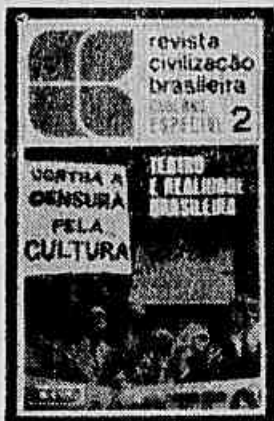


Já saiu Teatro e Realidade Brasileira



caderno especial
da
revista
civilização
brasileira

Artigos de:
Anatol Rosenfeld
Augusto Boal
Dias Gomes
Luiz C. Maciel
Nelson W. Sodré
Oduvaldo Vianna F.

Depoimentos de:
Cacilda Becker
Ferreira Gullar
Flávio Rangel
José Celso
Paulo Autran

Documentário
Completo da Luta
CONTRA
A
CENSURA

A venda nas livrarias
NCR\$ 5,00

Tropas aliadas escapam de emboscada vietcong e matam 57 guerrilheiros

Saigon, Bancoc, Paris (UPI-AFP-JB) — Paraquedistas norte-americanos mataram ontem 57 vietcongs e capturaram 18 na selva e nos arrozais perto de Saigon, depois de escaparem de uma emboscada de um regimento comunista calculado em 300 homens, mudando repentinamente a direção de sua marcha numa área vizinha.

Em Duclap, a luta em torno de um acampamento de forças especiais sul-vietnamitas continuou pelo sexto dia consecutivo, mas apesar da intensidade dos combates o acampamento foi visitado pelo Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, depois de 32 incursões aéreas contra as unidades comunistas atacantes.

COMBATES

Porta-vozes militares disseram que outros 39 soldados comunistas foram mortos na luta ao redor de Duclap, que voltou a ser bombardeada pela artilharia inimiga, antes de se reiniciar o assédio das tropas vietcongs ao acampamento, onde mais tarde vários defensores foram condecorados por Thieu.

Perto de Da Nang, os comunistas dispararam 10 foguetes de 122 milímetros sobre o acampamento Brooks, mas em outras províncias setentrionais do país a luta terrestre diminuiu, depois de cinco dias de combates que deixaram 2.519 guerrilheiros mortos, segundo informaram os comandantes norte-americanos.

Fôrças da Nigéria e Biafra se empenham em violenta batalha pela posse de Aba

Lagos, Aba, Adis Abeba (AFP-JB) — Tropas da Nigéria e da Biafra travaram ontem violentos combates pela posse da cidade de Aba, marcando o quinto dia da ofensiva final desencadeada pelo Alto Comando Militar da Nigéria, sem que as suas forças tenham feito até agora progressos significativos em nenhuma das frentes de luta.

Em Adis Abeba as negociações entre a Nigéria e a província secessionista de Biafra foram reiniciadas, sob a presidência do Imperador Haile Selassie. O dirigente nigeriano Okunu declarou que durante a reunião iriam ser tratadas as questões relativas à organização de socorros à população civil.

A GUERRA

Nos combates de ontem, as forças nigerianas continuaram encontrando firmes resistências por parte dos Biafrenses. Segundo se informou, as tropas federais ainda não controlam a rota Enugu-Onitsha, necessária para o desenvolvimento de uma grande ofensiva iniciada do norte contra o reduzido Biafrês.

No principal palco de luta, os soldados nigerianos conseguiram avançar apenas um quilômetro em seu principal eixo de ataque à cidade de Aba, que foi novamente submetida a bombardeio aéreo. No setor meridional, os comandos da infantaria da Marinha Federal progrediram em direção a Owerri muito lentamente.

ARGUMENTO MAIS FORTE



Soldados da Polícia e do Exército avançam sobre os estudantes mexicanos

Exército e estudantes estão em luta no México há 2 dias

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — A capital mexicana voltou a ser abalada por três violentos combates entre milhares de estudantes e forças do Exército e da Polícia, desde a noite de terça-feira, culminando na tarde de ontem com um ataque policial-militar, com apoio de carros blindados e armas de fogo, contra cerca de cinco mil estudantes que realizavam um protesto na praça El Zocalo, diante do Palácio Nacional.

Dos combates, numerosas pessoas saíram feridas, e os estudantes — que pretendem a revogação das leis contra a subversão e a liberdade dos presos políticos — já programaram novas manifestações de quatro horas para domingo, durante a apresentação da mensagem do Presidente Gustavo Díaz Ordaz ao Congresso Nacional.

PRIMEIRAS VIOLENCIAS

Na noite de terça-feira, cerca de 300 mil pessoas realizaram manifestações de apoio em pleno centro da cidade e na praça El Zocalo, sendo dispersadas à uma hora da madrugada pelos contingentes do Exército e Polícia.

Cerca de 1.500 estudantes, entretanto, decidiram acampar na praça, armando barracas e pregando grandes cartazes antigovernamentais. Mais tarde, uma força de quatro mil paraquedistas, soldados da infantaria, cavalaria e Polícia cercou a praça e, apoiada por veículos blindados, carregou contra as tendas dos manifestantes, incendiando-as. Os estudantes escaparam para as estreitas ruas que convergem para a praça e passaram

a atirar garrafas e pedras contra os soldados.

Oito veículos blindados arremeteram pelas ruas, apontando seus canhões contra os estudantes, que, por três vezes, tentaram erguer barricadas com ônibus e caminhões. Por fim, os soldados empregaram bombas de gás, balonetes e cassetetes, prendendo vários estudantes e ferindo outros.

PROTESTO E LUTA

Na tarde de ontem, os cinco mil estudantes que se concentravam na praça El Zocalo, gritando frases contra o Presidente Díaz Ordaz e portando bandeiras negras e vermelhas, foram atacados por 500 soldados do Exército e da Polícia, que passaram a disparar sobre as cabeças dos jovens, para atenuá-los. Os estudantes voltaram a fugir pelas ruas laterais, sob perseguição, enquanto as lojas e escritórios suspendiam suas atividades.

O palácio presidencial esteve cercado, durante todo o tempo, por forças do Exército. Outro grupo de estudantes realizou um protesto de frente da prisão de Lecumberri, para pedir a libertação de 86 presos políticos, que o Governo afirma tratar-se de criminosos comuns.

O desfile anunciado para domingo será o quinto, nas últimas três semanas, e, segundo os líderes estudantis, visará a obrigar o Governo a dialogar. A onda de protestos teve início há seis semanas, quando a Polícia interveio na disputa entre uma escola técnica e outra vocacional. O movimento passou a ter o apoio de trabalhadores e camponeses.

Embaixador americano é assassinado na Guatemala

Cidade da Guatemala e Washington (AFP-UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, John Gordon Mein, foi assassinado ontem em uma rua da capital, a rajada de metralhadoras por um grupo de terroristas que pretendiam raptá-lo. Forçado a descer de seu automóvel, Mein tentou resistir e foi fuzilado. Os terroristas fugiram em outro carro.

O assassinato ocorreu na Avenida Reforma, cerca das 15h30m locais. O Embaixador, acompanhado apenas de seu motorista, regressava de um almoço no Ministério do Exterior. Diplomata de carreira, Mein, de 54 anos de idade, deixa três filhos. Serviu na Embaixada de seu país no Rio de Janeiro, de 1942 a 1944.

INVESTIGAÇÃO

Em Washington, o Departamento de Estado informou que pedirá ao Governo guatemalteco uma completa investigação sobre as circunstâncias do crime. O informante

elogiou Mein como "um dos nossos mais destacados funcionários de carreira."

O diplomata assassinado nasceu em Cadiz, Estado de Kentucky, em 10 de setembro de 1913, e entrou para o serviço diplomático em 1941. Antes de ir para a Guatemala, serviu no Rio de Janeiro, Oslo e Roma.

NO BRASIL

John Gordon Mein serviu três anos no Brasil, onde foi Ministro Conselheiro da Embaixada Americana, à época de Lincoln Gordon. Exercia esse cargo quando foi promovido a Embaixador e enviado para a Guatemala. (O Sr. Raimundo Phillippe substituiu no posto, agora ocupado pelo Sr. William Belmont, na Embaixada dos Estados Unidos, no Brasil).

Gordon Mein, era filho de um missionário batista e casado com a Sra. Elizabeth Mein, com quem teve três filhos. Falava um português impecável e era muito amigo do Brasil.

Brasil envia dois delegados à reunião dos não nucleares

Os Embaixadores Antônio Francisco Azeredo da Silveira e Geraldo de Carvalho Silos serão os Delegados do Brasil à Conferência dos Estados Militarmente Não Nucleares, que se inicia hoje em Genebra, e com final previsto para o dia 28 de setembro.

Funcionará como Delegado-suplente o Ministro Paulo Nogueira Batista e como Assessor o Secretário Marcos Castrioto de Azambuja, conforme o decreto assinado pelo Presidente da República.

MESMA POSIÇÃO

A delegação brasileira, que partirá amanhã para a Suíça, vai com instruções para manter a mesma posição assumida pelo Brasil durante as negociações do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Isto é, o Brasil apóia a ideia de impedir a proliferação

das armas atômicas, mas se opõe a que as nações não nucleares sejam impedidas de desenvolver sua própria tecnologia atômica.

Segundo os observadores diplomáticos, a reunião de Genebra assumiu importância maior, em face dos acontecimentos ocorridos na Tcheco-Eslaváquia, pois a questão da garantia dada pela União Soviética deverá ser objeto de debates intensos.

CHILE ADERE

Nações Unidas (UPI-JB) — Com a comunicação do Chile que participará da conferência de Genebra, passaram a ser 13 os países latino-americanos que aceitaram o convite do Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Ao todo, participarão dos trabalhos 84 países, entre os quais os Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética.

Conversação sobre o desarme volta à pauta

Genebra (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética poderão iniciar, ainda este ano, negociações para sustar a corrida armamentista nuclear, e diplomatas ligados à Conferência do Desarmamento de Genebra disseram ontem que não deve ser totalmente afastada a hipótese de que o Presidente Lyndon Johnson viaje a Moscou para o começo das conversações.

Pouco antes da invasão da Tcheco-Eslaváquia, correram rumores de que Johnson fora convidado a visitar a União Soviética, mas teria sido obrigada a desistir da viagem depois de consumada a ocupação. Apesar disso, uma fonte chegada à Conferência declarou: "Temos plena confiança em que as conversações sobre os foguetes nucleares começarão este ano."

EFEITOS DA CRISE

Para os informantes, a crise tcheca não deverá exercer efeitos muito prolongados nos es-

forços que o Kremlin e a Casa Branca realizam para sustar a corrida nuclear.

No princípio, as negociações visavam a limitar o número de foguetes. Virão, em seguida, as etapas de diminuição dos arsenais e, por fim, o desarmamento. Os EUA estarão empenhados em iniciar as conversações o mais rápido possível, segundo as fontes, porque esses trabalhos poderiam durar até cinco anos.

Desde ontem, estão suspensas as atuais negociações sobre desarmamento, em Genebra, para a realização da conferência dos países não-nucleares, a partir de hoje. O início da Conferência poderá, entretanto, ser adiado, caso a delegação de algum dos países participantes não chegue a tempo. A próxima sessão da Assembleia-Geral da ONU fixará a data do reinício das sessões da Conferência do Desarmamento, de 17 Estados. De qualquer forma, a retomada dos trabalhos não deverá ocorrer antes das eleições norte-americanas.

Argentina começa a fabricar tanques

Buenos Aires (AFP-UPI) — Os meios militares da capital portenha anunciaram ontem que a Argentina já iniciou a fabricação de tanques sob licença francesa e que em 1971 já estará em condições de exportar os para toda a América Latina.

Os primeiros carros de combate a serem construídos são os do tipo AMX de 13 toneladas, iguais aos usados por Israel em sua campanha contra os árabes. Os AMX são atualmente fabricados na indústria Aslarsa de San Fernando, a 29 quilômetros de Buenos Aires, por técnicos franceses e argentinos.

Os tanques de guerra de fabricação argentina integram o Plano Europa de modernização do material das forças armadas do país, cujo Diretor é o General Eduardo Uriburu, Chefe de Logística do Exército.

A recente compra, pela Argentina, de 30 tanques franceses AMX-13 — que chegaram no próximo mês — suscitou vivas polémicas e provocou até mesmo a demissão de altos funcionários que preferiam continuar o comprando armamentos dos Estados Unidos.

Ao determinar que as compras fossem feitas na França, o Presidente da República Argentina rompeu com uma tradição de cerca de 30 anos.

Denúncia de Duvalier fecha as legações estrangeiras aos perseguidos da ditadura

Nações Unidas (UPI-JB) — Os delegados latino-americanos nas Nações Unidas e os membros da Comissão dos Direitos Humanos da OEA receberam com perplexidade a comunicação do Governo do Haiti à ONU de que denunciou as convenções sobre asilo de Havana, Montevideu e Caracas, decisão que fecha as Embaixadas estrangeiras em Porto Príncipe aos perseguidos pela ditadura de François Duvalier.

A denúncia haitiana foi feita há um ano, mediante ata apresentada à ONU pelo Embaixador haitiano na OEA, Fern Baguidy, mas os tratados continuaram em vigor. Ontem, o porta-voz da Secretaria-Geral, César Ortiz, informou que o Governo haitiano encaminhou nota verbal a U Thant, comunicando a denúncia.

REAÇÕES

Em Washington, membros da Comissão dos Direitos Humanos da OEA, declararam que a notícia "não nos causa nenhuma estranheza". Entretanto, embora considerassem a denúncia como assunto de rotina, disseram que vão examiná-la, na próxima reunião da Comissão.

Na ONU, entretanto, os cir-

culos latino-americanos declararam-se profundamente alarmados com a atitude do ditador Duvalier, argumentando que a atitude contradição abertamente os princípios da filiação interamericana. Um Embaixador latino-americano afirmou: "A decisão do Haiti constitui um rude golpe para a liberdade e um ataque ao direito de cunho estritamente americano."

Festival de Veneza corre sem incidente

Veneza (UPI-AFP-JB) — O Festival de Cinema de Veneza prosseguiu ontem sem qualquer incidente com a exibição do filme tcheco-eslovaco O Deserto, que foi muito aplaudido, e El Soerete, do pintor francês Robert Lapaujade, recebido friamente pelos críticos.

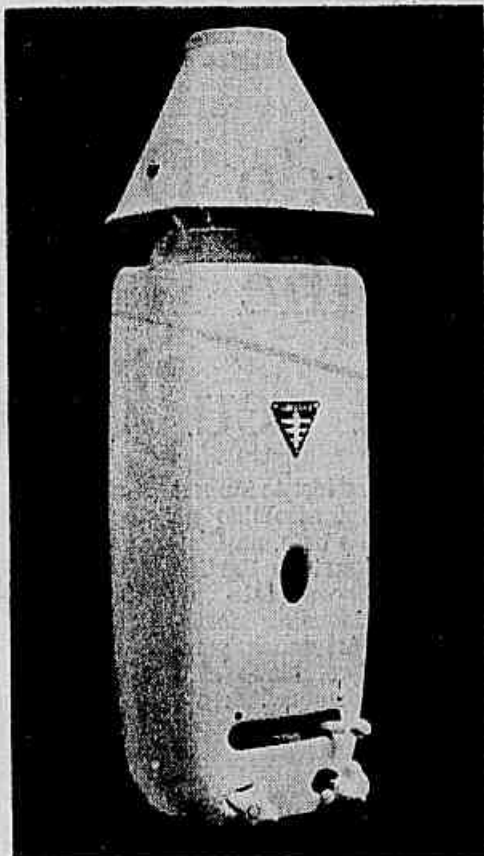
A abertura do festival na noite de quarta-feira, depois de um adiamento de 48 horas, foi marcado por discussões e escaramuças entre os grupos que se opunham e os que eram favoráveis à realização do certame. Estes receberam o apoio dos comerciantes, que temiam perder dinheiro com a suspensão do festival. A polícia interveio para que o diretor Luigi Chatrini pudesse declarar oficialmente iniciadas as festividades.

Eisenhower sai da fase de perigo

Washington (UPI-JB) — O ex-Presidente Dwight Eisenhower foi retirado ontem da lista de pacientes em estado crítico do Hospital Militar Walter Reed, porém seus médicos afirmaram que o General continuava em estado grave e que qualquer prognóstico quanto ao seu futuro devia ser "cauteloso".

Dia 16 de agosto, Eisenhower sofreu seu sétimo ataque cardíaco, quando era submetido a tratamento por outros ataques similares no mesmo hospital, e mais tarde seu coração foi acometido de uma série de arritmias que agravaram mais ainda seu estado, mas nos últimos dias o General mostrou "notáveis progressos."

Uma sugestão "quente" para os dias frios d'êste inverno: Troque seu velho aquecedor pelo nosso moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
RUA MARQUÊS DE SAPUCAIA, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás
UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



cadeira dinamarquesa

fabricada no Brasil
representada na Guanabara por

loggia
barata ribeiro 334-a
bureau
barata ribeiro 80
mobília contemporânea
janganheiros 6-a
sistema
francisco serrador 2/5-o
m. l. magalhães
edifício central 6/1 221
spazio
barata ribeiro 200-
mobília
montenegro 74-a

é uma cadeira produzida
com material nobre
flexível, a prova d'água
(jacarandá da Bahia,
perobaíba, embaúba e
estofada)
empilhável (60 por m2)
conectável (para auditórios,
dispensa fixação),
um modelo para
cada uso.

produzida por
nr\$ 50,00
imposto incluso
proibido
rua Tucuna, 615
fone 62 83 30
são paulo

wolner

Embaixador fala de Frei à imprensa

O Embaixador do Chile no Brasil, Sr. Hector Correa Letelier, falou amanhã sobre a visita do Presidente Eduardo Frei em entrevista coletiva, marcada para as 16 horas, na sede da Embaixada (Rua Barão do Flamengo, 32 — 12.º andar).

O Sr. Correa Letelier dirá quais são os objetivos da visita de Frei ao Brasil, destacando o desejo chileno de estreitar os tradicionais laços de amizade que unem os dois países.

MULHER

A Embaixatriz Luz Walker de Correa almoçou, em sua residência, com dez mulheres jornalistas cariocas, falando-lhes sobre a mulher chilena, seus costumes e seu papel na sociedade.

Vice das Filipinas vem domingo

O Vice-Presidente das Filipinas, Sr. Fernando López chegará à Guanabara no próximo domingo, para uma visita oficial de quatro dias, devendo também visitar Argentina, México e Chile.

O Vice-Presidente das Filipinas virá acompanhado da esposa, do filho, do seu médico particular, de uma secretária e do seu ajudante-de-ordens, hospedando-se no Copacabana Palace.

MILIONÁRIO

O Sr. Fernando López, e o seu irmão Eugenio López, são considerados os homens mais ricos das Filipinas, proprietários da companhia elétrica daquele país, do jornal Manila Chronicle, de estações de rádio, rede de televisão, canaviais, engenhos e indústria de aço.

O Vice-Presidente filipino começou sua carreira política como prefeito de Iloilo, antes da Segunda Guerra Mundial; foi eleito depois Senador e Vice-Presidente pela segunda vez; exerce também o cargo de Ministro da Agricultura e Recursos Nacionais.

Eleitorado do Rio irá a 2 milhões

Mensagem do presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara à Assembleia Legislativa diz que em 1969 o Estado terá dois milhões de eleitores e pede crédito especial de NCr\$ 180 mil para melhoria do seu serviço e a instalação de mais oito zonas.

O presidente do TRE, Desembargador Vicente Faria Coelho, salientou ao Legislativo a necessidade de um melhor atendimento aos eleitores, ampliando de 25 para 33 as zonas eleitorais da Guanabara.

O plano de atualização de serviços prevê também a ampliação do Museu Eleitoral, cujo acervo já lhe permite retratar a história da propaganda eleitoral, mostrando, também, o processo do aprimoramento eleitoral.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTATAMENTO NERVOUSO FIMOSE-HEMORROIDAS

Doença sexual, crônica, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marqueti. Radiocópia, Consultas às 22h00 horas, Sábado e feriados até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio.

você que
é elegante,
pense...
escolha...



compre
MOVADO
beleza inimitável...
precisão inigualável.

Casos de inelegibilidade serão aplicados este ano

O projeto de lei complementar que fixará todos os casos de inelegibilidade será enviado ao Congresso até o dia 20 de setembro pelo Presidente da República, pois o Governo pretende aplicar os diversos casos previstos na lei ainda para as eleições municipais de 15 de novembro.

O projeto das inelegibilidades está nas mãos do Ministro Rondon Pacheco e será baseado no que foi apresentado pelo Ministro da Justiça em 1967, mas com inúmeras modificações que partiram de sugestões dos líderes da Arena na Câmara e Senado.

INELEGIBILIDADES

Serão inelegíveis os que tenham sido condenados por sentença transitada em julgado, por crimes contra a segurança nacional, a administração pública, o patrimônio e a fé pública, assim como também os que tenham contribuído, de qualquer forma, para

ra tentar reorganizar ou fazer funcionar associações cujas atividades foram suspensas ou dissolvidas legalmente.

Serão também inelegíveis os que tenham abandonado, sem motivo justificado, a cartório da Justiça Eleitoral, a agremiação partidária por cuja legenda se elegeram. Desta maneira, inúmeros políticos, atualmente exercendo mandatos, não poderão ser candidatos nas próximas eleições em virtude da troca de Partidos sem motivo aceito como justo pela Justiça Eleitoral. Também serão levados em consideração a inobservância, reiterada pelos órgãos dirigentes do Partido, do estatuto registrado, e a obtenção ou a aplicação de recursos partidários sem obediência aos preceitos legais.

No âmbito governamental serão, também, aumentados os prazos de recursos previstos na atual legislação, medida que visa a maior defesa dos direitos dos candidatos.

Agostinho não crê em imposição

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Agostinho Rodrigues (Arena-PR), que foi o relator do projeto de anistia na Comissão de Segurança, não acredita que o Governo baixe nova lei regulando o problema da inelegibilidade, pois "as leis de exceção ou de imposição são coisas do passado."

Afirma o parlamentar paranaense que "estamos caminhando aceleradamente rumo à total democratização do país, e seria contraproducente e inoportuno qualquer ato que tivesse um caráter excepcional e restritivo." Manifesta a convicção de que este é também o pensamento do Presidente Costa e Silva.

RUMORES

Para o Deputado Agostinho Rodrigues, as notícias segundo as quais o Ministro da Justiça estaria preparando uma nova lei de inelegibilidades não passam de "rumores". — Se, por desventura para o país, isso vier a ocorrer, a bancada da Arena no Congresso Nacional rejeitará os anteprojetos que lhe forem enviados nesse sentido.

O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB

carloca) qualificou ontem, na Câmara, de mais um atentado contra a democracia o anunciado projeto governamental que instituiria nova lei das inelegibilidades.

O festival de arbitrariedades que a Nação impõe ao Governo federal parece ameaçar a liberdade política dos brasileiros com mais uma marcha fúnebre pelo sinistro Ministro da Justiça — frisão o deputado.

INELEGÍVEIS

O Sr. Márcio Moreira Alves disse que o Governo pretende enviar ao Congresso um projeto que declare inelegíveis quaisquer pessoas indicadas em FPM — indicadas apenas, e não com sentença passada em julgado — e os funcionários demitidos do serviço público. Também outros que, por indicação do SNI ou dos serviços de segurança, tenham participado, de forma direta ou indireta, de manifestações consideradas subversivas, quer através de pronunciamentos, quer através de livros, de manifestos e de outros quaisquer meios.

TRE gaúcho diz quem é elegível

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Tribunal Regional Eleitoral, em resposta à consulta do MDB gaúcho, disse que poderá candidatar-se às eleições de novembro, para prefeito, vice-prefeito ou vereador, qualquer pessoa que responda em liberdade a qualquer tipo de processo criminal por denúncia ou queixa. Não poderão candidatar-se, segundo o TRE, os políticos cujos direitos políticos foram suspensos, e as pessoas condenadas, em sentença irrecorrível, à pena privativa da liberdade e cuja execução não tenha sido condicionalmente suspensa.

CERTIDÕES

O relator da decisão, juiz Arno Schilling, recomendou, em seu parecer, que o candidato respondendo a processo, mas não condenado, apresente certidão atestando que não existe condenação. A certidão esclarecerá o juiz eleitoral sobre a legitimidade da candidatura.

O líder do MDB na Assembleia, Sr. Pedro Simon, denunciou ontem a prisão do

candidato oposicionista à prefeitura de Selbach, Alcides Ulzig, e frisou que, com a proximidade do pleito, aumentam as perseguições a candidatos do MDB.

O Sr. Ulzig, segundo o Deputado Pedro Simon, foi preso pelo comandante do destacamento da Brigada Militar de Selbach, apesar de resguardado por haberes-corpus. A origem é um artigo que ele teve com o atual interventor no município.

Para esclarecer melhor a questão e, ao mesmo tempo, assistir juridicamente ao seu candidato, a bancada do MDB enviou ontem a Selbach o Deputado Ivo Srandel e um advogado.

O Deputado Mariano Beck, da bancada federal do MDB, teve seu nome lançado como candidato à sucessão do Governador Peracchi Barcelos, nas eleições de 1970.

O lançamento ocorreu no fim de semana, na cidade de Encantado, durante reunião regional do MDB. A notícia chegou ontem chegou a esta capital, e o Sr. Mariano Beck negou-se a comentá-la: "No momento, nada tenho a declarar."

Ex-petebistas usam MDB para reaglutinar as bases

Políticos do ex-PTB do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Mato Grosso, recentemente reunidos em Montevideo, inclusive o presidente do antigo PTB porto-alegrense, Sr. José Veelho, decidiram iniciar um trabalho de reaglutinação das bases trabalhistas, utilizando, para isso o MDB.

Embora o Sr. João Goulart não tenha participado do encontro, assim como nenhum político cassado, os ex-trabalhistas resolveram visitá-lo em sua fazenda de Taquarém, a fim de lhe comunicarem a decisão, que veio a determinar o pronunciamento do Presidente deposto, a propósito do 24 de agosto.

ADIAMENTO

Mais uma vez o Sr. João Goulart resolveu adiar a sua viagem aos Estados Unidos e Europa, por força de interesses particu-

Ação de Goulart irrita moderados

Grupos parlamentares moderados manifestaram-se irritados com a decisão do Sr. João Goulart de partir agora para a formulação de um novo movimento político de Oposição, "exatamente no momento em que os setores radicais do Governo começavam a enfraquecer."

No entender desses grupos, será inevitável que a linha-dura, "que vinha dando sinais de isolamento e de enfraquecimento progressivo", retome sua linguagem e novamente projete "seus pontos-de-vista sobre as áreas militares que não se mostravam tão intolerantes para o diálogo político."

INICIATIVA PESSOAL

O Sr. João Goulart tomou a decisão de partir para a articulação do novo movimento destinado, na realidade, a substituir a extinta frente ampla — por iniciativa pessoal. A sua base, segundo carta do ex-Presidente enviada ao seu representante político no Brasil, Deputado Osvaldo Lima Fi-

res, o ex-Presidente tem deplorado com seus amigos a impossibilidade em que está de dirigir seus negócios, tendo que se lascar em informações de terceiros a respeito de seu patrimônio no Brasil.

Com a morte do Sr. Valdir Borges, seu advogado e procurador desde o movimento de 31 de março, o Sr. João Goulart viu-se a braços com imensas dificuldades. O filho do seu procurador foi a Montevideo levando uma enorme massa de documentos para receber a assinatura do Sr. Goulart.

Pessoa que veio da capital uruguaiana com estas informações dava conta, ontem, de que a Sra. Maria Teresa Goulart deveria chegar ao Brasil dentro de 15 dias, a fim de resolver alguns assuntos particulares. D. Maria Teresa retirará do apartamento do casal no Edifício Chopin (o imóvel vem de ser alugado por uma temporada de três meses) vários objetos de uso pessoal.

LACERDA DESGOSTOSO

O Sr. Carlos Lacerda teria confessado a amigos, seu desgosto ante a iniciativa do Sr. João Goulart, lembrando que os compromissos assumidos por ambos em Montevideo, através de pacto político assinado, não foram nem reformulados nem denunciados.

A decisão do ex-Presidente é tida como "fora dos planos originais", mas o Sr. Carlos Lacerda, segundo se diz, não se mostra inclinado a censurar publicamente o seu aliado.

LACERDA DESGOSTOSO

O Sr. Carlos Lacerda teria confessado a amigos, seu desgosto ante a iniciativa do Sr. João Goulart, lembrando que os compromissos assumidos por ambos em Montevideo, através de pacto político assinado, não foram nem reformulados nem denunciados. A decisão do ex-Presidente é tida como "fora dos planos originais", mas o Sr. Carlos Lacerda, segundo se diz, não se mostra inclinado a censurar publicamente o seu aliado.

Ex-Presidente narra como caiu

Porto Alegre (SUCURSAL) — O cunhado do ex-Presidente Goulart, Sr. Moura Vale, desistiu de editar seu livro a respeito da Revolução de 1964, em virtude da decisão do Sr. João Goulart de lançar o Livro Branco da Deposição.

Dois depoimentos sobre o mesmo assunto não faz sentido — disse o Sr. Moura Vale, frisando que o relato do ex-Presidente "tem preferência, sob todos os aspectos."

JUBILO

O Sr. Moura Vale mostra-se jubiloso com a resolução do ex-Presidente de "dar

seu depoimento histórico". Acha que o livro terá por finalidade "abrir o diálogo com o país."

O Livro Branco da Deposição, segundo o Sr. Moura Vale, premia os esforços que fez junto ao Sr. João Goulart, no sentido de que esclarecesse os brasileiros sobre a sua derrubada do poder.

O cunhado do ex-Presidente concluiu as informações anunciando que, juntamente com a renúncia à edição de seu livro, renunciou também a qualquer atividade política, "depois de vinte e cinco anos de atuação."

Oposição nova não contagia Hervé

Niterói (SUCURSAL) — O Deputado Paulo Hervé, que liderou a frente ampla na Assembleia até a declaração de sua ilegalidade pelo Ministério da Justiça, não acredita muito no êxito de uma federação de Oposições.

Aos partidários do Sr. Carlos Lacerda, no Estado do Rio — disse o Deputado — agradaria mais a vinculação direta do ex-Governador carioca ao MDB, "por onde ele poderia disputar outra vez o Governo da

Guanabara ou uma cadeira de senador ou deputado federal."

Segundo o Sr. Paulo Hervé, os líderes da Oposição, divididos, "não legaram, por enquanto, nenhuma contribuição válida ao movimento de redemocratização do país." Defende, por isso, o fortalecimento do MDB, "que tem condições legais para desenvolver essa luta em favor da reforma institucional do país."

Países em desenvolvimento pedem liberdade total para o aproveitamento dos mares

As nações em desenvolvimento da América Latina, África e Ásia propuseram, ontem, que o relatório final do terceiro período de sessões do Comitê Ad-Hoc da ONU declare que nenhum impedimento será criado à navegação, à pesca, à colocação e conservação de cabos submarinos.

O Comitê Ad-Hoc da ONU, que se reuniu no Rio para estudar o uso pacífico do fundo dos mares, encerrou os debates em plenário e começou a elaborar seu relatório final, que será levado à consideração da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

A PROPOSIÇÃO

Um dos itens que os países em desenvolvimento destacaram é a garantia de consulta prévia — nos Estados que convierem em seus mares qualquer material mineral ou humano — sobre pesquisas de interesse científico. Pediram também a garantia de que os planos que envolvam participação econômica serão promovidos proporcionalmente às possibilidades financeiras de cada país.

O documento frisa que cada país deve conservar e impedir a poluição das águas internacionais e acentua que, em caso de danos diretos ou indiretos, o

país que os provocou será responsabilizado. Finalmente, os signatários pediram que o relatório final declare aberto, às pesquisas técnicas, o solo submarino territorial, o solo submarino que a zona desmilitarizada estabelecida pelo Comitê Ad-Hoc.

A Mesa Diretora considerou que é essencial a realização de estudos sobre a topografia do fundo dos mares e a preparação de cartas bathimétricas mais precisas, o aperfeiçoamento do intercâmbio de informações e o incremento da cooperação para impedir a contaminação resultante de exploração e pesquisas científicas.

Gabinete de Gama defende punição a Jânio como ato político-administrativo

O gabinete do Ministro da Justiça divulgou ontem — véspera do julgamento, no TFR, do haberes-corpus do Sr. Jânio Quadros — as informações requisitadas pelo relator, Ministro Esdras Gueiros, e nas quais o Sr. Gama e Silva diz que a punição foi "essencialmente de natureza político-administrativa."

O documento, de 50 laudas, analisa a portaria do confinamento, a orientação do Judiciário quando julgou o caso Hélio Fernandes, a existência jurídica da medida impugnada e faz um histórico dos fatos que levaram ao confinamento.

ARGUMENTAÇÃO

O Ministro da Justiça defende a portaria com base no Art. 173 da Constituição, segundo o qual ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução.

Argumenta o Sr. Gama e Silva:

"Os atos decorrentes vigora- rão até que se extingam, se subordinados a determinado prazo e, como consequência, sob os critérios dos atos que os geraram, continuando a produzir todos os seus efeitos, porque o direito sob o qual nasceram os atos não se desdobra no tempo, não só porque não tinham vigência limitada, como porque a Constituição os acolheu e aprovou, integrando-os em nosso sistema jurídico."

rio, conforme o fim a que se destinavam.

"Ficam todos excluídos de apreciação judicial."

Argumenta ainda que a aprovação dos atos praticados pela Revolução, consubstanciada no Art. 173, "abrange a vigência, a validade e a eficácia dos Atos, de modo que, enquanto perdurarem, não poderão ser subtraídos do direito que lhes deu origem. Se os Atos Institucionais tiveram vida jurídica efêmera, ex vi de seus próprios textos, sua eficácia transitoria, seus efeitos residuais, conforme a hipótese, ainda permanecem, e os Atos Complementares e decretos-leis se prolongam no tempo, não só porque não tinham vigência limitada, como porque a Constituição os acolheu e aprovou, integrando-os em nosso sistema jurídico."

Cardeal Maior da Ucrânia visita o Brasil e fala de fé em futuro melhor

O Cardeal Maior da Igreja Católica Ucraniana, D. Joseph Slipyi, que segue hoje para o Paraná e Santa Catarina, disse que o que mais impressionou no Congresso Eucarístico de Bogotá foi a manifestação de fé dos colombianos e a esperança em futuro melhor.

O Cardeal ucraniano chegou ao Brasil ontem para uma peregrinação às colônias e comunidades religiosas ucranianas do país. Permaneceu dois dias descansando, na residência do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, para iniciar uma série de visitas às colônias ucranianas do interior do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

VIAGEM DE FÉ

Declarou que o objetivo da viagem é conhecer a vida e os problemas de seus compatriotas e fiéis que migraram para o nosso país, e o esforço desenvolvido pelos membros de sua Igreja para "ampliar o seu rebanho." Segue, hoje, direto a Curitiba e posteriormente visitará Apucarana, Prudentópolis, União da Vitória, Pôrto União, Pato Branco, Barracão do Paraná, Florianópolis, Lajes, Joinville e Blumenau, em Santa Catarina. Depois, irá para o norte do Estado de São Paulo, seguindo, então, para Buenos Aires.

Referindo-se ao Congresso Eucarístico Internacional, do qual participou como chefe da delegação de sua Igreja, o Cardeal falou em "uma manifestação magnífica de fé católica, de entusiasmo incrível. Os sermões do Papa Paulo VI procuraram situar os problemas sociais e eclesiais da América Latina em seus justos termos." Acha que a reunião do Celam que se realiza no mo-

mento em Medellin, Colômbia, "irá aprofundar os estudos religiosos e sociais do Continente, apontando soluções adequadas."

Negou-se a comentar os problemas sociais da América Latina, dizendo não conhecer o suficiente para analisá-los. O Cardeal Slipyi, que iniciou sua viagem no Canadá, revelou não compreender as razões da recusa do visto no passaporte do Bispo André Roborecki, que deveria acompanhá-lo nesta visita, negado pelas autoridades brasileiras de Toronto. Lamentou que esteja ocorrendo um decréscimo no número de fiéis em vários países da América Latina, principalmente na Venezuela, onde de oito mil só restam, atualmente, dois mil. Disse desconhecer as causas da evasão, mas acredita que após as recomendações que fez aos bispos ucranianos locais, tal situação deverá se modificar no futuro. Recusou-se a comentar a situação na Tcheco-Eslôvaquia, por considerá-la "muito delicada."

Faqueiros de aço inox e prata 90

- Faqueiros de aço inox, Wolff, facas serrilhadas, 101 peças: NCr\$ 45,00.
- Faqueiros de aço inox, Wolff, facas serrilhadas, 101 peças, com estojo standard: NCr\$ 54,00.
- Faqueiros de prata 90 Eberle, Bertazzoni, facas serrilhadas, 130 peças, estojo de madeira: NCr\$ 485,00.
- Jogo para café em prata 90, 7 peças: bandeja trabalhada 32 x 25 cms., 6 vassouras: NCr\$ 58,80.
- Balança pura banho fabricação japonesa de 7200 por NCr\$ 58,00.

Grande e variado sortimento de cristais tchecos e peças para presentes. Tratar com Sr. Adriano — Tel.: 57-3353 — 37-1083

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRAS
IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

(pergunte a quem entende)

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO



JÁ RESERVEI PARA MEU CARRO

PROCUREI ONTEM A

INVESTCRED*

E PUDE COMPRAR MEU CARRO À VISTA. FOI SIMPLES.

Para financiamentos em condições excelentes faça como eu. Vá diretamente à Investcred, ou a qualquer agência dos seguintes bancos:

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASIL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
FIRST NATIONAL CITY BANK



INVESTCRED

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Rua Libero Badaro, 293 - 30.º andar
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

* Associada ao INVESTBANCO

Coluna do Castello Segurança sem as medidas de exceção

Brasília (Sucursal) — O Governo não precisa recorrer a medidas excepcionais para defender sua estabilidade e manter em bom nível a segurança nacional. Essa a tese que, defendida pelos Generais Orlando Geisel e Garrastazu Médici, prevaleceu na última reunião do Conselho de Segurança, a ser-se na versão de fontes habitualmente familiarizadas com setores militares.

Segundo o Deputado Gilberto Azevedo, que não é responsável pela informação acima, o General Geisel deu, na reunião, um verdadeiro show de competência e bom senso, dominando os debates com informações precisas e raciocínios seguros.

Tal versão, da atitude dominante no Conselho de Segurança, casa-se com o clima de otimismo que, como se sabe, vai se generalizando nas altas esferas oficiais, em que se assinalam o fim de dificuldades políticas e o início de uma etapa afirmativa no campo administrativo.

Na mesma linha, observa-se, como sintoma de relativa normalidade, a retomada, nos meios civis e militares, da especulação sucessória da República, o que é feito no evidente pressuposto de que o Governo, bem ou mal, resolverá seus problemas daqui por diante na faixa da segurança. A sucessão volta a ser um problema para 1970, o que constitui estímulo certo para que as forças e grupos interessados se entreguem a uma tranquila previsão de rumos e ao levantamento das possibilidades.

É claro que a tese central relativa à sucessão presidencial relaciona-se com a possibilidade da candidatura civil. Outro deputado, que também circula nos meios militares, dava conta de ter sido renovada a consulta informal sobre o assunto, da qual se verificou a consolidação da tendência pela candidatura civil. "Em 1970", disse-nos ele, apoiado no levantamento, "o veto é para candidato militar."

Tal princípio é defendido tanto pelos militares que confiam no êxito do Marechal Costa e Silva, inclusive no que se refere ao esforço de normalização do regime, quanto pelos que descreem de um resultado final brilhante do atual Governo. Os primeiros acham que a candidatura civil seria o coroamento do movimento revolucionário e os segundos entendem que, malgrado a experiência de resolver os problemas nacionais através de presidentes militares, o poder deveria ser devolvido aos civis, quando nada para preservar a capacidade de intervenção das Forças Armadas nos momentos de crise. Os Governos militares, segundo ensina a experiência, atraem para a corporação armada o ressentimento das diversas camadas sociais e as paralisam, em consequência, como instrumento regulador nos momentos de convulsão interna.

A batalha do Barreiro Grande

Os mineiros estão perdendo a batalha do Barreiro Grande, município que pretendem incorporar à área da Sudene para ficar assim credenciado a favorecer-se com a lei dos incentivos fiscais. Em Barreiro Grande seria instalada a fábrica de aviões Dornier.

Depois de terem ganho a votação na Câmara, os mineiros perderam no Senado, cuja liderança recebeu a proposta estrita instrução do Governo federal. Ontem, o Deputado Edgar Pereira, do norte de Minas, fração do Estado que se opõe ao ponto-de-vista oficial dos mineiros, informava que o superintendente da Sudene, General Euler, definira como hostil à pretensão de Minas a atitude do Governo federal. O Presidente Costa e Silva, com essa atitude, revela desaprovção das autoridades federais ao projeto da instalação da fábrica.

O líder Ernani Sátiro não tomará, todavia, posição contrária a Minas, cuja reivindicação será contestada pelas bancadas do Norte e Nordeste.

Correção salarial

A propósito das notícias de que o Governo pretende adotar, através de lei, o salário móvel, fontes do Ministério do Trabalho esclarecem que o projeto em estudos no Conselho de Política Salarial prevê o reajustamento dos salários toda vez que o índice inflacionário alcançar a faixa dos oito por cento. Será um reajustamento automático.

O abuso do poder

A Comissão do MDB que estuda medidas práticas para opor-se ao abuso do poder cometido por autoridades levará algumas sugestões hoje à reunião da Executiva Nacional do Partido.

Registrava-se a propósito que já há autoridades que preferem soltar presos a receber visitas de parlamentares.

Vice-líder para o Tribunal de Recursos

Na noite de autógrafos do livro Brasília, de Oscar Dias Correia, o Ministro Adauto Cardoso cumprimentou o Deputado Geraldo Freire, vice-líder do Governo, por sua próxima nomeação para o Tribunal Federal de Recursos. "Essa é uma notícia", disse o Deputado, "que me enche de alegria."

Embaixada rejeitada

Ao General Carlos Luís Guedes, o Governo ofereceu a Embaixada brasileira em Georgetown. O posto oferecido foi recusado.

Defesa oral

O Deputado Oscar Pedrosa Horta fará defesa oral do pedido de habeas-corpus para o Sr. Janio Quadros, hoje, no Tribunal Federal de Recursos.

Carlos Castello Branco

Inventário dos bens de Assis Chateaubriand será processado na Guanabara

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, por maioria de votos, julgou competente o Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões da Guanabara para inventariar os bens deixados pelo jornalista Assis Chateaubriand.

Conforme a decisão de ontem do Supremo, o inventário terá por fóro o Estado da Guanabara e o inventariante será o Sr. Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, filho mais velho do proprietário dos jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão associadas.

COMPETÊNCIA

O Supremo Tribunal Federal foi chamado a decidir porque o juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões da Guanabara e o juiz da 4.ª Vara de Família e Sucessões de São Paulo julgaram-se competentes para processar o inventário. A abertura do inventário em São Paulo foi requerida pelo jornalista Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo, também filho do jornalista falecido.

Como ficou provado nos autos que o jornalista Assis Chateaubriand possuía do-

micílio na Guanabara e em São Paulo — duplo domicílio — o juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões da Guanabara foi declarado competente para processar o inventário, porque recebeu o requerimento de abertura em primeiro lugar, no dia 5 de abril deste ano, enquanto o juiz da 4.ª Vara de Família e Sucessões de São Paulo só recebeu o requerimento do Sr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Melo no dia 9 de abril. Ocorreu, no caso, prevenção de competência.

Secretário da Marinha dos Estados Unidos chega em visita de 4 dias ao Brasil

O Secretário da Marinha norte-americana, Sr. Paul Ignatius, que chegará hoje às 8 horas ao Rio para visita oficial de quatro dias, seguirá de lancha, diretamente do Galeão para o cais do Ministério da Marinha, onde receberá honras militares.

O Secretário norte-americano virá acompanhado de sua mulher, do diretor de Assuntos Pan-Americanos, Contra-Almirante Gene R. Laroque, dos capitães-de-mar-e-guerra Worth H. Bagley e William Thompson e de um secretário, sargento Jack D. Tarran.

A CHEGADA

O comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Torres, receberá o Sr. Paul R. Ignatius no momento em que ele desembarcar no aeroporto militar do Galeão. Dali a comitiva se deslocará em lancha para o cais da Bandeira, onde chegará em 45 minutos e será recebido pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

Nessa ocasião será hospedado a bordo da Bandeira dos Estados Unidos e simultaneamente serão dadas 19 salvas de canhão por uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais. Em seguida o almirante norte-americano passará em revista a tropa formada, que logo após desfilará em con-

nância às autoridades presentes.

Ainda hoje o Sr. Paul R. Ignatius visitará o Ministério da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada, e o comandante-chefe da esquadra. Haverá um almoço informal no Copacabana Palace, visita à Embaixada americana, um passeio ao Corcovado e um jantar oferecido pelo Ministro Rademaker, no Panorama Palace Hotel.

Amanhã, às 8 horas, estará percorrendo as instalações do estaleiro Ishikawajima e ovilrã na Escola Naval, à tarde, uma explanação sobre o programa de construção naval na Marinha. Nesse dia ainda será recebido em diversas unidades da Marinha.

Estudantes do Rondon II lançam movimento para ajudar índios brasileiros

Um grupo de estudantes que participaram do Projeto Rondon II lançou Campanha Pró-Índio Brasileiro, a fim de prestar assistência aos índios, com a distribuição de medicamentos, ferramentas e objetos de uso pessoal, além de aulas sobre noções de valor.

Ao lado da assistência, que no futuro evoluirá para uma fase mais profunda — criação de escolas e ambulatórios, sem que a cultura indígena seja deturpada de forma violenta — os estudantes pretendem realizar pesquisas sobre os costumes das tribos visitadas e encaminhá-las à Fundação Nacional do Índio, que já deu apoio à campanha.

OBJETIVOS

A assistência será prestada através de doações conseguidas no comércio e na indústria de vários Estados. As contribuições só serão entregues aos índios sob a condição de conservarem suas tradições, de repudiarem bebidas alcoólicas, fumo e outros vícios adquiridos dos brancos.

Os estudantes darão também atendimentos médico-odontológicos e agropecuários, e aulas sobre noções de higiene e organização doméstica. Todas as doações serão entregues aos caciques das tribos para que eles tenham sua autoridade reforçada.

Estudos sobre arte, linguagem e tradições indígenas serão desenvolvidos pelos estudantes, que, com base em trabalho minucioso, apresentarão sugestões aos caciques ou chefes dos postos visitados, a fim de solucionar problemas das tribos.

Noções de limites de terras serão ministradas também aos índios para evitar a invasão e a exploração por parte de civilizados. Segundo o naturalista Jacques Weyne, que participou do Projeto Rondon II e está à frente do grupo, o sistema de atendimento a ser levado aos índios será do "tipo relâmpago."

Nas aldeias, os estudantes levantarão a identidade, altura e peso de cada índio, que será também submetido a exames de sangue, fezes e urina, passando ainda pelo ralo X. Tudo isto será feito em três dias de cada mês. A primeira aldeia a ser vi-

sitada, já na próxima semana, é a dos xavantes que habitam a região dos Arêdes, às margens do rio das Mortes, em Mato Grosso. No próximo mês os estudantes visitarão outra aldeia, ainda não escolhida.

A intenção dos estudantes que lançaram a campanha é organizar várias equipes para que um maior número possível de aldeias seja atendido e as visitas renovadas em prazo menor, já que existem mais de mil tribos no Brasil.

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José de Queirós Campos, pretende aproveitar um grande número de estudantes que participaram da campanha no programa de trabalho do órgão. Os que estiverem interessados seriam inclusive contratados para chefiar postos indígenas, após terminarem seus cursos universitários.

Integram o grupo, além do naturalista Jacques Weyne, o estudante de museologia, Manuel Vital, o acadêmico de medicina, Gentil Filho, e os universitários Jorge Monclair, Maria de Lourdes da Silva, José Siqueira, Agostinho Melo Lima e 20 membros do Grupo de Estudos de História e Geografia da PUC.

Os integrantes da campanha, que fizeram parte da operação Aragarças, do Projeto Rondon, são favoráveis à criação de um território indígena, para onde seriam levados todos os índios brasileiros. O território ficaria em área onde existem os quatro climas brasileiros, na região Centro-Oeste.

Deputado da Arena denuncia que americanos donos de terras tentaram suborná-lo

Brasília (Sucursal) — Americanos proprietários de terras no Brasil tentaram corromper quatro deputados federais brasileiros, com a importância de NCr\$ 200 mil, a fim de que fosse retardada a votação do projeto do Governo que regulamenta a venda de terras a estrangeiros.

A denúncia foi feita ontem, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara, pelo Deputado Enio Romagnoli (Arena-PR), um dos parlamentares procurados, durante a discussão do parecer favorável do Deputado Luís Cavalcanti (Arena-PA) àquela proposição.

SECRETA

Diante da denúncia, por sugestão do Deputado Clóvis Stenzel (Arena-RS) e contra o voto do Deputado Bernardo Cabral, vice-líder do MDB, a reunião foi transformada em secreta. No fim da tarde o projeto foi aprovado pela comissão.

O Deputado Enio Romagnoli, denunciara recentemente a atuação do Consulado brasileiro em Miami, que estaria fazendo propaganda de uma empresa colonizadora de terras, para vender lotes em Brasília. Informou o parlamentar que levou o fato ao conhecimento do chefe do Gabinete Militar e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, General Jaime Portela, "mas até agora não obteve qualquer resposta."

Disse ele que já durante a votação do decreto que declarou dezenas de municípios de interesse da segurança nacional houve tentativas de grupos de proprietários de terras contra a aprovação do decreto. Disse que conheceu ao chefe do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu Médici.

CHURRASCO

Na reunião da Comissão de Segurança, ontem pela manhã, o Sr. Enio Romagnoli revelou que foi procurado por Murilo Oliveira — "que se diz parente do ex-Presidente Juscelino Kubitschek" — para comparecer a um churrasco, na chácara de propriedade de Francisco Carvalho Sobrinho, para conhecer alguns americanos, donos de terras. Depois, foi também procurado pelo uruguaio Manuel Gonzales — "que se intitulava amigo do ex-Governador Leonel Brizola" — para conversar sobre venda de terras. Foi-lhe oferecido NCr\$ 50 mil e, para outros três deputados, mais NCr\$ 150 mil. Mas os churrascos os outros parlamentares não apareceram e ele não sabe dizer quem são.

Os integrantes da campanha, que fizeram parte da operação Aragarças, do Projeto Rondon, são favoráveis à criação de um território indígena, para onde seriam levados todos os índios brasileiros. O território ficaria em área onde existem os quatro climas brasileiros, na região Centro-Oeste.

INQUÉRITO

En face da denúncia do Sr. Enio Romagnoli, o Presidente da Câmara constituiu comissão de inquérito que será presidida pelo Deputado Acilino Filho, 1.º vice-presidente da Câmara, e terá ainda como membros os Deputados Arnaldo Nogueira, pela Arena, e Wilson Martins, pelo MDB (este foi o presidente da CPI que investigou a venda de terras a estrangeiros).

O projeto do Governo regulamentando a venda de terras a estrangeiros deverá ser examinado hoje na Comissão de Agricultura, na qual foi escolhido o relator o Deputado Paulo Campos (MDB-GO). A matéria terá seu julgamento no dia do dia do plenário, para discussão e votação, terça-feira, dia 3. O prazo para deliberação da Câmara expirará a 27 de setembro.

O projeto foi aprovado, quinta-feira última, na Comissão de Justiça, com parecer favorável do relator, Deputado Luis Atalá (Arena-BA). Disse ontem o parlamentar da Bahia que não vê como seria possível qualquer obstrução na matéria, que tem praxe constitucional para ser examinada pelo Congresso.

OUTRO ARENISTA CRITICA

restrição a estrangeiro

O Deputado Cardoso de Almeida (Arena-SP) declarou ontem, na Câmara, que o projeto governamental que dispõe sobre a aquisição de propriedade rural por estrangeiro "é pernicioso ao país, pois entrava o seu desenvolvimento."

Sustentou o Deputado paulista que "o capital com que conta o Brasil para atingir a fase de progresso é a terra bruta. Assim, a vinda de estrangeiros para colaborar conosco, nessa luta árdua de reestruturação da economia rural em

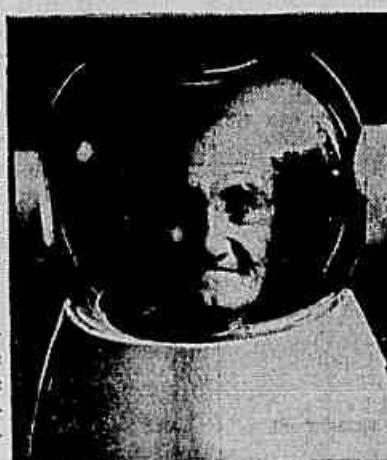
bases sólidas, trazendo a contribuição valiosa da sua experiência, que é também um capital, não pode nem deve sofrer as restrições impostas pelo projeto."

Disse que o Governo Castello Branco "reimplantou" a tese da colaboração estrangeira para o desenvolvimento nacional, e "ao Governo atual cumpre manter aquela orientação se deseja colher os frutos que a medida já adotada fatalmente trará, pois dela depende o progresso do país."

Você teria que trabalhar até o ano 2119 para deixar 20 milhões para sua família juntando NCr\$ 11,00 por mês

Com NCr\$ 6,00 ou NCr\$ 11,00 por mês você entra para o GBOEx. E garante à sua família NCr\$ 10.000,00 ou NCr\$ 20.000,00.

Esse dinheiro poderá ser pago de uma só vez a seus beneficiários. É o **Pecúlio Integral**. Ou poderá, no todo ou em parte, ser aplicado pelo GBOEx no mercado financeiro e produzir uma renda trimestral paga em dinheiro. A qualquer tempo, a importância depositada pode ser retirada por seus beneficiários, bastando avisar com antecedência. Este é o **Pecúlio Aplicado**. Entrando para o GBOEx você obtém ainda uma série de vantagens com que sempre é bom poder contar: seguro por acidente ou invalidez, seguro família, além de convênios médicos e comerciais, que lhe asseguram condições mais vantajosas.



Faça como 380.000 homens previdentes: entre para o GBOEx agora. Com NCr\$ 11,00 por mês você não poderia fazer nada mais importante, nem mais útil para a sua família.

PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOEX, RECORRE ESTE CUPOM E ENVIE-NOS:

AUGUSTUS Promocões e Vendas Ltda.
Av. Pres. Vargas, 583 - Rio de Janeiro

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
SEDE: Ed. Duque de Caxias - R. dos Andrades, 904 - Pôrto Alegre
AUGUSTUS Prom. e Vendas Ltda. - Av. Pres. Vargas, 583 a/2008 - 2010 - Rio de Janeiro
Rua Maestro Felício Toledo, 495 - conj. 618 - Niterói
Av. Governador Amador Pinheiro, 130 - conj. 302 - Nova Iguaçu

SEGURANÇA E LIQUIDEZ

LETRAS DE CÂMBIO BOZANO, SIMONSEN

BANCO BOZANO, SIMONSEN
DE INVESTIMENTO S.A.
ASSOCIADO AO BANK OF AMERICA (NORTH AMERICA) LIMITED
Capital e Reservas: NCr\$ 16.200.000,00
Av. Rio Branco, 138 - esquina de Assembléia
um banco brasileiro com experiência internacional



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Nina acusa Tedim Barreto de corrupção por dirigir Soc. Brasileira de Ópera

A corrupção na Secretaria de Turismo é muito maior do que se pensava, segundo o Deputado Nina Ribeiro, da Arena, pois foi verificado que o Sr. Tedim Barreto é um dos diretores da Sociedade Brasileira de Ópera.

Esta entidade — aparentemente sem fins lucrativos — mentou a maior parte das obras promovidas no ano passado no Teatro Municipal, de acordo com denúncias do Deputado Nina Ribeiro.

DEPOIMENTOS

O Sr. Tedim Barreto, diretor de Certames Afetados da Secretaria de Turismo, deverá prestar depoimento amanhã, na CPI que apura irregularidades na administração do Teatro Municipal, juntamente com a Sra. Diva Pierantoni.

Ao exibir cópias de certidão do registro civil das pessoas jurídicas, o Deputado Nina Ribeiro disse ontem que o Sr. Tedim Barreto, recentemente acusado pelo funcionário Lúcio Dias por corrupção, é um dos diretores da Sociedade Brasileira de Ópera, cuja rede funciona em sua própria residência.

— Ele conseguiu montar a maior parte das obras promo-

vidas no ano passado no Teatro Municipal, embora a Sociedade de Artistas Liricos Brasileiros tenha protestado por haver sido imoral e criminalmente preterida pela Sociedade Brasileira de Ópera, apesar de ter apresentado proposta para montar obras pela metade do preço contratado — disse o Sr. Nina Ribeiro.

Até ontem o deputado arenista não havia conseguido o número mínimo de assinaturas (19) para a constituição de uma CPI que apure as denúncias formuladas pelo carpinteiro Lúcio Dias, mas hoje, com a apresentação da certidão, o Sr. Nina Ribeiro espera convencer o plenário da Assembleia a sublevar seu requerimento.

Banco da Providência vai vender amanhã e depois o produto de suas oficinas

Os Centros da Providência, departamentos de habilitação profissional do Banco da Providência, realizarão, amanhã e depois, no Catumbi, uma exposição geral de seus produtos, vendendo trabalhos em madeira, artefatos de couro, roupas infantis e tapetes de fibras.

O Centros da Providência têm por objetivo fornecer habilitação profissional a pessoas que não dispõem de recursos para frequentar escolas, formando, em suas quatro unidades, bombeiros-hidráulicos, carpinteiros, ladrilheiros, pedreiros e mecânicos de automóveis.

CENTROS

A exposição e venda do dia de amanhã será realizada no Catumbi, à Rua do Chichorro n.º 62.

O Banco da Providência instalou o seu primeiro centro em maio de 1965 e, atualmente, estão em funcionamento mais três: Campo Grande, Engenho Novo e Copacabana. Pelos quatro centros estão distribuídas 30 oficinas para cursos de corte e costura, doces e salgados, manicura, artesanato e costura industrial. Além destes cursos, funcionam também oficinas de preparação de mão-de-obra para construção civil, em convênio com o Banco da Providência e o Serviço de Preparação

de mão-de-obra do Ministério da Educação e Cultura. Até agora, já passaram pelos centros cerca de 4.000 aprendizes.

Durante a Festa da Providência, nos dias 13, 14 e 15 de setembro, os Centros da Providência exporão seus trabalhos em quatro barracas. Na barraca Bom e Barato, serão vendidos pratos típicos; a Loja da Joia estará encarregada de vender a produção das oficinas de costura, especializadas em roupas de meninas de 2 a 14 anos; a Boa Venderá trabalhos das oficinas de artesanato, flores, tapetes de palha de milho e bananeira, bolsas de praia e toalhas; e, finalmente, a Cavaco venderá trabalhos em madeira e couro.

Guanabara já dispensa as firmas reconhecidas mas só em documentos oficiais

A dispensa de reconhecimento de firmas em Cartório em qualquer documento destinado a fazer prova perante repartições públicas federais representa um avanço sobre a lei estadual, que já dispensava reconhecimento de firmas, mas apenas em documentos expedidos por repartições públicas.

O corregedor da Justiça da Guanabara, Desembargador Elmano Cruz, ao tomar conhecimento do decreto do Presidente da República, que entrou em vigor ontem, disse que vai sugerir ao Governador Negrão de Lima a adaptação da legislação estadual, para que as repartições públicas do Estado não sejam obrigadas a agir de maneira diferente das federais.

RESTRIÇÃO

O decreto do Presidente Costa e Silva se aplica apenas as repartições federais, que estão obrigadas a receber qualquer documento sem necessidade da firma reconhecida em Cartório.

O ato do Governador Negrão de Lima que dispensa o reconhecimento de firmas em documentos para repartições do Estado é mais restrito, de vez que apenas abrange os documentos expedidos por repartições públicas que sejam escritos ou datilografados em papel oficial, com o timbre do Governo estadual e "revestidos de autenticidade."

Revelou o Corregedor da Justiça que depois de ter sido publicado o decreto estadual, em meados do ano passado, os cartórios continuaram a receber milhares de documentos oficiais para o reconhecimento de firma e as pessoas que estavam na fila diziam que não haviam tomado conhecimento do ato e que, por via das dúvidas, preferiram reconhecer a firma.

Revelou o Corregedor da Justiça que depois de ter sido publicado o decreto estadual, em meados do ano passado, os cartórios continuaram a receber milhares de documentos oficiais para o reconhecimento de firma e as pessoas que estavam na fila diziam que não haviam tomado conhecimento do ato e que, por via das dúvidas, preferiram reconhecer a firma.

ADAPTAÇÃO

O Desembargador Elmano Cruz, que foi o idealizador do decreto estadual de dispensa do reconhecimento de firmas, ainda não estava informado ontem dos termos do decreto

"Ralé" tem estréia hoje no T. Novo

Com direção de Gianni Ratto, que também realizou os cenários, a Companhia Dramática do Teatro Novo estréia hoje, às 21 h, com *Ralé*, de Máximo Gorki.

A peça deverá permanecer em cartaz somente por quatro semanas, seguindo depois para São Paulo. O Teatro Novo, dentro de seu programa de popularização da arte, resolveu instituir o preço único de NCr\$ 2,00 para o ingresso de estudantes em todos os seus espetáculos.

Gianni Ratto escolheu os jovens integrantes da Companhia Dramática do Teatro Novo entre mais de 200 candidatos que se apresentaram para o teste de seleção. O diretor de *Ralé* "preferiu trabalhar com atores quase sem experiência por achar que eles não possuem os vícios dos veteranos."

Ellis Regina gravou a música da peça, de autoria de Gêni Marcondes, com letra do próprio Gorki. Os figurinos são de Václav Bacci e o maquiador é Erik Rzepecki.

Cetel põe mais 7100 telefones

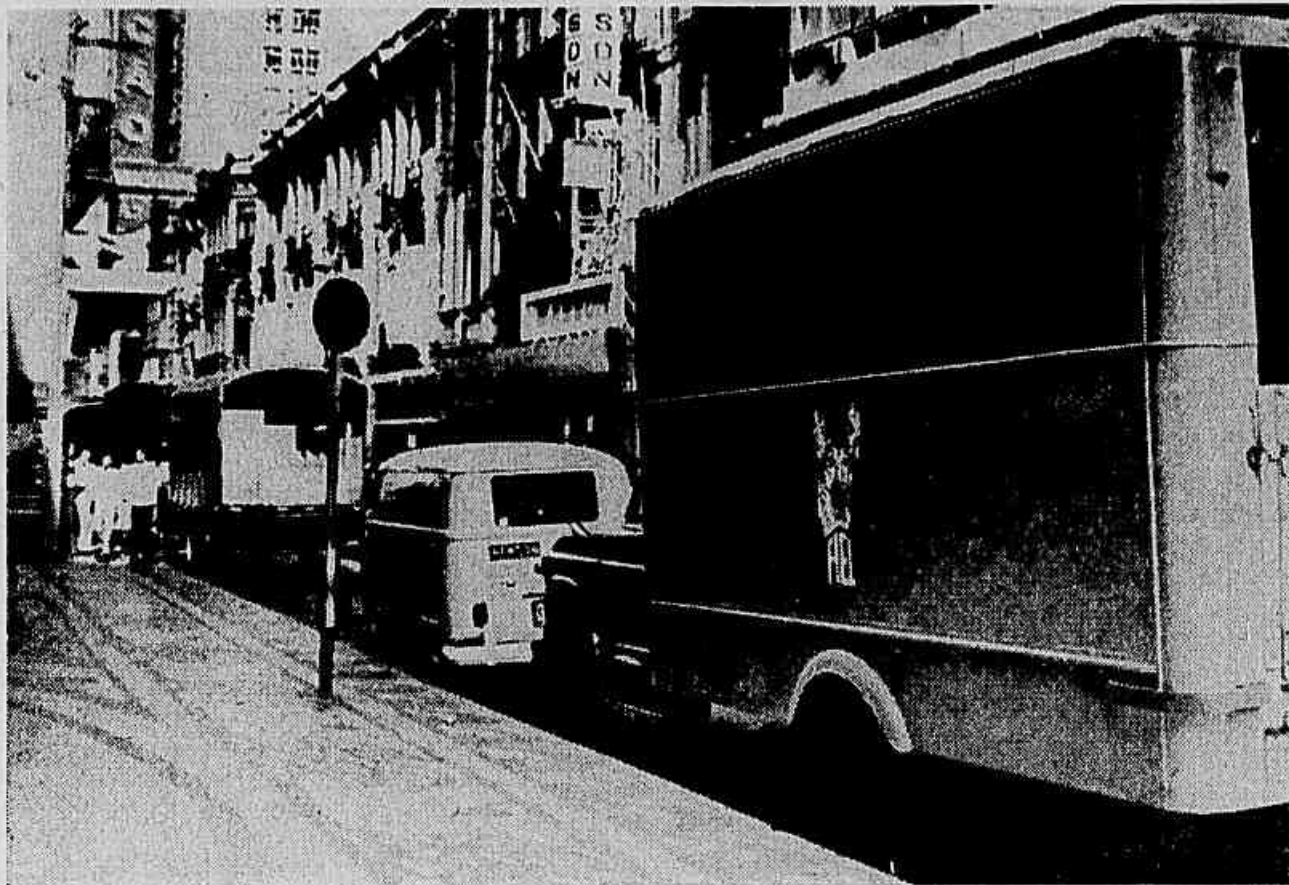
O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem 7.100 telefones da Cetel, instalados em Bento Ribeiro, Itajá e Ilha do Governador. Dentro de um ano serão entregues mais 13.200 aos moradores de Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Barra da Tijuca.

O presidente da Cetel, General José Antônio Alencastro e Silva, anunciou a instalação de 5.300 novos aparelhos em 1970, acrescentando que, ao término da gestão da atual diretoria, 40.500 terminais já estarão instalados no Rio.

ALMOÇO

Ao inaugurar os novos terminais, o Governador Negrão de Lima discou ao acaso o número do assinante Carlos Luís de Sousa, que foi convidado a participar de um almoço comemorativo na estação telefônica de Bento Ribeiro.

DESCARGA PROIBIDA



As placas estão erguidas de modo a que o mais miúdo dos motoristas não possa deixar de vê-las, mas a verdade é que todos se fazem de distraídos e chegam à ousadia de parar seus caminhões bem ao lado delas para que os ajudantes descarreguem as mercadorias. No centro, a operação de carga e descarga é proibida entre 7 e 19 horas e todo mundo a realiza justamente nesse período. "Antes, é muito cedo; depois, é muito tarde", alega um motorista, inteiramente despreocupado quanto à possível presença de um guarda. Ele sabe que o Departamento de Trânsito repete a todo o momento que "nossos efetivos são pequenos, não dão para cuidar de tudo", etc.

TEMPO PARA PLANEJAR



D. Aguiñalda só vai receber seu cheque amanhã

Seus Talões dá 1.º prêmio a previdenciária que mora em um barraco na Pavuna

D. Aguiñalda Mendes do Nascimento, portadora do comprovante n.º 1.500.283, ganhou ontem o primeiro prêmio — NCr\$ 20 mil — no sorteio da série C de Seus Talões Valem Milhões, devendo receber seu cheque amanhã, pois não foi encontrada na hora em seu barraco na Pavuna ou no INPS, onde trabalha.

O ganhador do sétimo prêmio, Sr. Zenat Chame Barbosa, que ainda não se apresentou, receberá seu prêmio de NCr\$ 1 mil e ainda um Ford Galaxie e um kart ofertados pelos supermercados Disco e Charque, por ter incluído no envelope NCr\$ 30,00 de compras lá efetuadas. Com isto, seu prêmio monta a aproximadamente NCr\$ 28 mil.

OS VENCEDORES

O prêmio de NCr\$ 10 mil coube à Sra. Madalena Cirila Vasconcelos, com o talão número 1.117.174, moradora à Rua Engenheiro Francisco Mota, 229, Dona Luci Augusta Pereira, moradora à Rua Adolfo Bertrami, 102, casa 2, ganhou NCr\$ 5 mil com o talão número 1.778.184.

Os demais vencedores foram: 4.º prêmio — NCr\$ 3 mil — Célia Santarem, com o talão 231.297, residente à Rua Barão de Ipanema 53.301; 5.º prêmio — NCr\$ 2 mil — Ilza Cardoso de Azevedo, talão número 1.738.497, Rua Oito de Alencar, 4/102; 6.º prêmio, Sra. Esra Mordeca Zilbersztajn, talão 40.269, Rua São Salvador, 38.005; 7.º prêmio, Sr. Zenat Chame Barbosa, talão 60.635, Avenida N. S. de Copacabana, 1.102/707; 8.º prêmio, Carmelinda Alberici da Silva, talão 333.992, Estrada do Otaviano, 338; 9.º prêmio, Ajoselando Alves dos Santos, talão 1.125.789, Rua Itaque, 41; 10.º prêmio, Domingos de Freitas, talão número 1.271.299, Praia de Botafogo 280/102. Os cinco últimos têm direito a NCr\$ 1 mil.

Todos os vencedores, à exceção dos Srs. Zenat Chame Barbosa e Domingos de Freitas, têm direito apenas aos prêmios da Secretaria de Finanças. Somente as vencedoras do 2.º e 3.º prêmios, Sras. Madalena Cirila Vasconcelos e Luci Augusta Pereira, foram encontradas pelas viaturas da Campanha e receberam ontem, seus prêmios na Loteria da Guanabara, local do sorteio.

D. Aguiñalda Mendes do Nascimento é casada com o Sr. Ademir Mendes do Nascimento e tem quatro filhos, todos menores. Mora na Vila Sargentelli, Antônio Ernesto, 24, em Pavuna. É há cinco anos funcionária do INPS, onde recebe NCr\$ 144,00 por mês. Seu

Novo decreto permite que postos de gasolina tenham bares e vendam revistas

O Governo do Estado baixou decreto que permite aos postos de gasolina exercerem uma série de atividades que não lhes são peculiares, entre elas a venda de publicações e a instalação de bares.

O Decreto 1.114, que depende ainda de regulamentação, permite que os postos de abastecimento de veículos tenham funções acessórias, sem alterar o alvará de licenciamento específico.

ATIVIDADES EXTRAS

Além da comercialização da gasolina e óleos, os postos estão autorizados a vender pilhas, lanternas, lâmpadas, fusíveis, ferramentas de pequeno porte para automóveis, além de peças para reparos de emergência.

Após permitir as atividades extras, o Estado faz uma série de exigências. A venda de jornais e revistas, por exemplo, só é permitida no interior das lojas, sendo proibido que se instalem bancas de modelos. Os bares

não podem vender bebidas alcoólicas, e deverão ser construídos em locais apropriados, com uma área máxima de 30 metros quadrados. O Decreto 1.114 recomenda que as instalações tenham bom aspecto e sejam conservadas em perfeito estado de limpeza.

Após entrada em vigor, a regulamentação do novo decreto prevê a multa mínima de meio salário mínimo, e a máxima de cassação de permissão para funcionamento, no caso de infrações bastante graves.

Água faltará outra vez em setembro em Ambulância roubada já foi achada

A Cedag informou que está programada uma nova paralisação da elevatória do Jarament, no início de setembro, para permitir a conclusão da instalação de seus novos equipamentos. A paralisação da elevatória deixará sem água vários bairros da cidade. O abastecimento é considerado, agora, normal pela Cedag, depois que a elevatória do Jarament voltou a funcionar, com o tubo que rompeu consertado. A companhia explica que a falta de água em algumas ruas da zona sul decorre ainda da paralisação da elevatória principal.

Dáton pede ajuda para alcoólatras

A criação nos hospitais do Estado, de uma unidade dedicada exclusivamente ao tratamento do alcoolismo foi sugerida ontem pelo Deputado Dáton Xavier, do MDB, através de projeto de lei apresentado à Câmara. O Estado não conta com nenhum hospital especializado no setor.

O projeto prevê a possibilidade de o Estado estabelecer convênios com instituições especializadas.

Segundo D. Aguiñalda, este dinheiro servirá para a compra de sua casa, que fará construir no terreno onde já mora, um barraco improvisado. Indagada por que não colocou o dinheiro do Salomete Biscuit, biscoitos Duchon e outros produtos Mita em seus envelopes, o que lhe dobraria o prêmio, disse a ganhadora do primeiro prêmio que "sempre colocava, mas por azar não tinha nenhum naquele", já que concorreu com vários bilhetes, não sabendo precisar quantos.

Bastante nervosa e calada, afirmou ainda que deverá se submeter a uma operação cirúrgica dentro de poucos dias, "e este dinheiro vai me servir muito".

Informou o coordenador da campanha, Sr. Paris Barbosa, que os outros dez prêmios, de aproximadamente NCr\$ 20 mil cada, serão entregues amanhã, às 9 horas, na Secretaria de Finanças, quando serão ainda sorteados nove aparelhos de televisão, oferecidos pelos Supermercados Disco e Charque, e os prêmios dos biscoitos Duchon, num total de NCr\$ 10 mil. Em virtude disto, faz o coordenador da campanha um apelo para que os concorrentes não rasguem seus talões, antes de conferir a relação geral, que será publicada sábado.

Franco assegura que obras do metrô não tumultuarão ainda mais trânsito no Rio

O trânsito carioca terá condições de superar os problemas que surgirão com as obras do metrô, garantiu ontem o comandante Celso Franco, durante palestra no Clube de Engenharia. As soluções constam de seu plano-diretor de trânsito.

O diretor do Departamento de Trânsito acha o metrô solução definitiva, desde que, até sua construção, já se tenha uma mentalidade nova entre os motoristas, o reaparelhamento total do organismo policial e, depois de construído, uma garantia de continuidade da ação da engenharia de tráfego.

ENSINAMENTOS

O comandante Celso Franco explicou que sua viagem lhe mostrou novos caminhos para a resolução do problema de trânsito e o que aprendeu já vem aplicando na Guanabara.

— O segredo para bem administrar um departamento de trânsito tem como base a coexistência ponderada de um tríplice: educação, engenharia e policiamento. Ao contrário do que muita gente pensa, não é policiamento planejado, mas engenharia policiada.

Ao comentar as recentes medidas de seu plano diretor, citou "os ótimos resultados obtidos para desfazer os pontos críticos de congestionamento."

— Eu queria, por exemplo, que o coronel Fontenelle ainda fosse vivo para ver em funcionamento uma das minhas inovações que ele mais criticava: a obrigatoriedade de os táxis ensinarem o lado esquerdo das pistas adotadas nos centros mais avançados da Europa.

venientes, riscos e retenção do tráfego.

— O grande mal do trânsito — afirmou o Sr. Celso Franco — consiste em homens de hoje dirigirem carros de amanhã em estradas de ontem. Até que a Sursum tem ajudado bastante, assegurando um planejamento que nos permite receber o impacto do avanço da indústria automobilística. Aliás, esse ponto de urbanismo é dos mais importantes. Sem viadutos, freeways, trevos, alargamentos de rua e engenharia de tráfego não se faz nada em matéria de trânsito.

O diretor do Departamento de Trânsito afirmou que espera solucionar também o problema do estacionamento no centro, com áreas de alta rotatividade. O primeiro passo, segundo explicou, será a adoção e processo de controle por meio de discos, a partir da próxima segunda-feira.

— Mais tarde, então, instituiremos os parquímetros, solução adotada nos centros mais avançados da Europa.

Scalfiar assume e crise no Trânsito não termina

Continua a crise no Departamento de Trânsito, iniciada antecorrem com a exoneração do chefe de gabinete, Sr. Antônio Morgado Júnior, o coronel Wilson Sargentelli, convidado para substituí-lo, não assumiu, sendo designado em seu lugar o delegado Scalfiar Alves.

A explicação oficial para a troca é de que o coronel Wilson Sargentelli não é funcionário da Secretaria de Segurança, "condição" essencial para o cargo. Essa seria ainda uma das causas para o afastamento do Sr. Morgado Júnior, que também não é o chefe do Departamento de Trânsito e estranhava que "isso só foi lembrado agora, meses após a posse do Sr. Morgado Júnior."

CONTROVERSAS

A sala da chefia do gabinete do Departamento de Trânsito estava vazia e trancada durante todo o dia de ontem. As informações sobre a substituição do nome do coronel Wilson Sargentelli pelo do Sr. Scalfiar Alves eram as mais desencontradas possíveis.

O Comandante Celso Franco esteve durante quase toda a tarde no Palácio Guanabara, ao que explicaram seus assessores, até o movimento normal de populares que vão ao chefe de gabinete para tentar resolver seus problemas foi bem reduzido.

— Parece até que eles adquirem com as coisas por aqui andam meio complicadas — disse um funcionário.

Uma das versões correntes era de que o coronel Wilson Sargentelli não quis assumir a chefia de gabinete, preferindo

ADIAMENTO

A operação-esvazia-pneu, autorizada antecorrem pelo comandante Celso Franco, não começou ontem, como era previsto. Seu início é esperado para, no máximo, segunda-feira, quando entrarem em funcionamento as áreas de estacionamento do Governo, controladas por meio dos discos de parquímetros.

A distribuição gratuita dos discos continuou a ser feita ontem. Em seu terceiro dia de funcionamento, as barracas da Fundação dos Terminais Rodoviários tiveram um movimento superior aos iniciais, mas ainda aquém das previsões. A partir de segunda-feira, todos os carros que quiserem estacionar nessas áreas terão que estar munidos dos discos. A colocação dos cartões que demarcam as áreas da FTREG deverá começar hoje.

Comissão do metrô escolhe as 24 empresas nacionais que desenharão o projeto

Vinte e quatro empresas brasileiras foram escolhidas, ontem, para preparar o projeto da primeira etapa do metrô carioca. Essas firmas detalharão as obras de engenharia, o sistema energético e a via permanente, cabendo a Oscar Niemeyer dar a unidade arquitetônica.

Setenta empresas inscreveram-se na concorrência, mas só 24 cumpriram em tempo as exigências da comissão encarregada de planejar o metrô. Feito o projeto, a construção será posta em concorrência em dezembro próximo.

OS VENCEDORES

A Comissão Especial de Projetos Específicos (CEPE-2) escolheu as seguintes organizações:

Engenharia Civil — consórcio das firmas Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., Imago Instalação e Material de Construção S.A., Hemel Hidroelétrica Mecânica de Engenharia Ltda. e Maurício Roberto Arquiteto; consórcio Metropoli, formado por Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha Ltda. e Tecnológico Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S.A.; consórcio de J. C. Figueiredo Ferraz Engenharia Consultores e Electroconsult do Brasil Ltda.; consórcio Comeg, formado de AC Arquitetos Associados Ltda., Serviço de Engenharia Emílio Baumgart, Bureau James Gabriel Ltda., Serpê Serviços Técnicos de Engenharia e Petróleo S. A., Barmes Engenharia Ltda., e Solotest Engenharia Ltda.; finalmente, as firmas individuais Brasconsult, Hidroserviço Ltda., Enxix Estudos e Projetos de Engenharia S. A., Etep Estudos Técnicos de Projetos Ltda., Antônio Russel Raposo de Almeida e Serete S. A. Engenharia.

Via permanente — consórcio de Lambda Engenharia S. A. e Castelo Branco S. A.

Engenharia eletrotécnica — consórcio de Cível Construção, Indústria, Viação, Engenharia S. A. e Eletroprojetos Consultores Técnicos.

CONCEPÇÃO

A concepção arquitetônica da equipe chefiada por Oscar Niemeyer foi considerada "belíssima". A estação do Largo da Carioca será a maior, com um movimento previsto de 120 mil a 200 mil passageiros diários, devido à sua localização com a futura linha 2, entre Méier e Niterói.

As dimensões exatas serão conhecidas só no detalhamento do projeto e a estação receberá um tratamento especial, a fim de levar os passageiros de qualquer sensação de estar num subterrâneo.

Sua iluminação será através de grandes vãos, que projetarão a luz natural sobre as plataformas. A vegetação será disposta de forma a dar ideia aos passageiros de que eles estão num jardim suspenso.

Os acessos às estações ficarão muito acima do nível máximo já atingido por enchentes no Rio, transformando o metrô no único meio de transporte capaz de funcionar perfeitamente, mesmo em dias de grandes chuvas.

CIMENTO PORTLAND

BSS 12/1958

IMPORTAÇÃO DA URSS

2 Navios por mês para Rio e Santos

FINANCIAMENTO INTEGRAL

A 90/120/150/180 dias da data do embarque.

"V/O RAZNOEXPORT"

contratantes exclusivos:

SVACINA S.A. — Matriz — Rio de Janeiro

Rua da Conceição, 105 — 19.º

Fone: 23-5995 (rede interna)

Filial — São Paulo

Rua Xavier Toledo, 264 — 12.º

Fone: 36-0382.

Otimismo Ocioso

O otimismo é tão mau conselheiro quanto o pessimismo. Grupos com acesso à confiança do Governo preparam-se para levar ao Presidente da República uma palavra de ponderação, sobre a instintiva tendência que faz os atuais detentores do Poder considerar tudo ótimo. Como a realidade não condiz com o tom de confiança excessiva dos governantes brasileiros, até mesmo na intimidade de suas funções, figuras importantes na vida do país preparam-se para apresentar ao Presidente da República os fatos reais.

A vida não é rósea como a pintam nos discursos. Há inquietação popular com uma série de dados indicativos de que começa a se perder o que já havia sido conquistado, à custa de sacrifícios inauditos, na luta contra a inflação. O murmúrio do descontentamento das ruas não chega porém aos gabinetes, onde o ar condicionado propicia clima de otimismo em desacordo com tudo que se passa do lado de fora.

Assim, em ambiente de ar refrigerado a modificação da taxa cambial é operação financeira cheia de sutilezas técnicas, mas na rua é apenas o atestado de desmoralização do cruzeiro novo. Não há como ser otimista quando em muito menos de um ano o próprio Governo desvaloriza a moeda duas vezes. Homens com responsabilidade decidem-se a levar ao Presidente da República o testemunho do descontentamento que destoa gritantemente do que dizem e repetem os governantes. A realidade está a um palmo de distância, mas o Governo está de olhos fechados, imaginando formas fantasiosas de desenvolvimento.

O homem da rua está convencido de que nada vai bem, enquanto para os governantes tudo parece ir otimamente no melhor Brasil.

Fala-se demais em Reforma Administrativa, mas administra-se do mesmo jeito antigo. Os problemas políticos não serão resolvidos pela omissão em encaminhá-los, pois não é desconhecendo as dificuldades que elas se resolvem. A ausência de liderança não substitui o papel de comando inerente ao Governo, na política e na administração. Gastar dinheiro não significa fazer obras, e não é porque custa uma fábula o custeio do Governo que se pode dizer que o Brasil trabalha.

Otimismo com os pés no chão é coisa muito diferente do que arrotar vitória apenas porque agosto passou sem crise política. Isto é superstição e não administração. A isto se chama exatamente imobilismo. Quando a vontade de fazer é inferior à capacidade de falar, nada pode ir bem. Confeccionar um plano de reforma universitária não é senão dez por cento: os outros noventa é que são difíceis, isto é, empreender a reforma da Educação. O Plano Estratégico revela-se uma boa tática diversionista para efeito de opinião pública, que ficaria muito mais satisfeita com um custo de vida mais suportável. Para a maioria do país, é mais importante prosseguir algumas linhas de ação do que assistir ao verdadeiro espetáculo de rodeio, em que a cada dia ministros caem da evidência, para tentar de novo cavalgar os problemas. Um dia o Governo é todo Amazônia, no outro está localizado no rio Chuí. Quando espera fartura, o povo recebe a Carta de Brasília e lembra outra carta mais famosa, na qual Pero Vaz Caminha dizia que a terra era boa e que plantando tudo daria. Mas o Governo semeia dados e colhe planos.

O Ministro do Planejamento, por sinal, resolveu viver ao vivo o grande personagem de sua criação, que é o ocioso otimista.

Desrevolução

Com uma espécie de resignado tédio o país toma conhecimento, pelo noticiário político, que se pensa em restaurar a dobradinha Jan-Jân. Jânio Quadros e João Goulart. Nenhuma revolução, por mais insignificante que seja, é totalmente reversível: alguma coisa do que ela revolve fica para sempre revolvido. Graças a isto é que não se fala no restabelecimento da dupla Jan-Jân em termos de candidatura à Presidência da República. Seria um tanto exagerado, mesmo para um país imobilista, como o Brasil.

Mas, de qualquer maneira, que melancolia. Alguns desavisado habitante de Marte que chegasse a este país agora, imaginaria que nomes como os de Jânio e Jango, que se saúdam e buscam aliança, são nomes novos, surgindo no horizonte político da República. E no entanto um se depôs, o outro foi deposto, um está confinado e outro no exílio e nenhum dos dois deixou qualquer impressão vital no povo brasileiro. Um caiu sozinho, de podre, o outro caiu quando sacudiram o galho a que se prendia, ambos se esborracharam no chão triste da História contemporânea do Brasil — esta História que o Sr. Jânio rescreve com incompetência depois de ter sido incompetente demais para fazê-la.

O noticiário Jan-Jân, com esse cheiro de jornal velho e de lembranças mofadas, deve fazer o Governo, herdeiro da Revolução de 1964, meditar um pouco sobre a realidade nacional. Se o movimento de 64 tivesse feito aquilo que dele se esperava, não estaríamos agora assistindo a esta reprise de um mau filme. Não importa que seja um filme de cinemateca, que não vai entrar

Exemplo Indispensável

Produtor e consumidor são, na prática, os únicos sacrificados nessa balda que se convencionou chamar combate à inflação. Porque o Governo, que deveria dar o bom exemplo, restringindo os gastos e adotando uma política rigorosa de poupança, insiste em esbanjar dinheiro como se estivessemos na fase mais rósea da história republicana, com moeda forte, crédito, divisas, uma reserva inesgotável capaz de justificar o superfluo, o fútil, tudo de absolutamente dispensável que empolga os nossos deslumbrados governantes.

Preocupada com os custos e com a rentabilidade, a iniciativa privada segue à risca os preceitos preconizados pelo Governo no sentido de conter as despesas, alimentando a esperança de estar contribuindo para o resultado tão ansiadamente abnechado que representaria o fim da inflação. Lutam em vão as empresas. O Governo, do lado de lá, inutiliza todo o esforço que é feito do lado de cá.

Não é somente o funcionalismo excessivo e ocioso que esvazia os cofres públicos. São os caprichos dos homens do Governo. Recentemente, o Ministro da Agricultura adquiriu uma frota de quarenta carros de luxo num total aproximado de mais de meio bilhão de cruzeiros antigos. Sem duvidar da excelência dos veículos escolhidos, a opinião pública naturalmente interessa-se em saber se, em se tratando de agricultura, não seria

Questão social projeta sua sombra na política

Brasília (Sucursal) — Sob a calmaria aparente, continua lavando o descontentamento e a apreensão nos meios políticos. Tanto no MDB quanto na Arena repetem-se manifestações de que a classe política precisa estar de sobreaviso. Mais do que isso: renovam-se as advertências de que algo deve ser tentado através do Congresso, pois a trégua teria curta duração.

Algumas das mais eminentes figuras do pessimismo reuniram-se ontem, na Câmara, "para uma troca de idéias sobre a situação do país." Vai se tornando lugar-comum o diagnóstico então confirmado. Os Deputados Amaral Peixoto, Tancredo Neves, Ulysses Guimarães, Martins Rodrigues e Renato Archer entendem que o país caminha para o impasse. E suas preocupações aumentam na medida em que se avizinha a revisão dos acordos coletivos de trabalho de importantes categorias profissionais (bancários, metalúrgicos). A questão social começaria a projetar novas sombras sobre o problema político.

A mesma preocupação está presente dentro da Arena, no grupo que procura outra vez compor um movimento independente no sistema oficial. Prossegue a articulação das forças da esquerda e da direita. A Ação Parlamentar Renovadora, seu compromisso seria justamente o de criar condições para o

advento de medidas de alívio, de modo a impedir que a questão social continue a ser tratada pelo método repressivo que agrava insuportavelmente as tensões políticas.

Os parlamentares da Arena que se colocam à frente desse movimento acreditam que amadureceram condições para a fixação de um setor resistente dentro do Partido, capaz de somar aproximadamente cem deputados. Há um exagôro nisso, parece claro. Nê n h u m a experiência anterior autoriza a suposição de que se chegará à metade daquele número. Mas ainda nessa hipótese, constituiria fato importante a existência de um grupo estruturado e disposto a oferecer à Câmara alternativas suscetíveis de receber o apoio da Oposição.

Desconfiança

Os próceres pessadistas marcaram novo encontro para a próxima semana. Ainda não sabem o que poderão formular ou propor. Apenas consideram que a incapacidade do Governo para abrir saída também para a questão social põe toda a classe política na obrigação de meditar e preparar-se para agir numa situação de impasse.

Durante a reunião de ontem, salientou-se que o aumento concedido aos militares dificulta ainda mais a situação. O benefício concedido, além de irregular é insuficiente — como ussinalava o Depu-

tado Martins Rodrigues — "é discriminatório." Os militares não estarão contentes e os funcionários civis terão aí estímulo para iniciar movimento reivindicatório, quando o Governo já anunciou que não os atenderá senão no ano que vem.

Comentou-se que a renovação dos acordos salariais de metalúrgicos, bancários e outras categorias poderá desencadear movimentos grevistas e que os estudantes poderão voltar à agitação a qualquer momento.

A preocupação com a questão social, declarada também por setores da Arena, revela que amplos setores da classe política não se tranquilizam com as informações oficiais. Ela persiste, depois de haver o Ministro do Trabalho reiterado que não existem problemas à vista no seu setor e, inclusive, que não tem cabimento falar-se em acúmulo de renovação de contratos coletivos em setembro e outubro.

No MDB, mas também na Arena, ouvem-se críticas à declaração do Ministro da Fazenda a respeito do aumento concedido aos militares. Para muitos deputados houve de fato aumento de 20% por vias transversas, por mais que o Sr. Delfim Neto tenha tentado esclarecer que houve apenas alteração rotineira no Código de Vantagens, a qual não acarretava benefício superior a cinco por cento.

O crime contra a liberdade

Tristão de Athayde

Há cerca de quinze dias passados, quando denunciou e condenei em entrevista ao *Correio da Manhã* a pressão que a Rússia Soviética estava exercendo sobre a Tcheco-Eslôvaquia contra a liberalização política por esta corajosamente empreendida, quem poderia adivinhar que tão cedo as ameaças se convertessem numa trágica realidade, semelhante à da invasão da Hungria, anos passados, em circunstâncias quase idênticas! O ato de agora ainda é mais criminoso. No caso da Hungria ainda podia haver o sofisma de uma explicação, com o apelo de um traidor húngaro como Kadar. Agora, a intervenção violenta é feita clinicamente (embora não tardem a vir a lume os Joaquina Silvérios), contra a expressa vontade do Partido Comunista tcheco e rasgando o próprio Pacto de Varsóvia, que proíbe a intervenção militar na soberania de qualquer nação livre.

O imperialismo socialista, de qualquer espécie, é tão detestável como o imperialismo capitalista de qualquer tipo, fascista, militarista ou p s e u d o d e m o c r á t i c o . O que foi feito pela Alemanha do Kaiser e agravado pela de Hitler, em 1914 e 1939; por Mussolini nas suas invasões da Etiópia e da Grécia; pela Inglaterra e pela França, no triste episódio de Suez; ou mesmo agora pelos Estados Unidos, na sua guerra preventiva contra o Vietnã do Norte — são formas diversas e mais ou menos difusas de imperialismo militar como os atos de pirataria internacional da Rússia Soviética e seus aliados do Pacto de Var-

sóvia contra a Tcheco-Eslôvaquia ou contra a Hungria.

O princípio de não intervenção, que tantos querem suprimir do direito internacional, à direita ou à esquerda, ainda é uma garantia recíproca, que precisa ser mantida a todo custo. Mesmo que não evite atentados como o de ontem, condena os seus transgressores perante a opinião pública universal.

Ainda mais importante, porém, que a defesa do princípio de não intervenção, é a repulsa imperiosa ao espírito de violência e de fanatismo que domina o mundo moderno. Devemos condenar os golpes, as guerras e as revoluções como processos normais de progresso social, pois o recurso à violência é sempre um convite à violência contrária. Para evitar, porém, esse círculo vicioso, é mister corrigir, por antecipação, os males sociais, as injustiças políticas e as opressões econômicas, que redundam fatalmente nesse círculo infernal de golpes, guerras e revoluções que, longe de resolver, agravam os males sociais de que sofremos.

A liberdade não deve ser apenas um fim a atingir, mas ainda um método de ação. O modo violento e policial, por exemplo, com que entre nós se estão reprimindo as manifestações e passeatas estudantis, é um reflexo da mesma tentação de violência que leva, no plano internacional, os regimes totalitários como o soviético, a impedir pelas armas a volta à liberdade política que todo o povo da Tcheco-Eslôvaquia começara a empre-

ender, mesmo sem abandonar os princípios socialistas de seu regime político e econômico.

O imperialismo soviético de 1968 está procedendo exatamente, contra Dubcek, como o imperialismo nazista de 1938 contra a Áustria ou o imperialismo staliniano de 1948 contra Benes. Sempre o *mêdo da liberdade*, de um lado, e, de outro, a *luta pela liberdade*. Mas não basta a liberdade para garantir a liberdade. É preciso a prática efetiva da justiça. Para garantir a liberdade contra a força bruta é mister que as nações livres empreendam a única revolução justa e a única das guerras justas, salvo a de legítima defesa contra as agressões injustas: a guerra e a revolução não violentas pela justiça social.

A Rússia Soviética, com este ataque criminoso e covarde contra a soberania de uma pequena nação livre e de um grande povo heroico, praticamente indefeso, interrompe a democratização do socialismo; desmascara os seus processos imperialistas; dá um passo atrás na evolução histórica da humanidade; acirra a violência dos reacionários ocidentais, que também se acreditam na violência das direitas para vencer a violência das esquerdas e, *last but not least*, precipita a possibilidade do cataclismo universal de uma guerra nuclear.

Só a convivência pacífica dos contrários, seja nos extremos seja no centro, e não o seu reciproco ou unilateral aniquilamento, é que pode tornar digna de ser vivida a vida neste nosso estranho planeta!

Carta do leitor

Comunicações

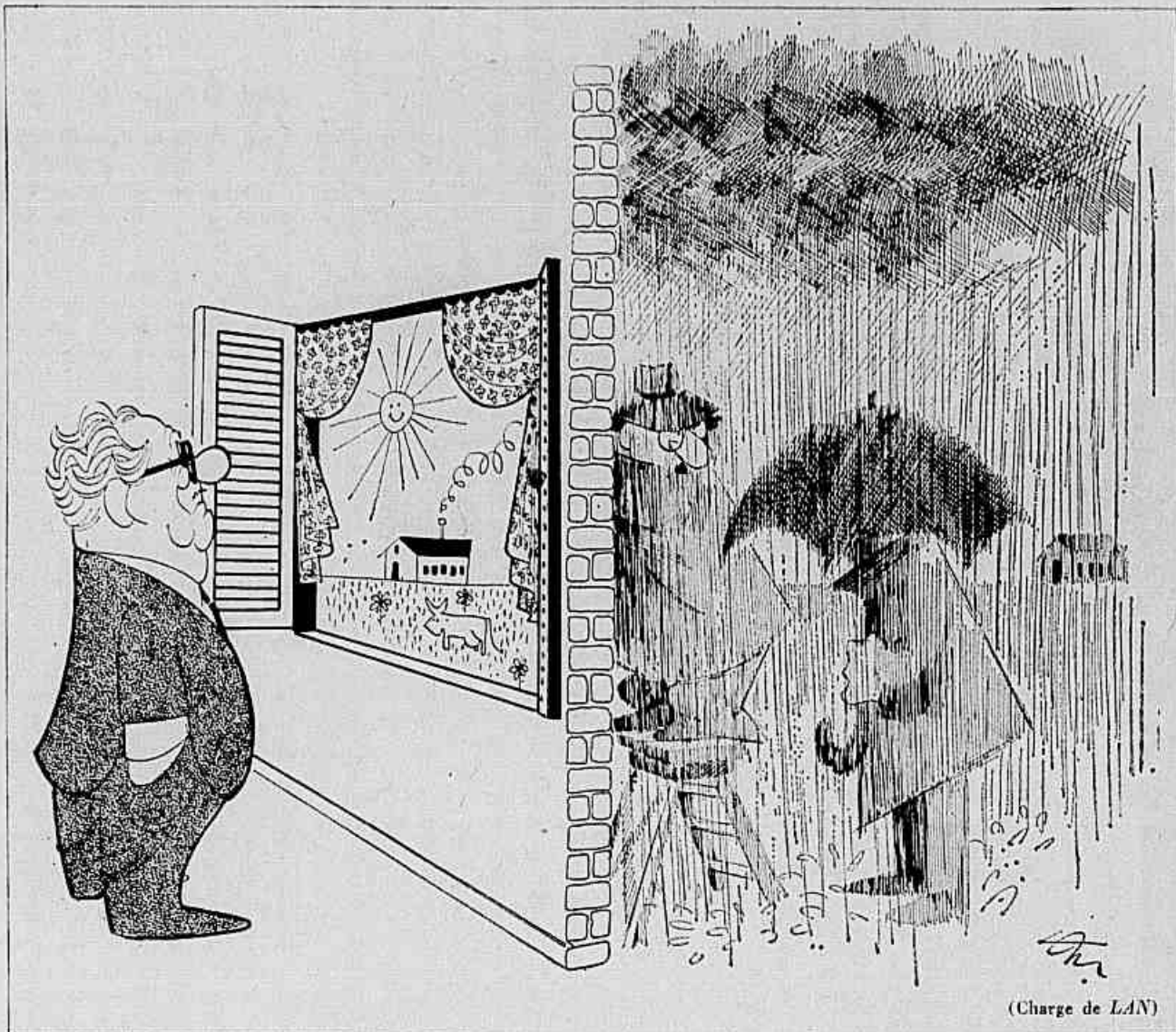
"Deixou-me estupefato a revelação, feita em editorial pelo JORNAL DO BRASIL, de que o Ministro das Comunicações pensa transformar o DCT em autarquia ou sociedade de economia mista.

Se o Ministro se refere ao sistema telefônico e radiotelegráfico, ele está absolutamente certo ao permitir sua exploração por uma ou duas companhias particulares de telecomunicações, como é feito nos países desenvolvidos. O Governo, até agora, ao tem demonstrado sua incapacidade de evoluir de acordo com o desenvolvimento do país e das empresas particulares.

Com relação ao serviço de correios, no entanto, em todos os países do mundo, mesmo nos superdesenvolvidos, ele é explorado única e exclusivamente pelo Governo e seus funcionários, os mais bem remunerados e mais bem equipados.

Da maneira em que vamos, os serviços de correios e telefones muito em breve entrarão em colapso total ou então serão entregues a uma companhia particular, que taxará as cartas e os telegramas a seu bel-prazer, pela exclusividade.

Agnaldo F. Pinto — Copacabana — Rio."



(Charge de L.A.N.)

Empreiteiros querem fazer mais estradas

As empresas de construção de estradas vão reivindicar maiores tarefas e responsabilidades na retomada do desenvolvimento brasileiro durante o Seminário Rodoviário como Fator de Desenvolvimento, instalado ontem no Hotel Glória.

Em contato com o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, dirigentes do Sindicato Nacional da Construção de Estradas e empresários solicitarão melhor entrosamento entre o Governo e iniciativa privada, salientando a disposição de participarem ativamente no processo de desenvolvimento.

INSTALAÇÃO

Os trabalhos do Seminário, promovido pelo Sindicato Nacional da Construção de Estradas, instalaram-se às 9h30m de ontem no Centro de Convenções do Hotel Glória. Representantes de 87 firmas de diversos Estados, que se dividiram em cinco comissões, iniciaram as atividades do dia. O trabalho das comissões consistirá em debater preliminarmente os seguintes temas: Rodovia como fator de desenvolvimento; A experiência brasileira; Inversões em equipamento rodoviário e indústria nacional de máquinas rodoviárias; Importação; Oportunidades de emprego proporcionadas pela construção rodoviária; Recursos financeiros destinados à construção rodoviária.

COLABORAÇÃO

Além dos documentos básicos a serem debatidos pelas comissões técnicas do encontro, deverão ser examinados trabalhos elaborados pelos engenheiros Lafaiete do Prado, Clér de Freitas e Fernando Conceição, respectivamente Rodovia e desenvolvimento; Opções fundamentais, mapas socio-econômicos para fixação de prioridades na execução rodoviária e Bônus de recuperação financeira.

PARTICIPAÇÃO

Hoje, a partir das 18h30m, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, participará dos trabalhos do Seminário, debatendo com os empreiteiros de construções rodoviárias os problemas referentes ao relacionamento Governo-iniciativa privada.

Durante os trabalhos, que deverão encerrar-se amanhã, os empresários debaterão sugestões para o aumento da média anual de construção de estradas, devendo encaminhar ao Governo medidas que entendem necessárias, como o aumento do número de cursos para formação de engenheiros e técnicos de nível médio, discutindo ainda a recomendação de um dos documentos-base que sugere a aceitação, pelas empresas, de estudantes de Engenharia como bolsistas-estagiários, sem vínculo empregatício.

FINANCIAMENTO

Os integrantes do Seminário debaterão também métodos que permitam o surgimento de novas fontes de financiamento à construção rodoviária, partindo da premissa de que, para isso, não será elevada ainda mais a pressão tributária que, no seu entender, já está no limite do tolerável.

Vão sugerir que o Fundo Rodoviário Nacional passe a ser provido pela arrecadação total do imposto sobre Combustíveis e Lubrificantes e parcelas dos impostos sobre produtos industrializados e circulação de Mercadorias, além de recursos oriundos de taxas de licenciamento e outros tributos especiais.

Roberto Campos aponta dois entraves ao Plano Trienal

Em reunião secreta da Comissão da Arena que discute o Programa Trienal de Desenvolvimento, o ex-Ministro Roberto Campos afirmou que dois parâmetros impedem o desenvolvimento do Brasil: um de natureza ideológica e nacionalista, que mantém o monopólio estatal do petróleo, e o outro de fundo religioso, que incentiva a explosão demográfica.

O Sr. Roberto Campos classificou a introdução do Programa, elaborada pelo Ministro Hélio Beltrão, como um documento político, altamente contestável, "pelo seu caráter romântico e lírico." No seu entender, a introdução nada tem a ver com o plano.

"AVENTURA TRIENAL"

O ex-Ministro do Planejamento falou durante duas horas e meia, para um auditório de quase 20 pessoas, e antes solicitou que o depoimento tivesse caráter reservado. Começou dizendo não concordar com o título de Programa Estratégico de Desenvolvimento. Explicou que a conceitualização de estratégia pressupõe um plano de longo alcance. No caso presente, como o plano se destina apenas ao atual Governo, acredita que melhor seria chamá-lo de Programa Tático de Desenvolvimento, pois será realizado no decorrer do Governo Costa e Silva. Lembrou que já se consumiu um ano e meio para a sua formulação e mais seis meses serão necessários para sua implementação — e o Governo Costa e Silva estará terminando o seu mandato em 1970.

O plano do Governo, na sua opinião, foi calcado no Plano Decenal, de sua auto-

ria, mas reconhece que a programação do Ministro Hélio Beltrão é mais completa, porque dispôs de informações estatísticas mais detalhadas. Lembrou que ao assumir o Ministério do Planejamento o IBGE estava inteiramente desorganizado, o que não ocorre hoje.

A certa altura, fazendo comparação entre o Plano Decenal e o plano atual, disse o Ministro Roberto Campos que "o novo plano representa um avanço, embora não concorde com as aventuras trienais".

AUTOCRÍTICA

Foi neste ponto de sua exposição que o Ministro Roberto Campos levantou a tese de que o desenvolvimento econômico do Brasil é prejudicado pelos dois parâmetros, um dos quais incentiva a explosão demográfica e impede a disseminação de uso da pilula anticoncepcional. Disse que a posição da Igreja neste particular foi definida com a Populorum Progressio e agora agravada com a Encíclica Humanae Vitae.

Reconheceu que tanto o seu Plano Decenal, como o plano atual foram covardes no enfoque desses problemas políticos-religiosos, e que aproveitava, agora, a oportunidade para fazer uma autocrítica.

Disse o Sr. Roberto Campos que não há maiores diferenças entre o Plano Decenal e o atual, pois todos — ressaltou — conduzem ao mesmo objetivo. Especificou que o atual plano pode ser vantajoso, na medida em que obtenha a racionalização dos negócios governamentais.

Defendeu a realidade tarifária. Criticou o que con-

sidera como o início de uma política de subsídios à importação de petróleo e combateu a decisão tomada pelo Governo de baixar as tarifas de energia elétrica.

DESENVOLVIMENTO

Criticou também a idéia de que o Brasil pode desenvolver por seus próprios recursos, de acordo com a tese levantada pelo Ministro Hélio Beltrão. A seu ver, é fantasioso pretender isso, em qualquer país que não tenha renda anual per capita superior a 600 dólares. Recordou que todo mundo anda à procura de capitais estrangeiros, inclusive o Brasil quando pretende construir a ponte Rio-Niterói, que ele não considera investimento reprodutivo.

No seu entender, não pode haver desenvolvimento sem uma revolução agrícola. Lembrou que o desenvolvimento registrado no ano passado foi consequência das medidas tomadas no campo agrícola, no ano de 1966.

Voltou a criticar os parâmetros ideológicos, que impedem o desenvolvimento da petroquímica. Tanto a construção civil como o turismo são importantes para a absorção de mão-de-obra, mas acha que, nesse setor, são timidas as previsões do programa. Disse também que o Brasil não deve ter receio da importação de tecnologia estrangeira, porque ela aumenta a lucratividade e proporciona reinvestimentos. Quatro medidas, na sua opinião, podem contribuir para o desenvolvimento: a revolução agrícola, a construção civil, o turismo e o acesso ao mercado latino-americano.

Presidente não pensa em milagre

O Presidente da República não tem a ilusão de que vai realizar milagre no Brasil, pois é conhecedor da grandeza de seus problemas — disse o Sr. Dinarte Mariz, e frisou que "a grande meta do Governo é sanear as finanças do país e entregá-lo ao seu sucessor em condições de impor um ritmo de desenvolvimento intenso e seguro."

Para realizar tal empreendimento, o Presidente Costa e Silva está certo — segundo o primeiro secretário do Senado — de que é necessária a manutenção de um clima de paz e tranquilidade, "dai a sua firme determinação de proibir a realização de passeatas e outras manifestações."

UM GRANDE PASSO

Em almoço anteontem em Brasília, para algumas pessoas de sua intimidade, o Presidente da República voltou a afirmar que seu Governo não permitirá a volta de passeatas. Reconheceu, no entanto, o arcaísmo da estrutura educacional do país, e assegurou que superar tal problema será uma das grandes metas do Governo.

O Presidente manifestou a esperança de que, realizando a reforma universitária paralelamente à implantação da reforma administrativa, terá condições de superar a maior parte dos problemas existentes. Com a reforma administrativa espera atualizar uma máquina emperada. A reforma permitirá uma renovação de quadros no segundo escalão da administração pública.

Ainda no almoço, de que participou D. Iolanda — não havia políticos presentes, mas assessores presidenciais — o Marechal Costa e Silva reconheceu que alguns aspectos da rebelião da juventude tinham explicação plausível, mas deplorou que a maioria seja manipulada por uma minoria de agitadores. Externou o ponto-de-vista

de que, com a implantação das reformas administrativas e universitárias, o Governo terá dado o grande passo no sentido de isolar as lideranças extremistas que atuam no movimento estudantil, esvaziando-o de conteúdo.

PAZ E ORDEM

O Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, refletiu, ontem, em telefonema para o Senador Dinarte Mariz, de Brasília para o Rio, o clima de euforia reinante no seio do Governo. Manifestou-se satisfeito com uma série de conversas mantidas, nos últimos dias, com altas personalidades do país, sobretudo sábado, no churrasco com o qual o Sr. Rondon Pacheco comemorou o seu aniversário, no Ipê.

Após esse telefonema, o Sr. Dinarte Mariz afirmava que se o Governo houvesse tomado antes a decisão de não permitir as manifestações de rua, as passeatas não teriam se sucedido com graves perturbações no organismo econômico, político e social. "O Governo pagou para ver e o movimento se esvaziou, surgindo, de modo evidente, a autoridade do Governo e da Revolução."

É necessário, segundo o ex-Governador do Rio Grande do Norte, haver um clima de tranquilidade para que o movimento de 31 de março consiga levar o país "a um caminho seguro em 1970, com as finanças saneadas e a sua economia em estado de absoluta solidez." Frisou que o Presidente, nos últimos contatos mantidos em Brasília, manifesta a disposição de assegurar no país um tal clima de ordem, "necessário à realização de uma obra administrativa fecunda e duradoura."

Leia Editorial "Otimismo Ocioso"

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA
LETRA S.A. com juros de 8% e correção monetária. Renegociáveis a qualquer instante. E muito fácil adquirir-las. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central nº 14
Inscrição no BNH nº 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

MISSÃO DA IMPRENSA



O papel do jornal no mundo moderno foi o tema da palestra que o diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, fez ontem à noite para pais e alunos do Colégio São Vicente de Paulo. A conferência, primeira de uma série, abriu as comemorações da Quinzena do Livro, que o grêmio de alunos do colégio está promovendo. Apresentando pelo estudante Armando Onrique, o Sr. M. F. do Nascimento Brito disse que "no mundo e nos dias em que todos se radicalizam e em que os conflitos ideológicos precipitam definições e opções imediatas — e por isso mesmo levianas — o jornal não pode se deixar envolver ou sufocar por essas vagas de emocionalismo inconsequente." Após a palestra a conferência respondeu a uma série de perguntas sobre as atividades jornalísticas no Brasil.

Andreazza expõe na Câmara a política de transportes e justifica as prioridades

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, expôs ontem na Câmara o Plano Rodoviário Nacional e justificou o programa de prioridades estabelecido no Orçamento Plurianual de Investimentos.

— Nenhum povo é realmente dono de seu território — disse o Ministro — se não se fizer presente, através do Governo e a qualquer momento, em qualquer ponto da área geográfica que lhe é atribuída. Isto vale para a estratégia político-administrativa como para a militar.

INTERPELAÇÕES

O coronel Mário Andreazza respondeu a dezenas de interpelações dos deputados que o convocaram, Srs. Paulo Macularini (MDB) e Alípio Aires de Carvalho (Arena).

Sobre o congestionamento do Porto de Santos, disse que não é devido a insuficiência dos trabalhadores portuários, mas decorre de problemas puramente técnicos. Para solucioná-los, o Governo encaminhou no exterior o equipamento necessário.

O Ministro assegurou que será construída a ponte Rio-Niterói, assinalando que o Governo já enviou o projeto ao Congresso Nacional, incluindo a obra no Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1968-1970.

A Lei da Balança não será alterada porque as rodovias foram construídas para suportar 10 toneladas por eixo. Se o limite fosse aumentado para 13 toneladas, a vida média das rodovias, que é de 20 anos, cairia para seis anos e sua manutenção exigiria mais 1 bilhão — disse o coronel Mário Andreazza.

TRANSPORTES

Resaltou o Ministro que o tráfego das rodovias não é feito no acaso, surgindo, ao lado de fatores geográficos permanentes, outros condicionantes socio-econômicos e político-estratégicos.

— O Brasil, para atender às necessidades de circulação, deve dispor de um sistema de transportes múltiplos, racionalmente coordenados em sua exploração e harmonicamente considerados em seu desenvolvimento. Aproveitando o extenso litoral — onde estão os principais centros populacionais e econômicos — e irradiando dali os sistemas viários terrestres, conjugados com as vias fluviais, poderemos desenvolver os transportes de forma integrada e econômica.

PORTOS

O Sr. Mário Andreazza sustentou que a atividade portuária precisa ser modernizada e tornar-se mais dinâmica. Para atingir esse objetivo, a ação governamental será orientada da seguinte forma: 1) modificação do sistema de exploração portuária, aumentando a participação do usuário na administração; 2) modernização e especialização da atividade portuária, mediante construção de terminais de alta capacidade para movimentação de granel sólidos, como sal, minérios, trigo, milho, carvão e fertilizantes; e terminais para

caixas de carga, onde se justifique economicamente; substituição dos equipamentos obsoletos de carga geral; 3) adoção de política tarifária que permita gerar recursos internos e atrair capital privado para a modernização e expansão dos serviços; 4) revisão e implementação dos planos diretores decenais dos portos de Santos, Recife e Rio de Janeiro, com prioridade para os investimentos enquadrados nas diretrizes do Programa Estratégico; 5) elaboração e execução de um programa, a curto prazo, para a reorganização e reaparelhamento dos portos considerados prioritários e que atualmente não dispõem de planos diretores; 6) consolidação da extensa e complexa legislação portuária de forma a torná-la mais simples e funcional.

NAVEGAÇÃO

No propósito de dinamizar o transporte fluvial, deverão ser tomadas as seguintes medidas: 1) levantamento imediato do potencial de carga para o transporte fluvial; 2) formulação de um plano nacional de navegação fluvial; 3) financiamento para embarcações adequadas aos serviços atuais, como medida incentivadora do desenvolvimento da navegação interior; 4) estímulos à racionalização dos serviços nas empresas que exploram o transporte fluvial.

Quanto à navegação de cabotagem, estão previstos: 1) melhoria de eficiência da navegação, fixando-se as condições mínimas para a concessão de linhas aos armadores; 2) desenvolvimento de frotas especializadas, para o transporte marítimo; 3) redução do tempo de permanência nos portos, a fim de melhorar a utilização dos navios; 4) geração de recursos próprios para investimentos, mediante estímulos: a fusão de empresas de armadores e a racionalização dos serviços, através do estabelecimento de tarifas adequadas; 5) contínua renovação da frota, de forma a mantê-la em condições de operação adequada; 6) aperfeiçoamento da política de pessoal dos marítimos, objetivando: ensinar e adestrar as tripulações, atrair e manter mão-de-obra especializada; 7) consolidação da legislação marítima.

Sobre a navegação de longo curso, destacou o Ministro a adoção de providências para a adequada expansão do Lóide e a criação de condições para a participação de companhias brasileiras privadas na navegação de longo curso.

Oficiais de Crateús que são contra substituição do coronel estão detidos

Fortaleza (Correspondente) — Os 14 oficiais do 4.º Batalhão de Engenharia e Construção de Crateús, que assinaram manifesto contra a substituição de seu comandante, coronel Hugo José Ligneul, estão detidos por oito dias na cidade de João Pessoa, sede do 1.º Grupamento de Engenharia de Construções do Exército.

No Rio, comandantes de tropa da Vila Militar disseram que a punição aos oficiais de Crateús foi aplicada de acordo com o Regulamento Disciplinar do Exército e que o manifesto não tem qualquer sentido político, como lhe foi atribuído. Aclam os oficiais da Vila Militar que seus colegas de Crateús agiram por amizade ao seu comandante, que era muito admirado pela população de Crateús.

MANIFESTO

O manifesto dos 14 oficiais de Crateús, lido no microfone da Rádio Educadora da cidade, é o seguinte:

"Oficiais do 4.º Batalhão de Engenharia e Construção fazem ao povo. No momento em que foi expulso do comando do 4.º Batalhão de Engenharia e Construção, o coronel Hugo José Ligneul, seus camaradas abaixo-assinados houveram por bem tornar público o seguinte: 1) achamos que o coronel é um chefe de atitude reta e amigo leal, líder verdadeiro. Não é afetado à bajulação, mas ao trabalho de construir e educar; 2) desconhecemos oficialmente a origem, mas lamentamos o encaminhamento e a consequência do injusto ato de sua exoneração; 3) nossa opinião em relação a atual medida é de que não se deve punir a quem só merece elogios; que não se julga de longe aquilo que sômente se pode avaliar de perto; que não se expulsa a quem nunca escondeu nada de ninguém; nem se deve estimular a deslealdade entre companheiros e subordinados; nem se nega a ninguém o sagrado direito de defesa; 4) concluindo, levamos ao coronel Ligneul nossa irretirada solidariedade e repudiamos esse ato injusto e desleal ao homem que sempre procurou identificar o Exército com o povo, devendo, como consequência, merecer todo o respeito, toda a confiança e todo o apoio."

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

FIRME

Ótima rentabilidade
Segurança absoluta
Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para recebê-la.
Você pode receber sua renda em nossas caixas através de cheque girado contra banco da sua praça ou em conta corrente no bairro que indicar, na agência em que você for cliente.

Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Capital e Reserva: R\$ 1.234.894,52
Carta de Autorização nº 156 do Banco Central do Brasil.

Rua da Alameda, 47 - Tel: 23-6420 • Rua da Glória, 85 - Tel: 31-0163 • Rua Dias das Cruz, 127 - Tel: 29-6392 - Méier

Para maiores informações, preencha o cupom e o envie ao endereço acima.

NOME.....
PROFISSÃO.....
RUA.....
CIDADE.....

Mandamento tcheco pede luta

Lauro Kubelík
Correspondente do JB

Praga — Os cartazes voltam às ruas e comícios relâmpago são realizados, neste momento, nas principais ruas do centro, em apoio a Dubcek, mas contra o acordo de Moscou. O povo pede que sejam realizados novos entendimentos na Tcheco-Eslavaquia. Acaba de sair uma nova edição de *Literarni Listy*, jornal dos escritores, todo ele de condenação ao acordo de Moscou, se bem que mantenha respeito a Dubcek e a Svoboda.

O Embaixador argentino em Praga, Frederico Quintana, foi detido ontem por soldados russos por mais de três horas. O Embaixador se encontrava perto da residência da Embaixada, à tarde, e foi conduzido a um acampamento militar, onde foi interrogado.

Bulgária, a fiel aliada russa

Israel Shenker
Do New York Times

Sofia — A Bulgária lidera os países do bloco socialista que rendem irrestrita fidelidade à causa soviética. Desde o primeiro momento de ocupação da Tcheco-Eslavaquia, até a conclusão das conversações tcheco-soviéticas em Moscou, o Governo e o PC búlgaro estiveram solidários com Moscou.

Os jornais de Sofia exibiram toda a sua devoção, reproduzindo três artigos de *Pravda*, órgão do PC da União Soviética. Um deles lembra aos tchecos os sacrifícios soviéticos para libertá-los, na Segunda Guerra Mundial. Outro fala dos sacrifícios impostos pela luta contra os "contra-revolucionários" tchecos.

PEQUENA CONTRIBUIÇÃO

A Bulgária foi um dos cinco aliados do Pacto de Varsóvia que ocuparam a Tcheco-Eslavaquia. Sua contribuição física foi mínima, quando muito, um batalhão de paraquedistas. Alguns deles, senão todos, estão guarnecendo o aeroporto de Praga. Como a Bulgária não tem fronteiras com a Tcheco-Eslavaquia, presume-se que as tropas tenham sido transportadas pela União Soviética.

Os jornais búlgaros publicaram fotografias pouco nítidas que mostravam soldados soviéticos confraternizando com tchecos. Os funcionários búlgaros evitam discutir a crise tcheca com diplomatas ocidentais. O Ministro do Exterior da Bulgária, Ivan Bashev, evitou cuidadosamente conversar com ocidentais, durante uma recepção diplomática, na última sexta-feira.

DESCONTENTAMENTO

A comunidade diplomática ocidental em Sofia concorda, em sua quase totalidade, em que muitos búlgaros não aprovam a participação de seu Governo na invasão. Entretanto, a regra é uma cega lealdade pública à União Soviética.

Praga é amargura e desilusão

Tad Szulc
Do New York Times

Praga — Mido, amargura, desilusão, e protestos generalizados cercaram os termos do acordo que os líderes tchecos negociaram com a União Soviética, na esteira da invasão deste país pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Muitos tchecos devem ter pensado, após tomarem conhecimento do texto do comunicado e depois de ouvirem pelo rádio as explicações do Presidente Svoboda e as de Alexander Dubcek, que o acordo acabou por transformar-se num compromisso que beira à capitulação.

INTERPRETAÇÃO

O que se acreditava aqui era que os russos tinham, com efeito, obtido o direito de estacionar suas tropas indefinidamente na Tcheco-Eslavaquia em troca da continuação do regime de Dubcek e de ligeiras restrições na continuação do processo de liberalização.

Para uma população que, por uma semana, desafiou o poder soviético em plena Praga e nas cidades e lugares de toda a Tcheco-Eslavaquia, o acordo de Moscou foi uma amargura pilula para engulir-se, muito embora o conteúdo preciso e as implicações do documento não tenham sido divulgados.

Estudados paralelamente, o comunicado de Moscou e os discursos de Svoboda e Dubcek parecem sugerir que o máximo que a liderança tcheca conseguiu — tendo em vista que negociavam em Moscou e que 100 mil soldados soviéticos estavam em Praga ou em sua volta — foi um arranjo de última hora baseado principalmente na boa vontade soviética.

As interpretações de Svoboda e Dubcek estão em contradição, sob diversos e importantes aspectos, com o texto do comunicado de Moscou.

ANALISES

Assim, exemplificando, onde o comunicado do conjunto declara que "chegou-se a um acordo quanto aos termos de uma retirada das tropas à medida que a situação da Tcheco-Eslavaquia se normaliza", nos discursos explicativos, tanto Svoboda como Dubcek usaram a expressão "retirada gradual", que absolutamente não consta do texto do comunicado de Moscou.

Quanto aos problemas internos da Tcheco-Eslavaquia, Svoboda garantiu que o Governo "não voltaria um só passo atrás" de seu programa de liberalização iniciado em janeiro e continuado em fevereiro e março pelo Comitê Central do Partido Comunista.

Mas o comunicado conjunto, no entanto, não faz referências às medidas iniciadas em abril, pelo Comitê Central, e simplesmente declara que a União Soviética ofereceu seu "apoio" às "decisões tomadas nas sessões do Comitê Central realizadas de janeiro a maio".

ESQUECIMENTO

Esta omissão no comunicado quanto ao Plenum de maio indica que o apoio soviético não cobre aquelas decisões da reunião de abril, como por exemplo a destituição do ex-Presidente Antonín Novotný, substituído por Svoboda, e a aprovação do chamado programa de ação da liderança liberal do Partido Comunista.

Num discurso cheio de emoção, terça-feira à tarde, Dubcek confirmou à Nação que o processo de liberalização diminuirá de intensidade de mas que ele e seus companheiros continuarão em seus postos. Solicitou a solidariedade nacional "mesmo que tenhamos que tomar medidas temporárias que restringirão os graus de democratização, de liberdade de expressão já alcançada e que, em condições normais, seriam dinamizadas".

Dubcek não entrou no mérito dessas "medidas temporárias" e que no discurso do Presidente Svoboda não foram, sequer, mencionadas.

RETROCESSO

No entanto, esses sinais foram interpretados aqui como a volta da censura, pelo menos quanto aos jornais, rádio e televisão, os quais, desde janeiro, estavam gozando de quase total liberdade.

Segundo informações da Embaixada argentina aqui, a chancelaria argentina protestará ainda hoje contra a detenção de seu Embaixador. A Polícia secreta russa já está funcionando em Praga.

Entre os cartazes nas ruas, há um dos dez mandamentos do patriota tcheco que chama à unidade e à luta permanente pela soberania do país. Outro, muito frequente, diz: "Sem liberdade não poderemos viver jamais."

O povo está desolado mas volta à normalidade. O comércio funciona normalmente e os trabalhadores se esforçam para reparar os danos causados pela ocupação violenta do centro da cidade.

Mais da metade do comércio da Bulgária é feita com a URSS e, por uma longa tradição, os escravos russos são tidos como irmãos. A discordância é feita com o pensamento que vão desde o banimento até a prisão. Um Embaixador ocidental fixou o ponto-de-vista búlgaro: "Diga-nos o que Moscou quer, e nós o faremos."

Enquanto os húngaros admitiram compreender o desejo reformista dos tchecos, tal não aconteceu com os búlgaros. Ao contrário, afirmam que estão ajudando a sustentar um golpe contra-revolucionário do imperialismo.

FERMENTAÇÃO

A crise tcheca trouxe à tona uma certa fermentação nos negócios diplomáticos. Os iugoslavos, por exemplo, acharam surpreendente que o mesmo número do órgão do PC búlgaro, *Rabotničko Delo* (Causa Trabalhista), publicasse o comunicado da Agência Tass explicando a ocupação da Tcheco-Eslavaquia, e também um longo artigo atacando a Iugoslávia a propósito da questão macedônia (A Bulgária sustenta que os "macedônios" que vivem na Iugoslávia são de fato búlgaros). Os iugoslavos interpretaram o artigo como uma advertência de que poderiam ter a mesma sorte da Tcheco-Eslavaquia. Coincidência, dizem os búlgaros.

O Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu, deveria assinar breve um novo tratado de amizade e aliança, mas a viagem não deverá mais ser feita. O Primeiro-Ministro búlgaro, Todor Zhivkov, mencionou que a Romênia, Iugoslávia e a China comunista estão fazendo um jogo "insólito" a propósito da crise tcheca.

O Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, deveria fazer uma visita de três dias à Bulgária, a partir de 4 de setembro, mas a visita foi cancelada. Também uma viagem de Zhivkov, programada para o próximo mês, à Dinamarca, foi suspensa.

Svoboda e Dubcek deixaram claro que aceitavam os termos do acordo de Moscou sob a pressão da presença de tropas soviéticas, polonesas, húngaras, búlgaras e alemãs ocidentais em território do seu país.

Svoboda, que discursou em primeiro lugar, declarou que embora "tenhamos alcançado um acordo básico quanto a uma retirada total e gradual das tropas", sua presença era "uma realidade política".

Dubcek, falando quase três horas mais tarde, explicou a situação ao declarar que a nova atividade política na Tcheco-Eslavaquia "progredirá numa atmosfera independente de nossos desejos".

No trecho dos discursos onde se procurou explicar quando e como os Exércitos invasores seriam retirados, tudo ficou muito confuso e difícil de se entender.

EXPLICAÇÃO

O comunicado de Moscou, ao referir-se à invasão da Tcheco-Eslavaquia como "temporária", disse que "um acordo foi firmado quanto às condições da retirada dessas tropas" em relação à normalização da situação na Tcheco-Eslavaquia.

Dubcek foi muito mais específico quando declarou que "nos concordamos em que os Exércitos sejam transferidos para áreas restritas, abandonando as cidades e vilarejos".

Svoboda só mencionou vagamente um entendimento quanto a "uma gradual e total retirada".

A desconfiança de que as tropas da União Soviética ficariam indefinidamente sediadas em solo tcheco está baseada no fato de que Moscou transformou-se no árbitro singular que sentenciaria se a normalização alienou um grau satisfatório ou não.

Mas a vitória soviética não pode, em absoluto, ser considerada como completa, particularmente no campo político.

FRANQUEZA

Por exemplo, Moscou fracassou em seu intento do desalojar o regime liberal, uma das reivindicações primárias da invasão.

Assim, Dubcek que há uma semana atrás foi aprisionado e levado a Moscou pelas tropas invasoras, retornou a Praga com Svoboda não somente como um homem livre mas como secretário-geral do Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquia.

Também o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e Josef Smrkovsky, Presidente da Assembleia Nacional, retornaram para reassumir seus postos.

Em seu discurso, Svoboda que tem agora 72 anos de idade, disse, com alegria, que "voltamos com os camaradas Dubcek, Cernik, Smrkovsky e muitos outros companheiros".

"Estou retornando com todos esses camaradas, que imediatamente reassumiram seus cargos para os quais foram democraticamente escolhidos, declaro que continuo dando-lhes o meu irrestrito apoio e confiança", afirmou Svoboda.

Dubcek, de 47 anos de idade, um homem magro e lúcido com uma aparência exterior muito agradável, compareceu frente aos microfones quase ao final do dia e estava tão exausto que notou-se claramente que tinha dificuldades em falar.

A VIAGEM DE VOLTA

Após a sua chegada de Moscou às 6 horas da manhã, imediatamente reuniu-se com os membros do Governo no Castelo Hradcany. De lá, seguiu para a Assembleia Nacional, local onde os tanques soviéticos estiveram estacionados até há poucas horas. Então, dirigiu-se para a sede do Comitê Central do Partido Comunista, e, em todas essas visitas, pregou uma melhor compreensão pelo resultado da missão da delegação da Tcheco-Eslavaquia e o porquê do texto do comunicado final.

Quando, finalmente, falou através de uma cadeia nacional de rádio e televisão, logo após a transmissão da Quinta Sinfonia, de Beethoven, Dubcek estava tão cansado física e emocionalmente que algumas de suas frases e sentenças tornaram-se quase incoerentes e muitas vezes separadas por longas pausas e suspiros.

CENSURA VOLTA



Um fotógrafo foi preso ontem por uma patrulha soviética.

CORRIDA PARA A LIBERDADE



Jovens tchecos realizam uma manifestação em Bratislava, contra a invasão. Foto, novo: em vez de marchar, correm.

Assembleia Nacional condena pacto de Moscou como ilegal

Praga (AFP-UPI-JB) — A Assembleia Nacional da Tcheco-Eslavaquia recusou-se ontem a manifestar aprovação aos acordos de Moscou, apesar da exposição feita pelo seu Presidente, Josef Smrkovsky, e aprovou unanimemente "uma exigência energética" da retirada das tropas soviéticas e mais depressa possível, para pôr termo à "ocupação ilegal".

Os representantes limitaram-se a manifestar sua "aprovação" pelo trabalho de Dubcek, Svoboda e Smrkovsky e agradecer seus esforços em Moscou. Após pedir garantias para "todos os meios de comunicação legais", a Assembleia suspendeu os trabalhos por "alguns dias", encerrando a reunião per-

manente mantida desde o primeiro momento da invasão.

RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto da proclamação adotada pela unanimidade dos deputados à Assembleia:

"A Assembleia Nacional continua considerando a ocupação da República pelo Exército do Pacto de Varsóvia ilegal, contrária aos tratados internacionais, à Carta das Nações Unidas e ao Pacto de Varsóvia.

A Assembleia Nacional agradece ao Presidente da República e aos representantes do Governo e do Partido Comunista e da Frente Nacional os esforços que empregaram durante as negociações de Moscou e aprecia seu trabalho para

PCs começam a brigar entre si

possibilidade da recondução dos stalinistas a seus cargos.

DIVERGENCIAS

Falando perante os delegados ao congresso do PC eslovaco, em Bratislava, Husak narrou o desenrolar das negociações em Moscou, afirmando, em certa altura, que alguns dirigentes tchecos, cujos nomes não mencionou, estiveram a ponto de abandonar as conversações. "Violentos choques — informou, segundo a Rádio Danúbio — ocorreram entre os membros da delegação tcheca e seus interlocutores do Kremlin."

Militares têm ordem de não intervir

ram uma influência positiva sobre a situação interna, evitaram as baixas e favoreceram o desenvolvimento das conversações de Moscou."

A ordem-do-dia expedida pelo General Svoboda também pede aos oficiais e praças do Exército da Tcheco-Eslava-

Destituído o diretor da CTK

Jindrich Suk fez toda a sua carreira trabalhando na agência CTK. Conta atualmente 40 anos de idade. Em abril de 1965, foi nomeado redator-chefe da agência. Mais tarde, depois de servir como correspondente da CTK em Moscou, voltou a exercer o mesmo cargo.

Dez dias antes da ocupação da Tcheco-Eslavaquia, Suk já exercia as funções de diretor da CTK, em caráter interino.

DECEPÇÃO

O compromisso do Kremlin com os dirigentes tchecos diz respeito particularmente à imprensa. Antecorrem a

Jornalistas com acesso proibido

A esse apelo, divulgado na manhã de ontem em nome do Presidente Ludvik Svoboda, do Secretário do PC Alexander Dubcek, do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e do presidente da Assembleia Nacional Josef Smrkovsky, seguiu-se uma advertência, feita por este último aos jovens tchecos que pretendiam realizar uma manifestação anti-soviética.

"Acabo de tomar conhecimento de que a juventude quer organizar uma manifestação na Praça Wenceslas. Em outras circunstâncias, estaria de acordo mas, na situação atual, rogo-vos que não

acabar com o atual estado anormal no país.

A Assembleia Nacional está convencida de que o único lugar que este país pode ocupar é no seio da comunidade de Estados socialistas.

A Assembleia Nacional está convencida de que o Exército tcheco-eslovaco é capaz de proteger o território nacional e a fronteira ocidental e pede ao Governo que exija energeticamente que sejam acertados prazos breves para a partida, o mais rápido possível, dos Exércitos estrangeiros.

A Assembleia Nacional pede que seja, sem mais tardar, assegurado o trabalho normal de todas as instituições estatais e de todos os meios de comunicação legais."

Declarou que será necessário ter muita paciência para convencer os dirigentes soviéticos de que não havia perigo de contra-revolução no país. Husak condenou o congresso extraordinário do PC tcheco-eslovaco, convocado durante os dias críticos da última semana, e convidou Alexander Dubcek a fazer o mesmo. O congresso elegera Husak membro do Presidium, mas o vice-Primeiro-Ministro renunciou, por achar que o congresso — que limitou todos os novotistas — foi convocado ilegalmente, pela ausência de consulta ao PC eslovaco.

Declarou que continuava apoiando os esforços do Governo para a volta à normalidade e determina o seguinte: "Primeiro — Consolidar a disciplina e, segundo, ajudar as instituições civis em seus esforços para a normalização da situação."

Declarou que continuava apoiando os esforços do Governo para a volta à normalidade e determina o seguinte: "Primeiro — Consolidar a disciplina e, segundo, ajudar as instituições civis em seus esforços para a normalização da situação."

Declarou que continuava apoiando os esforços do Governo para a volta à normalidade e determina o seguinte: "Primeiro — Consolidar a disciplina e, segundo, ajudar as instituições civis em seus esforços para a normalização da situação."

Declarou que continuava apoiando os esforços do Governo para a volta à normalidade e determina o seguinte: "Primeiro — Consolidar a disciplina e, segundo, ajudar as instituições civis em seus esforços para a normalização da situação."

Declarou que continuava apoiando os esforços do Governo para a volta à normalidade e determina o seguinte: "Primeiro — Consolidar a disciplina e, segundo, ajudar as instituições civis em seus esforços para a normalização da situação."

APLICAÇÃO

Alexander Dubcek reuniu-se ontem, durante todo o dia, com líderes do Partido e do Governo para elaborar os detalhes das medidas que prometeu aos soviéticos aplicar no país. O Gabinete tcheco, em sessão realizada pela manhã, havia designado uma comissão encarregada de estudar a implantação das medidas, inclusive sobre a situação de vários Ministros que se encontram fora do país e a limitação à liberdade de comunicação.

URSS quer fazer manobra na Romênia

Roma e Nações Unidas (UPI-JB) — O *Giornale d'Italia* informou ontem que a União Soviética pediu ao Governo de Bucareste permissão para realizar, em território romeno, manobras dos Exércitos dos países integrantes do Pacto de Varsóvia. Um informante da Embaixada romana em Londres classificou a notícia de "pura invenção."

Nas Nações Unidas, a Romênia distribuiu entre várias delegações documento denunciando a invasão soviética na Tcheco-Eslavaquia, enquanto Corneliu Manescu, Chanceler romeno, entrevistava-se com o Secretário-Geral U Thant e com vários embaixadores.

A NOTA

O correspondente especial do *Giornale d'Italia*, Carlo de Risi, enviou despacho para Roma declarando que o Embaixador soviético em Bucareste apresentou o pedido ao Ministério do Exterior da Romênia. O jornalista não deu a conhecer onde colhera a notícia de que os russos desejavam realizar, com seus aliados, manobras militares em solo romeno.

POSIÇÃO

Após tomar conhecimento do texto do documento romeno que denuncia a invasão soviética na Tcheco-Eslavaquia, o Embaixador brasileiro na ONU, João Augusto de Araújo Castro, declarou que é melhor esperar que a situação atual de Praga fique mais clara, antes de tentar convocar a Assembleia-Geral das Nações Unidas para examinar o assunto.

Fontes oficiais disseram que Araújo Castro disse ser melhor não convocar a Assembleia-Geral até que o Conselho de Segurança — do qual é Presidente — tenha esgotado todas as possibilidades de intervir para solucionar o problema, o que, em sua opinião, ainda não ocorreu.

O romeno Manescu, é ainda o Presidente da Assembleia-Geral para o período de 1968, que está com seus trabalhos suspensos mas não os concluiu ainda. Na sede da missão romena, especulou-se que Manescu viajou a Nova Iorque ante a possibilidade de ter que convocar a Assembleia para sessões extraordinárias, a fim de tratar da crise tcheca.

Cernik diz que tropas sairão logo

Praga e Belgrado (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslavaquia, Oldrich Cernik, informou ontem, em discurso transmitido para todo o país, que prosseguem as discussões tcheco-soviéticas sobre a retirada definitiva das tropas de ocupação, mas acrescentou que a evacuação será rápida e escalonada em várias etapas.

Em Belgrado, a agência Tangu, citando fontes autorizadas, divulgou que será realizada, provavelmente dentro de dez dias, uma nova reunião dos dirigentes tchecos, soviéticos, poloneses, húngaros, búlgaros e alemães orientais. O encontro terá por finalidade principal uma análise das relações dentro do bloco socialista, depois da ocupação da Tcheco-Eslavaquia.

A RETIRADA

Oldrich Cernik disse que as tropas invasoras abandonarão primeiro as cidades, para acantonar em pontos determinados, e assegurou que não haverá interferências nos assuntos internos tchecos. Garantiu que a unidade dos tchecos e eslovacos foi mantida, conservando-se com o povo, "que nos trouxe uma ajuda de valor incalculável."

"Também rende homenagem à juventude — prosseguiu — pois comprovamos que podemos um dia entregar os assuntos de nosso país em mãos responsáveis." Disse que a posição dos dirigentes tchecos nas conversações de Moscou será julgada pelo presente e pelo futuro.

REPARAÇÕES

Anunciou que serão iniciadas brevemente, em Moscou, as negociações para tratar do problema das reparações pelos danos materiais causados no país durante a ocupação. Agradeceu às forças armadas e milícias populares pelo cumprimento das ordens do Governo, evitando derramamento de sangue em maior escala.

Finalmente, disse que prosseguem os esforços para a normalização da situação de rádio, televisão e imprensa.

Paulo VI espera que justiça domine

Castel Gandolfo (UPI-JB) — O Papa Paulo VI expressou, ontem, sua aflição pelos acontecimentos na Tcheco-Eslôvaquia e disse esperar que a justiça e a paz prevaleçam "sobre todas as dificuldades atuais."

Em sua primeira audiência geral desde que regressou da América Latina domingo, o Pontífice declarou que seus pensamentos se centraram na "angustiosa situação na Tcheco-Eslôvaquia, que uma vez mais nos causou profunda tristeza."

Sem mencionar o acordo entre os governantes soviéticos e os tcheco-eslovacos anunciado terça-feira em Moscou, o Papa Paulo VI pediu a todos os homens que orassem e que tivessem sempre presentes os conceitos da justiça e da paz. "Queremos, disse o Pontífice, na audiência, permanecer otimistas pelo amor que sentimos por todos os povos, para que não se afoguem jamais no coração dos homens o sentimento da honra e do humanitarismo."

Universitários do Rio farão debate proibido

Apesar de proibição da reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Diretório Central de Estudantes realizará hoje, às 18h30m, "em qualquer local da Universidade", um fórum de debates sobre a crise tcheca, para o qual convidou universitários, professores, intelectuais e os Embaixadores da URSS e Tcheco-Eslôvaquia.

O DCE, em ofício enviado dia 26, solicitou ao Vice-Reitor de Assuntos Estudantis, professor Paulo Emílio, autorização para realizar o fórum no Teatro de Arena da Faculdade de Economia e recebeu ontem a resposta negativa. O professor Paulo Emílio também foi convidado para o "amplo e livre debate" sobre a questão tcheca.

RESPOSTA

Na resposta, que os estudantes não sabiam se partiu do Vice-Reitor Paulo Emílio ou do reitor Raimundo Moniz de Aragão, afirmava-se que, "tratando-se de matéria exclusivamente política e, ademais, com implicações internacionais, não se recomenda o atendimento. Além disso, é período de aula e a Faculdade de Economia tem horário noturno."

UME FAZ NOTA

O vice-presidente da ex-UME (União Metropolitana de Es-

tudantes), Franklin Martins lançou ontem, pela diretoria, uma nota oficial contra a invasão dos cinco países do Pacto de Varsóvia à Tcheco-Eslôvaquia, afirmando que "a revolução tem de ser incessantemente aprofundada, e ao negar isso, a URSS colocou diante de si mesma um falso dilema."

ESTARRECEDOR

A nota oficial é longa. Diz em certo trecho:

"A invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia estremeceu o mundo inteiro. Representa um episódio negro na luta da humanidade contra a exploração e a opressão e nela se manifesta de uma maneira extremamente clara não só a traição dos Governos invasores à causa do povo, como também toda a vacilação e o medo das massas que norteia o Governo tcheco-eslovaco, que se recusou a entregar armas ao povo para defender sua revolução. Ele sabia que essas mesmas armas poderiam servir para que o povo aprofundasse sua marcha social e banisse os burocratas."

Comunistas reafirmam seu apoio à invasão

Varsóvia, Budapeste, Sófia, Bucareste e Belgrado (AFP-JB) — A imprensa dos países da Europa Oriental reagiu ontem de conformidade com a posição de seus respectivos países quanto à invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelos países membros do Pacto de Varsóvia. Sobre o problema, também manifestaram-se os direções Partidos Comunistas da França e da Itália.

Tribuna Luda, da Polónia, país que colaborou na invasão, afirma que o acordo de Moscou entre os líderes tchecos e soviéticos "cria as condições favoráveis para deter, definitivamente, os ataques das forças reacionárias e anti-socialistas, apoiadas nos centros de subversão da Alemanha Ocidental."

FIRMEZA

A imprensa da Romênia, país que apoiou desde o início o processo de liberalização da Tcheco-Eslôvaquia, limitou-se a publicar o comunicado soviético-tcheco e os discursos de Dubcek e do Presidente Svoboda, não emitindo comentários.

Borba, jornal de Belgrado, e porta-voz da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, outra nação solidária aos líderes tchecos, escreveu: "O acordo de Moscou não é mais do que um

compromisso que, como tal, não pode ter caráter duradouro. O valor deste entendimento só será confirmado na prática e pela ação do tempo."

A OUTRA POSIÇÃO

O diário *Nesabadsag*, da Hungria, outro país que colaborou na invasão, lembrou que os comunistas húngaros tinham considerado como "necessárias e simpáticas as decisões de janeiro do Partido Comunista tcheco, mas que era preciso combater os revisionistas e anarquistas."

De Sófia, o *Stroud* afirmou que eram infundados os temores de que as medidas tomadas para quebrar a contra-revolução causariam dano à causa comunista enquanto a agência ADN, da Alemanha Oriental, confluía em que o Governo e o Partido Comunista tchecos, reforçariam a autoridade da classe operária e do socialismo.

CONFIRMAÇÃO

A direção do PC francês ratificou sua desaprovação e Luigi Longo, Secretário-Geral do PC italiano, acompanhou as críticas do PCF acrescentando que "foi positivo o fato de ter sido possível, numa situação dramática, encontrar o caminho de uma solução pacífica."

Em Belgrado, o Ministro tcheco, que desceu do avião acompanhado de sua mulher e de sua filha, foi recebido pelo Embaixador de seu país na Iugoslávia e dirigiu-se imediatamente à residência deste.

Em Londres, Hajek respondeu a um jornalista que lhe havia perguntado se a crise tinha terminado: "Assim o espero. Nós nos esforçaremos em aplicar os princípios que foram estabelecidos no acordo entre o Presidente Svoboda e a União Soviética."

FIM DA CRISE

Em Belgrado, o Ministro tcheco, que desceu do avião acompanhado de sua mulher e de sua filha, foi recebido pelo Embaixador de seu país na Iugoslávia e dirigiu-se imediatamente à residência deste.

Em Londres, Hajek respondeu a um jornalista que lhe havia perguntado se a crise tinha terminado: "Assim o espero. Nós nos esforçaremos em aplicar os princípios que foram estabelecidos no acordo entre o Presidente Svoboda e a União Soviética."

VIVAS AOS SOLDADOS

Radiofoto UPI



Nas ruas de Praga, a guarda presidencial recebe aplausos. Apareceu ontem pela primeira vez desde a ocupação

Leia "Meu Diário de Praga" no "Caderno B"

URSS acusa boinas-verdes de ajudar anti-socialistas

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os jornais soviéticos acrescentaram ontem aos seus argumentos de contra-revolução interna para justificar a invasão da Tcheco-Eslôvaquia o de que unidades de forças especiais norte-americanas dos chamados boinas-verdes, disfarçados de turistas, penetraram no país para ajudar os anti-socialistas. A Rádio de Moscou advertiu que "os contra-revolucionários não abandonaram a luta", chegando a afirmar que "todos tchecos e eslovacos honestos estão contentes com a ação soviética."

O semanário *Literaturnaya Gazeta* disse que unidades do Exército da República Federal Alemã, juntamente com os norte-americanos, entraram em território tcheco para incentivar a contra-revolução. Os boinas-verdes, segundo o jornal, eram comandados pelo coronel Jerry Sage, "perito em guerra subversiva do Serviço Secreto norte-americano no Sudeste asiático e na África do Norte, antes de ser nomeado, em

1964, comandante das Forças Móveis para travar a guerra silenciosa contra o bloco socialista."

PRESEÇA DA CIA

Acrescentou que 31 membros do Clube 231, da Tcheco-Eslôvaquia, pertencem à CIA (serviços de inteligência dos EUA). O clube, recentemente fundado, reúne antigas vítimas dos julgamentos da época stalinista, e o ataque soviético deve significar seu próximo fechamento.

O *Pravda*, órgão do PC soviético, mencionou, como prova da intervenção ocidental, a suposta introdução na Tcheco-Eslôvaquia, de um contrabando de 22 estações móveis de rádio fabricadas na República Federal Alemã. Yuri Zhukov, comentarista do jornal, afirmou que "a contra-revolução havia organizado, consciente e antecipadamente, uma rede clandestina para a propaganda subversiva." Por isso, classificou a invasão de "sábia e oportuna."

PHILCO

Avança no tempo ...alcança o futuro...

LANÇA OS TELEVISORES



1.º no BRASIL

totalmente transistorizados no
Circuito de Recepção de Sinal!

- Dóbro de vida!
- Maior rendimento!
- Mínima exigência de serviço!
- Imagem e som permanentemente estáveis!
- Máxima tolerância às variações de voltagem!

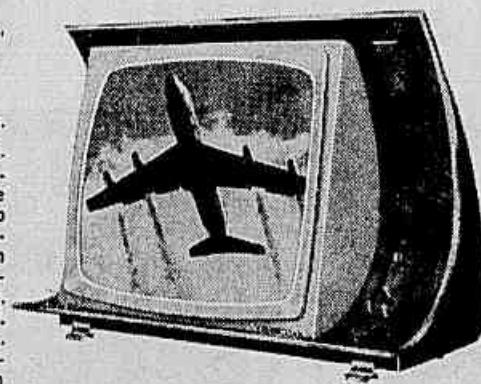
PHILCO
"SOLID STATE"
é muito mais do
que já existe!

- Sinal de Vídeo 60 milhões de vezes ampliado.
- Seletor de Canais mais sensível que os seletores comuns.
- F. I. de Vídeo e Som de 4 estágios.
- Controle Automático de Ganho de 3 estágios.
- Circuito "Power Gated Control".
- Cancelador de Ruído.
- Retificador de Potência.
- Detetor de Relação de largura ampla.

e mais...
CHASSI FRIO
GEOMETRIA DA IMAGEM
SINTONIA PERMANENTE
CHASSI CROMATIZADO
NOVO CIRCUITO DE ÁUDIO

TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
NOVILINEA
modelo B-127
Mesa - 59 cm.

A qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arredado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. Tridimensional. Chassi Frio. Luxuosa apresentação em caviuna.



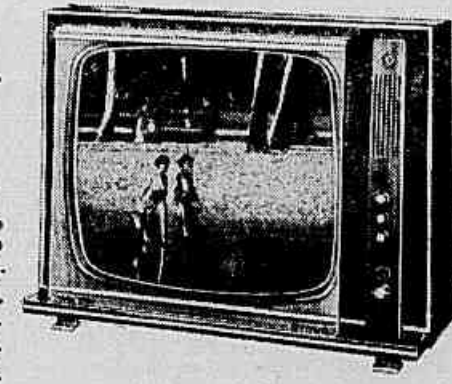
TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
Controle Remoto
mod. B-197-CR
Consolete 59 cm.

Único no Brasil com Controle Remoto Sem Fio, totalmente transistorizado. Chassi Frio - Tridimensional. Luxuoso móvel em caviuna.



TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
PARAFLEX
modelo B-126
Mesa - 59 cm.

Linhas originais, modernas. Vídeo protegido por cristal "Paraflex". Chassi Frio - Tridimensional. Móvel em caviuna.



TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
De Luxo
modelo B-125
Mesa - 59 cm.

Modelo Clássico Sobriedade - Beleza - Distinção. Chassi Frio - Tridimensional. Móvel em caviuna.



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

NOVOS TELEVISORES PHILCO
"SOLID STATE"

Comemorativos de
75 anos de
pioneirismo da

PHILCO

- De Fama Mundial pela Qualidade

Informe JB

Imagem e ação

A julgar pelas aparências, um dispositivo poderoso de divulgação e promoção governamental está sendo montado para alcançar a eficiência que a administração não consegue pelo que faz.

A cabeça da organização localiza-se em amplas salas no edifício de um Ministério. O executivo da operação-imagem é um militar reformado, mas em plena atividade no setor da iniciativa privada.

O sistema em fase final de montagem será suprido com uma verba de 10 bilhões de cruzeiros antigos, antigos mas atualizados para custear a maquiagem com que o Governo prefere ser visto pelo homem da rua.

Esta operação plástica custará uma fortuna, conforme o orçamento de que se fala nos restaurantes onde melhor se come e mais se fala na noite carioca.

Este não é, aliás, o primeiro dispositivo montado no Brasil. Antes, o Governador Goulart fez uma tentativa de utilizar dinheiro dos cofres da Nação e se deu mal.

A repelição não melhora o modelo. Com dinheiro público ou através de contribuição privada, como agora se prenuncia, o erro é o mesmo: dinheiro não melhora a imagem de ninguém, e piora outras coisas.

A Agebrás foi o começo do fim de Goulart.

O Governo não descobriu ainda que campanha de otimismo se faz é com obras, e não com divulgação. Queixa-se o Governo, em côro, da imprensa, mas que pretende é que sejam os jornais, num quadro como o que se prenuncia?

O Governo Castelo Branco não zelou pela sua imagem e nem por isso desgastou seu conceito ou perdeu respeito. O Governo Goulart tentou mudar a face e se deu mal.

Certamente, o Presidente Costa e Silva não está informado da cirurgia plástica em cogitação.

Maresia e concessão

Na Glória a semana começou bem: logo no segundo dia, isto é, na terça-feira, a maresia assinou ponto e trabalhou o dia inteiro.

Como se sabe, quando a maresia trabalha a energia elétrica folga completamente. Das 5 da tarde às 11 da noite, não houve luz nem nada.

Nesta cansativa história dos cortes de energia elétrica, pela qual a maresia é a responsável última, quem quiser tem de queixar-se ao próprio mar.

O mar não concede a exploração dos serviços de maresia a nenhum grupo, nacional ou estrangeiro.

Movimentação

Comenta a oposição que está desarticulada a linha-dura, com a dispersão de suas principais figuras em postos distantes do teatro de operações políticas brasileiras.

O coronel Ferdinando de Carvalho vai ser adido militar em Washington, o coronel Heitor Caraca Linhares vai para Roma e o coronel Amerino Raposo desloca-se para Buenos Aires.

A Revolução de 64 entra definitivamente em sua fase conservadora.

Interpretação

Os produtores nacionais de anidrido ftálico e de plastificantes — a Vulcan, a Plasbat e a Ciquine — acham que a interpretação dada aos fatos pelo porta-voz do Conselho de Política Aduaneira não reflete a verdade. Entendem que não há nenhum exagero na sua pretensão de elevar a tarifa de 37% (incluindo taxa de despacho de 5%) para 60%.

Lembram que têm alertado o CPA reiteradamente para a impossibilidade de continuarem operando com a proteção representada pela alíquota ad valorem para importação de 32%, para quanto foi reduzida em fevereiro de 1987, depois de ser fixada em 60% a partir de dezembro de 1983.

Para os produtores de anidrido ftálico a alegação de que o álcool octílico é matéria-prima do anidrido ftálico não faz nenhum sentido, pois que a matéria-prima do anidrido ftálico é o naftaleno ou ortoxileno. O álcool octílico é uma das matérias-primas necessárias para a produção de plastificantes.

Argumentam ainda que a função dos órgãos governamentais ligados à política tarifária é de promover a estabilidade da indústria nacional planejada, principalmente em decorrência de oscilações de preços no mercado internacional. A menos que o CPA eleve a proteção tarifária, a indústria nacional de anidrido ftálico está ameaçada de paralisação.

Achaque do dia

Jovem motorista de táxi mostrava-se indignado ao anunciar de ontem. Desabafou com o passageiro que lhe tomou o carro a história seguinte:

Momentos antes, um cavaleiro de má aparência entrou no táxi e lhe disse: toque para o Distrito. Sou polícia. O senhor não pode dirigir sem paletó e gravata.

O rapaz estranhou. Afinal, embora deplorável, motorista de táxi no Rio não usa gravata nem paletó.

Resumo da ópera: teve de pagar dez mil cruzeiros antigos para não ir parar na Polícia.

Auto-suficiência

Em seu impulso para ingressar na idade da auto-suficiência econômica, o Brasil já se prepara para deixar de importar o octanol e o butanol, dois derivados petroquímicos que, com a modernização de seu complexo industrial, a Elekeiroz do Nordeste passará a fabricar no Brasil.

Com a participação do Grupo Federal Itau/Duralex, a Elekeiroz — instalada a 30 quilômetros de Recife, em Iguaracu — não mais se ressentirá da falta de recursos para a execução do projeto e ganha uma administração moderna, para dinamizar seus métodos de ação.

O capital acaba de ser triplicado: de 6,5 milhões de cruzeiros novos passa a 20 milhões, e a direção-executiva tem nomes como os Srs. Edgardo Azevedo Soares, Jair Cupertino, Heitor Gomes da Rocha Azevedo e Vinício Tambasco.

No momento em que estiver em plena carga, a Elekeiroz significará para o Brasil uma economia de divisas da ordem de 1 milhão de dólares anuais.

Lance-Livre

Com a estreia da peça Ralé, de Maximo Gorki, o Teatro Novo inaugura as 21 horas de hoje suas atividades dramáticas. Criada em 1952, Ralé é considerada a obra-prima de Gorki pela crítica mundial. Estudantes e operários sindicalizados pagarão apenas NCR\$ 2,00 pelo ingresso.

Com uma palestra sobre a contribuição dos judeus à arte, o professor Samuel Kaiser encerra amanhã o ciclo de conferências em que se procurou assinalar a presença judaica nos vários ramos da cultura universal. O ciclo é promovido pela Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação.

Amanhã, no Colégio Bennett, às 21 horas, a pianista brasileira Eunice Katunda, de projeção internacional, dará um recital, revertendo a renda em benefício da importação de livros para alunos do estabelecimento. Eunice é filha da pintora Graubien.

O Harward Club do Rio de Janeiro reúne-se hoje no seu almoço mensal. O orador será o Sr. Wilcox, Adido de Energia Atômica da Embaixada americana.

A criação da cadeira de Alimentos Supergelados foi proposta durante o simpósio sobre alimentos supergelados pela professora Lieselotte Hoeschl Ornela. O simpósio ocupou parte de um dia da IX Semana do Nutricionista, ora em andamento no Instituto de Nutrição da UFRJ.

O governador Negrão de Lima inaugurou ontem, na estação Bento Ribeiro, a primeira Expansão da Cetel, com mais 7.100 telefones, compreendendo as estações de Irajá e Ilha do Governador. A Cetel ofereceu um almoço às autoridades comemorando mais essa etapa de atividades da empresa, que ficará em 22 mil telefones para as estações de Bento Ribeiro, Irajá, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Santo Cruz, Paqueta e Barra da Tijuca.

O diretor mundial de vendas da Columbia Filmes, Sr. Donald McConville, foi homenageado pelo prefeito de Itú, Sr. João Machado Medeiros, em retribuição à escolha daquela cidade paulista pela empresa para filmagem de Quê de Pajé, em co-produção com a Próciné, sob a direção de Anselmo Duarte e com Tarcísio Meira no papel-título. A Columbia utiliza no filme depósitos compulsórios liberados pelo INC.

Através do Banco de Bônus, a diretoria da Flávio e Teclagem Dona Rosa já

REENCONTRO



O reverendo Samuel Durant veio de Jundiá com dois filhos esperar Daniel

Marinheiro americano revê no Rio pai que é pastor batista

Daniel Durant, um dos integrantes da US Navy Show Band, que estive no Brasil com o USS Josephus Daniels, capitânea da Operação-Unitas, encontrou no Rio seu pai e seus dois irmãos, que residem em Jundiá, onde o reverendo Samuel Durant é pastor batista.

Daniel, que é o segundo filho do reverendo, nasceu em Manhattan, foi criado em Cuba, nos Estados Unidos e no Brasil. Começou a estudar em es-

colas brasileiras, mas mudou-se para os Estados Unidos, estudando na Immanuel Academy e no El Camino College.

Esta é a terceira vez que Daniel Durant vem ao Brasil com a banda, nos últimos seis anos. Seu encontro com os familiares foi breve, pois a programação não permitiu que ele fosse a Jundiá, já que tinha que se apresentar em São Paulo, inclusive em espetáculos de televisão, onde era uma das principais atrações da banda norte-americana.

Despertar, de Hedys Barroso Neto e Flávia de Queiroz Lima. Intérpretes, Iracema Werneck e As Compositoras; arranjo, Ugo Marotta. Dia de Vitória, de Paulo Sérgio Vale e Marcos Vale. Intérprete, Marcos Vale; arranjo, Eumir Deodato. Engano, de Renato de Oliveira e Fernando Cesar. Intérprete, Morgana; arranjo, Renato de Oliveira. Filho de Iemanjá, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim. Intérprete, Opus 4; arranjo, Severino Filho. Guerra de um Poeta, de Bete Carvalho; intérprete, Sônia Lemos; arranjo, Geraldo Vespas.

Herói de Guerra, de Adilson Godói, intérpretes, Maria Ode e Adilson Godói; arranjo, Rogério Duprat. Mergulhador, de Candinho e Lula Freire, intérprete, Ana Lúcia; arranjo, Gaia. Mestre Sala, de Reginaldo e Ester Bessa, intérpretes, Tuca e Trio ABC; arranjo, Ugo Marotta. Ne- gróide, de Maurício Elmhorn, Arnaldo Costa e Taiguara, intérprete, Taiguara; arranjo, Oscar Camargo Mariano. O Sino, de Ego Gismonti, intérpretes, Os Três Moraes e Ego Gismonti. O Tempo Será Tua Paz, de Salvador da Silva Filho e Maria Inês da Silva, intérprete, Maria; arranjo, Lirio Panicelli. Passacalha, de Edino Krieger, intérprete, Quatiê 004; arranjo, Gaia.

Maré Morta, de Edu Lôbo e Rui Guerra. Penhã, de Johnny Alf, intérprete, Bené Alves; arranjo, José Brinmonte. Rainha do Sobrado, de Eduardo Souto Neto, intérpre-

Festival da Canção divulga nomes dos intérpretes e anuncia venda de ingressos

A venda de assinaturas para o III Festival Internacional da Canção Popular será iniciada no dia 15 de setembro, na TV Globo, Teatro Municipal e postos de venda da Adeg — Maracanãzinho, Praça 15 e Mercado Azul. O preço será anunciado amanhã pelo Sr. Augusto Marzagão.

Ontem foi divulgada a lista dos intérpretes da fase nacional, faltando a indicação do cantor que vai defender a música de Edu Lôbo, *Maré Morta*. O compositor seguiu ontem para São Paulo, onde vai tentar, junto à TV Recorde, a liberação de Ellis Regina para cantar sua música.

INTERPRETES

Além da música de Edu Lôbo, também a composição Amada, de Luis Bonfá e Maria Helena Toledo não tem o intérprete definido, pois Eduardo Conde, escolhido a princípio, não vai poder defendê-la, por outros compromissos.

E a seguinte a relação dos intérpretes e arranjos das músicas semifinalistas da fase nacional: Amada, de Luis Bonfá e Maria Helena Toledo. Arranjo, Eumir Deodato. Andança, de Danilo Cai e Edmundo Souto. Intérpretes, Bete Carvalho e Golden Boys; arranjo, Gaia. A Noite, de Maré e o Amor, de Silvio da Silva Júnior e Adir Blanc Mendes. Intérpretes, Márcio Lott e O Soneto; arranjo, Guerra Pelce. Capoeira, de José Orlando e Benil Santos. Intérprete, Eliana Pitman; arranjo, Guerra Pelce.

Despertar, de Hedys Barroso Neto e Flávia de Queiroz Lima. Intérpretes, Iracema Werneck e As Compositoras; arranjo, Ugo Marotta. Dia de Vitória, de Paulo Sérgio Vale e Marcos Vale. Intérprete, Marcos Vale; arranjo, Eumir Deodato. Engano, de Renato de Oliveira e Fernando Cesar. Intérprete, Morgana; arranjo, Renato de Oliveira. Filho de Iemanjá, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim. Intérprete, Opus 4; arranjo, Severino Filho. Guerra de um Poeta, de Bete Carvalho; intérprete, Sônia Lemos; arranjo, Geraldo Vespas.

Herói de Guerra, de Adilson Godói, intérpretes, Maria Ode e Adilson Godói; arranjo, Rogério Duprat. Mergulhador, de Candinho e Lula Freire, intérprete, Ana Lúcia; arranjo, Gaia. Mestre Sala, de Reginaldo e Ester Bessa, intérpretes, Tuca e Trio ABC; arranjo, Ugo Marotta. Ne- gróide, de Maurício Elmhorn, Arnaldo Costa e Taiguara, intérprete, Taiguara; arranjo, Oscar Camargo Mariano. O Sino, de Ego Gismonti, intérpretes, Os Três Moraes e Ego Gismonti. O Tempo Será Tua Paz, de Salvador da Silva Filho e Maria Inês da Silva, intérprete, Maria; arranjo, Lirio Panicelli. Passacalha, de Edino Krieger, intérprete, Quatiê 004; arranjo, Gaia.

Maré Morta, de Edu Lôbo e Rui Guerra. Penhã, de Johnny Alf, intérprete, Bené Alves; arranjo, José Brinmonte. Rainha do Sobrado, de Eduardo Souto Neto, intérpre-

PLACAR ELETRÔNICO

Este ano a decisão do júri será conhecida através de um placar eletrônico que será instalado no Maracanãzinho. Durante a segunda semifinalista de cada fase — nacional e internacional — as músicas receberão um sim ou não, e aquelas que tiverem maior número de sim irão para a final.

Para os espetáculos finais, o critério será diferente: cada jurado terá diante de si um disco numerado de 0 a 9 e as músicas serão colocadas de acordo com o número de pontos que alcançarem. Para esta operação, os jurados terão apenas 12 segundos, não havendo a necessidade de se levantarem de seus lugares.

O placar eletrônico começará a ser instalado nos primeiros dias de setembro, pela ITT, custando NCR\$ 26 mil. Também o palco começará a ser montado na mesma época.

Homenagem ao Prof. Madureira de Pinho

Os ex-alunos do Prof. Demosthenes Madureira de Pinho, representados pelos infra-assinados, se associam com júbilo à justa homenagem que lhe prestou o Conselho Universitário outorgando-lhe o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, convidando todos os seus colegas a comparecerem ao ato solene de entrega do título, a realizarse quinta-feira, dia 29, às 11,30 horas, em sessão da Assembléia Universitária na sede da Reitoria, à Avenida Pasteur n.º 250.

Dr. Arnold Wald; Dr. Paulo Araújo Lima; Dr. Gil da Costa Alvarenga; Dr. Maurício Hugo Sigelmann; Dr. Bento Gonçalves de Araújo Pinheiro; Dr. Ebert Vianna Chamoun; Dr. Rubens de Souza; Dr. Basileu Ribeiro Filho; Dra. Maria da Glória C. Machado; Dr. Arthur João Donato; Dra. Ruth Bezerra Donato; Dra. Marília Bellizzi Costa; Dr. Mario Calabria; Dr. Emanuel Cresta de Moraes; Dr. George Luis Sahliders; Dr. Eduardo Seabra Fagundes; Dr. Carlos Oswaldo Saraiva; Dra. Safira Saragossi; Dr. José Thomaz Nabuco Filho; Dr. João Augusto de Medeiros; Dr. Carlos Eduardo de Artagnão; Dr. Sylvio Cavalcanti de Oliveira; Dr. Gustavo Philadelpho Azevedo; Dr. João Augusto de Miranda Jordão; Dr. Lino Pereira da Silva; Dr. Marcelo Domingues de Oliveira; Dr. Helio Belo Cavalcanti; Dr. Hermano Villemor do Amaral; Dra. Gilda Philadelpho Azevedo von Sthen; Dr. Antonio Carlos Fonseca do Pilar Cobra; Dr. Oscar José Werneck Alves; Dr. Hélio Baptista de Paula; Dr. Neusa Ignez de Almeida; Dr. Adelson Rodrigues; Dr. Leônicio Aguiar de Vasconcelos; Dr. Antonio Monteiro da Silva; Dr. Alberto Dau; Dra. Erenyr Maria de Azevedo; Dr. Francisco Caruso; Dr. Mario da Gama Curi; Dr. Ederson Guimarães; Dra. Ester Matos Paula Cidade; Dra. Marly Martin Mazzuchelli; Dr. João Mauricio Regadas; Dr. Celmar Padilha; Dr. Raul Braga; Dr. José Luiz Bulhões Pedreira; Dr. Antonio Cláudio Bocayuva Cunha; Dr. Henrique Lisboa de Araújo; Dr. Antonio Fernando Bulhões de Carvalho; Dra. Ester Piragibe; Dr. Heitor Pedrosa Filho; Dr. Marcos Halfim.

Procuramos clientes exigentes.

Estamos organizados para proporcionar serviços financeiros e de investimentos de alta qualidade a uma clientela selecionada. Estamos organizados para poder dar atenção individual, em bases permanentes, aos requisitos econômico-financeiros do cliente. Mediante acurados e constantes estudos das oportunidades sempre variáveis no mercado de capitais, procuramos, por meio de análise criativa, as melhores soluções para problemas que se apresentem. Visite-nos e conheça nossas novas instalações em frente à Bolsa de Valores, na Praça 15. Telefones: 31-1993, 31-1896 e 31-1897.



S-N INVESTIMENTOS S.A.

Rua do Mercado, 7 - Rio de Janeiro - GB

Subsidiária do Banco Cresol de Investimento S.A. CRISEVISA

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA

PENHA



Rua Pinho
de Oliveira
44M
Das 8,30 às
17,30 horas
Sábados:
Das 9 às
11 horas

Colaborando com a campanha encetada pelo Governo Federal, EXPORTAR É A SOLUÇÃO, a Manufatura de Brinquedos Estrela S/A., a exemplo do que vem fazendo em anos anteriores, continua conquistando novos mercados e incrementando suas vendas na América Latina, principalmente na Venezuela, Equador e Panamá.



**Hoje êste edifício
é igual a
centenas de outros.
Veamos daqui a 10 anos.**

TELEFONE PARA **22-1818** E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Djanira diz na Câmara que há rêde vendendo quadros falsos

Energia para Amapá reúne Ministérios


Geólogos se reunirão em M. Gerais

Os debates reúnem personalidades brasileiras e renomados especialistas do exterior, destacando-se o diretor do Laboratório de Geologia Aplicada da Universidade de Paris, Sr. Pierre Routhier, além dos americanos Robert H. Merrill, J. E. Lawer e John Dorr II.



**garant
investi**

Roberto Guimarães
Jacy Vieira


símbolo - corre
rua tupis 75 - lopes
carta patente b. centra
inc. bolsa de valores



...o que
...e seu
...mento

**Campos de Pinho
do Prado**

3

hora de valores

4-2767 e 24-3330
A-67/2600
IG n.º 31 - B. HTE.

Almirante critica na CPI planos do Hudson Institute para criar lago amazônico

LIMITAÇÕES

Informar que o rio Amazonas já é acessível à navegação de grande porte até Manaus e mesmo, a Iquitos (Peru). O lado direito pelo Hudson limitaria o desenvolvimento da navegação interior em virtude das diferentes características que se fazem necessárias para navegar no grande laço e nos vários afluentes.

Os males de uma sociedade

Chicago — A convenção democrata representou em minúcia os dramas vividos pela sociedade norte-americana: divisão entre brancos e minorias raciais, violência nas ruas com combates entre policiais, jornalistas hippies, divisão política com apresentação de candidatos da ultradireita, como Lester Maddox ou da nova esquerda, como o reverendo Phillips, ou o próprio Eugene McCarthy.

No plenário da convenção, onde quase dez mil pessoas se concentraram durante quatro dias, numa média de seis horas diárias, os delegados negros de todos os Estados ameaçaram formar um terceiro grupo, retirando-se em massa do plenário, depois de a convenção ter recusado assento aos representantes negros do Alabama. Pouco antes, os convenções de cor haviam obtido uma vitória como reconhecimento da delegação da Geórgia, liderada pelo jovem negro Julian Bond.

A questão das minorias não foi tão discutida no plenário de uma convenção partidária como agora. Pelo menos 50 milhões de norte-americanos assistiram, pela televisão, a representantes negros do Mississippi, Martha Boyd perguntar, num tom amargurado de voz: "Como é que se tem coragem de falar em minorias quando são as minorias que mais têm soldados lutando e morrendo no Vietnã? Como se fala em minorias se são as minorias as exploradas pelos ricos? Como se fala em minorias se vivemos numa nação o que tem uma Constituição anunciando que todos são iguais?"

O discurso de Boyd, uma negra de 40 anos aproximadamente, gorda, com um timbre de voz característico da gente do sul dos EUA, foi aplaudido demoradamente pelas galerias e pelos delegados negros. Os representantes brancos do Alabama e Geórgia, especialmente, não aplaudiram. Os demais o fizeram de forma convencional. Há poucos dias, o senador Eugene McCarthy fez o elogio ao partido democrata anunciando a um grupo de jovens reunidos no saguão do Conrad Hilton que "o partido em que lutamos é importante, porque permite um debate franco e honesto entre todas as correntes de opinião existentes nos Estados Unidos. Os problemas de nossa nação são problemas do partido democrata como comunidade. Estou certo de que o candidato que escolhermos será o melhor dotado para encontrar a solução acertada, pois os homens e mulheres que o elegeram representam verdadeiramente os EUA."

As palavras de McCarthy ganharam maior repercussão se compararmos a convenção democrata com a republicana. Há duas semanas atrás, em Miami Beach, em Chicago, há trabalho, discussão, procura de soluções. No plenário de convenção democrata, a cada noite, houve tumultos, até troca de socos, com os negros, os americanos de origem mexicana reclamando direitos, alguns reconhecidos outros negados.

Quando o líder negro da Geórgia, Julian Bond, foi obrigado a se retirar do plenário, até que a Comissão de Credenciais decidisse qual a delegação que teria assento — se a de Bond ou a que apoia o Governador Maddox, racista — Julian Bond deu uma entrevista à NBC anunciando seus planos: "Apresentaremos nossa defesa à Comissão de Credenciais e iremos para o hotel esperar a decisão." No dia seguinte, a Comissão anunciou que ambas as delegações teriam assento no plenário.

Mais uma hora depois, Julian Bond foi chamado a votar na questão das minorias do Estado do Alabama e, ao anunciar seu voto de apoio aos negros de Alabama, sob aplausos, o fez em nome da "delegação leal e democrática" da Geórgia.

Os negros norte-americanos, após a Convenção Democrata, provaram que encontraram o melhor caminho para reclamar seus direitos. É bem possível que, num futuro próximo, formem seu próprio Partido, que seria o mais poderoso terceiro Partido da história dos Estados Unidos, com um potencial de 21 milhões de votos e capaz de barganhar o melhor com qualquer um dos dois grandes Partidos brancos do país.

A demonstração do poderio negro na Convenção Democrata foi dada ontem à noite, com a indicação do reverendo Channing Phillips para Presidente dos Estados Unidos. O reverendo Phillips, um negro, líder da delegação do Distrito de Columbia, e sua candidatura teve apoio de todos os negros da Convenção, ao contrário dos demais "filhos favoritos" que contam apenas com os votos de seu Estado.

Esta é a primeira vez na história dos EUA que um negro chega a ser cotado para Presidente, numa convenção da importância da que se encerra hoje em Chicago. O nome do reverendo Phillips foi indicado ao plenário pelo representante Phillip Stern, com o anúncio de que "este fato tem grande importância para o destino do povo negro norte-americano."

Os "zangados democratas", como um porta-voz republicano classificou os convenções reunidos em Chicago, comparando-os ironicamente com os Yuppies do Lincoln e Grant Parks, deram uma lição de democracia nos republicanos e para qualquer observador não há dúvida de que o candidato democrata é o produto da comunidade mais politizada e mais responsável dos Estados Unidos.

McCarthy reconheceu derrota horas antes

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Chicago — Doze horas antes da votação que escolherá o candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, o Senador Eugene McCarthy, de Minnesota, reconheceu oficialmente sua derrota em entrevista a um grupo de jornalistas no Conrad Hilton Hotel. McCarthy previu que teria 700 votos, contra 900 a serem dados a Edward Kennedy no primeiro escrutínio. Humphrey seria eleito, segundo McCarthy, na segunda votação com mais de 1.400 votos.

O Senador Eugene McCarthy culpa a candidatura do Senador George McGovern e a campanha de última hora a favor do Senador Edward Kennedy como os fatores básicos de sua derrota. "Tanto McGovern como os auxiliares de Kennedy — disse McCarthy — fizeram discursos contra mim e acredito que teria mais possibilidade de vitória se os votos que não são de Humphrey estivessem concentrados em torno de meu nome. Ao contrário, estão divididos entre minha candidatura, a do Senador McGovern, a do Senador Kennedy e a de alguns filhos favoritos como o reverendo Phillips, do Distrito de Columbia. Acredito — prosseguiu

McCarthy — que obterei 700 votos no primeiro escrutínio. Todo problema se resumirá no total que os partidários de Kennedy, juntos, poderão somar. Não acredito que o Senador Edward Kennedy obtenha votos suficientes para sua indicação. Mas isto não terá grande significado para minha candidatura porque os partidários de Kennedy não me darão apoio sob qualquer pretexto, apesar de a soma dos seus votos com os meus ser suficiente para a vitória." O Senador Eugene McCarthy concedeu esta entrevista na suíte número 2326 do Conrad Hilton Hotel, dois andares abaixo dos aposentos reservados ao Vice-Presidente Hubert Humphrey.

Durante os 20 minutos em que falou aos jornalistas — sentado em uma poltrona amarela — o livro de poemas de William Butler Yeats ao lado — o Senador por Minnesota não pareceu nervoso ou irritado com a perspectiva da derrota. Também não anunciou planos para o futuro, admitindo apenas que ficará durante algum tempo afastado da política para descansar e recuperar energias.

Problema democrata agora é eleger vice

Chicago — Com a indicação de Hubert Humphrey para Presidente dos EUA pelo Partido Democrata, o principal problema é saber quem poderá ser seu melhor companheiro de chapa. Dois nomes têm sido citados com mais frequência: o do atual Embaixador norte-americano em Paris, Sargent Shriver, casado com uma Kennedy, e o Senador Eugene McCarthy. Os assessores de McCarthy não confirmam nem desmentem a possibilidade de uma chapa com Hubert Humphrey e apenas ressaltam aos jornalistas que o Partido Democrata precisa de um nome mais identificado com os ideais do Senador McCarthy para disputar com êxito a corrida à Casa Branca. Paradoxalmente McCarthy é apontado como candidato das minorias, mas os negros estão com Humphrey e a questão da guerra no Vietnã divide votos entre o próprio McCarthy e o Senador McGovern, de Dakota do Sul.

SHRIVER PARA VICE

A campanha a favor da indicação de Sargent Shriver para vice-presidente na chapa democrata está sendo feita discretamente pelos convenções que defendem a candidatura de George McGovern, o pontadeado do Senador Edward Kennedy no anfiteatro internacional. Para muitos observadores Sargent Shriver é um oportunista, longe

de ter uma imagem de grande político. Durante quase três anos dirigiu o Corpo da Paz na "Guerra Contra a Pobreza", e ninguém pode afirmar que tenha obtido êxito. Como Embaixador em Paris, há quatro meses, o máximo que os jornais publicaram sobre sua atuação foi o fato de ter sido derrotado em uma partida de tênis. Apesar de sua indicação para vice de Humphrey estar ganhando terreno, Shriver, segundo os observadores políticos, não é o mais indicado para auxiliar Humphrey numa campanha prevista, desde já, como a mais difícil enfrentada pelo Partido Democrata, desde a que levou Truman à Casa Branca em 1948. Há quem afirme que, se Shriver for realmente o escolhido para vice de Humphrey, será como um tributo do Partido Democrata à família Kennedy e seus herdeiros. Este detalhe é importante porque, em Chicago, os convenções democratas demonstram uma ansia enorme de evidenciar de qualquer forma o respeito e a veneração que sentem pelo nome Kennedy. Já que Edward Kennedy não quis ser o candidato a presidente, seu cunhado Shriver disputará a vice-presidência, ao lado de Hubert Humphrey.

Humphrey ganha a indicação vencendo no 1.º escrutínio

Chicago (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey 4.º candidato do Partido Democrata nas eleições presidenciais de 5 de novembro, vencendo por larga margem de votos no primeiro escrutínio da Convenção Nacional, reunida em Chicago.

A vitória de Humphrey evidenciou-se desde as primeiras horas de ontem, devido à desistência formal do Senador Edward Kennedy à possível candidatura e a liberação de votos dos filhos-favoritos de Nova Jérsy, Louisiana, Flórida e Illinois. Os delegados destes Estados, em seguida, se uniram em torno de Humphrey,

que conseguiu um número de sufrágios maior do que o quorum de 1.312 votos.

VOTAÇÃO

A sessão para a escolha do candidato democrata que vai concorrer com o republicano Richard Nixon iniciou-se às 18h 30m (20h 30m em Brasília). Já ninguém mais tinha dúvidas sobre a vitória de Humphrey e mesmo entre os partidários de McCarthy um clima de franco derrotismo tomava conta de todos, incluindo até mesmo os prognosticistas otimistas para efeito político.

Por ordem alfabética, começando por Alabama, os chefes de delegação anunciavam os votos de seus Estados. Os partidários de McCarthy e McGovern mostravam-se inquietos com a confirmação da derrota. Antes que todos os Estados tivessem declarado seus votos, o Vice-Presidente Hubert Humphrey já estava consagrado candidato.

Os partidários da chamada nova política protestaram ainda contra a máquina que dirige o Partido Democrata há 30 anos e contra a tendência geral da Convenção, que sustentou as teses de Johnson em relação ao Vietnã.

Plano de paz de McCarthy foi recusado

Chicago (AFP-UPI-JB) — Ao rejeitar um plano apresentado pelo Senador Eugene McCarthy para a paz no Vietnã, a Convenção Nacional Democrata aprovou a redação do programa partidário que adota os principais pontos da política do Presidente Johnson em relação à guerra do Vietnã, provocando gritos no plenário de "chega de guerra."

Esta votação constitui uma vitória para o Vice-Presidente Hubert Humphrey, aparando as últimas arestas para atingir a condição de candidato democrata à

Presidência dos Estados Unidos. Humphrey contornou a oposição de vários partidários seus às teses da Administração Johnson e aniquilou um dos últimos focos de resistência à sua candidatura com esta vitória na redação da Plataforma.

VIETNAME E AS CIDADES

O programa de paz apresentado por McCarthy, e subscrito pelo Senador George McGovern, ligava o problema da paz no Vietnã às questões urbanas nos Es-

tados Unidos, pedindo que se aplicasse o dinheiro gasto na guerra na melhoria de vida das populações americanas. Por 1.597 votos contra 1.041 a Convenção rejeitou a tese pacifista, provocando protestos na galeria.

A sessão teve início às 13h (10 horas em Brasília) e logo depois da votação entrou em recesso. No enorme Anfiteatro Internacional, o interesse na disputa começava a decrescer, e as galerias apresentavam enormes claros.

Maddox desistiu antes da votação

Chicago (AFP-UPI-JB) — O Governador Lester Maddox, da Geórgia, desistiu ontem de disputar a candidatura presidencial na Convenção Democrata, e abandonou Chicago afirmando que não poderia ficar entre "os que se rendem ante os beatniks, comunistas e desajustados."

Em declarações à imprensa, Maddox denunciou "a direção liberal do Partido" e afirmou que os democratas não podem ganhar nas eleições de 5 de novembro, esclarecendo que fará oposição ao candidato escolhido em Chicago.

Há indicações que o Governador

Lester Maddox passe agora a apoiar abertamente a candidatura do ex-Governador do Alabama, George Wallace, que concorre pelo Partido Americano Independente.

Washington e Chicago (AFP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy negou-se categoricamente a disputar a indicação presidencial na Convenção Democrata de Chicago, alegando razões pessoais e familiares, e pediu aos partidários de "Teddy Kennedy para Presidente" que cessassem suas atividades.

A nota do Senador Kennedy distri-

Contrastes no confronto entre os dois candidatos

James Reston
Do New York Times

Chicago — Os democratas estão profundamente divididos em relação a Hubert Humphrey em Chicago, como os republicanos estiveram a respeito de Richard Nixon em Miami Beach, mas há diferenças fundamentais entre os dois Partidos na questão dos dois candidatos.

Os democratas podem divergir com Humphrey sobre o Vietnã. Muitos acreditam que ele tem sido até mesmo simpático na sua defesa do Presidente Johnson na guerra, mas apesar de todas as dúvidas e críticas, eles acreditam nele como pessoa.

As diferenças foram ressaltadas nas duas convenções. Nixon organizou uma brilhante e eficiente campanha para ganhar os votos convencionais. Defendeu sua posição sozinho diante das delegações do Sul e do Norte. Evitou confrontos e comparações com Rockefeller e Reagan, e fez seu julgamento sobre seu companheiro de chapa sem consultar seus oponentes republicanos.

Humphrey, em Chicago, pelo menos enfrentou diretamente a oposição. Apareceu diante da poderosa delegação da Califórnia e das câmaras de TV em direto confronto com McCarthy e McGovern a respeito da guerra no Vietnã, as cidades, as raças, Johnson, e tudo

mais, e isto produziu o mais honesto e ilustrado debate sobre a campanha de 1968.

O Vice-Presidente não minimizou as diferenças entre eles. Na questão maior — o Vietnã — McCarthy e McGovern marcaram muito mais pontos contra ele, mas ao menos Humphrey tratou do problema com a oposição e enfrentou dificuldades perguntas da delegação da Califórnia.

A campanha presidencial já atingiu sua fase principal. Há muita conversa sobre debates na televisão e discussão honesta das questões principais. O que não aconteceu durante as eleições primárias. Não ocorreu com os candidatos um debate nacional. Mas acontece agora esta semana em Chicago.

A discussão entre Humphrey, McCarthy e McGovern foi o debate mais honesto de toda a campanha de 1968, e no final uma coisa ficou clara: os democratas podem estar enfrentando dificuldades, Humphrey pode estar atrás de Nixon de um para dois pontos nas pesquisas de opinião, mas até mesmo McCarthy, McGovern e o resto dos democratas tornaram-se conscientes do desejo de Humphrey em enfrentar as questões maiores, mesmo se ele diz acreditar na política vietnamita de Johnson.

É difícil explicar esta curiosa psicologia na Convenção Democrata de Chicago e particularmente em vista das divisões entre os delegados. Mas seria difícil subestimar a influência pessoal de Hubert Humphrey no Partido Democrata depois de 25 anos de serviços. John Kennedy, que se opôs a Humphrey para a Presidência de 1960, sentiu-se sempre obrigado a declarar que Humphrey era um bom sujeito. Robert Kennedy sentiu o mesmo e Teddy Kennedy, se achasse que Humphrey seria um mal presidente, certamente estaria em posição aqui, nesta semana, de pular na disputa contra ele, mas recusou-se.

Esta é essencialmente a diferença entre a Convenção Republicana em Miami Beach e a Convenção Democrata em Chicago. Os republicanos sentiram que venceriam com Nixon, apesar das dúvidas que tinham sobre ele, e os democratas sentem que devem apoiar Humphrey, mesmo que possam perder com ele. E isto nos diz alguma coisa sobre as duas convenções: os democratas sabem que estão em dificuldades, mas apesar de todos os argumentos, sabem que Humphrey é o melhor que têm.

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizações Martins Alfaiates, Reformas e atualizações qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças.

MUA OROSCOMIA, 110 e 112 Tel. 43-4436

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED

com renda mensal pré-fixada

Rua do Ouvidor, 89-1º andar

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE HABITAÇÃO

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, atendendo à determinação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e na conformidade das Resoluções baixadas pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e pelo Banco Nacional de Habitação, torna público que, em sua reunião de 22-8-68, aprovou as seguintes medidas relacionadas com o reajustamento das prestações de amortizações e juros dos empréstimos sujeitos à correção monetária concedidos pela sua Carteira de Habitação, para aquisição e construção da casa própria:

- 1.º — Fica facultado aos mutuários, cujas escrituras tenham sido assinadas até 30-8-68, e aos quais vinha sendo aplicado o reajustamento trimestral das prestações segundo o índice das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (Plano B), o direito de requerer a sua transferência para o Plano "A", no qual as prestações serão reajustadas no mesmo percentual do aumento do salário mínimo e serão exigíveis 60 dias após a sua decretação ou quando se tratar de servidor público civil ou militar, 60 dias após a Lei que lhes aumentar os vencimentos;
- 2.º — A mudança de Plano deverá ser requerida em impresso próprio, por ocasião e no local do pagamento da prestação do mês de setembro de 1968, devendo o termo aditivo ao contrato inicial ser assinado por ocasião e no local do pagamento da prestação do mês de outubro p. futuro, de acordo com a minuta que ali lhe será entregue para conhecimento;
- 3.º — Os mutuários que optarem pelo Plano "A" deverão filiar-se ao Fundo de Compensação de Variações Salariais, criado pela RC-25/67 do B.N.H., mediante o pagamento de uma contribuição igual à prestação do mês da opção. A referida contribuição poderá ser incorporada ao saldo devedor apurado em 30 de setembro p. futuro, para pagamento no prazo remanescente do empréstimo, desde que o mutuário o requeira no impresso aludido no item 2.º. O Fundo garantirá aos seus contribuintes a inteira amortização da dívida dentro do prazo total nunca superior a 50% à mais do que o inicialmente contratado (art. 10.º da RC-25/67).
- 4.º — A partir de 1.º de setembro p. futuro, os empréstimos da Carteira de Habitação serão concedidos no Plano "A" de reajustamento da prestação de amortização e juros, ressalvado ao mutuário o direito de optar pelo Plano "B" de correção trimestral das prestações.
- 5.º — Para a transferência de plano prevista no item 1.º deste edital, o saldo devedor considerado é o do dia 30 de setembro de 1968.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M

Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados: Das 8 às 11 horas

NÃO ESQUEÇA



Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.

FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

Albuquerque Lima vê estrutura agrária prejudicando Nordeste

Recife (Sudene) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse ontem, na Sudene, que as condições estruturais agrárias do Nordeste são responsáveis pela desigualdade da distribuição social de renda na região e pelas baixas condições de vida no meio rural.

Falando perante o Conselho da Sudene, o Ministro Albuquerque Lima disse que a estrutura agrária superada limita o mercado interno, que não cresce e não permite a auto-sustentação das indústrias. Informou que em toda a área da Sudene a participação das indústrias no produto interno é de apenas 13%, apesar de o número de consumidores aproximar-se de 30 milhões, motivo pelo qual acha imprescindível eliminar esta distorção.

O Ministro do Interior disse que não vê maiores dificuldades para eliminar os vícios e defeitos na estrutura agrária e que o Governo procura agora fazer as reformas necessárias, através da reformulação da agroindústria e pela execução da política de lavouira irrigada nas regiões semi-áridas.

Essas medidas têm por objetivo a solução dos problemas nas regiões canavieiras e a absorção da zona semi-árida de numerosa força de trabalho, com repercussões benéficas sobre o abastecimento regional de alimentos e matérias-primas.

O Conselho Deliberativo da Sudene aprovou, durante a visita do Ministro Albuquerque Lima a Recife, 10 projetos agrícolas e 14 industriais.

AJUDA



Câmara se congratula com a RÁDIO JORNAL DO BRASIL pelo seu 33.º aniversário

Por solicitação de parlamentares do MDB e da Arena, foi inserido nos anais da Câmara dos Deputados um voto de congratulações com a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, pelo transcurso do seu 33.º aniversário de fundação.

Salientaram os autores da proposição que a PRF-4 "é hoje um exemplo do mais moderno e atuante rádio do país, em padrões que se podem comparar aos melhores do mundo."

NÓVO RUMO

Com o advento da TV, as emissoras de rádio sofreram um impacto terrível em suas programações. Muitas não encontraram um rumo novo, perdendo-se em programações ultrapassadas, obsoletas e sem qualquer interesse para o ouvinte. A RÁDIO JORNAL DO BRASIL, sentindo a gravidade do problema, introduziu em sua programação alterações profundas, tornando-se atualizada através de vários setores, disseram os deputados.

No requerimento pedindo o voto de congratulações, destacam o setor jornalístico da PRF-4, que "é sem favor um exemplo para as demais emissoras brasileiras", assim como o musical, "onde uma seleção criteriosa atende a todos os

gostos, acompanhando todas as manifestações de arte."

AUTORES DA PROPOSTA

O documento foi assinado pelos Deputados Raul Brunini, Petronílio Santa Cruz, Marílio Lima, Jamil Amiden, Antônio Bresolin, Celestino Filho, Antônio Magalhães, Alceu Carvalho, Armindo Mastrocola, Joel Ferreira, José Onias, Alípio Macarini, Getúlio Moura, Aniz Badra, e Edil Ferraz.

Bem como pelos parlamentares Daniel Faraço, Euclides Triches, Campos Vergal, Erasmo Martins Pedro, Luiz Sabá, Pedro Faria, Pires Sabá, Emílio Murad, Alexandre Costa, Teófilo Teixeira, Eurico Ribeiro, Souto Maior, Andrade Lima Filho, Reinaldo Sant'Anna e Feliciano de Figueiredo.

Armadores não aceitam que estivadores indiquem chefe e podem paralisar o Pôrto

O Pôrto do Rio de Janeiro poderá parar suas atividades hoje diante da decisão ontem tomada pelos armadores, em reunião realizada no Centro de Navegação Transatlântica, de não mais aceitar a exigência do Sindicato dos Estivadores para se aplicar o sistema de rodízio nas chefias de capatazia.

A comunicação foi feita pelo Sr. Leopoldo Figueiredo, armador, ao Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio. Explicou que a exigência dos estivadores é com base numa interpretação própria da lei em vigor, que no entanto determina o sistema de livre escolha, por parte das companhias de navegação, para os serviços de chefia.

GRAVIDADE

Informou o Sr. Leopoldo Figueiredo que um dos navios da Moore McCormack está paralisado no Pôrto do Rio desde a última sexta-feira. O presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, prometeu se comunicar ontem mesmo com o Ministro dos Transportes e Pôrto a par da situação, que também julgou bastante grave.

De acordo com as explicações dadas ao Conselho pelo Sr. Leopoldo Figueiredo, o Decreto-Lei n.º 5, do Marechal Castelo Branco, além de regularizar a orla marítima, criou o sistema de livre escolha de mando, permitindo aos armadores escolherem os chefes das capatazias.

A partir do momento da sua promulgação, o decreto passou a sofrer uma campanha sistemática do Sindicato dos Estivadores, principalmente no tocante ao problema das chefias. Depois de contínuas demarções e por uma inabilidade da maioria parlamentar no Congresso, segundo o armador, o

Senado acabou promulgando a Lei 5.480, que, segundo os estivadores, restabelece o sistema de rodízio e de indicação das chefias pelo Sindicato dos Estivadores.

OPINIAO

A Delegacia de Trabalho Marítimo, depois de uma análise completa da nova legislação e ressaltando o fato de a lei não ter sido regulamentada ainda, opinou em sentido contrário à interpretação dada pelos estivadores. O seu sindicato determinou não acatar a decisão da Delegacia e passou a pressionar com o objetivo de obstruir os trabalhos.

A situação culminou com a reunião de ontem do Centro de Navegação Transatlântica, que considerou as condições de trabalho insustentáveis. Decidiram então os armadores que os estivadores passam a trabalhar de acordo com o sistema de livre escolha, ou então não aceitarão mais seus serviços até que as autoridades tomem uma decisão.

Cinema tem melhores no Grupo dos 70 Mineiro quer redoma para os Profetas

O filme Fome de Amor e os seus atores Arduino Cociasanti e Lella Diniz foram escolhidos ontem os melhores do cinema brasileiro em 1968, na sede do Grupo 70.

Também foram premiados o diretor Nelson Pereira dos Santos, o argumentista Luís Carlos Ripper e a revelação Irene Stefania, todos do filme Fome de Amor. O melhor documentarista foi Gilberto Macedo, que realizou o curta-metragem Heleno de Freitas, sobre a vida do jogador de futebol.

O Deputado Mário Assad (Arena) quer que o Governador e o Patrimônio Artístico Nacional providenciem na proteção, por meio de redomas de vidro inquebráveis, das estátuas do Aleijadinho, especialmente as do adro da Igreja do Senhor Bom Jesus, em Congonhas do Campo.

O Deputado Mário Assad, em requerimento, diz que o Poder Público deve resguardar, a qualquer preço, "um autêntico patrimônio artístico-cultural, legado à consagração da Pátria e à admiração respeitosa da humanidade."

Coluna vertebral é o maior problema para oficiais que querem ser pilotos de caça

Dos 30 aspirantes a oficial-aviador da FAB, que se candidataram em junho deste ano a piloto de caça, seis foram julgados inadequados para essa espécie de serviço, cinco dos quais por problemas de coluna vertebral.

A informação foi dada ontem no I Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos pelo major-médico da FAB, José Maurício Lisboa Lima, da Divisão de Medicina de Aviação da Diretoria de Saúde do Ministério da Aeronáutica.

COLUNA E ACIDENTE

A palestra do major-médico José Maurício Lisboa Lima foi sobre coluna vertebral e sua correlação com a prevenção de acidentes aeronáuticos, durante o qual contou o seguinte caso:

— Um piloto cuja coluna vinha apresentando sintomas foi escalado para um vôo. Sem julgar o seu estado de saúde, já que na noite anterior mal havia conseguido repousar, devido às dores na coluna. Como não podia dormir, tomou um remédio em cuja fórmula entravam componentes com certas propriedades que são proibidas para o pessoal de vôo.

— Na manhã seguinte, ao preencher o plano de vôo, a sensação dolorosa nas costas era bem desconfortante, mas isso não o deteve do seu intento de voar. Durante o vôo, controlava a situação, até que entrou em violenta turbulência, quando então teve que lutar contra dois elementos: a turbulência e as condições atmosféricas adversas.

— Com o aumento da dor, sua coordenação se tornou comprometida, acarretando-lhe grande dificuldade para manter o avião estável. Presso num círculo vicioso em que o mau tempo e a dor prejudicavam a performance de vôo, no final estava quase impossibilitado de ler e interpretar os instrumentos do painel.

— Felizmente — concluiu o oficial-médico — não se tratava de vôo solo, ele levava co-piloto, e não surgiram maiores consequências.

QUEM NÃO PODE PILOTAR

O major José Maurício Lisboa Lima caracterizou, depois, o candidato a piloto com problemas da coluna.

— Trata-se de indivíduo longilíneo, delgado. De um modo instável e inconsciente, evita exercícios ou atividades esportivas que solicitem sua coluna. Acusa um mal estar lombar que procura correlacionar com problemas de rins.

— Nesta fase, é identificado ainda como um caso subclínico que, provavelmente, na atividade aviatória, movimenta a caça, surgiram sintomas por influência da aceleração crescente a que seria submetido. Para ele estão indicados exercícios e medidas de postura, capazes de evitar impedimento para o desempenho da atividade aviatória.

TIPOS DE ACIDENTES

O conferencista descreveu, em seguida, diversos tipos de acidentes de aviação, suas consequências para a coluna e os meios de evitá-los.

Desastre é provocado por fadiga do pessoal

A fadiga do piloto ou de qualquer outra pessoa que opere um avião foi uma das principais causas dos acidentes aeronáuticos apontadas pelo Brigadeiro-médico Wilson de Oliveira Freitas no Simpósio.

Entre as outras causas que atuam sobre o piloto e podem ocasionar um acidente, considerou o Brigadeiro Wilson de Oliveira Freitas a incapacidade física do piloto para reagir em determinada situação, a incapacidade momentânea de responder a um estímulo e as consequências da altitude e da velocidade.

ERROS DE PILOTAGEM

— Diversas forças aéreas do mundo, entre as quais a FAB, têm estudado profundamente as causas indeterminadas e as condicionadas a erros de pilotagem — disse o Brigadeiro —, mas dentre as causas indeterminadas, principalmente em acidentes com aviões a jato, ficou a suspeita de predominância do fator pessoal.

— Além disso, é preciso acentuar que, quando se atribui um acidente a erro de pilotagem, não significa que seja ele precisamente a consequência da negligência ou falta técnica do piloto. Isto porque as condições atuais de vôo, principalmente na aeronave a jato e nas supersônicas do futuro, onde fatores diversos interferem de modo mais pronunciado, po-

O primeiro foi o acidente de pouso de emergência, quando a fratura tem origem na brusca desaceleração em que a coluna é flexionada violentamente, quando o avião aterrissa fora da pista.

Este tipo de fratura se dá quando o piloto usa somente cinto de segurança. Já com os pilotos de caça, que além do cinto utilizam o suspensorio de segurança, ocorre a flexão brusca da cabeça com fratura da coluna cervical.

É necessário que os engenheiros aeronáuticos, principalmente os construtores de aviões de caça, idealizem um dispositivo de segurança para conter a cabeça do piloto quando este, numa situação de emergência, venha tentar um pouso forçado — afirmou o médico.

O segundo tipo, acidente por aceleração positiva condiciona a hérnia de disco pois, com a aceleração, o piloto instintivamente flexiona a coluna, adotando a chamada posição de caçador, onde a elasticidade do disco é vencida pela compressão das vértebras.

Para evitar isso, é necessário prover o piloto de acessórios de proteção, com a finalidade de evitar que assuma a posição em flexão, a posição de caçador.

HELICOPTEROS

Disse o oficial médico que "o vôo de helicóptero condiciona um traumatismo discreto e repetido, onde se observam três elementos: vibração, modificação postural do piloto e micro-traumatismo por ocasião dos pousos."

Além disso, a pilotagem de helicóptero exige movimentos dos quatro membros e tensão constante, para manter em vôo um aparelho particularmente instável.

O acidente de helicóptero acarreta uma fratura por esmagamento da vértebra e é produzido pela queda vertical. Para prevenção deste tipo de fratura, sugeriu a adoção de um assento que se adapte às costas do piloto e a utilização de amortecedores sob o assento.

COMO AGIR

— Mesmo depois da ocorrência de uma tragédia aérea — disse o conferencista — ainda há a prevenção, evitando novas complicações ou que seja agravada uma fratura de coluna num tripulante ou passageiro.

Explicou que os traumatismos de coluna devem ser tratados com os cuidados necessários e conhecimentos peculiares ao tipo de lesão, havendo contra-indicação formal de ser curado um traumatismo com suspeita de fratura vertebral.

dem levar o piloto a cometer um erro, em virtude de condições independentes de sua vontade e além de sua capacidade de controle.

DESORIENTAÇÃO

A desorientação espacial, um dos fatores que podem provocar uma falha humana no piloto e um desastre de aviação, ocorre não só em aviadores inexperientes, mas também em experientes pilotos, quando submetidos à fadiga, ansiedade ou sob a ação de certos medicamentos.

Esse problema tem preocupado os estudiosos de Medicina de Aviação devido ao aumento da velocidade e peso dos modernos aviões, que reduzem as margens de segurança do vôo, porque diminuem o tempo de reação do piloto.

Essas afirmações foram feitas ontem pelo chefe da Divisão de Pessoal e Instrução do Ministério da Aeronáutica, coronel-médico José Amaral, durante o Simpósio.

Disse o coronel que "as perturbações sensoriais produzidas pela desorientação em pilotos podem ser agrupadas em ilusões óticas e ilusões de altitude e movimento."

— As ilusões óticas — explicou — são representadas principalmente pela falsa sensação de inclinação e pelos chamados movimentos autocinéticos.

Falha no treinamento prejudica a segurança

Disse que "o objetivo do treinamento do piloto pode ser definido assim: integrar homem e máquina para cumprir uma missão com o máximo de eficiência."

Afirmou que "eficiência e segurança caminham de mãos dadas e todo acidente aeronáutico é o resultado de uma deficiência."

FALTA DE EXPERIENCIA

— Falta de experiência tem sido citada muitas vezes como uma das causas contribuintes nos acidentes do tipo fator humano. Esta relação não é, entretanto, exclusiva dos novatos na arte do vôo, mas ocorre também com os profissionais quando em transição para um novo avião — disse o Sr. Morsch.

EFICIENCIA E SEGURANÇA

O Sr. Hortêncio Guilherme Morsch deu maior ênfase ao treinamento do piloto porque este é o "único, entre todos aqueles necessários para apoiar e executar as complexas operações aeronáuticas, que tem a capacidade do controle direto sobre o avião."

EMDA WATCH LUXE
SWISS MADE

PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

S. J. de Mello - 50.300

Brasil e Guiana fazem convênio

Brasil e Guiana, após celebrarem convênio, divulgaram ontem comunicado conjunto, pelo qual convieram em prosseguir, através das respectivas Chancelarias, os contatos para uma maior cooperação técnica e a intensificação do intercâmbio comercial e de transportes.

O documento foi assinado pelo Vice-Primeiro-Ministro Ptolomey Alexander Reid e pelo Chanceler Magalhães Pinto e expedido após reunião matutina, no Itamarati, assinando que foram trocadas idéias sobre a situação mundial e continental.

São Paulo quer salário atualizado

Brasília (Sudene) — O Secretário do Trabalho de São Paulo, Deputado Rafael Baldaci, defende a necessidade de aplicar-se imediatamente os estudos para correção automática dos salários toda vez que a inflação atingir a 8%.

No seu encontro de ontem com o Ministro Jarbas Passarinho, ouviu o Deputado um pedido, que prometeu atender, para maior fiscalização na área petroquímica, especialmente na baixada santista.

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

FUNDO CREFINAN DE INVESTIMENTOS

DECRETO LEI 157

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 5 DE AGOSTO DE 1968

1 — Títulos adquiridos em Bôlsa, nos termos da Resolução 60 do Banco Central

Empresas enquadradas no Dec.-Lei 157, inclusive subscrições de posteriores aumentos de capital.

QUANT.	TIPO	VALOR AQUISITIVO	VALOR ATUAL	
33.962	Ações Vilelas	Pref. "A"	34.305,00	28.188,46
10.000	Artex	Pref.	7.710,00	10.200,00
10.000	Cimento Port. Itau	Pref.	20.215,00	26.800,00
57.374	Loias Americanas	Ordin.	73.585,00	222.611,12
80.000	Mesbla	Pref.	79.503,00	97.600,00
99.966	S. Paulo Alpergatas	Ordin.	115.489,00	169.942,20
			330.807,00	535.341,78

Empresas não enquadradas no Dec.-Lei 157

9.000	Casa Anglo-Brasil.	Ordin.	18.620,00	35.280,00
10.000	Cimaf — Cia. Ind. Art.	Ordin.	14.375,00	12.600,00
10.000	Antaresia Paulista	Ordin.	10.242,00	8.900,00
40.000	Cervejaria Brahma	Pref.	55.433,73	71.600,00
42.000	Cigarros S. Cruz	Ordin.	58.471,00	117.600,00
52.000	Docas de Santos	Ordin.	59.280,00	59.280,00
20.000	Fab. Tec. D. Isabel	Pref.	12.958,00	14.800,00
42.000	Ferro Brasileiro	Ordin.	30.675,00	59.220,00
26.400	Paulista F. e Luz	Ordin.	16.737,00	19.800,00
10.000	Siderurgica Nacional	Pref.	5.700,00	6.700,00
			261.161,73	405.780,00

2 — Subscrição de aumentos de capital e debentures de empresas, nos termos do Decreto Lei 157.

55.000	Casa Sano	Pref.	55.000,00	55.000,00
3.000	Brasil de Roupas	Debent.	30.000,00	30.000,00
25.000	Cacique Café Solv.	Pref.	50.000,00	50.000,00
75.000	T. Janer Ind. Com.	Pref.	75.000,00	75.000,00
167.387	Eletromar	Pref.	167.387,00	167.387,00
11.500	Fiação T. D. Rosa	Pref.	10.000,00	11.500,00
30.000	Fundição Tupy	Pref.	30.000,00	30.000,00
20.000	Sul-Amer. de Metais	Pref.	26.600,00	26.600,00
65.000	Livraria J. Olympio	Pref.	65.000,00	71.500,00
30.000	N. S. de Aparecida	Pref.	30.000,00	30.000,00
			538.987,00	546.987,00

Valor da cota ex-distribuição em 28.2.68
13,421

Ativo Financeiro 692.934,77
Valor do Fundo 2.201.043,55



Administrado por

CREFINAN S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização N.º 4 de 26-12-1946

Praça Pio X, 118 — 6.º andar

DIRETORIA

J. A. Saavedra
Roberto Marinho de Azevedo Filho
Nelson da Cruz Loureiro

CONSELHO CONSULTIVO

Fernando Machado Portella
Victor de Azevedo Bastian
John Gardner Williams
Joachim Francisco Monteiro de Carvalho

CONSELHO FISCAL: Eugênio Gudim, Fausto Bobiano Martins e Pedro Humberto Figueiredo

Serra Clubes debaterão em Fortaleza o problema das vocações sacerdotais

O problema das vocações sacerdotais e religiosas no país será debatido de 5 a 8 de setembro, em Fortaleza, durante a 3.ª Convenção dos Serra Clubes do Brasil, que congrega entidades formadas por leigos católicos, membros do Serra Internacional e adeptos da Obra Pontifícia das Vocações Sacerdotais.

A reunião, que terá lugar no Ginásio Estela Maris, além de outros objetivos, pretende se constituir num fator de mobilização dos leigos católicos do Norte e Nordeste do país para o apostolado das vocações. Os interessados podem procurar o Comitê Serra do Brasil, na Avenida Rio Branco, 131, 9.º andar, no Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

Cerca de 350 clubes já constituídos e mais de 100 em formação, nas três Américas, Ásia e Europa reúnem aproximadamente 15 mil sócios, que, através da oração, do estudo e trabalho, dedicam-se a descobrir e cultivar vocações para o sacerdócio e a vida religiosa, masculina e feminina.

A III Convenção terá início com um jantar no dia 5, quando será exposto o plano dos trabalhos. No dia seguinte, às 9 horas, depois da liturgia da palavra, será exposto o primeiro tema: A Fé como Diálogo — A vocação como diálogo. Educar para a fé e para a vocação. Identidade da educação para a fé e para a educação. Debate: Secretariado Nacional de Vocações.

Dia 6 — 14 horas: Crises da fé e crises da vocação sacerdo-

tal no mundo de hoje. A imagem do padre no mundo e no Brasil de hoje. Debate a cargo do Serra Clube de Recife.

Dia 7 — 14 horas: Prioridade e urgência do apostolado vocacional em relação a outras formas de apostolado, na atual emergência da Igreja Católica e do Brasil. Debate a cargo do Serra Clube de Salvador.

Dia 8 — 9 horas: Ação dos Serra Clubes no apostolado vocacional. A amizade como método de trabalho; a difusão da verdadeira imagem do padre; a formação para a pastoral vocacional. O Serra Clube de Fortaleza será o responsável pelo tema.

14 horas: Os Serra Clubes do Brasil: criar uma mentalidade vocacional; mobilizar os leigos para o apostolado vocacional; fundar um Serra Clube em cada diocese. Tema a cargo do Comitê Serra do Brasil.

Ernâni Sátiro acha difícil incluir Barreiro Grande na área do Polígono das Sêcas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Ernâni Sátiro telefonou ontem para amigos nesta cidade dizendo achar muito difícil que Minas consiga na Câmara dos Deputados a aprovação da emenda ao Plano Diretor da Sudene, que inclui Barreiro Grande na área do Polígono das Sêcas.

O Governo de Minas acha imprescindível a inclusão do município no plano da Sudene para a implantação da fábrica de aviões Dornier, na região de Três Marias, e a rejeição da emenda no Senado Federal deixou o Governador Israel Pinheiro preocupado, tanto que já está mobilizando toda a bancada mineira na Câmara para tentar reincluir a emenda no Plano da Sudene, com o apoio de bancadas de outros Estados.

CONTRA

O Sr. Ernâni Sátiro esclareceu sua posição, dizendo que "sempre apoiou as reivindicações de Minas na área federal, mas no caso da emenda de Barreiro Grande acompanharei a posição dos meus companheiros do Nordeste, pois sou

destino e, desta vez, infelizmente ficarei contra Minas." Outro motivo de preocupação para o Governador Israel Pinheiro é a posição de alguns parlamentares mineiros, entre os quais o Sr. Teófilo Pires, que julgam a emenda prejudicial aos interesses dos outros municípios do Estado.

UMA NOVA LIGAÇÃO



O coronel Moshe Pelled disse que a El-Al deverá ligar o Rio a Telaviv

El-Al fará vôo regular para o Rio

A empresa aérea El-Al deverá ser autorizada a ligar, por vôos regulares, Telaviv ao Rio de Janeiro — foi o que disse ontem o diretor de Aeronáutica Civil de Israel, coronel Moshe Pelled, que desembarcou ontem no Galeão, a caminho de Buenos Aires.

O coronel Moshe Pelled disse que, retornando da Argentina, passará dois dias no Rio, tendo marcada para amanhã uma audiência com o diretor do DAC, brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, ocasião em que terão seguimento os entendimentos para estabelecer a linha aérea entre Brasil e Israel.

TRAFFEGO

O coronel Moshe Pelled disse que em Telaviv operam 14 companhias aéreas internacionais, que mantêm um tráfego intenso com a América do Sul. Isso vem justificar o interesse da El-Al em estabelecer uma nova linha, que também atenderá imigrantes e peregrinos que buscam o Estado de Israel.

O coronel Moshe Pelled anunciou para o dia 30 de setembro a chegada ao Rio do diretor-geral da El-Al.

Empregadas domésticas se reúnem em São Paulo para regulamentar a profissão

São Paulo (Sucursal) — Mais de 60 empregadas domésticas de todo o Brasil estão reunidas no convento dos Redentoristas, na Penha, em seu primeiro encontro nacional, que se instalou ontem para examinar a situação da classe e procurar meios de conseguir regulamentar a profissão.

Presentes representantes dos Estados mais distantes, o encontro se desenvolverá até sábado com conferências e ciclos de estudo. É promovido pelas Associações Profissionais das Empregadas Domésticas de São Paulo e da Guanabara.

PATROAS AJUDAM

Os recursos financeiros para o encontro foram conseguidos em campanhas das domésticas junto às patroas e empresas, que fizeram doações, segundo explicou ontem a presidente da Associação das Empregadas de São Paulo, Sra. Teresinha Queiroz Silveira.

Delegadas do Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Guanabara, Rio Grande do Sul e várias cidades de São Paulo estão participando dos trabalhos, no Seminário dos Redentoristas, que conseguiram por empréstimo e onde ficarão alojadas até sábado.

O encontro abriu-se ontem com a apresentação das delegadas, que expuseram os problemas locais da classe. Uma exposição da professora Marli Antonieta Cardoni, sobre legislação trabalhista, iniciará os trabalhos hoje, às 9 horas.

No resto do dia, a exposição será debatida em ciclos de es-

tudos das domésticas, que serão orientadas por assistentes sociais.

Amanhã, nova exposição, a cargo da professora Jocelina Chamiseau, sobre previdência social, será discutida nos ciclos de estudo.

A última exposição será feita no sábado, pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Sr. Adriano Compagnolo, sobre associação, federação e confederação. Como nos dias anteriores, um ciclo debaterá os pontos principais da exposição e, à tarde, apresentará as conclusões.

A noite haverá conferências: quinta-feira sobre direito social, pelo professor Cesarino Júnior, sexta-feira, sobre liderança. Uma palestra do Secretário de Promoção Social do Estado, Sr. José Felício Castelan, encerrará o encontro na noite de sábado, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

Gaúcho se diz ocioso para viajar

Pôrto Alegre (Sucursal) — O desejo de viajar para fora do Estado fez com que Dorvalino Valdir Fossati solicitasse os benefícios da Lei dos Ociosos e se transformasse na causa de curiosidades e de dúvidas na Prefeitura de Pôrto Alegre, porque ele foi o primeiro funcionário municipal a recorrer à Lei n.º 5.413.

Dorvalino, que é funcionário há 11 anos, lotado na Divisão de Urbanismo da Secretaria Municipal de Obras e Viação, disse que sempre trabalhou muito mas que pediu licença para poder viajar, pois as férias são curtas para ir a todos os lugares que pretende conhecer.

O processo de Dorvalino Fossati, que pediu licença por três anos, com direito a 50% dos vencimentos, já se encontra na Divisão de Pessoal da Prefeitura mas há poucas chances de ser deferido.

E. do Rio aguarda vacina russa

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde e Assistência, Sr. Armando Sá Couto, informou que devido a problemas de transporte, entre Moscou, Paris e o Rio, não chegaram ainda ao Brasil as 750 mil doses da vacina Sabin, encomendadas à União Soviética, para suprir os distritos médico-sanitários fluminenses.

Explicou que obteve agora autorização do Ministério da Aeronáutica para que um avião nacional vá buscar em Paris a partida de vacina russa, esperando recebê-la por estes dias. Acrescentou o Sr. Sá Couto que, com esse imprevisto, alguns postos de saúde do Estado tiveram de interromper a vacinação antípola.

GRIPE

Sobre os casos de gripe denominada Mangangá que vem ocorrendo em território fluminense, atacando principalmente a garganta, o Secretário de Saúde e Assistência observou que "não tem nenhum fundo epidêmico, sendo explicados pela mudança de estação."

Esse tipo de gripe ficou conhecido entre os fluminenses como Mangangá porque o maribondo que tem este nome, muito comum no interior do Estado do Rio, costuma ferir o pescador quando investe contra alguém.

Comece com NCr\$ 15,00 a construir um patrimônio para sua família

abrindo sua CADERNETA DE POUPANÇA

MORADA
em seu nome, de sua esposa ou de seus filhos

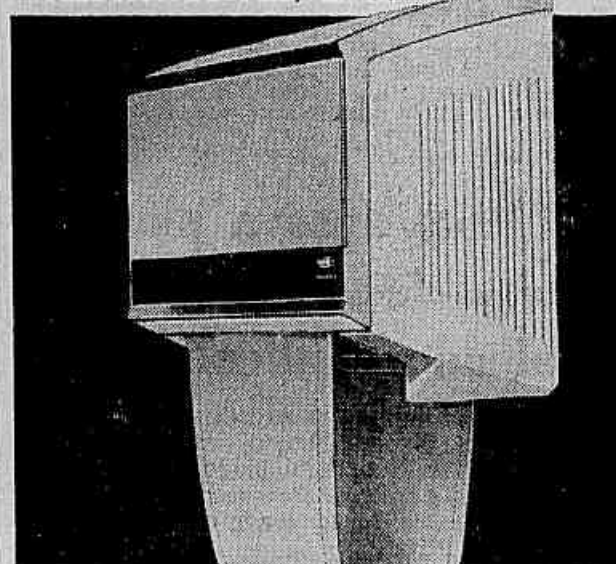
cada três meses: correção monetária
cada seis meses: distribuição de dividendos

Procure-nos, hoje mesmo, e veja como esta casa:

A 1.ª Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara
Av. Rio Branco, 156 - subloco 104 - Tel.: 32-0203 Edifício Avenida Central

TODOS OS SEUS DEPOSITOS TEM A GARANTIA DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AGORA, A SOLUÇÃO IDEAL PARA TOALETES DE GRANDES COMPANHIAS, HOTÉIS, RESTAURANTES, ETC.



GC Propaganda

GABINETES DE TOALHAS CONTÍNUAS DE PANO.

Maior absorvência • Toalhas em macio tecido de algodão • Econômico - cada espaço, enxuga completamente o rosto e as mãos • Higiénico - quando você puxa uma toalha limpa, enrola automaticamente a toalha servida • Mantém o toalete sem resíduos no chão, reduzindo probabilidades de incêndio e problemas com encanamentos. Informe-se no seu

TOALHEIRO BRASIL LTDA

Rua Marquês de Sabará, 59 - Tels.: 26-1704 - 26-2523 - 46-5528.



BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

AVENIDA RIO BRANCO, 138 — EDIF. "BOZANO, SIMONSEN"

CARTA PATENTE N.º A-67/3045 — DE 25 DE OUTUBRO DE 1967

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES: INSCRIÇÃO N.º 33517640

BALANCETE EM: 05 DE AGOSTO DE 1968

DÉBITO			CRÉDITO		
Designação das Contas	Parcelas	Totais	Designação das Contas	Parcelas	Totais
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos		4.978.433,88	Capital	15.000.000,00	
REALIZÁVEL			Fundo P/ Aumento de Capital	400.663,63	
Dev. P/ Resp. Cambiais	31.024.460,39		Fundo de Res. Legal	424.098,92	
Dev. P/ Financ. — Res. 21	48.000,00		Fundo de Provisão	180.000,00	
Dev. P/ Financ. — Empréstimos	31.370.272,60		Fundo de Amortização	8.652,26	
Dev. P/ Financ. — FINAME	1.295.390,95		Fundo de Depreciação	119.936,92	
Dev. P/ Financ. — Repasse Exterior	20.834.183,71		Fundo de Ind. Trabalhista	3.923,14	
Outros Créditos	132.636,05		Correção Monetária do Ativo	13.279,20	16.150.564,07
Tít. e Val. Mobiliários	25.897.226,25		Saldo à Disp. da Ass. Geral	41.977,92	16.192.541,99
Tít. e Val. Cambiais	7.149.363,96				
Banco do Brasil S. A.:			EXIGÍVEL		
— C/ Fundo Lei 4.357 (F.I.T.)	4.180,80		Títulos Cambiais	31.875.999,50	
— C/ Fundo Lei 4.357 (R.A.I.)	447,36		FINAME C/ Refinanciamento	1.265.188,31	
— C/ Vinculada a Embratur	11.406,00		Bancos do Ext. — C/ Rep. P/ Fin.	20.648.294,23	
Banco Nordeste do Brasil S. A.:			Impostos S/ Oper. Financeiras	171.792,99	
— C/ Vinculada a Sudene	209.347,00		Depósitos Especiais	514.299,47	
Eletrôbras Emp. Comput. Lei 4.156 ..	182,70		Créditos Diversos	2.399.006,92	
Fundo de Gar. e Tempo de Serviço ..	5.516,19		Fundo B. S. de Incentivos Fiscais	2.519.763,67	
Fundo B. S. de Incentivos Fiscais	2.519.763,67		Depósitos a Prazo Fixo C/ C. Monet.	50.604.703,82	109.999.048,91
Acionistas Cap. a Realizar	3.465.576,00				
Adicional Restituível — IR—BNDE	27.338,20	123.995.291,83	PENDENTE		
IMOBILIZADO			Receitas Diferidas	16.799.859,46	
Móveis, Máq. e Utensílios, Instalações e etc.		1.449.369,34	Gratificações a Distribuir	6.009,79	
PENDENTE			Dividendos a Distribuir	20.768,00	
Invest. e Desp. a Realizar e O. Contas ..	13.046.972,15		Dep. Prazo Fixo C/ Corr. Monet. Res. 18 XIX-c	33.502.060,65	50.328.697,90
Dev. P/ Financ. — Res. 18-XIX-c	33.502.060,65	46.549.032,80	CONTAS DE RESULTADO		
CONTAS DE RESULTADO			Receitas de Operações	2.243.545,56	2.272.144,13
Despesas Gerais e Outras Contas		1.820.305,08	Outras Receitas	28.598,57	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					178.792.432,93
Ações em Caução	700,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	324.560.990,78		Caução da Diretoria	700,00	
Bancos C/ Cobrança	12.162.656,70		Depos. de Val. em Garantia	324.560.990,78	
Seguros Contratados	1.196.219,21	337.920.566,69	Duplicatas em Cobrança	12.162.656,70	
		516.712.999,62	Contratos de Seguros	1.196.219,21	337.920.566,69
					516.712.999,62

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968

Julio Rafael de Aragão Bozano
Diretor Presidente

Eric Yvon Whittle
Diretor Vice-Presidente

Ronaldo Larrad Whimpeny
Diretor Vice-Presidente

Thomas Peter Mathias Hahn
Diretor Superintendente

Alberto Barreto de Melo
Diretor Jurídico

Francisco M. Stockler de Oliveira
Diretor Gerente

Johann Grainer
Diretor Gerente

Miron Amorim
Contador Reg. CRC. GB. N.º 7010



BOZANO, SIMONSEN S. A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

AVENIDA RIO BRANCO, 138 — EDIF. "BOZANO, SIMONSEN"

CARTA PATENTE II — 240 DE 27 DE OUTUBRO DE 1965

CAD. GERAL DE CONTRIBUINTES INSC. N.º 33517723

BALANCETE EM: 05 DE AGOSTO DE 1968

DÉBITO			CRÉDITO		
Designação das Contas	Parcelas	Totais	Designação das Contas	Parcelas	Totais
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos	1.467.028,96		Capital	1.500.000,00	
Dep. a Ordem do Bco. Central	110.030,88	1.577.059,84	Fundo P/ Aumento de Capital	1.100.000,00	
REALIZÁVEL			Fundo de Reserva Legal	74.353,18	
Dev. p/ Resp. Cambiais	26.266.705,82		Fundo de Provisão	45.000,00	
Dev. p/ Financ. — Empréstimos	1.228.408,88		Fundo de Amortização	1.509,90	
Outros Créditos	5.593,09		Fundo de Depreciação	10.816,02	
Tít. e Val. Mobiliários	325.587,08		Fundo de Ind. Trabalhista	213,97	2.731.893,07
Tít. e Val. Cambiais	707.739,83		Saldo à Disp. da Ass. Geral	10.208,47	2.742.101,54
Banco do Brasil S. A.:			EXIGÍVEL		
— C/ Fundo Lei 4.357	249,60		Títulos Cambiais	26.983.577,82	
Banco do Nordeste do Brasil S.A.:			Impostos S/ Oper. Financ.	56.624,91	
— C/ Vinculada a Sudene	30.426,00		Créditos Diversos	96.155,88	
Banco do Brasil S.A.:			Depósitos Especiais	43.744,69	27.180.103,30
— C/ Vinculada a Embratur	4.358,00		PENDENTE		
Fundo de Gar. Tempo de Serviço	588,00		Receitas Diferidas	154.274,77	
Adicional Restituível — IR — BNDE ..	1.457,60	28.571.113,90	Gratificações a Distribuir	2.665,25	156.940,02
IMOBILIZADO			CONTAS DE RESULTADO		
Móveis, Máq. e Utens. e Almoarifado		178.207,44	Receita de Operações	297.926,47	319.377,47
PENDENTE			Receita Patrimonial	21.451,00	
Invest. e Desp. a Realizar e Outras Contas		55.567,65			
CONTAS DE RESULTADO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas Gerais e Outras Contas		16.573,50	Ações em Caução	600,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Valores em Garantia	93.112.819,53	
Ações em Caução	600,00		Bancos C/ Cobrança	3.826.824,38	96.940.243,91
Valores em Garantia	93.112.819,53				127.338.766,24
Bancos C/ Cobrança	3.826.824,38	96.940.243,91			
		127.338.766,24			

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968

Julio Rafael de Aragão Bozano
Diretor Presidente

Eric Yvon Whittle
Diretor Vice-Presidente

Thomas Peter Mathias Hahn
Diretor Superintendente

Alberto Barreto de Melo
Diretor Jurídico

Francisco M. Stockler de Oliveira
Diretor Gerente

Johann Grainer
Diretor Gerente

Miron Amorim
Contador Reg. CRC. GB. N.º 7010

Seminário sobre Assuntos Universitários reúne 22 reitores brasileiros

Com a presença de 22 dos 43 reitores brasileiros, foi instalado na manhã de ontem, no Palácio da Cultura, o III Seminário sobre Assuntos Universitários, promovido pelo Conselho Federal de Educação. Um relatório com as conclusões ou recomendações sobre os dois assuntos que serão debatidos pelo seminário — *A Expansão do Ensino Superior e A Faculdade de Cultura* — deverá ser divulgado amanhã à tarde pelos membros do Conselho Federal de Educação e reitores das universidades brasileiras.

A INSTALAÇÃO

Sob a presidência do conselheiro Deslindo Couto foi aberta a sessão solene de instalação do III Seminário sobre Assuntos Universitários. Na mesa diretora estavam também o presidente do Conselho Federal de Cultura, acadêmico José Monteiro, que representava o Ministério da Educação, e a secretária-executiva do CFE, professora Júlia Acioli.

O conselheiro Deslindo Couto, em seu discurso fez um relato sobre os trabalhos realizados pelo Conselho Federal de Educação e o interesse que têm seus membros de conhecer todas as experiências que são feitas no Brasil no campo da educação.

Em nome dos conselheiros e para dar as boas-vindas aos reitores, falou o professor Raimundo Moniz de Aragão, que afirmou: "a educação é o maior problema do nosso país".

Presidente aprova plano de bolsas-de-estudo para o trabalhador sindicalizado

Brasília (Sucursal) — O regulamento do Programa Especial de Bolsas-de-Estudo, destinado a assegurar ensino médio secundário, industrial, comercial, agrícola e normal a trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, foi aprovado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

As bolsas, a serem distribuídas pelos sindicatos, suprirão o custeio das despesas de alimentação, material escolar, vestuário, transporte, assistência médica e odontológica.

BOLSA PARA OPERÁRIO

Além das subvenções e auxílios constantes de lei, o Programa Especial de Bolsas-de-Estudo (PEBE) receberá dotações específicas incluídas no orçamento da União, rendas das tributos federais que forem criados, contribuições de entidades públicas e privadas, recursos previstos em acordos internacionais e rendas eventuais de patrimônio a serviço do programa.

O PEBE inicialmente terá sede no Rio e será administrado por um conselho constituído de cinco membros: dois do Ministério do Trabalho, um dos quais será o presidente do Con-

selho, um do MEC e dois das confederações nacionais de trabalhadores.

COMPETÊNCIA

As competências compete organizar o plano anual de recursos e submetê-lo à aprovação do Ministério do Trabalho; fixar as quotas anuais destinadas às bolsas-de-estudo e os critérios para a seleção dos bolsistas; conceder as bolsas, decidindo sobre o montante de cada uma delas, tendo em vista as necessidades do candidato; providenciar, inclusive, um orientador para assistir os bolsistas na solução dos problemas de estudos, em harmonia com a família e a escola.

Gripe não deixa Tarso ir à Câmara

Brasília (Sucursal) — Gripado e com febre desde quarta-feira, o ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ficou ontem acamado e por isso não irá hoje ao Congresso, como estava programado, para falar sobre a Reforma Universitária.

PARECER

Uma nota distribuída ontem pela assessoria de imprensa do MEC informou que por recomendação médica o ministro mantém absoluto repouso em sua residência, devendo ser marcado para outra ocasião o seu comparecimento ao Congresso Nacional.

Estudantes retornam aos EUA

Os secundaristas norte-americanos que vieram ao Brasil através do programa de intercâmbio Internacional Fellowship Inc. retornam hoje para os Estados Unidos, após ficarem três meses com famílias da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais.

Durante a permanência no Brasil, os estudantes frequentaram colégios, observando nosso sistema educacional. Visitaram também Brasília, guiados pelo universitário Marc Stewart Lifsherm, da George Washington University, que esteve aqui em 1965 como bolsista da organização e voltou agora para estudar a cultura e a economia brasileiras.

O International Fellowship que, sediado na Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja 206, é uma organização de intercâmbio estudantil de nível secundário e desde 1965 vem promovendo a integração de estudantes dos dois hemisférios. Os brasileiros seguem para os Estados Unidos em dezembro de cada ano, ficando lá durante todo o período das férias. Ao voltar comprometem-se a hospedar um jovem americano pelo mesmo tempo.

Desinteresse dos estudantes suspende a reunião da UFRJ

O pequeno comparecimento levou os universitários a suspender a concentração da manhã de ontem na Rectoria da UFRJ, convocada para a entrega de propostas para o questionamento dos problemas universitários, principalmente de currículos, aprovação e paridade.

Os estudantes continuaram examinando o problema em cada faculdade e os debates incluem a denúncia da política educacional do Governo, especialmente do projeto da Reforma Universitária elaborado pelo Grupo de Trabalho formado pelo Presidente da República.

FORUM

Está programado para hoje, às 18 horas, no Teatro de Arena da UFRJ, um fórum de debates que terá a participação de estudantes e intelectuais. Os Embaixadores da União Soviética e do Tcheco-Eslováquia foram convidados para falar sobre a crise tcheca.

Apesar da existência de duas cor-

rentes — uma que deseja a manifestação e outra que aconselha os estudantes a não participarem — deverá ser realizada hoje uma concentração, às 12h, no pátio do MEC, dos secundaristas candidatos aos vestibulares de 1969.

Segundo um integrante da comissão de vestibulandos que quer a concentração, ela será feita porque "não haverá repressão". Durante a manifestação, um grupo de estudantes subirá ao gabinete do Ministro da Educação — que está em Brasília — para entregar uma lista de reivindicações.

EDITAL

As solicitações dos vestibulandos estão consubstanciadas em 10 pontos e se referem à reformulação do exame vestibular dentro de características que os estudantes consideram básicas "para que o concurso de ingresso às faculdades seja justo".

As mais importantes são o pedido de antecedência mínima de 90 dias para a

publicação do edital de convocação, e de novos critérios de apuração das provas.

ELEIÇÃO

A eleição no Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura apresentou duas surpresas: uma moção será presidente — a estudante Sônia Carvalho de Abreu — e compareceram 968 dos 1.091 alunos, embora fosse esperado um índice baixo.

A chapa vencedora — Frente de Trabalho — recebeu 475 votos e a chapa funcionária — Unidade — teve 418. Houve 35 votos nulos, 32 em branco e 123 abstenções.

A nova diretoria do DA da Arquitetura é a seguinte: presidente, Sônia Carvalho de Abreu; vice-presidente, Augusto Ivá de Freitas Pinheiro; secretário-geral, Edson de Sousa; secretário de coordenação, Orivaldo da Silva Correia; tesoureiro, Vândir Felipe; Departamento Cultural, Celso Teixeira Mendes.

Manifestação em S. Paulo leva 41 ao DOPS

São Paulo (Sucursal) — Quarenta e um presos, uma Kombi e um Volkswagen virados e quebrados com cassetetes e tiros para o ar na Praça da República foram os resultados das manifestações realizadas ontem por estudantes e jornalistas.

As manifestações começaram às 10h 30m, na Praça da Sé, com 30 jornalistas, recebendo a adesão de cerca de mil estudantes na Praça da República, de onde partiu uma passeata interrompida por vários comícios no centro da cidade e que só terminou com a repressão policial.

PROTESTO

Os jornalistas, com faixas pedindo liberdade de imprensa e denunciando "o terror imposto em São Paulo como originário da própria Polícia", foram da Praça da Sé para o centro da cidade. Pararam o trânsito em diversos pontos, fazendo comícios de cima de carros. O primeiro foi na esquina das Ruas Barão de Itapetininga e Conselheiro Crispiniano.

Na Praça da República, de onde sairia a passeata, os jornalistas fizeram diversos comícios protestando contra a prisão de Humberto Kinjo e de estudantes, operários e "qualquer pessoa que queira protestar".

ESTUDANTES

Os estudantes começaram a chegar ao meio-dia e substituíram os jornalistas nos comícios. O presidente da União Paulista de Estudantes Secundários disse que as prisões "querem apenas amedrontar o povo, ou desviá-lo da unidade que conseguiria acabar com a atual estrutura." Depois do discurso do presidente da

UPES começou a passeata, que forçou a paralisação do trânsito em todas as esquinas. Os estudantes, de cima dos automóveis, pediam ao povo que aderisse à manifestação.

Foi na Rua Boa Vista, centro bancário da cidade, que o movimento se intensificou, com os estudantes procurando dirigir mensagens aos bancários. Convidavam-nos a participar da passeata, conseguindo muitos aplausos.

Na Praça da Sé, o presidente da extinta UEE, José Dirceu, disse que "o que se pretende com todo esse clima de terror é impedir que se realize o congresso da UNE." Comentou que as prisões de estudantes e jornalistas têm o objetivo de desorganizar "todo o movimento que se forme contra a ditadura, o que não conseguirão porque nossa luta é muito forte."

Apesar de estarem com prisão preventiva decretada, o presidente da extinta UEE, José Dirceu, e a líder estudantil Catarina Meloni participaram da passeata, sem que a Polícia os prendesse.

OS PRESOS

O comandante das tropas de repressão, coronel Altino Magno Fernandes, da Força Pública, informou que 41 estudantes foram presos durante as manifestações de ontem.

Seus nomes são: José Eleomar Almeida, Tibério Serafini, Antônio Osvaldo Gentil, José Amilton Marques, João Galindo, Roberto Garbini, Oscar Clemente Ferreira, Luis Gonzaga Alves Jr., João dos Reis Badaró, Aulos Palutius Pimenta, Antônio Carlos Oliveira, Pedro Oliveira, Fernando José de Carvalho, Marcos Muller Padula, Antônio Augusto

Neto, Eurico Cabral Guedes Filho, Luís Antônio Amorim, Valdemar Malroz, Antônio Forato e Aristides Costa Filho.

Outros detidos: Douglas Antônio Keislmans, Luís Otávio Cruz Teixeira, Júlio César Oliveira, Mauro da Cunha Bastos, Manuel Geraldo Cacao Pereira, Laércio de Barros dos Santos, Fábio Américo Maia de Vasconcelos, Isaias Corrêa Lima, Fábio Boer, José Orlando Portugal Duarte e Francisco Paulo Simone.

Completem a relação: Nadir Bedin, Antônio Edward Alves Ferreira, Artur Augusto Torres, Antônio Sérgio Muniz, Carlos Alberto de Oliveira, Dácio Nitirini, Evandro Diogo de Siqueira, Sídney T. Marres, Antônio Mendes da Fonseca e Eduardo Luis Pio da Silva. Todos foram recolhidos ao DOPS.

LIBERTAÇÃO

A maioria dos detidos começou a ser libertada à noite, à medida que o DOPS registrava os depoimentos. O sistema policial recebeu instruções para evitar medidas ostensivas. Foi o que informou o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, ao final de uma reunião à noite com o Governador Abreu Sodré, que por sua vez declarou que "a polícia apenas cumpriu o seu dever, uma vez que os estudantes deixaram de cumprir o seu."

O Sr. Abreu Sodré advertiu ainda que "enquanto os estudantes não cumprirem o seu dever, nós agiremos com rigidez."

Na hora dos conflitos, o Governador estava no município de Araras, presidindo à solenidade de inauguração de um conjunto residencial. Logo que recebeu a comunicação do Secretário de Segurança, voltou para a capital.

STM nega habeas-corpus a dois mineiros

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, negou habeas-corpus em favor dos estudantes César Epitácio Maia e Mariúla Resende Duarte, que estão sendo processados pela Auditoria da 4.ª Região Militar sob a acusação de terem distribuído boletins subversivos em Belo Horizonte.

Os estudantes foram presos em flagrante no dia 23 de julho quando distribuíam boletins sobre o XXX Congresso da extinta UNE e recolhidos ao DOPS. Segundo os agentes policiais, os boletins tinham "dizeres desrespeitosos ao Governo, além de constituírem ameaça à segurança nacional."

Apesar de professor Sobral Pinto pediu o trancamento da ação penal, já que os estudantes foram libertados, e concluiu

declarando que não teve intenção de ferir os ministros, pois seria incapaz disso.

Posta a matéria em votação, o Ministro Valdemar Torres da Costa, relator do habeas-corpus, disse que em seus três autos e meio, como ministro, convocado pelo STM, cumprindo o juramento que prestara, sempre julgou pela prova dos autos. Entendeu, porém, que a manifestação do professor Sobral Pinto não condizia com seu alto valor, nem com a missão que sempre soube desempenhar com elevação e dignidade.

Em seguida os Ministros Ernesto Gelsel, Otacílio Terra Ururai, Eraldo Góes Leite, Armando Perdigão e Romeiro Neto manifestaram-se contra a censura do professor Sobral Pinto.

Ex-UME faz balanço dos presos no país

da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; Afonso Magno, presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais; o presidente do DCE da Universidade Católica de Minas Gerais, cujo nome desconhecia; Vladimir Palmeira, presidente da ex-UME; Fernando Sarmento, vice-presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários; Wellington Cortes, presidente da UEE de Goiás, preso em Brasília com mais seis presidentes de entidades estaduais.

Disseram que há outros estudantes presos, mas que não haviam recebido ainda maiores informações.

DENÚNCIA

Porto Alegre (Sucursal) — Luís André Favero e Sérgio Costa, líderes secundaristas presos na semana passada, denunciaram a existência de "um complot

de políticos procurando boicotar nosso trabalho."

Afirmaram ainda, sem citar os nomes desses políticos, que vão fazer um apelo às autoridades "para que tenham fim a perseguição que nos estamos sofrendo."

Luís André Favero, ex-presidente da União Gaúcha de Estudantes Secundários, foi preso em Tapejara quando se preparava para pronunciar uma conferência sobre a Situação Educacional Brasileira. Foi levado para Passo Fundo e depois para o Quartel-General da Brigada Militar, nesta capital, de onde foi transferido para o DOPS, que mais tarde o libertou.

Sérgio Costa, que é presidente da União Regional de Estudantes Secundaristas, foi preso sábado em Rio Pardo e ficou detido na delegacia da cidade até domingo, juntamente com padre Lauro Vittmann, que deveria falar numa reunião programada pelos estudantes.

Costa e Silva cria órgão composto por 4 Ministros para controlar os preços

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva criou ontem o Conselho Interministerial de Preços, integrado por quatro ministros, com a atribuição de fixar e fazer executar as medidas destinadas à implementação do sistema regulador de preços, dentro da linha política do Governo.

O Conselho, que iniciará seu funcionamento dentro de 60 dias, acompanhará a evolução dos preços no mercado interno, nos estágios de produção e comercialização. Poderá requisitar informações das empresas e, no caso de aumentos sem justificativa e de fraude de documentos, determinará o imediato restabelecimento dos preços anteriores.

COMPOSIÇÃO

O Conselho Interministerial de Preços, integrado pelos Ministros da Fazenda, da Indústria, da Agricultura e do Planejamento, terá a presidência do Ministro da Indústria, substituído em suas faltas e impedimentos pelo Ministro da Fazenda.

Os outros ministros, não integrantes do conselho, serão convocados às reuniões que tratarão de assuntos que atingirem suas áreas. As decisões serão tomadas por maioria simples, cabendo ao presidente, também, o voto de qualidade. Das decisões do CIP caberá pedido de reconsideração, ao próprio Conselho, sem efeito suspensivo.

COMISSÃO CONSULTIVA

Junto ao CIP funcionará uma Comissão Consultiva, dirigida pelo presidente do Conselho, ou seu representante, e integrada por representantes das Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio, da Agricultura, dos Trabalhadores na Indústria, dos Trabalhadores no Comércio, dos Trabalhadores na Agricultura.

As atribuições da Comissão Consultiva serão definidas pelo CIP e seus membros indicados pelas respectivas entidades e designados pelo presidente do Conselho.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

O Conselho Interministerial acompanhará a evolução dos preços no mercado interno, nos diferentes estágios de produção, de comercialização e de serviços. Na análise e avaliação, terá por base o princípio de compatibilização entre a evolução de preços e a correspondente variação de custos, observadas as diretrizes da política econômica do Governo e as peculiaridades dos diferentes setores, seus níveis de rentabilidade e características de mercado.

Serão consideradas a influência significativa dos produtos e serviços na formação de custos; a existência de condições estruturais de mercado que reflitam situações monopolísticas ou oligopolísticas; a ocorrência de anomalias de comportamento dos setores, empresas ou estabelecimentos, que sejam capazes de perturbar os mecanismos de formação de preços no mercado.

ESTATÍSTICA DA EVOLUÇÃO

O Conselho manterá um sistema de acompanhamento estatístico da evolução de preços e custo de produtos e serviços. Os índices setoriais serão apurados considerando-se os elementos básicos da estrutura de custo de cada um dos diferentes setores de produção, de comercialização e de serviços, e se destinando a fundamentar a avaliação dos níveis de reajustamentos de preços.

REQUISICIONAMENTO CONFIDENCIAL

Poderá requisitar dos empresas, firmas individuais ou seus estabelecimentos, em caráter confidencial, assegurando sigilo, o fornecimento de documentos, informações ou esclarecimentos que julgar necessários ao acompanhamento e à análise da evolução dos preços.

Para fins de análise e, quando for o caso, de aprovação, poderá requisitar das empresas e estabelecimentos a apresentação prévia dos aumentos de preços programados.

A influência significativa dos produtos e serviços na formação de custos e as outras ocorrências, citadas anteriormente, constituirão justificativa para a requisição da prévia apresentação de documentos e informações.

O CIP indicará quais os órgãos ou entidades públicas ou particulares, produtos ou serviços que ficarão sujeitos a fornecer documentos e informações. Serão considerados aprovados os reajustes que não forem apreciados e decididos pelo Conselho dentro de 45 dias, contados da data em que tiverem sido apresentados os documentos e informações.

FRAUDES E ABUSOS

Nos casos de aumentos de preços acima das correspondentes alterações de custo e de falta de entendimento, não justificadas, das requisições previstas, ou ainda quando se apurarem fraude de documentos ou informações, o Conselho promoverá, quando for o caso:

I — O restabelecimento dos níveis de preços anteriores.

II — A adoção, pelos competentes órgãos e entidades da administração pública, das providências administrativas, fiscais e judiciais legalmente cabíveis, inclusive as previstas na Lei Delegada n.º 4, de 26 de setembro de 1962, e na Lei n.º 4.137, de 10 de setembro de 1962, que regulam, respectivamente, a intervenção no domínio econômico e a repressão ao abuso do poder econômico.

Antes de providenciar a adoção destas medidas, o Conselho convocará, por escrito, manifestação da empresa, ou firma individual responsável, no prazo máximo de dez dias, sobre a ocorrência motivadora.

O disposto neste decreto aplicar-se-á aos reajustes dos preços e produtos, cuja fixação compete a órgãos da administração pública, direta ou indireta, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista.

PERTURBAÇÃO DE PREÇOS

O Conselho poderá propor providências para neutralizar as causas perturbadoras do comportamento dos preços no mercado interno. Terá uma secretaria executiva, que funcionará no Ministério da Fazenda. O secretário será indicado pelo Ministro da Fazenda. Os seus serviços serão atendidos por pessoal técnico especializado, por servidores requisitados.

A Comissão Nacional de Estimulo à Estabilização de Preços (Conep) ficará extinta, a partir da data de início de funcionamento do Conselho, que deverá ocorrer dentro de 60 dias, contados da data da publicação do decreto. O acervo da Conep será transferido para o novo órgão e ratificadas suas resoluções.

Os recursos do Conselho serão: disponibilidades remanescentes de dotações orçamentárias atribuídas à Conep e consignadas no orçamento da União para o exercício de 1968 a dotação própria.

ENTREGUES OS 7 100 TELEFONES DA EXPANSÃO DA CETEL



A ligação inaugural da expansão da CETEL foi feita pelo Governador Negrão de Lima, convidando o assistente Carlos Luis de Sousa para o almoço na estação de Bento Ribeiro

Com a presença de altas autoridades federais de telecomunicações, Secretário de

Estado, autoridades estaduais e diretores de empresas, o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem a primeira expansão da CETEL, ao lado do presidente do CONTEL, João Aristides Wiltgen, quando ligou para o assinante Carlos Luis de Sousa, convidando-o para o almoço comemorativo da entrada em serviço de mais 7.100 telefones, incluindo as estações de Irajá e Ilha do Governador, utilizando os equipamentos Crossbar Pentaconta, da Standard Elétrica.

A importância da entrada em tráfego dos novos telefones foi salientada pelo Presidente da CETEL, General José Antônio de Alencastro e Silva ao lado de autoridades federais de telecomunicações, Secretário de

diretores de empresas públicas e privadas.

Todos os presentes, destacando-se os Secretários de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves; Finanças, Althamar Dutra de Castilho; Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho; Serviços Sociais, Vitor Pinheiro; Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Dr. Carlos Alberto Vieira; Diretor do DENTEL, Coronel Paulo Lourenço Alves; Presidente da EMBRATEL, General Francisco Galvão; Presidente da CTB, General Landry Sales Gonçalves enalteceram a posição da CETEL que passará a contar com 22 mil telefones em tráfego e já em atividade de para a segunda expansão, compreendendo as estações de Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Barra da Tijuca, quando ficará com 35.200 assinantes.

SURDEZ

Com o novo aparelho OTICON (invisível) a surdez não existe. OTICON é prático e possui o mais recente dispositivo A.V.C. — regulador automático de volume. Totalmente sem ruídos. Nós temos o plano de pagamento que lhe convém.

Use



- o último invento da técnica auditiva

Av. Rio Branco, 120 - tel. 32-9641 (sobrelongo com elevador) Galeria dos Empregados no Comércio.

Lei suspende punições no I. de Renda

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem e remeteu à sanção do Presidente da República, projeto de lei extinguindo a punibilidade dos crimes previstos na Lei 4.729/63, relativos a contribuintes em atraso com o imposto de renda.

Pelo projeto, estará extinta a punibilidade de todos aqueles que, estando em atraso com o imposto de renda, pagarem seus débitos, no prazo de 30 dias, ou a primeira cota de parcelamento que lhes tenha sido concedida.

INTEGRA

É o seguinte, na íntegra, o projeto enviado à sanção:

Artigo 1.º — Extingue-se a punibilidade dos crimes previstos na Lei n.º 4.729, de 14 de julho de 1963, para os contribuintes do imposto de renda que, dentro de 30 (trinta) dias da publicação desta lei, satisfizerem o pagamento de seus débitos na totalidade, ou efetua-rem o pagamento da 1.ª (primeira) cota do parcelamento que lhes tenha sido concedido.

Parágrafo 1.º — Fica igualmente extinta a punibilidade dos contribuintes mencionados neste artigo, que tenham pago seus débitos ou que estejam pagando na forma da legislação vigente.

Parágrafo 2.º — As disposições deste artigo não se aplicam aos contribuintes cujos débitos decorram de operações realizadas através de entidades nacionais ou estrangeiras que não estejam autorizadas a funcionar.

Artigo 2.º — É assegurado às empresas, que tenham por objeto atividades industriais relacionadas no Artigo 2.º do Decreto n.º 54.298, de 23 de setembro de 1964, o prazo de carência de 1 (um) ano para pagamento das prestações do parcelamento de seus débitos requeridos nos termos do Decreto-Lei n.º 352, de 18 de junho de 1968, inclusive na hipótese do seu Artigo 3.º.

Parágrafo Único — Os contribuintes, que se enquadrarem nas disposições deste artigo, deverão apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação desta lei, os pedidos de parcelamento de seus débitos fiscais, juntando aos requerimentos respectivos atestado comprovatório de que a empresa está executando projeto de expansão, no qual está investindo os seus lucros.

Artigo 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

EXERCÍCIO FISCALIZADO

Belo Horizonte (Sucursal) — A participação das Forças Armadas no programa de ativação da fiscalização tributária, a partir de setembro próximo, foi aprovada ontem no plenário da I Reunião Nacional de Administradores Tributários Federais, nesta capital, ao mesmo tempo em que será assegurada plena liberdade de ação aos agentes fiscais, libertando-os das rotinas burocráticas.

As Forças Armadas participaram, seguindo o plenário da I reunião, com helicópteros e lanchas, e o programa de ativação utilizará métodos da Operação-Justiça fiscal aproveitando-se os seus resultados positivos, principalmente a fiscalização simultânea por equipes de agentes formados por fiscais aduaneiros, de rendas internas e de renda.

Por dentro do negócio

PREVIDÊNCIA — Por iniciativa do empresário Sílvio Cunha os fiscais do Instituto Nacional de Previdência Social tomaram conhecimento da Resolução 252/68, de junho último, baixada pelo Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. O referido empresário mudou tirar uma centena de cópias dessa medida estabelecendo que os pagamentos em dinheiro, de férias e licenças-prêmio não pagadas, não integram o salário-de-contribuinte, por faltar a tais pagamentos o caráter remuneratório de serviços prestados.

A resolução do Conselho determina ainda que o INPS promova a restituição das contribuições eventualmente recolhidas com base em tais pagamentos. O Sr. Sílvio Cunha passou a efetuar a distribuição de cópias da decisão, nas próprias dependências do Instituto, quando necessário, que os fiscais desconheciam a medida e continuavam tributando as empresas — e multando as que não recolhiam o imposto correspondente. O empresário classifica a iniciativa como uma "contribuição para o esclarecimento geral."

COMPENSAÇÃO — Todos os que lerem o recém-divulgado relatório anual da Companhia Telefônica Brasileira, sobre o exercício de 1967, deverão se sentir relativamente compensados dos incômodos que os mil e um buracos abertos pela OTB no Rio e em São Paulo nos últimos tempos vêm provocando. Pelo relatório passa-se a saber que a empresa colocou em uso, durante o exercício, 33 450 novos terminais no Rio e em São Paulo e que para isso seus técnicos e operários instalaram 209 602 metros de cabos aéreos e 178 189 metros de cabos subterâneos.

Fica-se sabendo ainda que a CTB, em 1967, operou um total de 855 741 aparelhos telefônicos e que este número até o final do corrente ano se elevará a 1 milhão. A média de chamadas diárias locais completadas ascendeu a 16 024 369 e através dos canais interurbanos foram feitas 64 milhões de chamadas. A empresa que para atender às necessidades criadas com diversos planos de expansão admitiu, no ano passado, 2 924 novos empregados, até o dia 31 de dezembro último havia aplicado NCR\$ 221 718 142,60 nestes planos, dos quais NCR\$ 202 milhões provenientes da participação dos futuros usuários de aparelhos.

AMPLIAÇÃO — O Banco do Estado de São Paulo decidiu instalar escritórios em Nova Iorque, Caracas, Lima e Buenos Aires, iniciando nova fase de ação, com o intuito de apoiar as exportações de produtos paulistas. O plano já tem o apoio do Ministro Delfim Neto e do Sr. Ernane Galvão.

SEGUROS — Tentativas para melhorar a regulamentação dos seguros obrigatórios, a capacidade operacional das sociedades de seguros, as relações com os mercados externos, as práticas de prevenção de acidentes e a concessão de cobertura aos segurados, serão feitas pelo Instituto de Resseguros do Brasil, através das 47 teses que apresentará à VI Conferência Brasileira de Seguros Privados. O encontro se realizará, de 16 a 20 de setembro em Curitiba.

COMÉRCIO EXTERIOR — Presidida pela própria Antônio Carlos de Amaral Osório, e tendo como vice-presidente o exportador Giulite Coutinho, o presidente da Associação Comercial do Rio instalou, ontem, a Comissão de Comércio Exterior, destinada a acompanhar e a encaixar junto às autoridades, todas as conclusões a que chegou a recente Conferência Brasileira de Comércio Exterior. Integram a comissão ainda os Srs. João Correia da Costa, Sílvio Pacheco, Fausto Garcia de Freitas, Haroldo Chaves, Paulo Prátorio, Joaquim Vaz de Carvalho, Luis Cabral de Menezes, Magnus Collin e Eduardo Schmit. O Sr. Giulite Coutinho também é representante da Associação junto ao Grupo Consultivo de Empresários, que trabalhará em colaboração com a Concec.

MERCADO — O Sr. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, foi escolhido para falar sobre as características dos diferentes mercados de capitais da América Latina. A escolha foi feita pelos dirigentes do Instituto de Integração da América Latina.

EMPRESTIMO — Um grupo de cinco bancos internacionais, encabeçado pelo First National Bank of Boston, concedeu um empréstimo de US\$ 5 milhões ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., de Porto Alegre, para financiar a construção de estradas no Sudoeste brasileiro.

EXPRESSAS — O Uruguai acaba de ingressar na Corporação Financeira Internacional, órgão filiado ao Banco Mundial e que presta ajuda aos países em desenvolvimento. A subscrição do Uruguai no capital da corporação é de 155 ações, no valor de US\$ 155 000. Os países membros passaram a ser 88, com um capital total de US\$ 102 114 000. ** A relação de moeda em poder do público com os meios de pagamento, que era de 19,6% em dezembro de 1967, tinha diminuído para 18% em junho último. ** O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, fala, na próxima terça-feira, às 17 horas, sobre política de marinha mercante no Brasil, no auditório do Clube de Engenharia. ** As empresas do Grupo Halles estão realizando a distribuição de dividendos e bonificações. A Halles Financeira distribuirá dividendo semestral de 12% em dinheiro e mais uma bonificação de 3%. A Halles de São Paulo pagará dividendo semestral de 12% e bonificação em ações de 8%. O Banco Halles de Investimento poderia ter distribuído o dividendo semestral de 15%, mas preferiu transferir os recursos para um fundo de reserva para aumento de capital.

Japão considera o Brasil como o centro futuro do interesse internacional

O Deputado japonês Shojiro Kawashima, enviado especial do Primeiro-Ministro Eisaku Sato ao Brasil, externou o desejo do Governo do Japão de intensificar as relações com a América Latina, e em especial com o Brasil, que considera o centro futuro do interesse mundial.

Numa reunião que durou duas horas, na primeira das quais participou o Ministro Magalhães Pinto, o parlamentar nipônico debateu com os diplomatas brasileiros os problemas das relações internacionais de ambos os países, no plano geral e bilateral.

COOPERAÇÃO

O Deputado Kawashima manifestou o interesse de seu país de concluir um acordo de cooperação tecnológica com o Brasil e deixou entrever a possibilidade de concretização de uma substancial operação financeira entre os dois países, que serviria para financiamento de investimentos japoneses no Brasil.

No encontro que manteve, pela manhã, com o Ministro Hélio Beltrão, o Deputado Shojiro Kawashima fez minuciosas indagações sobre a política financeira do Governo, querendo saber, de modo especial, quais as providências que vêm sendo tomadas para controle efetivo da inflação.

Também a questão da imigração japonesa para o Brasil foi objeto de exame na reunião de ontem no Itamaraty.

MAIOR INTERCÂMBIO

O enviado especial do Primeiro-Ministro do Japão ao Brasil, Sr. Shojiro Kawashima, fez ontem, no Copacabana Palace, um resumo dos assuntos tratados até agora com o Chanceler Magalhães Pinto e com o Ministro Hélio Beltrão, ressaltando que "a missão que o apanha tem a finalidade principal de abrir o caminho para um maior intercâmbio entre os dois países."

Entre os assuntos tratados pela comitiva japonesa com o Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Shojiro Kawashima citou os problemas relacionados com o desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste, a questão da entrada da China vermelha para a ONU, a não proliferação das armas nucleares e a Exposição Universal a ser realizada no Japão em 1970.

Segundo o Sr. Shojiro Kawashima, no que se relaciona com o desenvolvimento da Amazônia, a missão japonesa declarou que trocou impressões com o Chanceler Magalhães Pinto sobre o ingresso da China Vermelha na ONU. afirmou que o Japão é contra o ingresso "não porque a China Vermelha seja um país comunista, mas por existir um Tratado de Paz entre o seu país e a China Nacionalista."

A missão japonesa viajou hoje, às 8 horas, para Brasília, onde se avistará com o Presidente Costa e Silva. As 16 horas os japoneses realizarão uma visita ao Congresso, sendo que amanhã a comitiva se deslocará para Belo Horizonte, para uma visita à Usina Siderúrgica de Minas Gerais.

Empresário gaúcho condena reforma agrária com base na distribuição de terras

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Sr. Fábio Araújo Santos, lamentou que "até agora, ideólogos e defensores da reforma agrária e mesmo os empresários teimem em considerá-la apenas distribuição de terras quando se trata de um conjunto de medidas destinadas a assistir o homem do campo e melhorar a renda do setor rural."

Tal comentário foi feito a propósito da criação de um Grupo de Trabalho Especial que proporá a reformulação da política de reforma agrária que, em seu entender, deveria elaborar "um programa objetivo, inteligente e imaginativo, que não poderia ter âmbito nacional, mas que dele partiria o programa global, com base nas experiências adquiridas."

A FILOSOFIA

A Reforma Agrária será feita mediante a melhor distribuição da terra e o estabelecimento de um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, que atendam aos princípios da justiça social e ao aumento da produtividade, garantindo o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento do país, com a gradual extinção do minifúndio e do latifúndio.

Este é o objetivo do Governo, consubstanciado no Plano Trienal, para o problema da terra. Em face de problemas sócio-econômicos, o Presidente Costa e Silva constituiu um Grupo de Trabalho Especial que estudará a Reforma Agrária em regime de urgência para propor medidas a serem executadas a curto e médio prazo.

A REFORMA NO TRIENAL

O Plano Trienal especificou que a Reforma Agrária se desenvolverá de acordo com os seguintes princípios básicos:

a) criação do meio rural de uma classe média estável e próspera, mediante o acesso à terra própria de número crescente de trabalhadores rurais, a melhoria das relações de

trabalho e o aumento da produtividade agrícola;

b) a Reforma Agrária não consiste em simples distribuição, redistribuição ou subdivisão da propriedade. É um processo mais amplo, em que a reestruturação do imóvel deve ser acompanhada de outras medidas, visando à elevação dos níveis de produtividade e ao aumento da renda agrícola;

c) a Reforma Agrária se concentrará nas regiões onde os aspectos relacionados com a má distribuição da terra apresentarem questões sociais e econômicas de caráter agudo;

d) abrangerá tanto o aproveitamento de terras devolutas quanto ao reagrupamento de minifúndios e eliminação progressiva de latifúndios improdutivos, notadamente nas áreas mais próximas dos centros de consumo;

e) a Reforma Agrária será realizada, sempre que possível, com o concurso da iniciativa particular, e estimulará a formação de sistemas cooperativos de produção, mecanização, industrialização, e comercialização nas áreas por ela beneficiadas;

f) a propriedade familiar, o minifúndio e o latifúndio são definidos em função do módulo, área fixada para cada região e tipo de exploração.

Bancos pedem redução no compulsório

A redução do depósito compulsório dos bancos oficiais estaduais e a solicitação de mecânica mais flexível para a liberação de redesconto foram duas teses ontem aprovadas pela II Reunião dos Bancos Oficiais Estaduais, que hoje será encerrada.

Na tarde de ontem foram aprovadas pelo plenário os relatórios de duas comissões, que apreciaram o total de 16 teses. Duas outras comissões concluíram hoje o seu trabalho, entre elas a que examina proposições relativas ao crédito rural.

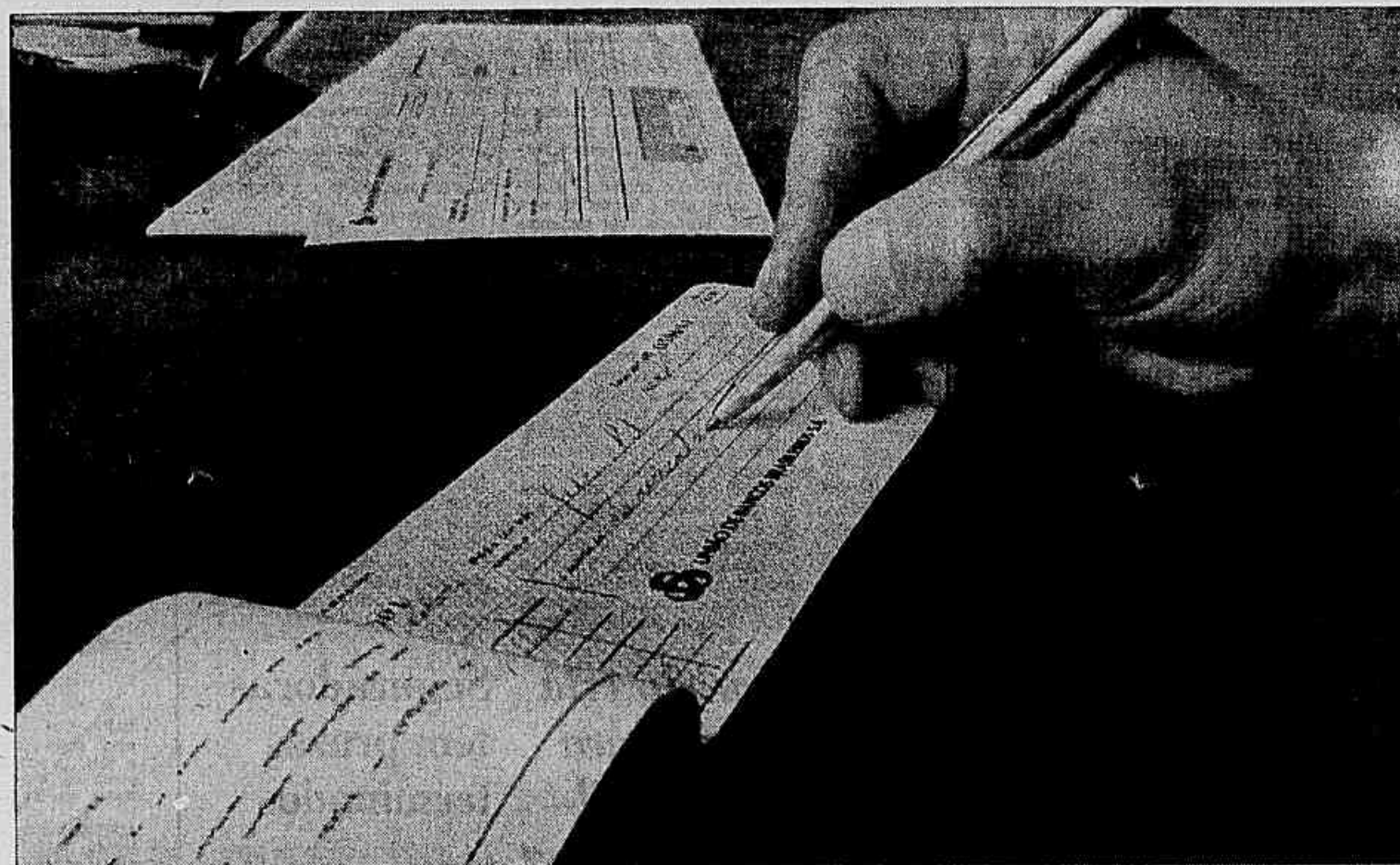
APROVADAS

Uma tese do Banco do Estado de São Paulo pleiteia isenção de recolhimento compulsório sobre os depósitos mantidos nos bancos estaduais pelo Governos e autarquias municipais e por organismos federais quando autorizados pelo Banco Central. Teses do Banco do Acre e do Banco do Espírito Santo pleiteiam para os bancos estaduais uma redução de 25% sobre as taxas dos compulsórios aplicadas à rede privada.

Tese do Banco do Estado de São Paulo pleiteia que os bancos estaduais sejam considerados empresas de capital aberto, uma vez que suas ações pertencem ao poder público, vale dizer, a toda a coletividade. Por proposta do Banco do Estado da Guanabara, foram institucionalizadas as reuniões anuais dos bancos estaduais, para o debate de seus problemas específicos.

REDESCONTO

Tese do Banco do Estado de Goiás, apresentada pelo seu presidente, Sr. Manuel dos Reis Silva e defendida também pelo assessor Wagner de Barros, considera que sendo o instrumento do redesconto medida destinada a atender emergências de caixa deveria ser executado com rapidez. Nas praças não servidas pelo Banco Central, no entanto, o Banco do Brasil estabelece processo rigoroso de verificação dos títulos levados ao redesconto, o que retarda e anula a eficiência do sistema. Propõe o Banco de Goiás um controle a posteriori.



Pague com cheque. Você sempre poderá provar que pagou.

Você só tem vantagens em pagar com cheque da União de Bancos.

Senão, veja:

Pagando com cheque nominal você sempre poderá provar que pagou. Mesmo que você não tenha recibo ou comprovante. A União de Bancos arquiva durante vários anos os cheques que você emite.

Você não precisa andar com grandes quantias no bolso, o que além de incômodo é extremamente perigoso. Você nunca corre o risco de perder o dinheiro que lhe custou tanto ganhar. Nem de ser roubado.

Cada vez que você paga com cheque da União de Bancos, você está ganhando referência. As pessoas que recebem seus cheques passam a dar mais crédito a você.

Você pode controlar, perfeitamente, todos os seus gastos e pagamentos. No fim do mês, graças às anotações feitas nos canchotos do talão de cheques, você pode fazer um balanço completo de suas despesas. Pode saber, exatamente, a quem você pagou, quanto você pagou e quando pagou.

E quando você tiver que fazer sua Declaração de Imposto de Renda, não precisará juntar comprovantes e recibos para fazer seus descontos sobre pagamentos a médicos, dentistas, advogados, escolas etc. Basta indicar a

quem você pagou (com cheque nominal), o número do cheque e o nome do banco.

Simples e fácil.

Além de tudo isso, movimentando suas economias ou o seu salário através da União de Bancos Brasileiros — fazendo pagamentos com cheque — você estará ganhando credibilidade no próprio Banco. Quando você precisar de empréstimos ou financiamentos, sempre será muito mais fácil obtê-los.

Se você não tem conta bancária, abra-a ainda hoje.

Fale com o pessoal da União de Bancos Brasileiros.



SE O ASSUNTO É RENDA, A PALAVRA É FICREI

Onde quer que vingue o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

AÇÕES

Veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI:

1965 — 25%
1966 — 30%
1967 — 38%

LETRAS DE CâMBIO

Com correção monetária pré-judicial. Títulos ao portador, de aceite da FICREI e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura da mercado financeiro nacional.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pelo Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pelo BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais correção monetária integral.

É se resta algo a ser acrescentado, só pode ser nosso endereço:

R. DA QUITANDA, 31 - TEL. 62-7373, 42-7850 e 42-1281 - GUANABARA (Intercomunicação Particular)

Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bozano, 1302 - Sta. Maria (RJ)
Agências em: Porto Alegre e São Paulo
Casa de Administração: 154 de S. E. B.
Capital e Reserva: NCR\$ 4.514.007,43
Aumento de Capital: NCR\$ 2.000.000,00
Total: NCR\$ 6.514.007,43



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Batafoga, Celégeras, Carioca, Castelo, Catele, Copacabana, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mauá, Meier, Ouvidor, Passagem, Pilares, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

Desentrosamento entre os órgãos do Governo causa danos ao desenvolvimento

Brasília (Sucursal) — Falando a propósito da indústria nacional de tratores, o Senador Vasconcelos Tóres declarou ontem no Senado ser imperioso que o Presidente Costa e Silva adote medida energética capaz de impedir o "desentrosamento de órgãos do Governo", cuja atuação contraditória acarreta os mais graves danos ao país.

Não será possível, disse, ao Brasil sequer alcançar o desenvolvimento que todos desejamos para ele se os inúmeros órgãos do Governo continuarem agindo como inimigos, numa luta que vai liquidando o que nos é essencial, tal como há dias demonstrou o Ministro Ivo Arzuza, com relação ao leite em pó.

LANCHAS

Apenas para exemplificar até onde vai o desencontro entre os órgãos do Governo, o Sr. Vasconcelos Tóres disse que o Ministério dos Transportes, autorizado pelo próprio Presidente da República, promoveu a importação de 30 radares, destinados às lanchas que fazem o transporte de passageiros entre Rio-Niterói.

— Isso após tão numerosos acidentes, que tiraram a vida de muitos brasileiros, como ainda recentemente se deu com o choque de uma lancha com um vaso de guerra, devido a terração que cobre o mar, naquela região, durante meses. Pois bem, os radares chegaram e permanecem no cais do porto até hoje, exigindo o Ministério da Fazenda o pagamento de NCr\$ 30 mil para liberação de cada radar, tendo o Ministro da Fazenda afirmado que ou essa importância é paga ou os radares retornarão à sua origem.

— Isso após tão numerosos acidentes, que tiraram a vida de muitos brasileiros, como ainda recentemente se deu com o choque de uma lancha com um vaso de guerra, devido a terração que cobre o mar, naquela região, durante meses. Pois bem, os radares chegaram e permanecem no cais do porto até hoje, exigindo o Ministério da Fazenda o pagamento de NCr\$ 30 mil para liberação de cada radar, tendo o Ministro da Fazenda afirmado que ou essa importância é paga ou os radares retornarão à sua origem.

TRATORES

Volto, então, a comentar resposta que obteve a requerimento de informações dirigido ao Ministério da Indústria e do Comércio, bem como a carta que recebeu da direção da Fábrica Nacional de Vagões, assinada pelo Sr. José Burlamarqui, sobre a crise da indústria nacional de tratores.

Disse que ninguém ignora a importância excepcional que tem para nosso desenvolvimento a consolidação de uma indústria de tratores. Isso, no entanto, tem sido impedido pelos próprios órgãos do Governo. Contra a opinião de todos os órgãos especializados do Governo, o ex-Presidente Goulart promoveu a importação de 600 tratores da Iugoslávia, que estão, quase todos paralisados, por absoluta ausência de peças, a operação redundando em enorme prejuízo.

MENAS

A seguir, relatou trabalho elaborado pela Secretaria de Agricultura de Minas, no Governo Magalhães Pinto, que concluiu

pela criação naquele "empobrecido Estado" de núcleos, de "patrulhas mecanizadas". Estudos e cálculos foram feitos. No final, o Governo mineiro de então promoveu a importação de 4.200 tratores, número várias vezes superior ao pleiteado, e o que é mais grave, de tipos de tratores totalmente diferentes dos indicados e sugeridos pelo próprio órgão especializado de Minas.

Proseguindo o Sr. Vasconcelos Tóres dizendo que tais tratores foram importados da FIAT, empresa "fortemente subsidiada pelo Estado italiano", vendendo o Governo mineiro os tratores muito abaixo do preço de comercialização e mesmo de custo, com financiamento, e pesadíssimo prejuízo para o Estado.

ONDA

Frisando que não entraria no "aspecto moral dessa transação", o Sr. Vasconcelos Tóres adiantou que a importação foi feita, pelo Governo de Minas, contra a opinião de todos os órgãos do Governo federal, inclusive Caxex e MIC. E acrescentou — "tudo se fez com uma onda publicitária imensa, que teve o efeito de desencadear, por todos os Estados, uma tremenda onda de importação de tratores, feita da mesma forma lesiva aos interesses nacionais."

Mostra isso, de forma exuberante, a existência de autêntico dumping contra a indústria nacional de tratores, que nos fornece tratores de excelente qualidade por preços os mais acessíveis, sobretudo se comparados com os dos automóveis para passageiros. Concluindo, reiterou que, dessa forma, "com esse desentrosamento entre os órgãos do Governo, não alcançaremos grandes coisas em matéria de efetivo desenvolvimento, pois de nada adianta ao simpático Ministro Hélio Beltrão ficar a planejar, para ver seus planos, em seguida, liquidados pelos demais órgãos do Governo."

Pimentel sanciona lei que permite pagar parcelados os débitos de natureza fiscal

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel sancionou lei que reduz o acréscimo dos débitos decorrentes de falta de pagamento do IVC e do ICM apontados em procedimento fiscal, administrativo ou judiciário e que autoriza o parcelamento em prestações mensais ou quinzenais de quaisquer débitos de origem fiscal, na forma do Código Tributário Nacional.

A lei ontem sancionada pelo Governador Paulo Pimentel estabelece que os "débitos decorrentes de falta de pagamento do IVC e do ICM, anteriores à data da publicação da Lei n.º 5.794, de 12 de junho de 1968, apontados em procedimento fiscal, administrativo ou judiciário, terão o seu valor acrescido de apenas 25% desde que sejam saldados dentro do prazo de 60 dias desta lei, dando-se a esse acréscimo a destinação prevista no Parágrafo 1.º do Artigo 51 da Lei n.º 5.463, de 31 de dezembro de 1966.

PROCEDIMENTO

Quando o débito existente nesta data estiver sendo discutido em procedimento fiscal decorrente da aplicação da Lei n.º 5.794, de 12 de junho de 1968, e já houver transcorrido o prazo da notificação fiscal, poderá ser recolhido, no mesmo prazo de 60 (sessenta) dias, apenas com o acréscimo do Art. 3.º da percentagem a que se refere o Art. 6.º da mesma lei, dando-se a eles o destino ao previsto.

Nos termos do Artigo 2.º — fica suspenso por 30 dias contados da publicação desta lei, o acréscimo de 10 previsto no Art. 50 da Lei n.º 5.463, de 31 de dezembro de 1966, com a nova redação dada pelo Art. 7.º da Lei 5.794, de 12 de junho de 1968, desde que no comparecimento espontâneo o recolhimento do IVC ou ICM, seja efetivado nesse prazo.

É autorizada também a Secretaria de Fazenda, a parcelar em prestações mensais ou quinzenais, quaisquer débitos de origem fiscal, na forma prevista na Seção II do Capítulo III do Título III do Livro Segundo do Código Tributário Nacional e desde que haja comprovada insuficiência financeira do devedor.

PUC NOVOS CURSOS

COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO

Aulas, às terças, quintas e sextas; de 8 às 12 horas. Duração: 24-9 a 18-10-68.

GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aulas de segunda às sextas; de 16 às 22 horas. Duração: 12-9 a 18-10-68. Últimas vagas.

TÉCNICA DE TREINAMENTO

Aulas de segunda às sextas; das 8 às 12 horas. Duração: 23-9 a 18-10-68.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Tel. 47-1125.

II Seminário de Sementes irá discutir lei de fiscalização e problemas de produtividade

A existência de uma lei de fiscalização do comércio de sementes desde 1965, que, entretanto, até agora encontra-se em fase de implantação, permitindo a existência de um comércio de sementes sem nenhum controle oficial, será um dos problemas básicos a serem discutidos durante as sessões do II Seminário Brasileiro de Sementes, segundo informaram os organizadores do conclave.

O Seminário, que se realizará em Pelotas, no Rio Grande do Sul, entre os próximos dias 16 e 20 de setembro, tratará ainda de inúmeros outros assuntos diretamente relacionados com a produção, beneficiamento, comercialização e fiscalização de sementes em todo o país, visando a um maior aproveitamento delas no crescimento da lavoura.

POLÍTICA

O Rio Grande do Sul, nos últimos anos, tem intensificado seus trabalhos na produção de sementes, especialmente as de trigo, seguindo normas próprias, segundo as quais foram obtidas na safra 67/68 mais de 880 mil sacas. O sistema inclui obrigatoriamente o uso de sementes melhoradas para as lavouras financiadas pelo Banco do Brasil.

De acordo com a opinião dos organizadores do Seminário, essas cifras poderiam ser muito mais altas em todo o País, se a Lei 4.727/65, que regulamenta toda a política de sementes, tivesse uma atuação efetiva, coordenando e disciplinando a produção e comercialização das sementes no Brasil.

A política de sementes é um instrumento tão importante que recentemente nove técnicos brasileiros, especializados no setor, regressaram de uma viagem de seis semanas aos Estados Unidos, onde estudaram a aplicação da legislação sobre fiscalização do comércio de sementes, devendo apresentar relatório durante a realização do Seminário em Pelotas.

SEMINÁRIO

O Seminário, que contará com a orientação do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Sul — Ipeas — e da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, terá como tema para as discussões pontos de grande interesse como: a produção de sementes e sua técnica, métodos de colheita, produção oficial e particular, trilha, quantidades produzidas, escolha, recomendações, lançamento, registro e nomenclatura de variedades, limpeza, classificação, secagem, tratamento, embalagem e armazenamento de sementes.

Além desses assuntos mais técnicos serão também tratados problemas referentes à comercialização, financiamento e isenção de ICM para sementes bem como sua legislação e certificação. Um dos outros pontos de grande interesse a serem discutidos é o que diz respeito à situação de sementes nos Estados. Será também feito um estudo acerca da organização da produção de sementes no qual serão principalmente abordados o treinamento de pessoal, a organização de entidades de produtores e de analistas de sementes, e será formulado um conceito uniforme de semente básica.

Paralelamente ao II Seminário será realizado o I Encontro Nacional de Analistas de Sementes, que tem na sua pauta de discussões problemas como o de laboratórios de análises de sementes, que tem o objetivo de estudar e analisar sementes mediante a utilização de equipamentos e plantas adequadas. Está também prevista a realização do Seminário de Sementes em Pelotas, no Rio Grande do Sul, entre os próximos dias 16 e 20 de setembro, tratando-se de assuntos diretamente relacionados com a produção, beneficiamento, comercialização e fiscalização de sementes em todo o país, visando a um maior aproveitamento delas no crescimento da lavoura.

Macedo cria grupo para setor têxtil

O Ministério da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, instalou ontem, grupo de trabalho destinado a atualizar os estudos existentes sobre a indústria têxtil brasileira, a fim de que seja mais viável o seu reaparelhamento e modernização, de acordo com as intenções do Governo.

Ao instalar o grupo de trabalho, que contará também com a colaboração das Nações Unidas, o Ministro da Indústria e do Comércio considerou que "essa integração de experiências distintas" deverá conduzir a um perfeito programa para a recuperação do setor têxtil, inclusive com a adoção de moderna tecnologia e organização gerencial.

Seguradoras têm prazos terminados

A Superintendência de Seguros Privados — Susep, informou ontem que termina amanhã, dia 30, impreterivelmente, o prazo para aplicação da primeira parcela de reserva técnica das companhias de seguros, sendo que essa aplicação na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, deverá ser feita através da remessa do correspondente cheque ao Banco Central.

A Susep instituiu também, um questionário destinado a orientar as empresas seguradoras, no recolhimento de suas cotas de reservas técnicas, sendo que este formulário poderá ser obtido na Rua do Mercado, 7, na Guanabara, ou nas várias delegacias da Susep, em dez Estados, sendo que exemplares foram distribuídos às seguradoras.

Seguradoras têm prazos terminados

A Superintendência de Seguros Privados — Susep, informou ontem que termina amanhã, dia 30, impreterivelmente, o prazo para aplicação da primeira parcela de reserva técnica das companhias de seguros, sendo que essa aplicação na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, deverá ser feita através da remessa do correspondente cheque ao Banco Central.

A Susep instituiu também, um questionário destinado a orientar as empresas seguradoras, no recolhimento de suas cotas de reservas técnicas, sendo que este formulário poderá ser obtido na Rua do Mercado, 7, na Guanabara, ou nas várias delegacias da Susep, em dez Estados, sendo que exemplares foram distribuídos às seguradoras.

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bólsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Confiar seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua da Alameda, 47
Tel.: 23-8420

BÓLSAS E MERCADOS

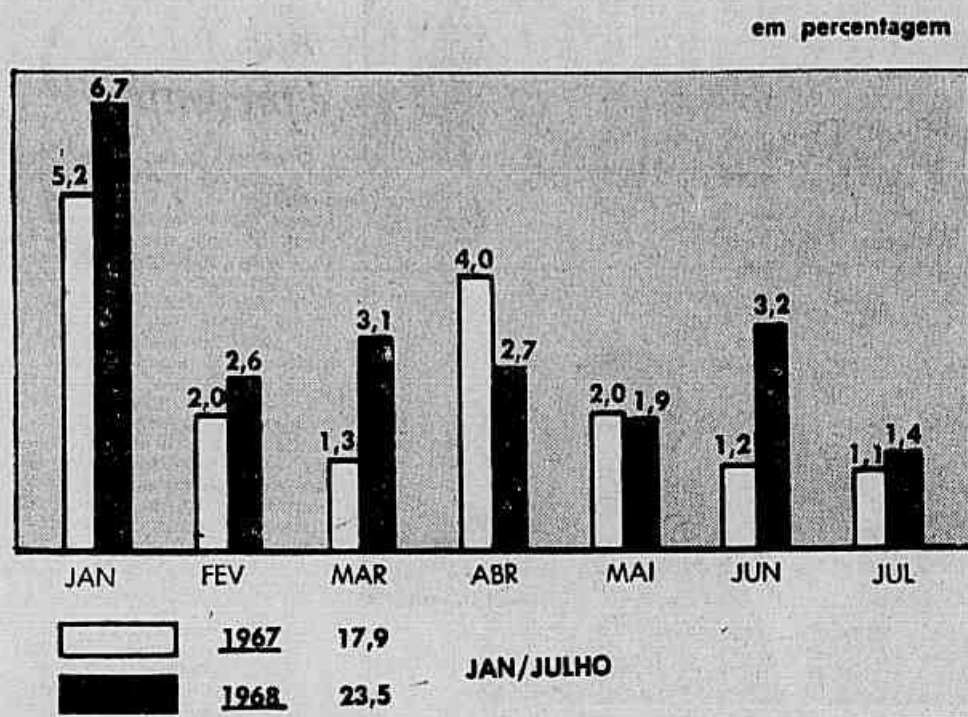
DÓLAR		MOEDAS	
Compra	3,63	Marco Alem.	0,90377
Venda	3,65	Florim 0,90843	0,90843
		Francos Suíços 0,84361	0,84361
		Francos Belgas 0,07293	0,07293
		Francos Francos 0,72963	0,72963
		Francos Suíços 0,84361	0,84361
		Libra Esterl. 6,8464	6,8464
		Coroa Din. 0,48224	0,48224
		Coroa Nor. 0,30711	0,30711
		Coroa Sueca 0,70178	0,70178
		Xelim Aust. 0,139936	0,139936
		Escudo Port. 0,126324	0,126324
		Peseta nominal	nominal
		Peso Arg. 0,009426	0,009426
		Peso Urug. nominal	nominal

BÓLSAS DE VALORES	
RIO DE JANEIRO — O mercado de ações manteve-se estável ontem, com o índice IV a 198,2 pontos. Negociaram-se 514 mil ações na importância de NCr\$ 762 mil, sendo que as mais negociadas foram as da Beige-Minira, Biotina-preferenciais, Siderbrás, Nacional-portador, e Paulista de Força e Luz. Das que compõem o IBV, 5 estiveram em alta, 12 permaneceram estáveis e 10 baixaram. As que mais subiram: Docas de Santos (+ 1,9); Willys-ordinais (+ 1,9); Souza Cruz (+ 1,3);	Mesbla-preferenciais (+ 0,9); Vale do Rio Doce-portador (+ 0,3). As que mais caíram: Samitri (- 4,9); Siderbrás Nacional-portador (- 3,3); Alparaginas (- 1,7); Brasileira de Energia Elétrica (- 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO	
28-8-68 6570	27-8-68 6533
21-8-68 6530	14-8-68 6480
Agosto de 1967 4437	

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS				
	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	01-08-68	0,963	31-05-63 (0,63)	71 011 884,12
ATLANTICO	22-08-68	0,94	25-06-63 (0,20)	2 370 073,33
TAMOTÓ	07-08-68	0,93	29-04-63 (0,10)	1 129 090,42
S. B. SÁBIA	07-08-68	0,143	23-06-68 (0,91)	2 218 124,35
VERA CRUZ	07-08-68	0,63	28-08-68 (0,32)	1 450 235,55
NORTEC	04-03-63	0,940	31-11-67 (0,17)	73 690,00
SUL BRASIL	31-07-88	1,79	28-12-67 (0,64)	73 399,87
IPIRANGA	27-03-63	1,11		1 951 760,14
F. P. CRESCINCO	19-03-68	1,47		7 875 169,99
F. P. ATLANTICO	29-08-68	0,86		780 133,70
HALES	28-02-68	0,501	23-04-63 (0,63)	1 371 923,64
HALES (157)	26-06-68	1,215	29-06-63 (0,09)	5 094 391,99
B. G. L. (137)	37-03-63	1,431		1 327 681,26
BIB-FIB (157)	37-08-68	1,37		11 797 628,44
DELTEC	37-03-58	0,823	16-04-63 (0,68)	9 186 620,43
GREEN (157)	01-03-68	19,421	13-06-63 (0,615)	2 201 043,55
BRAFISA (157)	21-06-68	0,45		1 331 015,42
FEDERAL (157)	26-03-63	1,967	28-02-68 (0,07)	9 881 327,81
BANKINVEST (137)	03-03-68	1,375	28-08-63 (0,12)	10 768 322,63

Produtos industriais



Os resultados das últimas sondagens conjunturais no setor industrial realizadas pela Fundação Getúlio Vargas revelam uma tendência de expansão a curto prazo. A avaliação do nível da procura indicada pelas empresas em julho foi mais favorável que nos inquéritos anteriores com procura acima do normal para a época do ano. Esses aspectos positivos, entretanto, não impediram que os preços dos produtos industriais no atacado indicassem uma tendência nitidamente alista nos sete primeiros meses do ano. Com efeito, de janeiro a julho, apenas em abril e maio os índices foram menores em 1968 que no ano passado. No total, foi registrado um incremento este ano em torno de 6% sobre 1967.

BNDE aprova empréstimos para repasse

Financiamentos no montante de NCr\$ 731,5 mil foram concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para repasse a pequenas e médias empresas do Espírito Santo, pesquisas biológicas da Marinha e custeio de programas de formação de técnicos laticinistas de grau médio no Estado de Minas Gerais.

O crédito aberto no Espírito Santo, no valor de NCr\$ 500 mil, será repassado a pequenas e médias empresas do Estado, através de um novo agente financeiro do BNDE, a Companhia Codes-Cred — Crédito, Financiamento e Investimentos, segundo esclareceu ontem comunicado do banco.

DESTINAÇÃO

Esses recursos serão aplicados no financiamento de projetos enquadrados nos setores definidos pelo BNDE para o Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresas (Fipeme), destinando-se exclusivamente ao financiamento da aquisição, construção, instalação de bens de ativo fixo e prestação de assistência técnica dos projetos aprovados.

A operação de repasse agora assinada é uma das consequências do Simpósio sobre os Problemas do Espírito Santo, realizado em Vitória com a presença do Presidente Costa e Silva.

FUNTEC

No caso das pesquisas biológicas, a colaboração financeira do BNDE é de NCr\$ 140 mil, concedida ao Instituto de Pesquisa da Marinha — Grupo de Química Biológica — destinada a cobrir parcela dos gastos a serem realizados com a implantação do laboratório de química biológica e ampliação do programa de pesquisas nesse ramo de conhecimento específico.

Outro financiamento à conta do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico foi aprovado em favor do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, do Estado de Minas Gerais, no montante de NCr\$ 191,5 mil, destinado à formação de técnicos laticinistas, de grau médio.

Independência S.A.

Letras negociadas em 26/8/68
NCr\$ 1.007.800,00
Rua da Quitanda, 159 — 2.º

Discriminação tarifária é apontada pelo Brasil como causa do subconsumo do café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou ontem, em Londres, no discurso perante o Conselho da Organização Internacional do Café, na qualidade de chefe da delegação brasileira, que o subconsumo do café é provocado pelas discriminações tarifárias e que o Convênio não nasceu para mumificar a economia cafeeira e isolá-la numa câmara de proteção internacional.

Depois de chamar atenção para o fato de que o Acordo Internacional do Café nasceu para abrir perspectivas a partir de um terreno firme e saneado, garantiu o delegado-chefe brasileiro que o progresso palmilhado até aqui incita a pesquisar novas fórmulas aprimoradas do mecanismo coordenador e incita a um obstinado e conjugado esforço nessa direção.

PROBLEMATICA

Acrescentam que estaríamos só plantando couves, e nenhum carvalho, se aqui nos limitássemos a negociar a distribuição de quotas de exportação, a estruturar um sistema de preços estáveis e remuneradores e a instituir dispositivos de controle da produção mundial, sem traçarmos concomitantemente uma estratégia de conquista de mercados novos e de neutralização dos obstáculos tarifários ao consumo seguida de vemente campanha de revalorização do hábito e de gosto da bebida nas áreas tradicionais. Vamos procurar ajustar os termos da oferta e da demanda no mercado cafeeiro, o que é meta imprescindível nas atuais circunstâncias de forte desequilíbrio quantitativo. Tiroamos da mente, entretanto, a confusão entre a necessidade de controle comercial e a hipótese de redução sistemática das fontes de riqueza cafeeira, como se o produto houvesse mergulhado numa irremediável fase agônica. Há que alterar os dados da equação, tanto no plano teórico como nos das consequências práticas: Primeiro, tendo em conta que os cortes na produção, atingindo sempre os cafés menos qualificados, não se destinam essencialmente a acompanhar em marcha à ré a pouca elasticidade do consumo; e em segundo lugar, dando asas livres à comercialização legal, obviamente sem infringência de qualquer dos artigos de convênio, para que se reorganize, modernize-se e se lance agressivamente a uma ofensiva de expansão da clientela consumidora. Uma promoção internacional do café, cujas bases aqui discutiremos sem relegar o fator de qualificação do produto, tratará não só de difundir o hábito da bebida nas áreas em desbravamento, mas também de redirecionar para o café o gosto da nova geração, que mesmo nos países de maior consumo per capita tem sido em boa parte desviada para outras bebidas ou misturas sucedâneas descaracterizadas sem expressão alimentar, através da propaganda maciça e sistemática de concorrentes poderosos.

Por outro lado, analisando o atual estágio da indústria naval brasileira, o Almirante Régio Monteiro mostrou-se convencido de que ela é capaz de construir, dentro dos padrões internacionais de qualidade e de prazo, navios de até 80.000 tdw, sendo que todos os estaleiros têm plano de expansão e, desde que a programação de construções seja antecipada, poderão construir navios muito maiores e altamente especializados.

Mesmo admitindo que a indústria naval brasileira teve sua implantação dentro de esquemas artificiais, o Presidente da Sobema não vê superdimensionamento do setor. Diz ele que a indústria naval tem uma enorme responsabilidade social a cumprir, como unidade montadora é uma das mais importantes atividades empresariais do mundo e, além disso, implica em problemas referentes à Segurança Nacional.

PREOCUPAÇÃO

Nos, brasileiros, estamos vivamente preocupados com o problema da superprodução mundial do café. Tão preocupados que lideramos a iniciativa da criação do fundo de diversificação e antecipamos exemplarmente o seu programa no país, dependendo nos últimos dois anos cerca de 100 milhões de dólares na erradicação de cafés pouco produtivos ou ecologicamente mal situados, no financiamento da sua substituição por outras culturas e no estímulo à in-

dustrialização rural. Tão preocupados que demos prioridade a um programa de padronização dos estoques governamentais, começando por exigir do produtor uma entrega de cafés sob critérios mais rígidos de qualidade. Nem por isso, entretanto, abandonamos o propósito de vender a maior quantidade possível de café, sem detrimimento das regras e do espírito do convênio. Assim é que no recém-fimado ano-safra 1967-1968, as nossas vendas superaram os índices alcançados no país em todo este século. A exportação dos primeiros sete meses do ano corrente atingiu também o maior volume do último decênio.

Lembrando ainda o Sr. Caio de Alcântara Machado que essas posições brasileiras convergem para o entendimento final de que tão grave quanto a crise de superprodução no mundo é a crise de subconsumo, pois "a primeira reclama vontade e energia nas decisões coletivas; a segunda exige, ainda, determinação, imaginação e audácia. Não basta tentar compensar as perdas quantitativas com medidas destinadas a produzir maior volume de receita em divisas. As rendas geradas e distribuídas internamente pela cafeicultura, que estão na proporção das quantidades exportadas, precisam ser levadas em conta, assim como o consumo operacional no tratamento dos excedentes."

"O subconsumo generalizado — friso — resultado de causas históricas ou naturais, é problema a ser enfrentado a longo prazo e ponderadas as peculiaridades de cada caso concreto. Mas o subconsumo provocado artificialmente em relação a cafés de certa procedência como fruto das barreiras discriminatórias e da política de blocos econômicos regionais, esse reclama soluções impositivas como ficou estabelecido no artigo 47 do Convênio. A verdade, infelizmente, é que o compromisso de redução gradual, até a eliminação dos obstáculos de natureza preferencial, tem sido solenemente ignorado pelos países consumidores em causa. Mais ainda: o sistema discriminatório acaba de ampliar-se, com a inclusão de vários países africanos no sistema integracionista do Mercado Comum Europeu. A delegação brasileira reitera, nesta oportunidade, a posição que vem sendo sistematicamente expressa pelos seus porta-vozes em reuniões anteriores, que é a da absoluta incomformidade com o descumprimento do artigo 47. Na última reunião, o Ministro da Indústria e do Comércio, do Brasil, General Edmund de Macedo Soares, deixou bem claro que a discriminação imposta por tarifas, viola todos os princípios de justiça conquistados nos mercados internacionais e considerados de aplicação sadia na mesa dos congressos."

Depósitos e empréstimos dos bancos continuam em elevação

Os depósitos nos bancos comerciais atingiram em junho último o total de NCr\$ 13.396 milhões, enquanto suas aplicações totalizaram NCr\$ 10.789 milhões, de acordo com dados ontem divulgados pelo Departamento Econômico do Banco Central. Segundo estas informações, os saldos das aplicações e o nível dos depósitos nos últimos dias dos meses deste ano mantiveram-se sempre crescentes.

Os meios de pagamento no período dezembro/junho evoluíram na proporção de 20,1%, enquanto em igual período de 1967 esta variação foi de 21,6%; em 1966 foi de 4,1%, em 1965, de 28% e em 1964 de 28,6%, revela a mesma fonte oficial.

DEPÓSITOS

As estatísticas oficiais indicam que o total do sistema bancário (bancos comerciais + autoridades monetárias) apresentou em junho deste ano o seguinte total dos depósitos: NCr\$ 16.948,5 milhões, sendo NCr\$ 14.754,4 milhões a vista.

Os bancos privados, isoladamente, apresentaram os seguintes resultados no primeiro semestre deste ano:

1968	Depósitos à vista	Depósitos a prazo (2)	Total (*)
Jan.	9.522,3	588,4	11.174,7
Fev.	9.761,3	598,5	11.418,8
Mar.	10.384,7	636,3	12.058,4
Abr.	11.025,1	630,0	12.749,6
Mai.	11.090,0	702,3	12.919,1
Jun.	(*) 11.490,00	(*) 727,0	(*) 13.396,5

(*) Inclui "outros depósitos."

EMPRESTIMOS

Os empréstimos do Banco do Brasil ao setor privado totalizavam em junho último NCr\$ 4.464,4 milhões, segundo os dados do Banco Central. A variação das aplicações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Creal — e Carteira de Crédito Geral — Cregre — ao setor privado, no primeiro semestre deste ano foram as seguintes:

	Carteira de Crédito Geral	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	Total do Setor Privado
Jan.	1.915,5	1.676,2	3.591,7
Fev.	1.311,8	1.734,1	3.045,9
Mar.	1.868,5	1.870,5	3.739,0
Abr.	1.955,9	1.955,7	3.911,6
Mai.	2.073,4	2.066,3	4.139,7
Jun.	2.237,5	2.226,9	4.464,4

Esses dados revelam que no período dezembro/junho deste ano a variação das aplica-

ções da Cregre e da Creal foram rigorosamente iguais: um acréscimo de 20,6%. No ano passado, no mesmo período, as aplicações da Cregre haviam decido de 0,4% enquanto as da Creal se elevaram de 18,1%.

As aplicações dos bancos comerciais se elevaram no período na proporção de 26,5%, enquanto no mesmo período do ano passado a evolução fora de 41% e em 1966 de apenas 11,7%.

Eis o quadro das aplicações dos bancos privados durante o primeiro semestre deste ano, segundo as informações oficiais:

Bancos Comerciais	1968	Ao Setor Privado	Total
Jan.	7.775,4	8.309,6	16.085,0
Fev.	8.000,0	8.538,7	16.538,7
Mar.	8.525,2	9.079,0	17.604,2
Abr.	9.238,0	9.825,3	19.063,3
Mai.	9.610,4	10.202,5	19.812,9
Jun.	(*) 10.089,0	(*) 10.789,0	(*) 20.878,0

Os empréstimos ao setor privado (Banco do Brasil + sistema bancário) evoluíram, este ano, portanto, de NCr\$ 11.367,1 milhões em janeiro, para NCr\$ 14.553,4 milhões em junho, uma variação de 26,6%.

Mas o maior incremento de aplicações foi relativo às entidades públicas. De janeiro a junho, os empréstimos das autoridades monetárias a entidades públicas evoluíram na proporção de 40,6%, conforme os dados do Banco Central. No mesmo período do ano anterior, a variação fora de 44,7%.

PAPEL-MOEDA

O volume de papel-moeda emitido variou de NCr\$ 3.493,7 milhões em janeiro para NCr\$ 3.845,0 milhões em junho deste ano, evoluindo a razão de 6,9%.

Os meios de pagamento acusaram a seguinte variação este ano:

Jan.	15.073,7
Fevereiro	15.489,1
Março	16.347,6
Abril	17.289,5
Maio	17.509,2
Junho	(*) 18.020,6

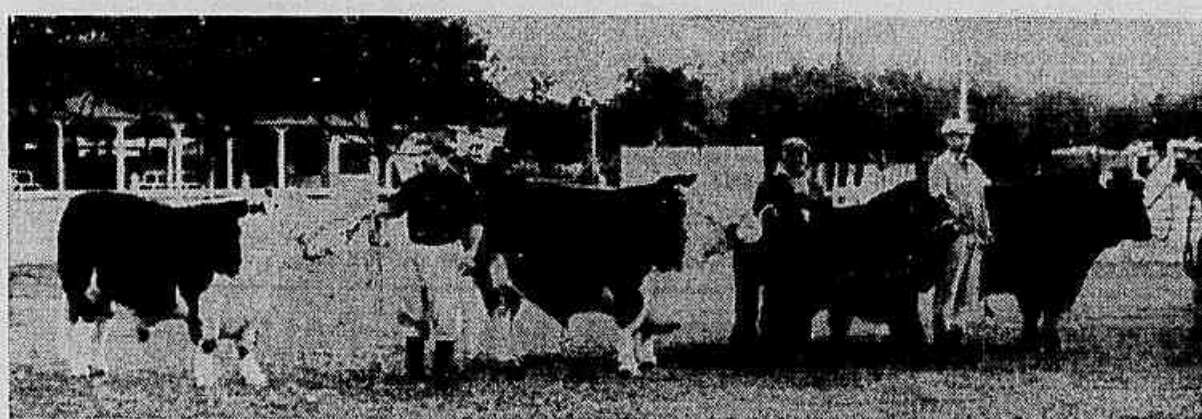
Os cheques compensados atingiram em cada mês do semestre os seguintes totais:

Jan.	19.774,3
Fevereiro	17.004,0
Março	20.979,8
Abril	21.972,5
Maio	24.695,4
Junho	(*) 23.100,0

Quanto à aquisição pelos bancos comerciais de Obrigações Reajustáveis do Tesouro reguladas pelas Circulares 85 e 116 (tipo recomprável a qualquer momento pelo Banco Central), os dados divulgados indicam ter havido uma queda do volume em poder dos bancos em 1967 — em média superior a NCr\$ 170 milhões — para o nível de NCr\$ 70 milhões, com pouca variação, nos diversos meses do primeiro semestre deste ano.

Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul — FARSUL

CONVIDA PARA A



XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS

Pôrto Alegre

Rio Grande do Sul

14 a 17 de setembro de 1968

Os pecuaristas brasileiros interessados na compra de exemplares, das diversas raças que estarão em exposição, já têm assegurado amplo financiamento, através dos BANCOS DO BRASIL, da PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A., FIRST NATIONAL CITY BANK (Pôrto Alegre).

Informações:
Bancos Financiadores e FARSUL — Cx. Postal
n.º 1114 — Pôrto Alegre — RS

12 e 13/9 — Julgamento dos animais
14/9 — Inauguração
15, 16 e 17/9 — Leilões e vendas

aumente sua renda

adquirindo os

CERTIFICADOS DE DEPÓSITO INVESTBANCO

ALTA RENTABILIDADE PREFIXADA

Transferível por simples endosso, assegurando fácil negociabilidade. Correção monetária isenta do Imposto de Renda.

E isso não é tudo.

O "CD" combina rentabilidade e segurança, pois sua liquidação é garantida pelo

INVESTBANCO

Deposite suas economias grandes ou pequenas diretamente ou através das agências dos seguintes bancos:
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. • BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A. • BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
FIRST NATIONAL CITY BANK



Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO

Rua Libero Badur, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

AVISOS RELIGIOSOS

Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Paço e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu busco, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida; (mencione o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida; (mencione o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida; (mencione o pedido).

Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas). Agradece graças alcançadas.

F. P. YOUTOUTE

Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de PragaAGRADECIMENTO POR
GRACIA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: Paço e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu busco, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida; (mencione o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida; (mencione o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9 horas seguidas. D. T.

CARMEM AMUEDO
DE ARIETA

(MISSA DE 7.º DIA)

Juan Enrique Arieta, José Penna, senhora, filhos e netos, Maria Arieta, Rafael Arieta e senhora, João Henrique Arieta, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e bisavó — CARMEM AMUEDO DE ARIETA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 30, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Parto (Rua Rodrigo Silva, 7). (P)

DR. OCTACILIO DE FREITAS
ASSUMPCÃO

(FALECIMENTO)

A família do DR. OCTACILIO DE FREITAS ASSUMPCÃO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 29, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Carmo, para a mesma necrópole. (P)

EMIL OTTO WILHELM
HOFEMANN

A Diretoria da firma Carl Zeiss Companhia Ótica e Mecânica convida para a missa que mandará rezar por alma do seu membro do Conselho Fiscal EMIL O. W. HOFEMANN, hoje, dia 29, quinta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

MARY NOGUEIRA

(7.º DIA)

O Instituto Brasil-Estados Unidos, convida seus sócios e amigos, para a missa de 7.º dia, por alma de sua ex-colaboradora MARY NOGUEIRA, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março, sexta-feira, dia 30, às 11:00 horas.

Manoel Estevão dos Santos

(MISSA DE 30.º DIA)

Darcy Jorge Coelho dos Santos, capitão Miguel Archanjo dos Santos Jr. e senhora, renovam sensibilizados seus agradecimentos pelas confortadoras manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção da alma de seu pai, irmão e cunhado MANOEL SANTOS, amanhã, dia 30, às 10 horas no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MARIA FARIA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Gomes de Oliveira, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó — MARIA FARIA DE OLIVEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, depois de amanhã, sábado, dia 31, às 10 horas, na Catedral Metropolitana (Pça. 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. A família pede desculpa de pesames. (P)

MARGARIDA CAMPOS

(FALECIMENTO)

Francisco Campos, Larry Castro Leite e Lúcia, J. J. Marques Filho e Laila, Marcelo Leite Alves Ventura, Paulo Barros Campos, senhora e filhos, Oswaldo Lyrio, senhora e filhos, Fernando Queirós, senhora e filhos, Oswaldo Chagas Castro, senhora e filhos, Edmundo Falcão, senhora e filha, Raul Macêdo, senhora e filha, Raul Leite Filho, senhora, filhos e demais parentes, comunicam o falecimento de sua inesquecível MARGARIDA e convidam para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 29, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Manifesto de 90 sacerdotes
gaúchos condena o Governo
por expulsar Pe. Vauthier

Pôrto Alegre (Sucursal) — Reunidos ontem em Pôrto Alegre, 90 padres gaúchos divulgaram um manifesto de solidariedade ao padre francês Pierre Vauthier, expulso antontem do país pelo Governo por haver participado da greve de Osasco.

Os 90 padres gaúchos classificam a expulsão do padre-operário como "a tentativa de expulsão da Igreja do lado dos oprimidos e dos injustiçados no Brasil."

PROTESTO NA MISSA

Durante a reunião, os sacerdotes decidiram manifestar seu pensamento nas prédicas que realizarão durante as missas de domingo. A íntegra do manifesto é a seguinte:

— Nós, sacerdotes de Pôrto Alegre e arredores, reunidos na segunda assembleia-geral ordinária do ano para estudar a realidade sócio-econômica da Arquidiocese dentro do contexto brasileiro e o papel da Igreja face a esta realidade, tendo tomado conhecimento da expulsão do padre Pierre Vauthier, queremos expressar nossa irrestrita solidariedade ao colega sacerdote e nosso repúdio mais veemente a este ato injustificável.

— O padre Vauthier é um padre operário que veio da Europa para o Brasil com o único objetivo de prestar serviços à classe operária como padre. Fêz-se operário, trabalhando numa fábrica, à imitação de Cristo, que para salvar os homens fez-se homem. Na greve justa dos operários de sua fábrica, em Osasco, São Paulo, o padre Pierre acompanhou-os em suas reivindicações, sem nenhuma vinculação política, como maldosamente se insinuou. Esta é a causa de sua prisão e expulsão do país: ser solidário com seus companheiros de trabalho. Este ato reflete não a simples expulsão de um padre estrangeiro, mas a própria tentativa de expulsão da Igreja do lado dos oprimidos e dos injustiçados no Brasil.

Advogado denuncia ação
de Gama com industrial

São Paulo (Sucursal) — A expulsão do padre francês Pierre Vauthier foi interpretada, ontem, pelo advogado Mário Carvalho de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho, como resultado de uma "verdadeira ação entre amigos", firmada pelo Ministro Gama e Silva e pelo industrial Luís Eulálio Vidal, diretor da Cobrasma.

Explicou que o Sr. Luís Eulálio Vidal é membro do conselho nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade e antigo colega de cátedra do Ministro na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Foi ele quem "apontou" o padre Vauthier para o DOPS como um dos responsáveis pela greve na fábrica.

EXPLICAÇÃO
NECESSÁRIA

— Conheço todo o processo do padre Pierre Vauthier e não há nada que o incrimine. O que houve foi o seguinte: no ano passado, durante a páscoa, o Sr. Luís Eulálio Vidal pediu ao padre Vauthier para rezar uma missa no Clube dos Operários da Cobrasma. O padre, entretanto, se recusou a celebrá-la porque achou que fazer isso seria o mesmo que complicitar com a direção da empresa, pois ela cometia graves injustiças contra os trabalhadores, na época.

Disse ainda que a diretoria da empresa tentou, por várias vezes, convencer o padre a se tornar capelão da fábrica e abandonar o seu trabalho como operário, proposta sempre repelida pelo sacerdote. "Daí para a frente — disse — verificou-se a perseguição ao padre."

O TELEFONEMA

— O Sr. Luís Eulálio Vidal foi quem apontou o padre Vauthier para o DOPS como um dos responsáveis pela greve na fábrica. Tenho certeza que a expulsão foi decidida num telefonema entre o Ministro da Justiça e o Sr. Eulálio Vidal, numa verdadeira "ação entre amigos". O diretor da Cobrasma, pelo menos, é coerente com suas opiniões como membro da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

O Sr. Mário Carvalho de Jesus disse que até antontem o padre Vauthier era considerado operário da Cobrasma e ainda estava recebendo salário. — A direção da empresa não acreditava muito que o padre fosse expulso e o mantinha como operário. Um dos advogados da Frente Nacional do Trabalho esteve ontem lá para receber a indenização e parte do salário, constatando, com surpresa, que o padre ainda não havia sido despedido porque a firma não sabia que justificativa colocar. No dia seguinte o padre Pierre Vauthier foi expulso — finalizou o Sr. Mário Carvalho de Jesus.

"Diário Oficial" saiu
ontem com ato punitivo

Brasília (Sucursal) — O ato de expulsão do padre francês Pierre Vauthier, preso no dia 17 de julho por ter participado da greve dos metalúrgicos paulistas enviado antontem para Paris — foi publicado no Diário Oficial que circulou ontem.

A expulsão assinada pelo Presidente Costa e Silva, baseou-se em Decreto-Lei de 1938, combinado com a Lei de 1964,

que torna "passível de expulsão o estrangeiro que atentar contra a ordem política ou social, promovendo, participando ou insinuando greve ou lock-out."

O decreto diz ainda que Pierre Joseph Vauthier é "cidadão francês, nascido em 25 de março de 1934, natural de Roumies, França, filho de Fernand Vauthier e Marie Delvaux."

Junta do sindicato tem
até membro desempregado

São Paulo (Sucursal) — A intervenção do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco foi mantida ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho, que designou uma junta governativa, composta por três metalúrgicos, para dirigir o sindicato interinamente.

Um dos membros da junta encontra-se desempregado há meses, "mas já está arrumando emprego na Lonaflex", segundo informou o Delegado do Trabalho, General Moacir Gala, OS CANDIDATOS

A junta governativa escolhida pelo General tem prazo de 90 dias para realizar novas eleições no sindicato. Nove antigos diretores, não indicados no processo como responsáveis pela greve, poderão formar uma chapa e concorrer à direção do sindicato.

ROSALINA (LINA) MOREIRA ROSSI

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter Rossi, senhora e filha, Waldemar Rossi, senhora e filhos, Wilton Rossi, senhora e filhos, Waldir Rossi, senhora e filhos, Alberto Rossi, senhora e filhos, Mauro Forjaz, senhora e filho, Doracina Moreira Harms e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ROSALINA MOREIRA ROSSI e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 30, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. A família pede desculpa de pesames. (P)

ROSALINA MOREIRA ROSSI

(MISSA DE 7.º DIA)

CASA ARTHUR ARMARINHOS S.A., por seus Diretores e Funcionários, agradece as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua Ex-Diretora ROSALINA MOREIRA ROSSI e convida seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à Missa que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 30, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Pede-se dispensa de pesames. (P)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

A DEFESA DA ORDEM



Otávio Costa criticou as campanhas de descrédito contra a Polícia

DOPS indicia 9 acusados
de terrorismo em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A frente o místico Aladino Felix, nove pessoas foram indicadas ontem pelo DOPS no inquérito sobre atentados terroristas, que agora será apreciado pela II Auditoria Militar, enquanto nove outras, incluindo o capitão reformado (do Exército) Jofiel Gouveia Matos, foram colocadas em liberdade.

O caso dos atentados, na opinião do Delegado de Ordem Social, Sr. Vanderico Arruda, está encerrado para o DOPS. O inquérito, feito em conjunto com o Departamento de Polícia Federal, passará pelo II Exército e depois irá para a Justiça Militar, que decretará a prisão preventiva dos indicados, com base em artigos da Lei de Segurança Nacional.

INSATISFAÇÃO

Ninguém está satisfeito na Secretaria de Segurança com o encerramento das diligências, porque 10 atentados, inclusive o do QG do II Exército, no Ipiranga, e 31 assaltos a bancos continuam em mistério.

Os policiais que julgam encerradas as diligências e interrogatórios acham que tudo não passava de uma trama de Aladino, que sonhava com o Governo de São Paulo, com a ajuda do soldado José Cândido de Moraes, que estaria aspirando o futuro comando da Força Pública.

Um delegado de livre acesso ao gabinete do Secretário de Segurança admitiu ontem que os nove indicados têm realmente responsabilidades na trama terrorista, mas fez algumas indagações para responder às perguntas dos repórteres:

— Por que pessoas de política dissimulada iam promover os atentados, sobretudo sendo todas elas de procedência humilde, inclusive Aladino?

— Admitindo que dois sonhadores (Aladino e Jesse) queriam o Governo e o comando da PP, em troca de que os seus sete seguidores, incluindo três sargentos da corporação, iriam executar as 12 explosões?

— Se eles defendiam a assunção do poder através da eliminação de comunistas, por que iriam explodir órgãos do Governo, principalmente aqueles que se encarregam da repressão aos comunistas?

— Esse mesmo policial achou inocente e justificativa de alguns investigadores de que para "um bando de loucos tudo é possível."

— A não ser que o Coronel Américo Ribeiro, que preside o inquérito do II Exército, forneça novos nomes e tramas convincentes, tudo será muito duvidoso — disse.

MINISTROS SEM PISTA — Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia passou o dia de on-

tem tentando localizar Valdir Gomes Anselmo, Lourival da Silva Neto e seu irmão Nelson, também conhecido como Nelson do carrão, reconhecidos através de fotografias como assaltantes do Banco Comércio e Indústria.

Não há pista e o policiamento nos bancos passou a ser feito pela PM.

TERRORISMO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O jornal Zero Hora escreveu ontem o quarto atentado em 30 dias, quando um homem desceu do Volka que dirigia e lançou uma bomba molotov diante do prédio em obras da nova sede da empresa.

O funcionário público aposentado Enisio Gonçalves, que assistiu à cena, foi alvejado pelo terrorista, mas a bala ficou cravada na pasta que empunhava. Outras pessoas também foram alvo dos tiros do terrorista.

Os operários apressaram-se em dominar o incêndio causado pela bomba, enquanto o terrorista rumava para o centro da cidade e, diante do prédio em que ficam a redação e administração do jornal, disparou contra o portão. Sua pontaria continuava má e a bala atingiu uma coluna, desviando-se.

Brasília em prontidão há 2 meses

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Segurança do Distrito Federal está reunindo todas as tardes as principais autoridades policiais da capital para examinar a prontidão instalada há dois meses, quando recebeu comunicações anônimas da ocorrência de atentados terroristas, que visariam, inclusive, o Presidente da República.

Sob a coordenação do coronel Luís Soares, chefe de gabinete do Secretário de Segurança, os delegados estão se reunindo diariamente na 1.ª Delegacia Policial, quando procuram possíveis interligações entre as ocorrências.

— Qualquer coisa que se divulgar sobre o assunto, no momento, só virá prejudicar as investigações.

AGOSTO

Informada de que os atentados ocorreriam em agosto e prevenida de que este mês sempre traz agitações sociais, e com

a aproximação do final do mês, a Polícia intensificou a prontidão. Praticamente abandonou suas outras funções rotineiras e passou a dedicar-se apenas à prevenção contra o terrorismo.

Na prontidão, a Secretaria de Segurança está utilizando, além das guardas, a Polícia de Trânsito e a Polícia Militar. Conta ainda com a colaboração dos serviços de segurança do Governo.

Polícia nada fala sobre Ademar

Brasília (Sucursal) — Ao desmembrar ontem à noite em Brasília, o Delegado do Departamento de Polícia Federal de São Paulo, General Silvio Corrêa de Andrade, se negou a comentar a participação do Sr. Ademar de Barros nos atos terroristas e assaltos na capital paulista, tendo afirmado que

"qualquer coisa que se divulgar sobre o assunto, no momento, só virá prejudicar as investigações."

O general veio a Brasília para participar de uma reunião dos delegados regionais do DPF e disse "desconhecer inteiramente qualquer boato" sobre

seu afastamento da Delegacia Regional de São Paulo, explicando que "foi convocado para discutir questões administrativas do Departamento de Polícia Federal e voltarei a São Paulo no sábado para dar prosseguimento ao inquérito dos terroristas, que deverá estar concluído em 15 dias."

Rio prende as mães dos ladrões

Incapaz de lograr sucesso por outros processos, a Polícia carioca passou a prender as mães dos assaltantes da agência do Banco da Bahia em São Cristóvão, na esperança de que, difundindo o terror, possa obter pistas para localizá-los e prendê-los.

Depois de prender a Sr. Maria de Lourdes de Moraes, mãe de Jorge da Donga, os policiais detiveram ontem as mães de Valdir Camisã e Toninho Bananeira.

Usando metralhadoras na sua entrada repentina na casa dos ladrões, a polícia instalou o terror para conseguir pistas que possibilitem a prisão dos assaltantes. Levada da Vila Ken-

nedy para a 17.ª DD, a Sr.ª Carolina Teles Ribeiro, mãe de Toninho Bananeira, disse que seu filho saiu de casa na manhã do assalto levando uma maleta com duas câmeras.

A mãe de Valdir Camisã foi levada de casa pela manhã e à noite não voltara ainda. A polícia acha que suas informações facilitarão a captura da quadrilha.

JORGE MARIO PALERMO

(FALECIMENTO)

Mário R. S. Palermo e senhora, Maria Augusta Linhares da Fonseca e Campos Palermo, Emilio Atta, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho, sobrinho e primo JORGE MARIO PALERMO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A., através de sua Filial nesta cidade, cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os clientes e amigos de EMÍLIO BATTISTELLA, nosso digno Diretor Presidente, o falecimento de sua genitora, na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, dia 27 do corrente.

Policimento
mais forte
é preventivo

O coronel Otávio Costa disse ontem, em palestra sobre a segurança no 1.º Simposio sobre os Problemas da V. Região Administrativa, que os últimos distúrbios ocorridos no Rio Impuseram modificações ao procedimento dos órgãos de segurança pública, que agora mantêm fortes policiamentos nos quartéis e nos pontos considerados críticos.

O militar fez uma análise do problema de pessoal do organismo policial — civil e militar — que atua no bairro, dizendo que "a expansão de seus efetivos não foi proporcional à intensidade do surto populacional da área."

PROBLEMAS DE EFETIVOS

Declarou o coronel Otávio Costa que a recente mudança do Distrito Federal para Brasília trouxe graves problemas de efetivos para os órgãos de segurança da Guanabara. "Pois a necessidade de preenchimento dos claros, sob premência de tempo, resultou num recrutamento distante do ideal."

— Nada construiu as generalizações injuriosas e as campanhas de descrédito coletivo — disse o coronel Otávio Costa, acrescentando que "ao contrário, acirram antagonismos, e se pert a m animosidades de classe e, pior que tudo, nivelam os bons aos maus."

Afirmou o coronel Otávio Costa que se faz indiscriminadamente, do policial, civil ou militar, a "imagem do arbítrio, da violência, da prepotência e da iniquidade, o que é ser profundamente injusto com a legião dos homens de bem que, modestamente e com intenso sacrifício, cumpre seu dever."

LIBERDADE DE
MANIFESTAÇÃO

O militar continuou a sua conferência afirmando que "a segurança comunitária deve zelar pelas liberdades de manifestação do pensamento e de reunião pacífica dentro dos limites da lei, mas também cobrir os abusos cometidos no exercício dessas liberdades."

— Acrescentou — assegurar a vivência de uma moral cristã e dos códigos de ética que devem reger as relações humanas e proteger a nossa vida contra toda sorte de atentados."

O Simposio sobre os problemas da V. Região Administrativa prosseguirá hoje com a conferência do Sr. João Kessler Coelho de Sousa, que abordará as possibilidades de desenvolvimento turístico de Copacabana, Urca e Leme.

Policial vê
poderio na
contravenção

O agente federal Francisco Inácio Pereira disse ao JORNAL DO BRASIL que o poderio econômico da contravenção faz com que ele abandone o combate ao jogo do bicho e às apostas ilegais às carreiras do Jockey que lhe foi confiado pelo Secretário de Segurança da Guanabara.

Disse que a campanha que vem sofrendo se deve ao fato de ter atingido e contrariado interesses de muita gente poderosa, quando começou a preterir bicheiros e a fechar pontos de contravenção em vários bairros da Guanabara.

SAO OUTROS

Francisco Inácio Pereira — que ontem se apresentou ao Departamento de Polícia Federal, no Palácio do Catete, após ser afastado do gabinete do Secretário de Segurança — afirmou que outros são os corruptos: são outros os policiais envolvidos em sindicâncias realizadas pelo delegado Moacir Novais, para apurar denúncias de corrupção e extorsão praticada contra contraventores do jogo do bicho.

Disse que, em depoimento ao delegado Moacir Novais, relacionou mais de 20 presos de bicheiros, que efetuou em menos de 15 dias, munido de cartão especial fornecido pelo próprio Secretário de Segurança.

— Não sou eu o corrupto nem o azevedor de bicheiros. Os envolvidos nas sindicâncias do Dr. Novais são outros. Eu estou sofrendo campanha de difamação porque fui mexer com gente poderosa, que já me derrubou da Secretaria e está querendo me levar à miséria."

Araújo tem confiança nas três inscrições e aponta Urias como o melhor páreo

O treinador Artur Araújo espera a vitória de Urias em caso de pista seca e sem problema na partida, pois seu pupilo é melhor do que a turma e reúne condições favoráveis para uma grande exibição. Também com Farina e Querosene, Araújo espera ótimas exibições, pela boa forma que atravessam seus dois pensionistas.

Mas foi sobre Querosene, que Araújo fez questão de chamar atenção, informando que o filho de Big Red, que vem de atuações ruins, largou em duas ocasiões praticamente fora de corrida, tudo indicando que tenha estranhado correr sob o regime de bridade, enquanto é exercitado sempre com freio, para evitar que dispare.

MUITO CUIDADO

Com relação a Urias, por se tratar de um cavalo covarde, que somente sabe correr na ponta ou, no máximo, entre os primeiros colocados, declarou o preparador, que vai exigir do freio Sebastião Silva a maior atenção. Com partida normal e na pista seca, conta com essa vitória.

TRABALHO EXCELENTE

Comentando acerca de Querosene, disse Araújo que seu pupilo trabalhou imensamente, demonstrando melhora, mostrando que está em ótima fase de treinamento e é possível que no freio de Ronaldo Pendo venha a encontrar a vitória, se acontecer uma boa partida, o que não vinha ocorrendo quando dirigido por um jóquei de bridade.

Explicou, inclusive, que na

Tarso não ganhou de Parnaso

Apesar de haver sido superado por Parnaso, com o qual trabalhou em parceria, Tarso apareceu com o melhor exercício para o G. P. Imprensa, tendo passado os 1500 metros em 1m 36s 2/5 e assinalando para a reta o tempo de 38s 1/5. As marcas podem ser consideradas excelentes.

Em exercícios para o mesmo compromisso, Intrépido partiu da seta dos 1600 metros e, sem ser exigido a fundo por João Sousa, cruzou a meta com muita ação, obtendo para o percurso o tempo de 1m 47s cravados e causando boa impressão.

MILETO

Squalo (J. Moita) cobriu os 1400 em 1m 36s, à vontade. Miletto (J. Borja) passou os 1400 em 1m 33s 1/5, agradando muito. Rema (A. M. Caminha) deu um passeio na pista, assinalando 1m 30s 2/5 para os 1300.

SOLENA

Victory Way (J. Machado), vindo de mais longe, completou os 1200 em 1m 20s 2/5, com sobras. Solenka (R. Carmo) chegou muito junto de Albione (Lad.), com 1m 26s 2/5 para os 1300. Cambroelra (A. Margal) chegou sobrando, ao lado de um companheiro, com 1m 23s para os 1200.

SILVERTON

Just Now (J. Sousa), vindo de maior distância, completou os 1200 em 1m 20s 2/5, agradando muito. Hota (I. Sousa) não se empenhou nesta passada de 1m 37s 2/5 para os 1400. Acorillins (M. Alves) chegou muito junto de Barrabás (S. M. Cruz), com 1m 47s para a milha. Silvertón (S. Silva) chegou muito próximo de Nardósio (J. Pedro F.), com 1m 40s para os 1500. Ayacuché (H. Ferreira) deu um carreirão de 1m 54s para a milha. Petard (C. R. Carvalho) para os 1500 em 1m 46s, suavemente.

TARSO

Intrépido (J. Sousa) cobriu a milha em 1m 47s, deixando muito boa impressão. Dogon (A. Machado) passou os 1500 em 1m 37s 2/5, dominando Dragão (L. Acuña), que o agardava nos 1200 facilmente. Playboy (J. Pedro F.) chegou com muito boa disposição, marcando 1m 38s 2/5 para os 1500. Soleil du Matin (D. Santos) aumentou para 1m 39s 2/5, partindo ligeiro para chegar algo arrebatado. Tarso (J. Borja), embora tenha levado a pior de seu companheiro Parnaso (M. Silva), agradeceu e assinalou para a reta o tempo de 38s 1/5, trazendo para os 1500 a excelente marca de 1m 36s 2/5. Jandui (L. Carlos) chegou muito próximo de Iatagan (J. Machado), com 1m 44s 2/5 para a milha. John Dory (M. Silva) aumentou para 1m 45s 2/5, dominando com autoridade um sparring que encontrou pelo caminho. Endyelod (J. Silva) deu um carreirão de 1m 40s para os 1400.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1300 m — NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Zicyone, J. Machado	2	58	A. P. Silva	5.º F. Mascor.	1300	NL	83"	
2-1 Jolly-Jô, C. A. Sousa	8	54	A. V. Neves	8.º Fair Clélia	1300	AP	86"	
3-1 Luana, D. Neto	10	54	J. Coutinho	10.º Pradenda	1300	AM	89"2	
4-1 Cura Mila, J. Graça	5	58	S. d'Amore	7.º Nikhina	1000	NL	64"3	
5-1 Índia Moema, O. F. Silva	4	58	C. Morgado	6.º Mycyne	1300	AP	84"	
6-1 Fain, J. Moita	7	54	C. Morgado	7.º P. Clélia	1300	AP	86"	
7-1 Bococa, D. F. Graça	9	54	G. Morgado	7.º Q. Condessa	1000	AP	84"	
8-1 Gusia, D. Moreno	4	54	G. Morgado	6.º D. Iracema	1300	GM	96"3	
9-1 G. Condessa, E. Marinho	1	58	J. L. Pedrosa	5.º Nikhina	1000	NL	64"3	
10-1 La Lúys, F. Conceição	3	58	J. L. Pedrosa	7.º Zicyone	1300	AP	86"	

2.º PAREO — As 20h50m — 1200 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

1-1	Urias, S. Silva	6	56	A. Araújo	3.º Felicitoso	1300	NM	83"2
2-1	W. Kargo, L. Santos	5	49	J. E. Sousa	8.º Venuto	1600	AP	104"
3-1	Jalisco, J. Machado	2	53	O. Serra	2.º Este	1300	NM	83"2
4-1	Lorrain, E. Marinho	1	51	E. C. Pereira	9.º Felicitoso	1300	NM	83"2
5-1	Desatino, D. Muñoz	9	50	J. C. Lima	9.º Vandrís	1300	NL	73"4
6-1	Fronton, J. Reis	3	37	J. C. Lima	6.º H. Jack	1500	AP	97"2
7-1	Violento, G. A. Sousa	4	54	R. Morgado	9.º H. Jack	1500	AP	97"2
8-1	Nautia, M. Hévia	8	53	A. V. Neves	7.º Felicitoso	1300	NM	83"2
9-1	Bigurilho, J. Pinto	10	57	J. L. Pedrosa	4.º Imortal	1300	NP	83"3
10-1	Franco, F. Pereira F.º	7	52	N. P. Gomes	U.º Jalisco	1300	A L	82"2

3.º PAREO — As 21h20m — 1000 m — NCR\$ 1.600,00 — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1-1	Diabinho, M. Alves	6	58	M. Mendes	4.º Setubal	1 000	AM	63"
2	Querosene, R. Penido	1	58	A. Araújo	11.º Tartan	1 300	AL	83"3
3	Guarujá, J. Pedro F.	1	58	S. d'Amore	8.º Tartan	1 300	AL	83"3
	Violento, J. Graça	7	56	S. d'Amore	3.º Setubal	1 000	AM	63"
	Gorino, C. R. Carvalho	11	54	S. d'Amore	1.º Los Angeles	1 000	NL	63"2
3-4	Seu Nome, J. Pinto	4	55	O. Pereira	7.º Tartan	1 300	AL	83"3
5	Uelin, S. M. Cruz	3	52	M. Mendonça	11.º Setubal	1 000	AM	63"
6	Lord Tanga, J. Santana	2	54	A. Correla	11.º QG	1 300	AM	77"3
9	Cadenero, J. Machado	10	54	J. Coutinho	3.º Tartan	1 300	AL	83"3
10	Diabulho, D. Neto	8	54	O. J. M. Dias	U.º Setubal	1 000	AM	63"
11	Meu Bem, não corre	9	54	S. Câmara	12.º Setubal	1 000	AM	63"

4.º PAREO — As 21h50m — 1400 m — NCR\$ 1.200,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

1-1	Haval, D. P. Silva	10	57	J. Atanasi	2.º Corcel	1 600	NL	103"
2-1	Volto, O. F. Silva	9	51	A. Nahid	4.º Corcel	1 600	NL	103"
2-3	Hemiciclo, J. Machado	6	56	J. E. Sousa	2.º Scapino	1 400	AM	91"
4	Depex, J. Santana	7	52	R. Carrapito	13.º B. Destino	1 600	NM	105"
5-1	Fantail, J. Silva	8	52	L. Ferreira	3.º Corcel	1 600	NL	103"
6	Frusal, E. Carmo	5	51	M. Mendonça	1.º Lucibom	1 000	AM	106"
7	Espinho, não correu	4	53	S. Câmara	7.º K. O.	1 300	AL	83"
4-8	Quelumen, A. Ricardo	2	55	C. Pereira	1.º Pivot 66	2 100	AU	139"
9	Ragamuffin, J. Pedro F.	3	53	A. V. Neves	6.º Hal Báltico	1 300	AL	83"
10	S. Horse, J. Tinoco	1	56	H. Cunha	6.º Jamei	1 600	NP	106"

5.º PAREO — As 22h25m — 1300 m — NCR\$ 2.000,00 — (Betting) Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo

1-1	Françoise, J. Pinto	4	52	G. L. Ferreira	2.º Innocence	1 300	AM	83
2-1	Faraina, J. Baffica	1	52	A. Araújo	3.º Múvia	1 300	AP	83
3-1	Old Neide, F. Pereira F.	3	56	S. d'Amore	1.º Galopade	1 300	NP	84
4-1	Fantail, J. Silva	8	52	O. C. Dias	4.º Sling Ray	1 300	NL	82,3
5-1	F. Flower, J. Machado	6	54	R. Freitas	2.º Sheet	1 300	NP	83,4
6-1	Sheet, C. R. Carvalho	9	58	M. Mendes	1.º F. Flower	1 300	NP	83
7-1	Onira, J. B. Paulleio	8	51	N. P. Gomes	6.º Camury	1 300	NP	82
8-1	Repetido, L. Correla	3	54	O. J. M. Dias	1.º S. Fine	1 400	AL	91,1
9-1	Cobiçada, L. Santos	7	52	W. Pinto	3.º Rondadora	1 300	NL	81,4

6.º PAREO — As 23 horas — 1300 m — NCR\$ 1.600,00 — (Betting) Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo

1-1 Excel, S. M. Cruz	4	58	W. Aliane	2.º Gigo	1 300	AP	83"1
2-1 Dr. Tito, C. R. Carvalho	7	58	A. Nahid	1.º Gigo	1 300	AP	83"1
3-1 Gostoso, D. F. Graça	6	54	A. Rosa	13.º C. Cat.	1 300	NP	84"4
4-1 Fant. Voador, L. Acuña	11	58	T. R. Gomes	4.º Gorino	1 600	NL	83"3
5-1 L. de Bagé, E. Marinho	5	58	E. C. Pereira	6.º L. Samba	1 000	NL	63"3
6-1 Hircante, J. Baffica	12	54	J. C. Lima	3.º Gigo	1 300	AP	83"1
7-1 Bodegon, J. Pinto	9	58	O. M. Fernandes	5.º Anelo	1 300	AP	87"5
8-1 Los Angeles, não correu	2	58	P. F. Campos	2.º Gorino	1 600	NL	82"3
9-1 Abimado, A. Lima	3	56	J. E. Silva	7.º Gigo	1 300	AP	85"1
10-1 Mambrum, J. Santana	1	58	F. Costas	4.º Armínio	1 600	AP	105"2
11-1 Reser Ville, J. Borja	10	55	F. P. Lavor	3.º Gorino	1 000	NL	65"3
12-1 Parlod, J. Pedro F.	8	56	F. P. Lavor	6.º Gigo	1 300	AP	83"1

7.º PAREO — As 23h30m — 1000 m — NCR\$ 1.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

1-1	Maupassant, J. Pedro F.*	1	56	J. J. Tavares	3.º Frusal	1 600	AM	106"
2	Light-Ja, O. F. Silva	9	54	W. Pedersen	4.º L. Byron	1 300	NL	78"
3-3	Larchetto, M. Hévia	4	54	T. R. Gomes	2.º L. Byron	1 300	NL	78"
4	Dinele, E. Marinho	2	57	T. R. Gomes	9.º Pertinas	1 000	NM	65"
5-1	Jalisco, J. Moita	6	48	G. Morgado	U.º B. Destino	1 600	NP	105"3
6-5	Decil, F. Pereira F.*	3	58	G. L. Ferreira	6.º Cami 66	1 600	NP	105"3
7	Tio Sam, L. Acuña	7	57	A. Rosa	6.º L. Byron	1 300	NL	78"
7	Lucibom, não correrá	8	56	C. Rosa	8.º El Maestro	1 400	AP	92"
8-6	Rockmoy, J. Baffica	5	58	J. C. Lima	5.º L. Byron	1 300	NL	78"
9	Bodegon, R. Carmo	1	54	F. Abreu	5.º Pertinas	1 000	NM	65"
11	Djalho, A. Neri	11	51	F. Abreu	9.º Sotero	1 300	NP	83"3

Nossos palpites

- Luana — Índia Moema — Elcyone
- Urias — Desatino — Jalisco
- Diabinho — Cadenero — Guarujá
- Haval — Quelumen — Hemiciclo
- Fairy Flower — Françoise — Onira
- Mambrum — Escol — Fantasma
- Voador
- Decil — Maupassant — Rockmoy

Fairy Flower tem condições para vencer Prova Especial contra a veloz Françoise

Fairy Flower, com um trabalho de 1m25s para os 1300 metros e um apronto de 44s para 700 metros, surge como força na Prova Especial de hoje à noite, na Gávea, onde a sua maior inimiga é Françoise, que tem 37s para os 600 metros, com tranquilidade, pelo centro da pista.

Onira, que reaparece depois de um breve descanço, é o terceiro nome na competição, podendo influenciar o resultado, caso haja qualquer fracasso das favoritas. Old Neide, às vezes corre bastante e surpreende em qualquer distância.

SOBRA NA TURMA

Luana já andou se colocando contra adversárias de maior categoria, daí ser a força destacada do páreo inicial desta noite no Hipódromo da Gávea. A sua maior adversária é Elcyone que aprontou melhor esta semana e corre muito mais numa pista de areia leve. Índia Moema tem chance pela sua velocidade, podendo surpreender se tiver uma saída favorável nesta oportunidade.

VELOCIDADE

Urias vai largar na frente e dificilmente poderá perder neste segundo páreo da noite. Os outros vão mesmo lutar pelo segundo lugar, havendo uma ligeira vantagem para Jalisco que aprontou bem e sempre se colocou bem frente a estes rivais. Desatino é veloz e estando nos seus dias vai sair riscando na frente para assustar os favoritos.

NA VELOCIDADE

Diabinho, Guarujá, Violento e Cadenero são velozes e neste páreo de 1000 metros, devem realmente medir forças até cruzar o disco. Diabinho aprontou bem, podendo por causa disto poder levar a melhor. Cadenero tem uma boa apresentação em turmas superiores, havendo muita fé hoje na sua exibição, pois melhorou consideravelmente daquela exibição para esta data. Guarujá num fracasso qualquer, tem chance de vencer.

cer, com categoria, destes rivais.

MAIS AGUERRIDO

Havai perdeu para Corcel por falta exclusiva de maior aguerimento e, nesta oportunidade, não deverá sair com a derrota da raia. Então a luta mais difícil é pela formação da dupla que poderá ser de Quelumen, animal que andou afastado da Gávea para fazer uma temporada em prados de São Paulo. Hemiciclo neste páreo é um bom azar. Fantail foi quem surpreendeu com um apronto dos melhores, daí a sua cotação ter subido bastante nestas horas que antecederam o páreo.

BOM APRONTO

Mambrum marcou 44s para os 700 metros, no apronto, credenciando-se como o provável favorito para este páreo. É um animal irregular, mas agora parece que finalmente criou juízo. Escol, na distância, vai dar trabalho, ficando Fantasma Voador e Bodegon como bem prováveis, caso haja qualquer fracasso dos favoritos.

TURMA FRACA

Decil vai reaparecer depois de uma longa ausência numa turma bastante fraca, podendo ganhar sem muito custo. Basta não sentir a longa ausência para não perder. Maupassant lutando o regime de freio é o seu maior inimigo, ficando Larchetto e Rockmoy como bons azares.

Expo 67 brilha trabalhando e demonstra que está apto a defender seu favoritismo

Expo 67 trabalhou ontem na Gávea, com vistas à Prova Especial — terceiro páreo de sábado — quando, como favorito provável, defenderá a chave 1, sob a condução de Adalton Santos. Em seu exercício, realizado na distância de 1300 metros, assinalou o tempo de 1m23s 3/5, com bastante facilidade.

Don Chico, inscrito no sétimo páreo, também defenderá o número 1 e correu muito no floreio de 1200 metros, sem que José Pedro Filho, seu piloto, tivesse dificuldade em fazê-lo obter 1m19s 2/5 para este exercício.

IPARA

El Sirocco (C. Diz Roz) limitou-se a dar um galope de saúde, registrando para os últimos 1300 a marca de 1m 34s 2/5. Ipara (Lad.) melhorou para 1m 28s, deixando boa impressão. Rás Gussa (A.M. Caminha) chegou esperando pelo Herval (L. Correla), com 1m 29s 1/5 para os 1300. Ma Chérie (J. B. Paulleio) passou os 1200 em 1m 20s 2/5, com sobras. Albia (J. Reis) cobriu os 1200 em 1m 24s 3/5, muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Expo 67 (A. Santos), vindo de maior distância, completou

os 1300 em 1m 23s 3/5, com bastante facilidade. Vandrís (H. Vasconcelos) chegou muito junto de Abdullah (J. Brizola), com 1m 20s 2/5 para os 1300. Camury (J. Santana) cobriu os 1400 em 1m 34s 3/5, sem ser exigido em parte alguma e sempre afastado da cerca. Indigo (G. Menezes) chegou sobrando ao lado de Fragonard (J. Machado), com 1m 26s para os 1300. Adelmio (J. Queirós) surpreendeu por sua ação neste floreio, de 1m 18s 2/5 para os últimos 1200. Alzon (A. Ricardo) aumentou para 1m 22s, à vontade.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1500 metros — NCR\$ 1.200,00

tax) — NCR\$ 1.200,00		kg
1-1	Realve, J. Reis,	10 50
2	Forest, D. F. Graga,	8 50
2-3	Felício da Vila, J. San- tana,	7 50
4	Massacre, J. Garcia,	2 50
3-5	Drágão, L. Acuña,	6 50
6	Izonzo, N. Correrá,	9 50
7	Bahramdiso, F. Perei- ra Fº,	4 30
4-8	Retrospect, J. Queirós, ..	3 50
9	Talamá, A. Lins,	1 50

2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 2 mil.

Federação não aumentou o ingresso

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, não atendeu ao pedido formulado pelo presidente do Fluminense, Sr. Luis Murgel, para que o ingresso do jogo entre Botafogo e Fluminense, domingo próximo, fosse majorado, com a arquibancada passando a custar NCr\$ 4,00.

O dirigente do Fluminense alegou que a medida se justificava em face do aumento do preço do dólar, mas o presidente da Federação contra-argumentou que o salário mínimo continua o mesmo e o preço majorado provocaria a ausência de muitos torcedores.

Para os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no entanto, o presidente Otávio Pinto Guimarães ficou de estudar a aprovação de uma tabela móvel, segundo a qual os jogos entre clubes detentores de títulos seriam mais caros. Por exemplo: as arquibancadas nos jogos do Santos custariam NCr\$ 5,00, enquanto os do Botafogo passando a custar NCr\$ 4,00, e para os demais seria mantido o preço de NCr\$ 3,00. De qualquer forma, o aumento ainda ficaria na dependência da colocação desses clubes citados e o interesse em torno do seu jogo.

Atlético endossa recurso do Democrata que quer tirar pontos do Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético resolveu, ontem, endossar o recurso do Democrata, que quer ganhar no Tribunal de Justiça Desportiva os pontos que perdeu no jogo contra o Cruzeiro, indo ainda mais longe, pois exige a anulação de todas as partidas feitas pelo virtual campeão no retorno do campeonato.

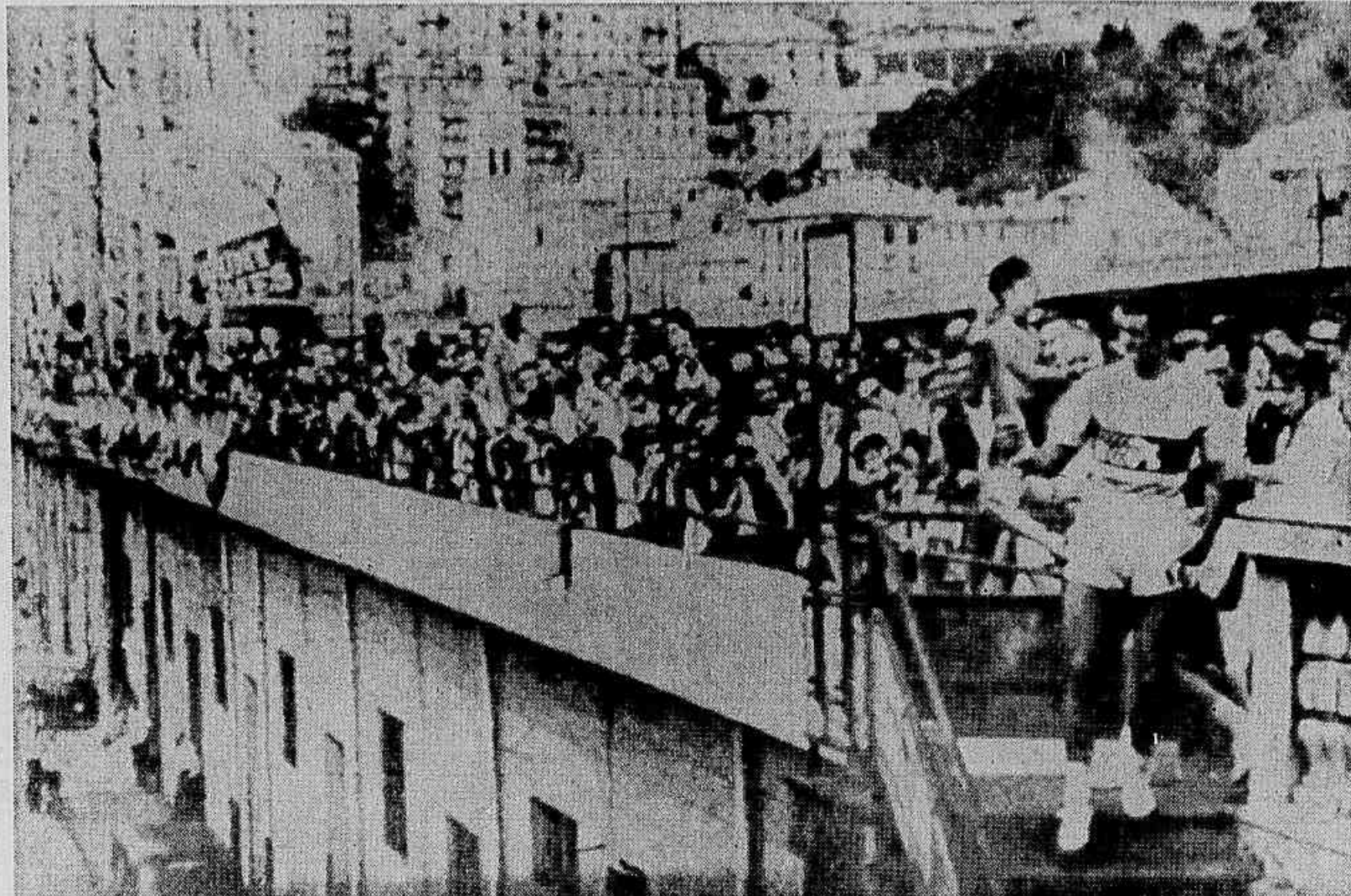
O advogado Adelchi Ziller deu entrada no TJD com um recurso pedindo a perda de 13 pontos do Cruzeiro, que jogou no retorno em débito de NCr\$ 10,00 com a Federação, devido a uma multa aplicada por atraso de entrada em campo, no dia 30 de janeiro.

DECISÃO DIFÍCIL

A Federação Mineira de Futebol ainda não sabe em que data marcará o julgamento dos recursos apresentados pelo Democrata e Atlético. A interferência do último, como terceiro interessado, poderá atrasar o fim do campeonato mineiro, que está ameaçado de ter um campeão de fato e outro de direito. O Departamento Jurídico do Cruzeiro prepara a defesa das acusações que os dois rivais lhe fizeram, denunciando a falta de pagamento de multas antigas.

A Federação Mineira de Fu-

A MESMA CHAMA



O ginasta italiano Renato Fegino conduz a tocha olímpica até o navio que a leva de Gênova à Barcelona

Juiz de Fora fará estádio para ver o futebol crescer

Belo Horizonte (Sucursal) — Com 50 anos de futebol, Juiz de Fora luta hoje para construir um estádio para 60 mil pessoas, único meio de retornar às arquibancadas o entusiasmo de anos passados e de reacender na cidade a velha disputa entre os torcedores dos três clubes: Tupi, Sport e Tupinambás.

A Liga de Desportos de Juiz de Fora, com 50 anos de fundação, organiza atualmente campeonatos para

profissionais, aspirantes e juvenis, estando inscritos, este ano, 632 jogadores que, nos campos, são controlados por 50 juizes. O campeonato é disputado pelos três clubes de Juiz de Fora e por 11 de cidades vizinhas, mas é deficitário, com os jogos dando renda média de NCr\$ 500,00. A maior renda é de NCr\$ 1.784,00, e a menor, NCr\$ 66,00, aparecendo a cidade de Rio Branco como líder das arrecadações.

A Liga

A Liga de Desportos de Juiz de Fora foi fundada no dia 22 de fevereiro de 1918 por Marcondes Ferraz, representante da Liga Mineira de Desportos Terrestres, Paulo Schmidt, do Tupi-nambás; Antônio Aguiar, do Tupi; Renato Dias, que dirigia um clube com o seu nome, e Abílio de Araújo Alves, do Sport. Na época, chamava-se Subliga Mineira de Desportos Terrestres, mudando com o advento do profissionalismo em 1933 para Associação Mineira de Esportes e adotando a denominação atual em 1941.

Em 1936 e 1960 a Liga de Desportos de Juiz de Fora

representou Minas em campeonatos brasileiros de futebol, épocas em que os estádios de Juiz de Fora acolhiam bom público que mantinha a rivalidade entre as torcidas do Tupi e do Sport e Tupinambás. O Tupi é o clube mais vezes campeão (18) e o de maior torcida, grande e apaixonada como as torcidas do Atlético, em Belo Horizonte, e do Flamengo. O Tupinambás venceu menor número de vezes mas tem um título insuperável: ganhou o primeiro jogo oficial, no dia 9 de julho de 1918, vencendo o Tupi por 1 a 0, gol de Hugo Zanetti.

O campeonato

A LDFJ promove campeonatos de profissionais, aspirantes e juvenis, tendo inscrito este ano 632 jogadores. O campeonato de profissionais é disputado pelos três clubes da cidade e 11 de municípios vizinhos: 15 de Novembro, de Rio Novo; Almorés, de Ubá; Mário Vichardet e Nacional, de Visconde de Rio Branco; Nacional, de Muriaé; Ribeiro Junqueira, de Leopoldina; Social e Mineiro, de Santos Dumont; Ideal, de Recreio; Independente, de Alameda e Atlético, de Vigosa.

Atualmente os líderes são Sport e Tupi, de Juiz de Fora, estando nos últimos lugares os dois clubes de Santos Dumont. Apesar do grande número de clubes, os jogos são poucos e o público muito pequeno. As maiores médias de renda são da cidade de Rio Branco, mas a maior foi do jogo Tupi e Nacional de Muriaé, em JF

(NCr\$ 1.784,00), ficando em Santos Dumont, na partida Social e Independente, o recorde negativo, arrecadando-se apenas NCr\$ 66,00. O presidente da Liga, Sr. Geraldo Mendes, acha que a única solução é o Estádio Regional, pois, com maior conforto e a garantia de bons jogos o torcedor voltaria. Como ele pensam os dirigentes e torcedores, que vêm na transmissão direta dos jogos do Rio pela televisão o principal motivo da fuga do público, que prefere acompanhar o campeonato carioca. A ideia dominante em Juiz de Fora é que o Estádio renovaria o futebol, mas todos entendem que será indispensável inscrever os três clubes locais no Campeonato Mineiro, lembrando que a motivação de um jogo Tupi x Cruzeiro por exemplo, valendo dois pontos encheria o Estádio que a cidade começa a construir.

O estádio

Atualmente Juiz de Fora tem no Estádio do Sport o melhor, comportando 10 mil pessoas. Os do Tupi e Tupinambás são mais discretos, desejando dirigentes e torcedores construir um estádio moderno e amplo, capaz de renovar o futebol da cidade na proporção que o Estádio Minas Gerais fez crescer o de Belo Horizonte.

Dia 31 de maio, aniversário da cidade, o prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Franco, sancionou lei cedendo à Liga o terreno para a construção do estádio. Foi organizada a Comissão de Construção do Estádio Regional de Juiz de Fora — COCERJUF, que lançou à venda 4 mil cadeiras cativas e celebrou contrato de administração das obras com a firma HGL Construção e Comércio Ltda., de Belo Horizonte, dirigida pelo engenheiro Gil César Moreira de

Abreu, construtor do Estádio Minas Gerais.

O projeto do estádio, que começa a ser chamado Manchete, prevê um cálculo para 60 mil pessoas; 33 mil arquibancadas, 18 mil gerais, 4.900 cadeiras cativas e 4 mil cadeiras numeradas. O estádio terá 30 banheiros masculinos, 10 femininos, 6 vestiários, 30 bares, capela, restaurante, pavilhão para exposições industriais, sala de som, 3 ambulatórios médicos, administração e dependências para a Liga Universitária de Esportes. Dia 2 de setembro começam os serviços de estacionamento, prevendo-se que em 90 dias estarão cravadas 800 estacas no terreno de 65 mil metros quadrados. O presidente da Liga e da COCERJUF, Sr. Geraldo Mendes, afirma que "em dois anos o estádio estará pronto."

Tocha olímpica cumpre primeira escala em Gênova

Gênova, Itália (UPI-JB) — A tocha olímpica — acesa sábado numa bonita cerimônia realizada perto de Atenas — chegou ontem a esta cidade a bordo do navio grego Navarino e daqui mesmo será transportada até Barcelona, próxima escala de sua longa viagem até a cidade do México.

Como ocorre de quatro em quatro anos, numa das mais significativas tradições olímpicas, a tocha cumpre, por terra e por mar, um roteiro que a leva de Atenas até a sede dos Jogos Olímpicos.

O ROTEIRO

A tocha já foi entregue às autoridades italianas incumbidas de transportá-

la num navio até Barcelona, cabendo aos espanhóis encaminhá-la ao Porto de Palos, de onde partiu Cristóvão Colombo, em 1492, para descobrir a América. De Palos, uma fragata espanhola a levará até El Salvador, a partir de onde se cumprirá a última viagem por mar: um navio de guerra mexicano levará a tocha olímpica para Veracruz.

Desta cidade mexicana um grupo de atletas do país, percorrendo cinco rotas diferentes, que simbolizam os cinco anéis olímpicos, conduzirão a tocha até o Estádio Olímpico da Cidade Universitária, lá chegando no exato instante em que serão inaugurados os Jogos de 1968.

Catie vence doença e bate 2 recordes

Los Angeles (UPI-JB) — Catie Ball, de dezesseis anos de idade, não aparentando em absoluto ter sofrido há pouco um ataque de mononucleose, estabeleceu dois recordes mundiais — um por dia — nas eliminatórias de natação para escolha da equipe olímpica feminina norte-americana.

A sardenta Catie, sobre quem repousam as esperanças da nação de arrebatá-la sua primeira medalha de ouro nas competições olímpicas femininas de nado de peito, conseguiu reduzir de um segundo o recorde mundial, que ela própria anteriormente estabeleceu, ao vencer anteontem as finais dos 200 metros de nado de peito com o tempo de 2m38s 5. No domingo, a ginásiana de Jacksonville, Flórida, estabeleceu o recorde mundial dos 100 metros de nado de peito fazendo o percurso em 1m14s2.

SEIS RECORDES

O desempenho espetacular de Cassie na segunda-feira elevou a seis o número de recordes mundiais estabelecidos nas nove provas até agora disputadas, provas que começaram no sábado e terminaram hoje.

Além de Catie, Claudia Kolb, de Santa Clara, Califórnia, e Debbie Meyer, de Sacramento, também da Califórnia, conseguiram bater dois recordes mundiais. Debbie deverá participar das finais dos 800 metros, estilo livre, hoje.

Os EUA têm esperança de conseguir uma medalha de ouro nos 100 metros nado de costas depois de observarem a atuação de Kaye Hall, de Tacoma, Washington, que não obstante uma virada de mau jeito chegou às finais com o tempo de 1m05s5, batendo o recorde mundial de 1m07s1 registrado por Elaine Tanner, do Canadá. Tanner era considerada a favorita para vencer a competição a ter lugar na Cidade do México.

Após a vitória de Kaye Hall, Sherman Chavoor, treinador da equipe feminina de natação norte-americana com vistas às Olimpíadas declarou: "Prevejo que esta garota ainda vai superar Elaine Tanner." Ele considerou a virada de mau jeito dada por Kaye como tendo lhe custado três décimos de segundo.

Jane Swagerty, de dezesseis anos, oriunda de Stock-

ton, Califórnia, e Kendis Moore, de dezenove, de Scottsdale, Arizona, também obtiveram classificação olímpica, terminando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, logo atrás da loura Kaye Hall.

Tony Hewitt, de 16 anos, aluna do quarto ano ginásial e oriunda de Newport Beach, Califórnia, tem sangue de índio Cherokee. Sua disputa dos 200 metros estilo golfinho constituiu-se na mais renhida luta até agora travada nas eliminatórias, tendo conseguido vencer Elle Daniel, de Elkin's Park, Pensilvânia, por apenas dois centésimos de segundo.

Hewitt conseguiu progredir do quinto lugar na saída para vencer com o tempo de 2m 22s 86, enquanto Elle Daniel cobriu o percurso em 2m 22s 88. Em terceiro lugar chegou Diane Giebel, de Cherry Hill, Nova Jersey, com o tempo de 2m 23s 1.

A marca obtida por Hewitt foi um tanto inferior ao seu recorde mundial, estabelecido em 5 de julho, quando fez 2m 22s. Disse ela após a prova: "Ja nadel melhor. Senti que não ia conseguir superar a marca, o que geralmente não me ocorre."

Tudo leva a crer que a equipe feminina norte-americana deste ano será superior à enviada em 1964 para participar das Olimpíadas de Tóquio, que obteve 15 medalhas nas oito provas disputadas, sendo 6 de ouro, 4 de prata e 5 de bronze. O número de provas olímpicas femininas foi aumentado este ano para 14.

Sharon Stouder, heroína dos jogos de 1964 e que conta agora com 19 anos, é estudante da Universidade de Stanford. Sharon, entretanto, não conseguiu enquadrar-se dentro da equipe norte-americana.

No sábado, tanto ela quanto Tony Hewitt empataram em terceiro lugar na disputa das finais dos 100 metros estilo golfinho, com o tempo de 1m05s5, prova essa na qual Stouder mantém os recordes olímpico e norte-americano com o tempo de 1m04s7. O escrutínio dos juizes revelou que o terceiro lugar cabia a Hewitt, enquanto Stouder era desclassificada.

América mineiro compra Cristóvão

O América mineiro comprou o passe do jogador Cristóvão, do Formiga, por NCr\$ 70 mil, garantindo mais um reforço para a sua equipe que está sendo reestruturada pelo presidente Amador de Barros para recuperar o prestígio do time, atualmente em péssima situação no campeonato.

A novidade na América ontem foi a presença de Dirceu Alves, cedido por empréstimo ao Corinthians e que veio assinar contrato que o prende ao clube mineiro enquanto o Corinthians não se decide a ficar com o passe em definitivo. O jogador recebeu um apartamento e NCr\$ 12 mil a título de luvas.

RENOVAÇÃO

Depois de prometer muitas contratações e comprar apenas o passe do jogador Ferreira, artilheiro do Uberlândia, o presidente Amador de Barros mostrou à torcida que estava fazendo sério, ao comprar Cristóvão por NCr\$ 70 mil ao Formiga, onde foi a revelação do campeonato de 1968. O jogador será incorporado à equipe do América tão logo termine o campeonato, conforme cláusula imposta pelo Formiga.

O ponta-esquerda Caldeira, do Atlético, que estava emprestado ao Democrata, também está nas cogitações do América, que deverá concretizar a compra ainda hoje, segundo entendimentos entre os dois clubes. O zagueiro Gilson, do Formiga, o lateral-esquerdo Batista, do Valério, e um goleiro, cujo nome não foi revelado, são outras prováveis aquisições do América dentro do plano de reestruturação. Beto, do Atlético, já é americano, pelo menos durante três meses, período em que permanecerá trocado por Samuel.

EM SEGREDO

Os membros da comissão técnica do América, sob a supervisão do Sr. Silas Moraes, ignoravam o empréstimo de Dirceu Alves para o Corinthians. O presidente Amador de Barros fez tudo em segredo, talvez temendo qualquer imprevisto. Mas a comissão técnica não está mais triste com a transação que roubou-lhe o melhor jogador, pois os novos reforços compensarão a saída temporária do definitivo de Dirceu Alves.

O técnico Arthur Nequessaur esclareceu que a lacuna deixada por Dirceu Alves será preenchida por Carlos Pedro, volante que vinha sendo improvisado como lateral-esquerdo.

As contratações de Ferreira, Cristóvão, possivelmente Gilson, Batista, Caldeira e um goleiro, provocaram novo entusiasmo do técnico, que considera melhoradas substancialmente as suas condições de trabalho. Afirma que no próximo campeonato o América se recuperará da infeliz campanha deste ano, pontificando como um dos sérios candidatos ao título de campeão.

Logo após a assinatura de seu contrato, Dirceu Alves recebeu uma homenagem de seus companheiros do América, que lhe desejaram muita sorte. Dirceu afirmou que lutará para ser titular no Corinthians, ao lado de Rivellino, lembrando ainda que a sua grande oportunidade será no próximo domingo, quando o clube paulista enfrentará em Recife a equipe do Náutico, em partida válida pelo Torneio Gomes Pedrosa.

Suspensão da Libertadores é mentira

Lima (AFP-JB) — O presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. Teófilo Salinas, negou ontem que tivesse proposto a suspensão da disputa do torneio da Copa Libertadores da América, dizendo que tudo não passa de uma brincadeira de mau gosto, "pois sempre fui um dos maiores defensores deste torneio."

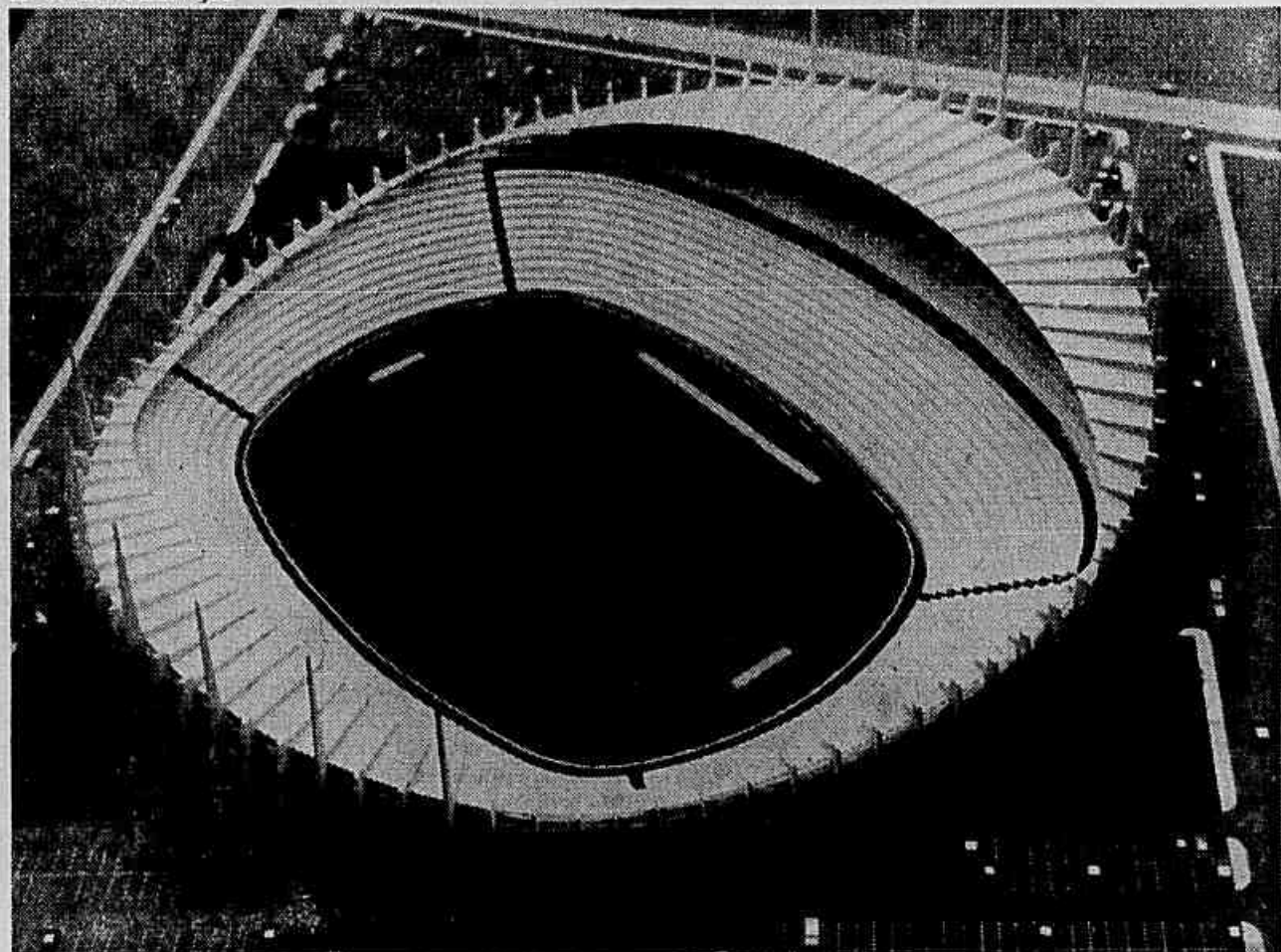
Teófilo Salinas ainda disse que talvez tenha sido apenas um desejo de se transferir a sede da Confederação para a Costa Atlântica.

Lúcia vence no hipismo em Roterdã

Roterdã (UPI-JB) — A brasileira Lúcia Maria ganhou ontem o Prix Du Rhin, parte do 21.º espetáculo hipico de Roterdã, montando Rush de Camp, competindo numa pista de 694 metros, com 14 obstáculos de altura máxima de 1,40 metros, exigindo 17 saltos.

Lúcia não fez nenhuma falta e completou o percurso em 57 segundos e nove décimos. Hauke Schmidt, da Alemanha Ocidental, foi o segundo colocado.

A ESPERANÇA



Dentro de dois anos Juiz de Fora terá novo estádio e a possibilidade de melhor futebol

Édson ganha perdão do Corinthians

São Paulo (Socursal) — O jogador Édson, afastado do Corinthians desde maio, chegando a ter seu passe à venda por NCr\$ 450 mil, foi reintegrado à equipe por um pedido do técnico Almiré Moreira e do supervisor Osvaldo Brandão. Édson não participará da partida de domingo contra o Náutico, em Recife, pois se encontra fora de forma física. Édson foi afastado do Corinthians no tempo do técnico Lula, quando os diretores descobriram ser o jogador cabeça de um movimento de boicote, pela vinda de Paulo Borges com altos salários e por um preço considerado muito elevado — NCr\$ 1 mil. Naquela ocasião, o presidente Vadi Helu sofria grandes pressões por parte da oposição no Corinthians. Foi criado um conselho, composto de cinco dirigentes, que resolveram afastar Édson e colocar seu passe à venda.

MUDANÇA NA DECISÃO

Quando o técnico Almiré Moreira assumiu a direção técnica do time paulista, Édson estava afastado e o Corinthians precisava de um apoiador e dois laterais. Édson sempre foi lateral, mas também apoiava com acerto, facilitando as pretensões de Almiré, que sempre desejou jogadores ecleticos para o futebol moderno.

Depois de Almiré assumir o cargo de técnico, o conselho dos cinco foi desfeito, demonstrando que sua criação deveu-se exclusivamente ao problema criado com Édson.

Almiré e Brandão decidiram pelo aproveitamento de Édson e conversaram com Vadi Helu. O presidente do Corinthians acabou dando perdão ao jogador e antes cedo ele apareceu para treinar.

A PAZ QUE VOLTA

Depois do retorno de Édson, os mesmos dirigentes que tomaram aquela decisão contra o jogador emitem opiniões diferentes.

Agora sim — diz — com Dirceu Alves, Rivelino e Édson já temos o nosso meio-de-campo.

Almiré Moreira agora está contente pois para armar seu 4-3-3 precisava justamente do retorno de Édson, já que Dirceu Alves foi integrado no time.

Dirceu Alves ajustou-se muito bem ao time — explicou Almiré. Com Édson voltando à sua melhor forma física, poderemos empregar o 4-3-3 móvel. Isso deverá ocorrer ainda no Roberto Gomes Pedrosa.

O grande problema no momento para Almiré Moreira, segundo suas próprias palavras, é o ataque onde Flávio não consegue acertar e o Corinthians possui dois grandes pontas-direita. — Paulo Borges e Búlio.

Torneio ABC será domingo

O IV Torneio ABC, com a participação do Cabo Frio Costa Azul, Clube do Canal e Costa Brava, será realizado domingo, a partir de 11 horas, nas modalidades de voleibol, futebol de salão e caça submarina. A disputa de caça submarina terá a participação de duas equipes de cada clube, sendo que para os torneios de voleibol e futebol de salão, será inaugurada especialmente uma quadra.

As 21 horas, em sua sede social, o Costa Brava oferecerá um coquetel, ocasião em que serão entregues os prêmios aos vencedores.

DIFICULDADE



O Palmeiras foi sempre mais time e muitas vezes chegou até a área do Náutico, que entrou em campo para se defender e nada mais

Palmeiras vence Náutico por 1 a 0 estreando no torneio América só terá Abel se pagar NCr\$ 150 mil ou der Tadeu em troca ao Santos

São Paulo (Socursal) — O Palmeiras derrotou o Náutico, ontem à tarde, no Parque Antártica, por 1 a 0, na estreia de ambos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo o gol da vitória marcado por Artime, aos cinco minutos do segundo tempo.

A equipe paulista foi sempre superior, sobretudo no primeiro tempo, quando poderia ter marcado dois ou três gols, não fosse a excelente atuação do goleiro João Adolfo. O juiz foi o pernambucano Sebastião Rufino e a renda somou apenas NCr\$ 31 285,00.

PALMEIRAS MELHOR

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Palmeiras — Chicão; Geraldo Scalera, Baldoque, Nelson e Ferrari, Dudu e Ademir da Guia, Copeu, Servílio, Artime e Serginho. Náutico — João Adolfo, Gens, Limeira, Nilton e Tolinho, Jardim e Nilalinho, Ramos, Rato, Nino e Lalá.

O ataque do Palmeiras foi para a frente logo de início, desmontando a defesa do Náutico, que procurava desfazer os lances de qualquer maneira, facilitando a reorganização dos contra-ataques adversários.

Mesmo assim, a primeira oportunidade de gol para os paulistas só ocorreu aos cinco minutos, num cruzamento de Copeu. Servílio cabeceou com força, mas a bola saiu rente ao travessão.

DOMÍNIO SEM GOLS

A equipe paulista continuou dominando, enquanto o Náutico conseguiu chegar à entrada da área aos 10 minutos, porém os zagueiros do Palmeiras neutralizaram o perigo com facilidade. No meio-de-campo, Dudu e Ademir da Guia se movimentavam bem, ajudados pelos laterais Geraldo Scalera e Ferrari. Do lado do Náutico, o goleiro João Adolfo aparecia com destaque, ao defender chutes violentos de Servílio e Copeu, aos 35 e 37 minutos. Até o final do primeiro tempo, a equipe pernambucana se limitou a contra-ataques.

GOL DA VITÓRIA

No segundo tempo, o Palmeiras manteve sua superioridade, obrigando o recuo do Náutico, que não deixava seu campo. Aos cinco minutos, Du-

du levantou de fora da área, Ademir da Guia tocou para Artime, que cabeceou no canto esquerdo, sem chance de defesa para o goleiro João Adolfo. Depois da marcação do gol, o Palmeiras se acomodou, pois seus jogadores demonstravam cansaço.

Na tentativa de rearmar as equipes, os dois técnicos procederam a alterações no meio-campo, através da entrada de Júlio Amaral, aos 20 minutos, no lugar de Dudu, enquanto Benedito substituiu Jardim do lado do Náutico. Cinco minutos depois, Copeu driblou Tolinho, avançou sozinho, mas o chute saiu torto, desperdiçando ótima oportunidade de aumentar o placar.

Aos 30 minutos, Ramos saiu para entrar Edí, o que não serviu para alterar o sistema ofensivo do Náutico, que insistia nos contra-ataques desperdiçados. O Palmeiras teve ainda chance de fazer mais gols, que foram impedidos pela habilidade do goleiro João Adolfo. Aos 40 minutos, o zagueiro Nilton sofreu distensão muscular na coxa esquerda e, como já havia feito duas substituições, o Náutico terminou a partida com 10 jogadores.

Depois de tentar junto ao Santos o empréstimo de Abel até o final do ano, o Presidente Wolney Braune recebeu a resposta de que só terá o atacante caso empreste, nas mesmas condições, o jogador Tadeu, ou então pague NCr\$ 150 mil por seu passe.

Como Abel procurou o América pedindo para retornar ao futebol carioca, Wolney Braune tentou junto ao dirigente Ciro Costa o atacante por empréstimo. Depois de conversar com José Bernardes, Ciro Costa pediu ao América Tadeu por empréstimo ou então que o incluísse em definitivo nas negociações.

TROCA

Dirigentes do Santos falaram em São Paulo com o pai de Tadeu para ver as possibilidades de sua compra. Como a resposta foi a de que "o Braune é quem resolve", Ciro Costa fez uma proposta ao América que quer Abel. Ou realizam uma troca por empréstimo até o final do ano, ou então o América compra Abel mas estipula o preço do passe de Tadeu.

Tadeu recebeu uma comunicação de seu pai dizendo que havia sido procurado por dirigentes do Santos, mas tinha mandado que "eles se entendessem com o presidente Braune."

Oposição resolve se recorre contra Braune

Os organizadores da oposição no América reúnem-se amanhã, às 18 horas, no 4.º andar do edifício Cineac, a fim de decidir se irão recorrer à Justiça, caso o presidente Wolney Braune não publique o edital de convocação das eleições no clube, que pelo estatuto tem que ser divulgado um mês antes do dia da votação.

Pelos estatutos do clube a eleição para o Conselho Deliberativo tem que ser realizada na segunda quinzena de setembro, e por isso o prazo para que o Sr. Wolney Braune divulgue o edital termina esta semana. Alguns elementos da oposição consideram um pouco desagradável esta medida, mas mesmo assim aceitarão a decisão da maioria, amanhã.

Na grande área

Armando Nogueira

Pobre Taça de Prata: o jogo Palmeiras x Náutico, ontem, não pôde ser disputado no Pacaembu e acabou realizado no estádio do Palmeiras, na hora da sesta. Foi um jogo em cadência amistosa, sobretudo no primeiro tempo, quando os jogadores mostravam um ar de tédio.

Emoção, apenas, nas intervenções do goleiro pernambucano João Adolfo, pequeno porém agilitíssimo e corajoso.

O time do Palmeiras continua escravizado ao ritmo lento e abusivamente precioso de Ademir da Guia, jogador com personalidade para marcar uma equipe, sem dúvida, mas de estilo cada vez mais superado.

O time pernambucano do Náutico repete, este ano, o padrão cauteloso e traçoso que o levou, o ano passado, a finalista da Taça Brasil contra o mesmo Palmeiras. Seu treinador é Duque, um jovem professor diplomado na Escola Nacional de Educação Física, onde aprendeu direitinho o figurino do quatro trêstres. Mesmo desfalcado, ontem, o time do Náutico deixou impressão favorável de organização de jogo e de preparo físico.

O gol do Palmeiras, mostrado no Rio, na transmissão da TV Tupi, foi feito por Artime, artilheiro de renome no futebol argentino. Artime, que não chega a ser um fino, tem, contudo, a vocação do gol e isso é que lhe garante um lugar no ataque do Palmeiras. Não procede a queixa de César que teria dito a jornais paulistas que está na reserva porque Artime é patricio do treinador Filpo Nunes.

Filpo Nunes é, segundo se sabe, uma figura de história em quadrinho, mas não resta dúvida de que lhe toca, agora, no Palmeiras, uma tarefa difícil que é renovar uma equipe de jogadores famosos mas que, na prática, já rendem muito pouco para o muito que deles espera a torcida paulista.

As notícias de Espanha e Portugal são todas simpáticas ao time do Flamenço e particularmente ao jogador Silva, exaltado pelos principais comentaristas dos dois países onde acaba de jogar o líder da Taça Guanabara.

Em Lisboa, acolhida carinhosa à delegação do Flamenço.

Do Botafogo, que derrotou o Benfica, em Caracas, as notícias destacam Gerson e Jairzinho, além de um jogador aqui sempre apagado: o extrema-esquerda Lula, regra 3 de Paulo César. Paulo César, pelo visto, vai ficar congelado no Botafogo: ele quer um contrato superior em luvas ao de Gerson, coisa que o Botafogo não vai lhe dar, de forma alguma, pelo que me declara o vice-presidente Rivadávia.

O Santos, também no exterior, não faz por menos: para jogar nos Estados Unidos, receberá 30 mil dólares, por jogo. O nome de Pelé representa, hoje, nos estádios norte-americanos, uma fonte de estímulo à programação de jogos internacionais.

BOLAS DE PRIMEIRA — A Federação Alemã de Futebol pediu licença à FIFA para fazer alguns jogos sem valer impedimento na cobrança de faltas. No Rio, o treinador Fleitas Solich: veio extrair um dente no boteiro de Jorge Artur Graça. Solich perguntou ao dentista se haveria inconveniente em fazer ginástica no dia seguinte à extração. Aos 67 anos de idade, Fleitas Solich ainda acompanha os jogadores do Atlético durante todo o individual. Glória de quem faz esporte há 60 anos.

Serão espalhados Brasil e mundo afora cartazes comemorativos do jogo da Rainha, entre as seleções do Brasil e da FIFA, em novembro próximo. O cartaz é uma obra de arte da agência de relações públicas Point, de um elegante torcedor, Hercílio da Luz. O Fiolo faz escola: depois de sabê-lo na ioga, os seguintes nadadores vão também apelar para a contemplação de pernas trançadas: o nado-livre Eduardo Canetti, Risadinha, também do Guanabara, César Filardi, nado-de-costas. O ioga Cane, que está iniciando Fiolo no seu curso, garante que a ioga é perfeitamente aplicável ao futebol, opinião de que participa o médico Hilton Gostling. Por que vive machucado dos tornozelos o vascaíno Bugleux? O esclarecimento é do preparador físico do Vasco, Paulo Balthar: "Bugleux, quando salta, nunca amortece o peso do corpo na ponta dos pés; ele cai, sempre, de pé duro..." O argentino Rendo, do San Lorenzo e da seleção, acha que Tim é um grande treinador, principalmente, porque não enche os ouvidos dos jogadores com instruções e chaves complicadas.

Paulo Amaral assume amanhã no Bahia a fim de preparar time para o Gomes Pedrosa

Salvador (Socursal) — O presidente do Esporte Clube Bahia, Sr. Osório Vilas Boas, acertou ontem, pelo telefone, a volta de Paulo Amaral ao clube, na qualidade de supervisor e com a incumbência de preparar a equipe para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Brasil.

Paulo Amaral, que chegará amanhã a Salvador, vai receber NCr\$ 3 mil por mês, além de hospedagem no Hotel Xangô, devendo iniciar imediatamente os seus trabalhos no clube, cuja estreia está marcada para o dia 14, contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte.

ATRAS DE REFORÇOS

Antes de viajar para Salvador, Paulo Amaral tentará entrar em contato com os dirigentes do Comercial, de Ribeirão Preto, com o objetivo de contratar o jogador Maranhão, segundo determinações do próprio presidente do Bahia. Paulo Amaral, em sua conversa com o Sr. Osório Vilas Boas, foi informado ainda de que o Bahia conseguirá o empréstimo de Almir, para os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ficando satisfeito com o reforço.

Jogando ontem à noite contra o Itabuna, o Bahia empatou de 1 a 1, ficando na vice-liderança do campeonato juntamente com o Fluminense, de Feira de Santana. O líder é o Galícia, com dois pontos de vantagem, enquanto o Itabuna ficou aliado definitivamente da conquista do título. O Galícia defenderá a sua posição privilegiada amanhã à noite, diante do Bahia de Feira de Santana, o último colocado na tabela, no Estádio da Fonte Nova.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS A VISO CONCORRÊNCIA N.º 474/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de filmes para radiografia e abraço-grafie, que será realizada no dia 30 de setembro de 1968, às 13 horas.

O edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1968.

(s) Lourdes Pupo
CHEFE DO SERV. DE CONCORRÊNCIAS.

M. T. D. N. E. R. 7.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL SERVIÇO DE TRÂNSITO AVISO

O Eng.º Chefe do 7.º D.R.F. do D.N.E.R., no uso de suas atribuições, visando ao fiel cumprimento do que estabelece o DECRETO N.º 51.727, de 20 de fevereiro de 1963, derradeiramente alterado, a todos quantos possuem veículos transportadores de carga, para o seguinte:

- 1) — O registro previsto no DECRETO em causa, é obrigatório a todos quantos possuem veículos automotores de carga;
- 2) — Prevê-se improrrogavelmente para o dia 31 de agosto de 1968, o término para a regularização na área de jurisdição do 7.º D.R.F. — (Estados do Rio de Janeiro e Guanabara), do registro em foco;
- 3) — A data acima mencionada — (31-08-68), aplica-se também, excepcionalmente, às renovações de registro, conforme determina o Artigo 10.º do DECRETO citado, sendo que, para os anos vindouros, o seu período de data, terá que ser obrigatoriamente observado, isto é, entre 1.º de maio e 31 de julho;
- 4) — A partir do dia 1.º de setembro de 1968, a PATRULHA RODOVIÁRIA FEDERAL, estará aplicando a penalidade prevista no Artigo 175 — Parágrafo 17, do Regulamento do Código Nacional de Trânsito (Lei n.º 5.108/66), a todos que, trafegando em nossas rodovias, não façam as devidas provas (vide art. 8.º) de estarem registrados no D.N.E.R., face ao DECRETO N.º 51.727/63;
- 5) — Informações detalhadas com relação ao REGISTRO acima preconizado, poderão ser obtidas na Sede do 7.º D.R.F., sito na Rodovia Presidente Dutra — Km 0 (zero) — Parada de Lucas — GB.

MURILLO BRETAS PEIXOTO
Eng.º Chefe do 7.º DEF.

**LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED**
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar

CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojarias!

CYMA
relógio sem igual - com garantia mundial

A nova Redi anuncia que inaugurou o seu Plantão Noturno de Vendas.

Chrysler você compra no escuro.

Não é bem no escuro. Você está comprando um carro que tem a maior garantia do Brasil.

REVENDEDOR AUTORIZADO
REDI S.A.
Rua Bento Lisboa, 116 (sede própria)
telefones: 25-8651, 45-5594 e 25-2262

Americanos aplaudem Pelé que faz 3 gols na vitória de 6 a 2 contra o Atlanta

Atlanta (UPI-JB) — Pelé, marcando três bonitos gols e com uma atuação espetacular, foi delirantemente aplaudido pelos americanos ontem à noite, após a vitória do Santos por 6 a 2 sobre o Atlanta Chiefs.

O jogo proporcionou um recorde de público no estádio da cidade, que recebeu 26 713 torcedores. O Santos ainda vai fazer mais dois jogos nos Estados Unidos, atuando em Oakland e Nova Iorque.

EXIBIÇÃO

O time do Atlanta Chiefs abriu o escorço aos 10 minutos, através de Zambio Fred, mas o Santos reagiu e logo em seguida, aos 16 minutos, Toninho empatava, para Pelé, aos 22 e 39 colocar, o quadro brasileiro em vantagem. No segundo tempo, o time do Chiefs tentou reagir, mas Pepe, aos três minutos, recebeu ótimo passe de Pelé e chutou forte para marcar o quarto gol do Santos. Diante disso, o quadro americano calou de produção e passou a ser inteiramente domi-

Denílson confia no Flu e aposta 16 jantares na vitória sobre o Botafogo

A confiança de Denílson numa vitória do Fluminense domingo sobre o Botafogo levou-o ontem a apostar 16 jantares com o torcedor botafoguense Seu Joaquim, dono da Churrascaria Tropical, em Laranjeiras, onde ele costuma ir com seus companheiros.

De acordo com a aposta, uma vitória do Fluminense dará aos 16 jogadores que se concentraram para essa partida um jantar grátis na segunda-feira. Em caso de derrota, Denílson terá que pagar a Seu Joaquim a quantia relativa às 16 refeições.

SURPRESA

A diretoria de futebol do Fluminense foi surpreendida ontem com a aquisição de Bené pelo Botafogo, em troca de Parada, mas explicou que já não se encontrava muito interessada em trazer o atacante.

Os dirigentes, entretanto, chegaram à conclusão da necessidade de um ponta-de-lança que jogue na área e seja goleador, a fim de aproveitar os lançamentos de Samarone, e prometeram conseguir com calma esse jogador.

O clube, entretanto, não conseguiu-se da transação entre Corinthians e Botafogo, uma vez que não havia firmado qualquer compromisso com o clube paulista.

TREINO FRACO

Os titulares voltaram a apresentar-se mal no treino de conjunto de ontem, vencido por dois pelo placar de 1 a 0, gol de Dario, numa grande falha da defesa reserva.

O time treinou parando muito a bola, o meio-de-campo não artilhou muito bem e alguma boa jogada que conseguia fazer não obtinha qualquer resultado ao chegar aos pés de Dario, que nunca dava prosseguimento ao lance.

Lula foi mais uma vez o atacante mais perigoso do time, e só não conseguiu gols por ter-

se mostrado infeliz nas finalizações.

Evaristo, entretanto, sempre espera um mau treino no primeiro conjunto da semana e não deu muita importância ao fato.

Os times formaram assim: Titulares: Félix (Vitório), Oliveira, Osmar (Valinho), Altair (Galhardo) e Assis; Denílson e Suingue; Wilton, Samarone (Ademar), Dario e Lula. Reservas — Vitório (Félix), Severo, Terziani (Plauska), Caxias e Bauer; Silveira e Serginho; Roberto, Cláudio, Ademar e Gilson Nunes.

CONTUSÕES

Altair treinou apenas 15 minutos, pois sentiu uma pontada na coxa direita e saiu imediatamente de campo. Osmar também participou só durante 20 minutos, porque sentiu a contusão no tornozelo direito.

Os zagueiros fizeram tratamento à base de calor seco e tiveram recomendações para guardarem repouso, não constituindo problema para o jogo com o Botafogo.

Osmar, ao contrário de Altair, recebeu permissão para fazer um individual à parte com o preparador Antônio Clemente, com quem já se exercitavam Obedrã, Tiguta e Clairton.

Depois do coletivo Evaristo ainda treinou chutes a gol para Wilton, Suingue, Dario, Lula, Ademar e Gilson Nunes.

Reação contra o Belenenses foi típica do Flamengo e empolgou torcida brasileira

Lisboa (Especial para o JB) — A reação do Flamengo na partida contra o Belenenses empolgou a torcida brasileira de Lisboa, assim como as atuações de Silva já haviam deixado maravilhado o público espanhol nas partidas contra o Atlético de Bilbao, Barcelona e Racing.

Os jogadores confundidos são Manicera e Fio. O primeiro está fora de cogitações para os jogos no exterior, deixando ficar em recuperação pelo menos um mês. O atacante tirou radiografia, que constatou fratura no dedo mínimo do pé esquerdo, mas sua volta ao time não vai demorar.

VIAGEM HOJE

A delegação do Flamengo viajou ontem para Casablanca, Marrocos, onde deverá apenas fazer um treinamento leve, hoje de manhã, pois todos os jogadores estão sentindo os efeitos dos jogos seguidos, embora o tratamento seja excelente, nos hotéis de luxo que têm sido escolhidos pelos dirigentes.

Na verdade, ninguém reclama dos jogos muito próximos, e todos revelam grande disposição. O cansaço provém mais dos horários dos jogos, que acabam sempre muito tarde. O jogo con-

tra o Barcelona, por exemplo, foi o principal de uma rodada dupla e terminou por volta da 1h30m. Após umas poucas horas de sono, toda a delegação já estava de pé às 8h para tomar o avião para La Corunha, via Madri, onde a chegada ocorreu às 16 horas.

A parte disciplinar não merece nenhum reparo até agora. Os dirigentes Veiga Brito, Júlio Villena e Dario de Melo Pinto têm sabido transmitir alegria aos jogadores, incentivando-os especialmente para cada partida e proporcionando-lhes o maior conforto possível.

Marcus Vinícius diz que Silva foi barato

Contestando informações de que Silva estaria "custando muito dinheiro" o presidente em exercício do Flamengo, Sr. Marcus Vinícius mostrou ontem, toda a documentação da compra do jogador, que custou 90 mil dólares — cerca de NCRs 330 mil — mais um jogo contra o Santos no Maracanã.

O pagamento do passe de Silva foi dividido em quatro parcelas, sendo três de 25 mil dólares e uma de 15 mil, com vencimentos nos dias 30 dos meses de junho, setembro e outubro. Uma parte seria paga com a realização de duas partidas em Barcelona.

FOI BARATO

— A compra de Silva — disse Marcus Vinícius — que foi uma das mais baratas, proporcionalmente aos seus serviços, ficou em 90 mil dólares para o Flamengo. Co-

mo ele estava no Santos, que tinha pago 20 mil dólares ao Barcelona, fizemos uma partida no Maracanã, quando foi tirada esta quantia.

O Flamengo se comprometeu a fazer dois jogos em Barcelona valendo 25 mil dólares como parte do pagamento do passe de Silva. O contrato da venda do jogador, do Barcelona para o Flamengo, diz que os dois jogos seriam realizados nos dias 21 e 22 de agosto último.

— O Flamengo tinha que sair a este compromisso com o Barcelona — prossegue — pois era inadiável. Dizem que nós estamos pagando o passe do Silva em muitas prestações, o que não é verdade. Em dinheiro, gastamos apenas 5 mil dólares, da prestação vencida no dia 30 de junho, pois 20 mil dólares foram tirados das despesas do jogo contra o Santos.

Depois do treino o Sr. Eusébio de Andrade reuniu os jogadores para uma conversa, exigindo uma explicação sobre o baixo rendimento na Taça Guanabara e tratando também no assunto do técnico. O dirigente ouviu atentamente os jogadores e, em seguida, convidou Antoninho para almoçar, explicando que a maioria do time era contrária à sua permanência, negando-se, entretanto, a citar nomes. Antoninho mostrou-se visivelmente sentido com o fato e respondeu:

Presidente, na segunda-feira eu havia dito que me sentia prestigiado porque não recebera nenhum comunicado do senhor: em sentido contrário, eu não sabia que os jogadores pensavam dessa maneira. Procurei tratá-los sempre com a maior justiça e o maior respeito. Agora, já que eles próprios disseram isso, eu prefiro mesmo deixar o time.

O Sr. Eusébio de Andrade e Antoninho acabaram de almoçar e trataram da rescisão amigável do contrato. Antoninho declarou que irá hoje ao treino pois faz questão de prestigiar Plácido e Ocimar.

Subindo



Lula voltou a ser no treino de ontem o mais perigoso atacante do Fluminense

Ocimar é o novo técnico do Bangu

O técnico Antoninho demitiu-se ontem do Bangu, depois de ser informado pelo presidente Eusébio de Andrade de que a maioria dos jogadores estava contra ele, o que fez o treinador sentir-se sem ambiente, devendo ser substituído provisoriamente por Plácido e Ocimar.

Antoninho vai rescindir seu contrato amigavelmente, recebendo o salário integral deste mês e mais uma indenização. O técnico comparecerá em Mônica Bonilha para se despedir de todos e passar o cargo aos novos treinadores.

CONFORMADO

Antoninho assim que chegou ao Bangu foi procurado pelo conselheiro Elias Gaze, substituído do Sr. Castor de Andrade, na vice-presidência do clube, que lhe perguntou os motivos da má fase do time. Antoninho explicou que, além das seguidas contusões, o principal problema era o ataque, sentindo falta de dois pontas-de-lança. O Sr. Elias Gaze disse que iria recomendar ao presidente do clube a contratação de dois atacantes.

Antoninho esperou a chegada do Sr. Eusébio de Andrade e perguntou-lhe se existia dentro do clube um movimento para afastá-lo do direção técnica. O presidente respondeu que havia realmente alguns sócios e conselheiros descontentes, assegurando, entretanto, que tentaria contornar a situação, pois reconhecia o trabalho honesto do técnico à frente de uma equipe com vários jogadores novos. Antoninho conformou-se com as explicações e foi dirigir o coletivo normalmente.

SENTIDO

Depois do treino o Sr. Eusébio de Andrade reuniu os jogadores para uma conversa, exigindo uma explicação sobre o baixo rendimento na Taça Guanabara e tratando também no assunto do técnico. O dirigente ouviu atentamente os jogadores e, em seguida, convidou Antoninho para almoçar, explicando que a maioria do time era contrária à sua permanência, negando-se, entretanto, a citar nomes. Antoninho mostrou-se visivelmente sentido com o fato e respondeu:

Presidente, na segunda-feira eu havia dito que me sentia prestigiado porque não recebera nenhum comunicado do senhor: em sentido contrário, eu não sabia que os jogadores pensavam dessa maneira. Procurei tratá-los sempre com a maior justiça e o maior respeito. Agora, já que eles próprios disseram isso, eu prefiro mesmo deixar o time.

O Sr. Eusébio de Andrade e Antoninho acabaram de almoçar e trataram da rescisão amigável do contrato. Antoninho declarou que irá hoje ao treino pois faz questão de prestigiar Plácido e Ocimar.

Medrado fala de paz e elogia presidente

O Sr. Medrado Dias, presidente do Conselho Deliberativo do Vasco, informou ontem que não existe qualquer movimento no clube contrário aos métodos de trabalho até agora adotados pelo presidente Reinaldo Reis.

Ligado intimamente à presidência do clube, pois também funciona como representante do Vasco na Federação, o Sr. Medrado Dias explicou que continua sendo irrestrito o apoio dos conselheiros e beneméritos em favor do Sr. Reinaldo Reis.

— Todos nós sabemos — argumentou — que ele está tentando reestruturar o Vasco administrativamente e esportivamente. Apanhou um time que já perdurava há muito tempo e levou-o a vice-campeão. Viu os defeitos administrativos e está recolocando os Departamentos nos seus devidos lugares. O que está acontecendo no Vasco é muito comum. Existem certas pessoas que gostam de lançar boatos com o intuito de prejudicar o clube ou simplesmente para ver a discórdia, pois geralmente elas não tomam parte ativa e nem sustentam suas críticas.

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Vasco, o Sr. Reinaldo Reis está agindo corretamente e perfeitamente integrado ao movimento que o le-

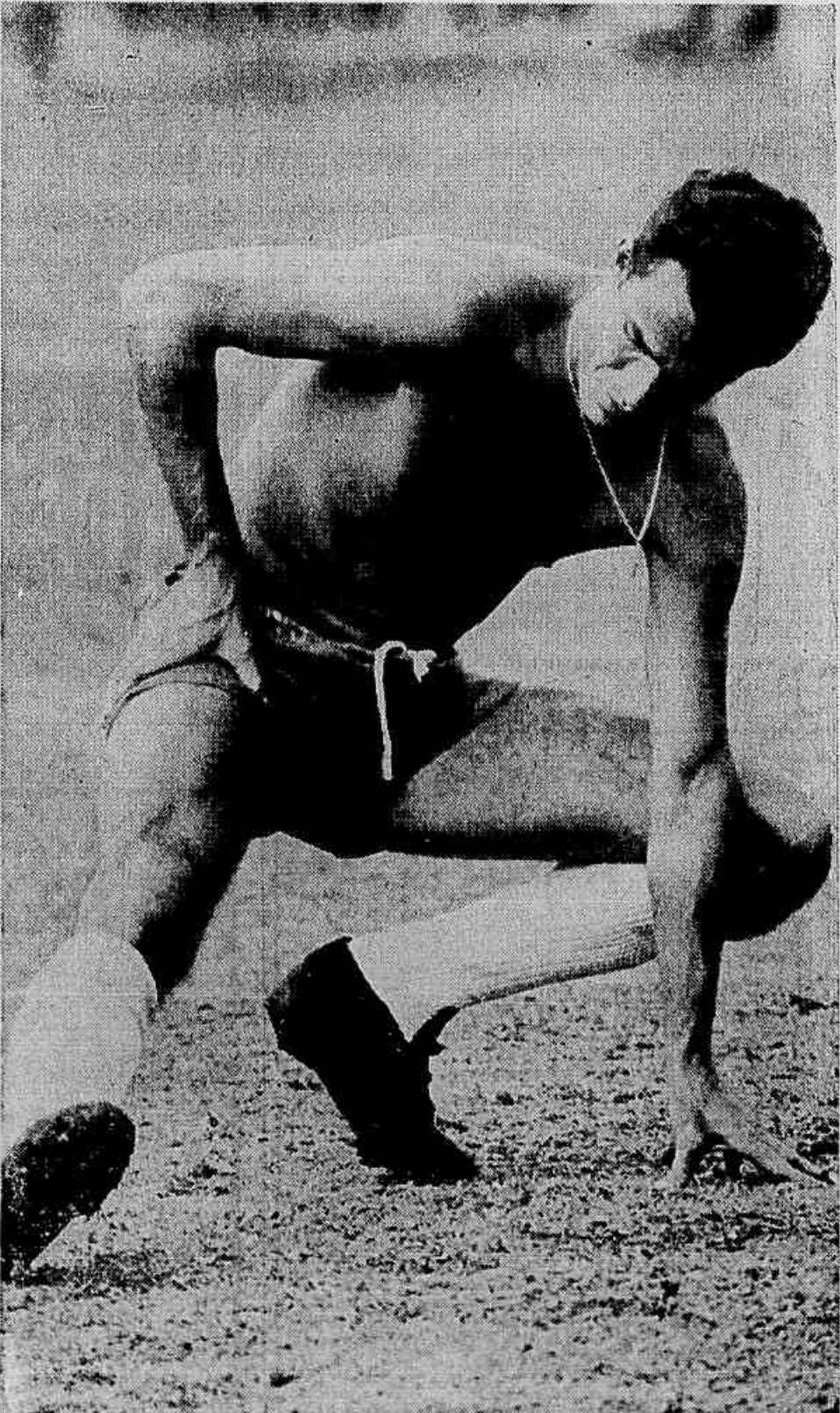
vou à presidência do clube: a pacificação.

— Ele não dá ouvidos a quem deseja falar sobre política do Vasco. Simplesmente, os ignora. Eu sei que muitos fuziqueiros contumazes do clube estão aborrecidos com isso. Comigo mesmo, alguns deles já vieram me procurar para comentar alguns assuntos de ordem interna e eu os argüí. Dessa vez nem o presidente do Conselho Deliberativo, nem o presidente do clube estão propensos a descer ao nível de discussão pessoal de quem os critica ou lança falsas acusações. O pensamento do Sr. Reinaldo Reis continua sendo o de trabalhar para o Vasco sem política e os resultados reais estão compreendendo seu esforço — explicou o Sr. Medrado Dias.

Como representante do Vasco na Federação, o Sr. Medrado Dias fez questão também de esclarecer que nem ele nem seu clube fez qualquer crítica a juizes ou ao Departamento de Arbitros.

— O que aconteceu, foi que apenas eu declarei que o árbitro Armando Marques tem apitado demais os jogos do Vasco e acho que poderia escalar um outro. Isso não quis dizer que estava criticando o Armando ou o Departamento, e sim apresentando minha opinião — concluiu.

Fontana testou a perna, não sentiu a contusão e pode treinar normalmente



Botafogo troca Parada por Bené que vem hoje

O Botafogo emprestou Parada ao Corinthians, até o dia 31 de dezembro, recebendo em troca, nas mesmas condições, o ponta-de-lança Bené, de 22 anos, que deverá se apresentar, hoje, em General Severiano, para discutir detalhes do seu contrato.

A troca foi resolvida na noite de ontem, por telefone, entre o presidente Vadl Helu, do Corinthians, e o vice-presidente do Botafogo, Sr. Rivadávia Correia Méier. Os dirigentes resolveram também que os passes de ambos os jogadores serão fixados nos mesmos preços, mas ainda não estipularam a quantia.

CHANCES PARA DOIS

O Sr. Rivadávia Correia Méier declarou que a troca foi boa para os dois times, explicando que enquanto Parada não tinha lugar no Botafogo, em virtude do seu estilo de jogo contrário ao esquema de Zagalo, Bené, por sua vez, também não vinha tendo chances na equipe paulista.

Disse ainda o dirigente que, em princípio, a ideia do Botafogo era a troca por Tales.

— Considero Tales um excelente jogador, mas cheguei à conclusão que ele teria os mesmos problemas que Parada teve para ser escalado no time titular, pois ambos têm o mesmo estilo de jogo — contou o dirigente. Além disso, Tales não poderia vir, pois alegou que não queria ficar longe de sua mãe. Foi melhor assim...

Gols no fim deram fama a Bené

São Paulo (Sucursal) — Bené nunca chegou a titular efetivo do Corinthians, mas no começo do campeonato deste ano foi considerado um dos principais elementos do ataque, por causa dos gols que marcou no final de alguns jogos, decidindo a vitória para a sua equipe.

Revelado nos times inferiores, passou a profissional em 65, sem muita chance na equipe de cima. Por isso, foi emprestado para o América do Rio Preto e depois para o Goiânia. No ano seguinte, disputou o campeonato paulista pela Prudentina, voltando, em seguida para o Parque São Jorge.

OS GOLS NO FIM

Reserva de Flávio, foi escalado pelo técnico Lula para entrar no segundo tempo do último jogo do campeonato de 67, contra o São Paulo, que precisava da vitória para se sagrar campeão, enquanto o Corinthians não tinha mais chance de conquistar o título. O São Paulo ganhava de 1 a 0 até os 44 minutos, quando Bené marcou o gol de empate. Apesar disso, continuou de fora do ataque formado por Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo. O técnico Lula

guardava-o sempre para a segunda etapa, e ele deu a vitória ao Corinthians com gols nos últimos minutos em dois jogos seguidos, no interior. No retorno do campeonato deste ano, o Corinthians perdeu para o Santos, apesar da entrada de Bené e, desde então, a fama do atacante diminuiu bastante.

Sua posição é ponta-de-lança, embora jogue na ponta-esquerda com desembaraço, por causa da velocidade e do chute violento. Com a bola dominada, costuma falhar nos passes, o que valeu ser comparado com Flávio, do qual foi reserva até ontem.

Delegação chega hoje às 11h30m

O Botafogo voltará, hoje, ao Rio, depois da rápida excursão que realizou pela América do Sul, de onde volta invicto e com o dinheiro necessário para pagar o prêmio dos jogadores pelo bicampeonato carioca deste ano. A chegada está prevista para às 11h30m, no Galeão, pela Varig.

A equipe carioca jogou três vezes, vencendo todas, tendo marcado cinco gols e sofrido apenas um. Na estreia, em Santiago do Chile, derrotou o Colo-Colo por 2 a 1, seguindo-se as vitórias sobre a seleção argentina, 1 a 0, e Benfica, 2 a 0, em Caracas.

O chefe da delegação, o diretor de futebol Djalma

Nogueira, enviou um telegrama, ontem, para o vice-presidente Rivadávia Correia Méier, com o seguinte texto:

— Vitória maravilhosa sobre Benfica. Ganhamos dois belos troféus e aplausos públicos. Convoque torcida Botafogo amanhã 11h30m Galeão.

Jornais de Caracas elogiam time

Caracas (UPI-JB) — Todos os jornais de Caracas, em suas edições de ontem, elogiaram o time do Botafogo, do Rio de Janeiro, pela sua vitória de 2 a 0 sobre o Benfica, de Lisboa, com a qual conquistou invicto o Torneio Internacional de Futebol, que contou também com a participação da seleção da Argentina.

La Republica comenta que o time português manteve um avanço quase contínuo, dominando aparentemente a partida, mas seus chutes a gol foram sempre infelizes. Tinha-se a impressão de que o Botafogo estava sendo encurralado, mas seus atacantes Jairzinho e Roberto

eram os únicos homens em campo que causavam sensação de gol, descendo em perigosos contra-ataques.

SETE VITÓRIAS

El Universal diz, em sua seção de esportes, que o Botafogo manteve a sua invencibilidade no exterior, ao vencer, merecidamente, o seu sétimo jogo. Referia-se às partidas do Pentagonal do México, no ano passado, e mais os amistosos de León, também em 1967, Santiago do Chile e Caracas. No México, o Botafogo derrotou duas seleções mexicanas (a de Jalisco e a do Distrito Federal), o Ferencváros

(Hungria) e o Toluca (México), empatando com o Estrela Vermelha (Iugoslávia). Depois, venceu o León (México), só voltando a jogar em 1968, obtendo três vitórias seguidas: Colo-Colo, seleção da Argentina e Benfica.

O Nacional afirma que o Botafogo fez uma exibição convincente, e que o seu primeiro gol permitiu-lhe a tranquilidade de jogar em contra-ataques, transcendendo-se na defesa à espera dos atacantes portugueses. Disse aproveitava-se Gérson para lançar Jairzinho e Roberto, que, demonstrando seu oportunismo, foram os autores dos gols do time.

VOLTANDO



TCHECO-ESLOVAQUIA

MEU DIÁRIO DE PRAGA

LAURO KUBELIK

PRAGA, 24 DE AGOSTO, RETARDADO

Crescem as filas nos supermercados. As mensagens pelo rádio são cada vez mais dramáticas. As paredes têm inscrições: "Stalin encarnou em Brejnev." "Fôrça para os colaboracionistas." De repente, os tanques abrem fogo. Hoje, a Tcheco-Eslováquia é um país ocupado



1

Praga é dividida em duas pelas águas do Vltava e suas pontes estão ocupadas na noite. Não há táxis, não há bondes circulando. É impossível conseguir um táxi. Minha mulher e eu saímos na hora do toque de queda, em direção ao nosso bairro. São uns oito quilômetros de caminhada. Por toda a parte, os tanques pesados, os soldados com suas metralhadoras apontadas contra o possível alvo. E nós somos o possível alvo, de quadra a quadra até encontrar nosso apartamento.

Mas mesmo à distância é impossível dormir em paz. Nossos sonhos são povoados das imagens do dia: o ruído das esteiras dos tanques, o matraquear das metralhadoras, o zumbido dos jatos que ferem a tranquilidade dos céus. Despertamos com um telegrama do JB. Rimos da ironia da situação: chegam telegramas, chegam chamadas telefônicas, mas ninguém pode telegrafar para fora de Praga, ninguém pode telefonar ao exterior. Vamos ao supermercado, e a fila é enorme. Já não encontramos nem arroz nem macarrão. Não há carne. Mas as conservas importadas da URSS, da Bulgária e da Hungria são relativamente abundantes. O gerente nos explica: "ninguém quer comprar agora esta comida". Munimo-nos de algumas latas de feijoadá búlgara (feijão branco e carne de porco). Só nos permitem levar um quilo de açúcar. Voltamos à cidade. Hoje é dia de São Bartolomeu.

O DIREITO DE PICHAR

Algumas frases recolhidas nos muros da cidade:

"Ivã, venha urgente. Natascha quer divorciar-se. Mamink."

"Lênine, acorda. Brejnev endoidou."

"Agressores: no Vietname, Estados Unidos. Na Tcheco-Eslováquia, URSS. São todos a mesma coisa."

"Mulher tcheca não fala com ocupante. Mulher que fala com ocupante é sem-vergonha."

2

"A juventude quer morrer pela liberdade. A vida sem liberdade faz estúpidos como os Ivãs."

"Para os russos, nem água salgada."

"Stalin encarnou em Brejnev."

"Svoboda não é Hacha, Cernik não é Moravec" (Hacha foi o presidente tcheco depois da fuga de Benes, que aceitou o protetorado imposto à Boêmia e Morávia por Hitler, e Moravec era seu Primeiro-Ministro).

"Russos: em 1945, libertadores; em 1968, agressores."

"Fôrça para os colaboracionistas."

"Cuidado com os colaboracionistas."

"Morte aos traidores."

"Russo, volte correndo. Os lobos começaram uma contra-revolução na Sibéria."

"Grande é Stalin, e Brejnev é seu Profeta."

"Se nossa República não pode viver, por que viveremos nós?"

"Ajustaremos contas com os traidores, ninguém pode esquecer seus nomes."

"Os assassinos vieram de Moscou."

"Ivã, go home."

"England's students support Dubcek."

"Le peuple français avec le peuple tchèque."

ÓDIO, VERGONHA, ANGÚSTIA

O rádio apela para que o povo participe da colheita de trigo como voluntário. Há perspectiva de uma grande colheita de trigo e, como os bancos e repartições públicas não funcionam, o rádio busca voluntários. Neste momento, o rádio interrompe seu apelo, para divulgar outro muito mais dramático, dirigido pela rádio de Pilsen a Bertrand Russel, Prêmio Nobel da Paz: "Seiscentos mil soldados ocupam nosso país... Destróem nossas casas... Matam

3



4

nosso povo... Atiraram contra um hospital infantil... O mundo deve saber disso... O mundo inteiro deve nos ajudar."

As filas nos supermercados continuam imensas. Já começam a faltar alguns alimentos essenciais, e o povo teme que os soviéticos saqueiem os depósitos para alimentar suas tropas. Os militares tcheco-eslovacos também usam, na lapela, a fita tricolor. Sobretudo os jovens soldados e jovens oficiais. O rosto de todos eles demonstra ódio, vergonha, angústia. O rádio volta a apelar para o povo, no sentido de que evite provocações aos ocupantes, para impedir o pretexto de massacres. Mas é difícil convencer os jovens de que eles se devem manter abúlicos neste momento.

ONDE ESTAMOS?

Um soldado soviético olha a fita tricolor que todos os tcheco-eslovacos levam na lapela. "Que é isso?" pergunta a seu companheiro. "Não sei. Acho que é a bandeira da França. Não estamos na França?" Um terceiro soldado corrige: "Não. Estamos na Alemanha Ocidental". Em Pardubice, no Oriente da República, o povo, ao saber da aproximação das tropas soviéticas, ocupou as entradas da cidade. Homens, mulheres e crianças deitaram-se nos leitos das ruas. Eram praticamente toda a população da cidade. O General Ivanof, Comandante das tropas que iam ocupar a cidade, recuou seus tanques aos arredores.

As cozinhas da campanha das tropas ocupantes necessitam de água. A população se recusa a cedê-la. Os soldados devem buscar a água suja do Vltava para preparar suas rações. Há uma calma preocupadora nesta manhã de domingo. No parque ao lado, crianças brincam de bandido e mocinho em uma nova versão. Uns são os russos outros os tchecos. A sorte é que decide o papel de cada um.

Os norte-americanos foram os primeiros a evacuar seus cidadãos. O alto-falante dos hotéis internacionais re-

5

petiram o apelo: "Todos os cidadãos norte-americanos deverão comparecer imediatamente à sua Embaixada. Partirá imediatamente um trem com destino a Viena."

Todos são convocados imediatamente. Ninguém deverá permanecer na Tcheco-Eslováquia."

Os soldados ocupantes começam a dar-se conta de que nada têm a fazer na Tcheco-Eslováquia. Por isso mesmo, os comandos modificam os pelotões, reembaralhando as guarnições, para evitar ação política dos mais conscientes.

Em frente ao Ministério da Defesa Nacional, onde o aparato bélico é impressionante, o povo aguarda a chegada de Svoboda. Três jovens cabeludos pretendem ir ao aeroporto, de carona. Um deles leva a bandeira tcheco-eslovaca. A cada carro que passa, fazem grandes gestos, mas está difícil obter a carona desejada. Do outro lado da rua, soldados soviéticos, sobre um carro de assalto, divertem-se com a insistência dos rapazes. Finalmente, conseguem carona em uma camioneta. E, do carro militar, os soldados soviéticos aplaudem seu êxito.

A AGRESSÃO EM NÚMEROS

As mulheres de Lidice manifestaram seu apoio ao Presidente Svoboda, ao Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, a seu Primeiro-Secretário Alexander Dubcek.

Alguns dados estatísticos dos prejuízos causados pela ocupação de Praga: a perda do produto nacional bruto é estimada em 200 milhões de coroas tcheco-eslovacas. Somente em Praga, esta perda é estimada em 65 milhões de coroas.

Cêrca de 300 feridos e 20 mortos. Somente em Praga, até o meio-dia de hoje, 24 de agosto.

Instituições ocupadas em Praga: Castelo de Praga, Academia de Ciências, União dos Escritores Tcheco-Eslova-

6

cos, todas as estações, todos os bancos, o aeroporto, os Ministérios do Interior, da Defesa Nacional, da Indústria Pesada, redações dos jornais, televisão, o rádio e a Universidade de Carolina, brutalmente ocupada.

Atiraram de novo na praça da cidade velha. O pretexto foi o de que alguém havia jogado alguma coisa contra os soldados. Hoje o povo não está mais discutindo com os soldados. Na Praça Wenceslav, quatro jovens do interior roubaram coisas de comer e o dinheiro da caixa. Foram presos pela polícia tcheco-eslovaca. Tinham também o emblema tricolor na lapela.

KAFKA EXPLICA

Bohumiel Simon, novo Primeiro-Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da cidade de Praga, foi preso logo no primeiro dia de ocupação. Uma comissão do Comitê Municipal do Partido de Praga foi à Embaixada soviética para saber onde se encontrava Simon. Um adido da Embaixada, Bersin, informou que não se trata de assunto de diplomatas descobrir paradeiros de pessoas. Disse que a delegação devia dirigir-se à Segurança Nacional, organização policial tcheco-eslovaca, porque Simon não havia sido preso pelas tropas de ocupação. Uma hora depois, no entanto, o adido Bersin, deu um telefonema e informou a delegação que ela podia assegurar à família que Simon se encontrava muito bem e que tão logo soubesse onde ele se encontrava, comunicaria à família. (Kafka tem a explicação).

Os trabalhadores de uma mina de urânio na Tcheco-Eslováquia decidem "não fornecer nem um grama a mais de urânio aos soviéticos." A ter de fazê-lo, preferem ir trabalhar na agricultura.

7



CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □

QUINTA-FEIRA □ 29 DE AGOSTO DE 1968

8

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BANDEIRA: ESPECIARIA E DETRITO DA VIDA

A cinco de setembro de 1967 morria em Paris Antônio Bandeira, pintor, em plena pujança criadora. Marcara sua passagem como um dos raros vitoriosos dentro das liberdades (aparentes) do abstracionismo. Vitorioso talvez pela consciência de que só assim poderia solucionar seu coração que era tão sertanejo quanto universal.

Nascido em Fortaleza a 26 de maio de 1922, fundou com os pintores de sua cidade natal o Centro Cultural Cearense de Belas-Artes. Em 1945 transferiu-se para o Rio de Janeiro, sendo distinguido com bolsa do Governo francês. Viaja para Paris depois de expor individualmente no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Frequente, impregna-se, vive, intensamente, a vida boêmia e artística de Paris, e vive até sua morte, entre o Brasil e a Europa, expondo, conquistando prêmios, sobretudo exercendo aquela mistura, à imagem e semelhança da fundição de seu pai, e que ele numa entrevista respondeu como sendo "mistura de ferro, de bronze, de corpo, de alma, de vento, de paisagem, de objeto, e dessa mistura fabrico as peças para o meu trabalho."

Ainda nesta estreira teremos uma definição exata de seu abstracionismo: "Falando ainda de cadinho creio que fundindo homens e bichos, cidades, trens, navios, árvores e lixo, remexendo tudo como no disco de Newton, se poderá conseguir uma confusão ou receita psicoplástico-poética que não é nada e é tudo." Assim, da especiaria e detrito da vida, transpassados de uma dinâmica interior, Bandeira forjava esta fusão milagrosa, que de repente era um espaço finalmente habitado por uma vitalidade harmoniosa.

Neste momento, em que a Galeria Bonino tem a feliz idéia de homenagear o pintor Bandeira às vésperas do primeiro aniversário de sua morte, divulgamos um depoimento inédito e importante, em que o artista fala de sua vida na Europa, de sua estética pessoal, coisas e circunstâncias de seu cotidiano vivido com paixão e sentido de liberdade.

Com a palavra Antônio Bandeira:

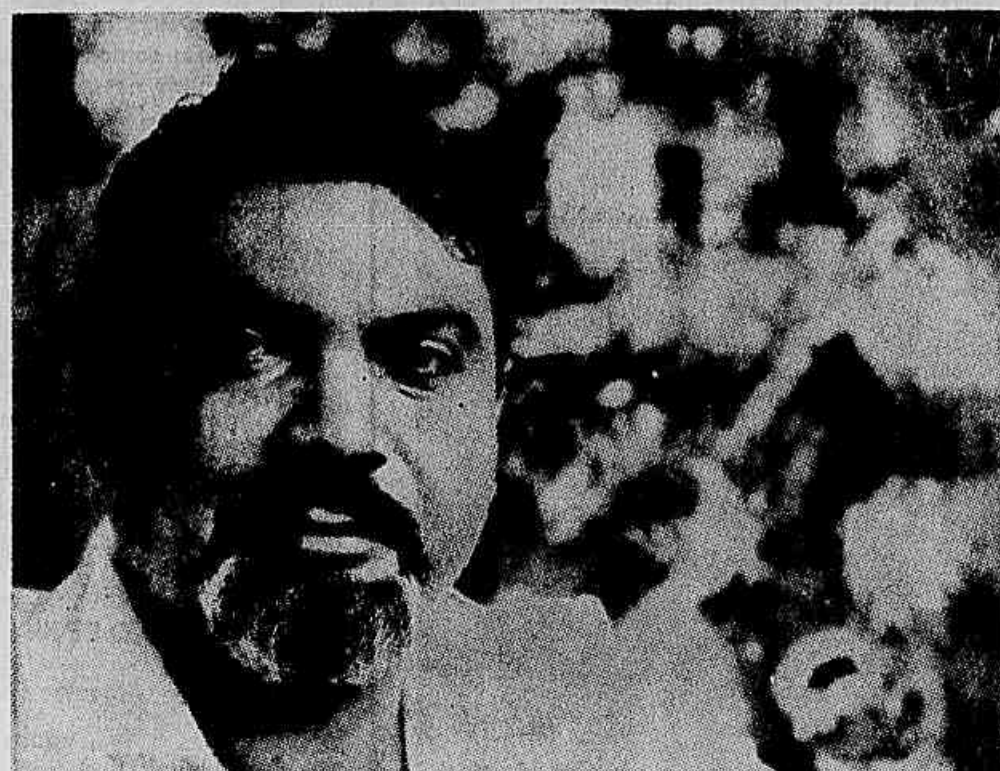
● VERDADEIRA BIOGRAFIA

"Confesso que há muito vinha suportando uma biografia deturpada (talvez a culpa seja um pouco minha, pois, adepto da filosofia de Buridan, em mim sempre predominou a liberdade da indiferença) e estando do outro lado do Atlântico, quando abria os olhos tudo já estava impresso no papel, às vezes sujo papel em sujas mãos que não queriam trazer a verdade. O certo é que ganhei uma bolsa-de-estudo e tomei o rumo de Paris. Naquele tempo a bolsa era uma ninharia, pois a França, recém-saída de uma guerra, não podia dispor de muito dinheiro.

Ainda no mesmo tempo havia no Itamarati uma Divisão Cultural que dava ajuda de custo ao estudante bolsista no estrangeiro, a fim de poder garantir sua manutenção. Recebi durante ano e meio dinheiro do Governo francês, e durante dois anos a ajuda de custo que vinha do Tesouro brasileiro. Bolsa e ajuda terminadas tratei de vender meus quadros, pois, como residente privilegiado, tinha o direito de trabalhar na França. Além do mais, fazia decorações para o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Paris. Com meu trabalho, ou seja, na exploradíssima expressão de Adão, ganhando minha vida e o suor de meu rosto, tinha dinheiro suficiente para comprar tintas e beber bastante conhaque, se assim determinasse a minha vontade."

● A NATUREZA MUTÁVEL

"Em Paris sempre vivi a vida que vivi em todo lugar, nem mais nem menos intensa. Estudante da Ecole Supérieure Nationale de Beaux-Arts, residia na Cité Universitaire. Seguindo os cursos livres de Desenho da Académie de La Grande Chaumière, frequentava os cafés de Montparnasse como todos os pintores do mundo. Como sou mutável de natureza, e achando que a cidade não dava o ambiente propício a meu trabalho, mudei-me para uma mansarda no Quartier Latin, onde ins-



Antônio Bandeira: a verdadeira biografia

talei meu atelier (se disso a gente pode chamar um metro quadrado, quase), continuando com o outro quarto. Depois, achando que citê e a mansarda eram demais para um homem só, resolvi anular uma de minhas residências. Qual a que mais me agradava, a mais parecida comigo? Nem dúvidas tive, apelei para a mansarda.

Construí, habitei, trabalhei, amei a mansarda. Nela aprendi um mundo de coisas. De sua janela ouvia o carinho francês, eram as palavras sono, flor, mãe, comida, pronunciadas por matronas francesas, que me familiarizavam com a terra. A mansarda era mais inteligente que o Larousse. De seu telhado desfilava uma humanidade inteira: gente de toda espécie, tristes e alegres, vencidos e vencedores. Artistas decadentes que antes brilharam no Folies Bergère, condes que agora eram mendigos, cortesãs que se transformaram em distintas madames. Ali moravam amores, desejos e crimes. Basta dizer que ali era um dos bairros mais sordidos do vieux Paris, o mais belo também. Várias vezes daquela sordidez nasceram flores.

Ali a velha França se mostrava em todo seu esplendor, verdadeira, vivendo na batalha dos anos. Os telhados brilhando, as chaminés fumegando, o cheiro de comida, as crianças brincando, o padreiro, o boteguineiro, o livreiro, o oficial de justiça. Burgueses compenetrados, estudantes negros do Senegal, sujeitos árabes vendedores de tapetes, drogas e amendoim. Filhas do prazer que de noite dançavam e amavam no Tango du Chat. Crianças rosadas que cantavam no coro de Saint Sulpice na fria noite do Natal. A mansarda era um mundo. Refúgio de homens e de ratos, purificava a gente. Com mais de mil e seiscentos pecados era capaz de gritar minha pureza. Tinha vontade de oferecer flores à prostituta e escutar a música do cego. Na inícuca da mansarda às vezes os pincéis tinham cheiro de flores.

Vez por outra a gente ficava louco como num pesadelo. Os miolos não saíam da cabeça, o corpo ficava preso pelos ossos, e as quatro paredes que vinham andando torturavam como prisão. Outras vezes uma brecha de sol trazia o sossego pacificador."

● VISÃO

"Olhando a mansarda sentia que as outras casas eram todas pequenas. Vinham os modelos, as namoradas, os amigos. A lareira queimando, a garrafa de conhaque ardendo gostosa naquele Natal tão frio e tão longe de tudo. A cama furando o telhado, o toio que ia e vinha sem corda, o pião de minha infância que rodava. A máquina de esquentar e o capote de pele de carneiro (senhores, dormia com um ex-carneiro) no inverno. As pulgas e os ovos estrelados no calor do verão — mansarda, dormitório, atelier, paraíso, castelo, inferno, casa minha. Quanta vez vesti meu terno azul escuro e calcei o sapato preto de verniz, o uniforme que me conduzia seja à Tour d'Argent ou ao bistrot dos Cloches de Notre Dame, o pátio de

milagres atual, igualzinho àquele de François Villon! Nesses ambientes aprendia a ver e escutava histórias, e para isso nunca fiz uso de armas contra o próximo."

● A VOLTA

"Estou agora no Brasil; venho para ver, trabalhar e lutar. Trago pintura comigo, somente a que fiz até o presente, o pouco que consegui encontrar (e suei um bocado). Pendurei os meus quadros numa parede (e é bem triste a gente ver os próprios quadros enforcados). Mas somente os quadros foram expostos, não o homem. Não me pendurei, não me enforquei, por isso peço que vejam somente os quadros. Critiquem, digam o que bem entenderem, mas me deixem em paz. Falaram demais sobre mim, e falaram mal. Chega, estou cansado. Não vim ao Brasil para ser novo Tiradentes e os Jesus andam nos longes. Não mais quero ter o desprazer e a tristeza de ouvir mentiras a meu respeito. Repito: estou no Brasil, olhem, indaguem, discutam, briguem até se quiserem, mas por favor não me apunhalem pelas costas. Minha arte é pública, o homem que mora em mim, não."

● ARTE PICTÓRICA

"A única coisa que posso afirmar é que continuo fazendo pintura por me manter em pé, e como gosto imensamente da vida, e quero continuar em pé, vou fazendo pintura. Não mostro paisagens do Sena nem alguns dos vários monumentos. Para isso tomem um táxi e vão ver de perto. Mostro porém um cuspão na água, um copo de vinho, uma folha caindo, casas brancas e cinzas, coloridas, recordações de noites vividas ou pensadas, e de vez em quando uma saudadezinha que boto nas cores. O importante é continuar fazendo pintura, polindo-a, procurando me encontrar com ela; afim de fazer qualquer coisa de sério e útil.

Encho meus dias e meus pensamentos fazendo um trabalho que me alimenta, senão demasiadamente o estômago, suficientemente o espírito. Quero dar uma beleza gratuita, uma beleza extraída daqui e dali, trabalhada, sofrida, sentida, colaboração minha. Quero fazer um mundo novo, misturar o céu com a terra; dizer aos homens que eles são todos irmãos na batalha das raças, apontar a paisagem visionária das grandes massas urbanas; tirar uma pintura da natureza que já foi, que se está elaborando, e que ainda vai prosseguir. Quero preparar o terreno para a minha humanidade que virá depois, a humanidade feita que hoje sofre, presenteando-a com uma paisagem digna, uma cidade nova, uma árvore verde, um ser em germinação. Enfim, quero criar seres que não existam, misturar os reinos animal, vegetal e mineral, falar ao homem numa nova linguagem ou não falar língua nenhuma; enviar uma mensagem aos contemplativos."

● O QUADRO, ANTES E AGORA

"Antes era preciso somente o ângulo visual para se olhar um quadro. Hoje necessitamos mais que isso, queremos também o ângulo do sentimento. Buscamos olhos não somente na cara, mas também no cérebro e no coração. O planeta evoluiu. Montanhas se deslocaram, estrêlas desapareceram, o homem por que mudou de pele fez a guerra. Continuando, apareceram as invenções. A fotografia, o cinema, todos aproveitando a criação plástica, avançando no vasto campo do pintor. Principalmente como o advento da fotografia e cinema em cores a pintura teve que tomar um rumo diferente.

Acosada por todos os lados teve que reagir para sua merecida preservação, não somente nos museus, como no sentimento dos homens. Ai apareceram criaturas com poder inventivo, capazes de realizações sádias; começou também o desfile dos ismos. Suponhamos que exista o não fotografismo, o mesmo que havia na Idade da Pedra Lascada, na Idade Média, nos primitivos flamengos, na Renascença italiana, e que hoje existe na atual pintura moderna. O não fotografismo que é inspirado no homem, na paisagem, no sonho, no sol, na lua; o não fotografismo que é dia e noite, irradiando uma arte sincera e poética; o não fotografismo que é sentimento interior e exterior, saído do coração e dos olhos, contra as máquinas, os ódios, as guerras.

Uma aventura plástica, um trabalho honesto e cotidiano, capaz de manter um homem em pé durante uma vida inteira. Liberdade e evolução pictóricas em todas as idades, dentro da tradição estética. Perguntarão talvez: como classificar uma pintura feita de uma certa maneira, por um pintor tal, numa determinada época? Diremos então que a pintura, o pintor e a época se agrupam num bloco para criar uma emoção fora do tempo e do espaço. Absolutamente não queremos dizer que a pintura prescinde do ambiente gerador.

Queremos situar a pintura não compreensão, a não olhada e sentida; a pintura forma, linha, cor, sujeito, numa superfície qualquer, capaz de uma comunicação humana. Que diante dela o homem não chore nem ria, apenas fique calado. Sempre considere minha pintura acima de tudo, ajudada ou ajudando, mas acima das outras competições terrenas que por ventura em mim se travavam. Sempre quis criar uma coisa, um sol, um nascimento. Sempre indaguei o porquê das coisas, procurando analisá-las com minúcia, ir além, aprender, saber. Uma penetração dessa espécie teria que vir em milhões de anos, talvez não viesse jamais."

● O QUADRO INACABADO

Antônio Bandeira foi literalmente ceifado da vida num momento de plenitude. Não deixou obra muito vasta, mas intensa. Numa entrevista concedida a Milton Dias, disse: "Nunca pinto quadros. Tento fazer pintura. Meu quadro é sempre uma seqüência do quadro que já foi elaborado para o que está feito no momento, indo esse juntar-se ao quadro que vai nascer depois. Talvez gostasse de fazer quadros em circuitos, e que eles nunca terminassem, e acredito que nunca terminaria mesmo."

O depoimento hoje transcrito, em primeira mão, no primeiro aniversário de sua morte, foi ditado há muitos anos pelo desgosto de tomar conhecimento da falsa biografia que certos críticos lhe traçavam. Quis de uma vez por todas retratar-se. Bandeira estava então de volta ao Brasil, e era neste ensejo de voltar que testemunhava sobre si mesmo. Agora ele voltou definitivamente para outra pátria. Sua palavra tem o peso das coisas inodificáveis.

PANORAMA

DAS LETRAS

O LIVRO DAS TREVAS

JOHN BUCHAN, NEWTON D. VASCONCELOS, GILBERTO FREIRE, FRED MADERSBACHER, MAX KEMMERICH, ORIGENES LESSA, JOSÉ CONDÉ, ARMANDO PEREIRA, AUDREY MORSE ANDREWS, ZORA A. O. SELJAN, PESSOA DE MORAIS E SÃO CIPRIANO.



O SOBRENATURAL — Uma coleção sinistra começa a ser apresentada pela Gráfica Recorde Editora com o primeiro volume de O Livro das Trevas, que reúne reportagens, depoimentos, histórias, estudos, material de arquivos e documentos verídicos sobre casos sobrenaturais. Os autores incluídos nesse volume são: John Buchan, Newton D. Vasconcelos, Gilberto Freire, Fred Madersbacher, Max Kemmerich, Origens Lessa, José Condé, Armand Pereira, Audrey Morse Andrews, Zora A. O. Seljan, Pessoa de Morais e São Cipriano. A capa, que apresentamos acima, é de Victor Arseni Kirovsky e as ilustrações, de James Callot. O livro termina com uma seção de humor negro.

NOVA MATEMÁTICA — A Lisa-Biblioteca da Matemática Moderna, em cinco tomos encadernados em azul com inscrições a ouro, lançamento pioneiro de Lisa — Livros Irradiantes S.A. de São Paulo, foi elaborado pelos professores Antônio Marmo de Oliveira e Agostinho Silva, abrangendo, por volume, os seguintes assuntos: 1) Aritmética — Teoria dos Conjuntos — Geometria Plana; 2) Álgebra Elementar — Estruturas Matemáticas; 3) Geometria — Transformações — Trigonometria; 4) Álgebra Linear — Análise Matemática; 5) Exercícios, Testes e Problemas. Como se vê é obra das mais completas sobre essa disciplina.

RELIGIÃO E COMUNIDADE — Uma das imposições do mundo moderno às comunidades religiosas é que, guardando embora seu caráter específico, não sejam ultrapassadas em relação à vida dos homens de hoje, sobre os quais deverão exercer sua ação educativa ou apostolado. Por outras palavras, como diz o arcebispo de Tolosa, Mons. Garrone, ao apresentar as conclusões do Congresso Regional Sul-Pireneus da União das Religiosas Educadoras Paroquiais (Tolosa — 1965): "É necessário situar uma vida religiosa na realidade plena e concreta do mundo atual." A matéria é versada em A Religião e as Comunidades Humanas (Editorial Vozes), livro que sintetiza aquelas conclusões.

SITUAÇÃO DO PAÍS — Sociólogo objetivo e rigoroso, o professor Florestan Fernandes, autor de obra numerosa, vem de ter publicado, com o selo da Zahar, o livro Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento, em que se reúnem cinco ensaios voltados para o debate da atual situação histórico-social do Brasil. No estudo que abre a coletânea, o mais extenso, elabora o autor a noção de capitalismo dependente como categoria sociológica, para chegar à demonstração de que, no Brasil e na América Latina, o regime de classes conduziu essa vasta área ao continente ao subdesenvolvimento econômico, social e cultural. Os outros ensaios complementam, por seu conteúdo, esse quadro de análise.

"REVISTA VOZES" — "Quando se fala da atitude do cristão diante da revolução, trata-se, naturalmente, da revolução social, econômica e política, tal como uma arrancada profunda e seriamente socialista o exige." Essas as palavras iniciais do artigo de abertura do número de agosto da Revista Vozes, assinado pelo padre José Maria González Ruiz, cônego de Málaga, especialista em exegese paulina e em questões marxistas. No mesmo número de Vozes, e ainda sobre o tema da revolução, destacamos os artigos Sociologia da Revolução (Pedro Demo), Ação Não Violenta na América Latina (D. Helder Câmara), Revolução, um Dilema Ético e Participação Cristã na Luta das Nações em Desenvolvimento.

CARTAS HISTÓRICAS — Com o selo da Editora Cultrix, é lançada a coletânea Grandes Cartas da História, que equivale a um desfile de figuras e momentos históricos marcantes, desde a Antiguidade greco-romana até os primórdios do século XX, através de depoimentos dos que deles participaram. Os documentos incluídos na antologia são antecidos de um curto preâmbulo, de cunho biográfico e informativo. Algumas das personalidades famosas, cujas cartas estão ali reunidas: Sólon, Alexandre, o Grande, Cícero, Sêneca, São Paulo, Colombo, Walter Raleigh, Galileu, Voltaire, Napoleão, Beethoven, Darwin, Marx, Van Gogh, Rilke. Seleção, tradução prefácio e notas de José Paulo Pals.

A ARTE DRAMÁTICA — Em sua apresentação do livro de Renald Peacock, Formas da Literatura Dramática, um dos recentes lançamentos de Zahar (5.º volume da série Teatro), diz Paulo Francis que esse ensaio do conhecido professor da Universidade de Manchester é, em última análise, um livro para o estudioso, com apreciável conteúdo filosófico, extensivo à arte em geral. Além do estudo das imagens frente à representação, ao sentimento, à experiência na arte e às palavras, o ensaio de Peacock tem capítulos especiais dedicados à análise dos meios de expressão, da música e poesia, da arte no drama, do princípio da interpretação característica de imagística e dos vários modos de poesia no drama. Tradução de Bárbara Heliodora.

"SEDOC" — Entre as publicações regulares da Editora Vozes, merece destaque especial a revista Sedoc, Serviços de Documentação, cujo fascículo segundo (vol. I) acaba de ser lançado, incluindo matéria do mais alto interesse para esclarecimento de atual posição da Igreja, com seus reflexos no Brasil e na América Latina. Renúncia e Nomeação do Arcebispo de Botucatu; Carta Aberta dos Missionários Estrangeiros do Maranhão; Imagem de N. S. de Fátima no Brasil; e Dia Comemorativo da Vitória das Forças Aliadas — esses os assuntos concernentes ao Brasil, de que Sedoc dá notícia amplamente documentada. A revista nove importantes pronunciamentos do Papa Paulo VI.

L. B.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

ELIANA E O SAMBA DA MANGUEIRA

● DE UM

Positivamente Eliana — Mocambo LP 50 008 — é o título do LP e foi também o dos espetáculos dos teatros Copacabana e de Bólo, reunindo nos acompanhamentos o Trio SD e o SB-3 Trio. O repertório é o seguinte: lado 1 — Bom Tempo — Jerushalain Shel Zahav — Chô — Viola Enluarada — World Goes On e Voltei. Lado 2 — Prece a um Anjo de Cór — Chega de Tanta Mentira — Can't Take My Eyes of You — A Dor que o Vento Trás — I've Got Plenty of Nothing e Cantiga.

Irrepreensível o comportamento da jovem intérprete em todas as páginas, à exceção de Voltei, que ela desvirtua com um toque inteiramente desfavorável, bem ao gosto de Wilson Simonal. A linha melódica original, na voz de

Eliana, é outra e isto é condenável em composições do tipo carnavalesco. De resto, não há o que discutir: apesar de tudo o disco é de ótima categoria.

● E DE OUTRO

Quem conhece os terreiros de escolas de samba sabe perfeitamente que tanto Padeirinho, Changô, Aniceto quanto Zagaia ou Jorginho têm sambas de partido alto melhores do que os selecionados no elepe — Olha o Partido Ai — 40 Anos de Mangueira — Tema-Codil TM 2 004. Nem por isto se pode condenar o trabalho dos rapazes da tradicional Estação Primeira, pois deram uma oportunidade a muita gente de conhecer samba partido alto, muito falado, muito discutido em rodas de chope nos bares da moda e em progra-

mas de televisão, mas quase inteiramente desconhecidos do público.

Lado 1 — Quem Mandou Duvidar — Mana, Cadê meu Boi (Zé Bezerra — Jorginho) — Não Vou a Pé (Miro-Padeirinho) — Coração em Festa (Changô — Padeirinho) — Quando Vim de Minas (Changô) e Eu Não Sou o que Ela Pensa (Jorginho — Setembrino) — Lado 2 — Vem Rompendo o Dia (Changô) — Diretor de Harmonia (Zagaia — Padeirinho) — Quem É (Aniceto) — O Namorado da Maria (Aniceto) e Teve que Voltar (Padeirinho). Participam do disco: os ritmistas Jurandir, Jorginho, Birinha, Tião, Setembrino, Rogério e Martinho, e as pastoras Dagmar, Neide, Rosiléia, Leda, Neide e Nair. Um bom trabalho.

PANORAMA

DO TEATRO

"RALE" E DR. GETULIO ESTREIAM HOJE — Esta noite se anuncia como uma das mais promissoras da corrente temporária teatral: dois espetáculos que merecem ser acompanhados com todo o respeito e atenção estarão fazendo as suas primeiras apresentações diante do público carioca.

No Teatro Novo, a estréia de Ralé, de Gorki, transcende a importância de um simples lançamento de uma peça: trata-se também do início das atividades de um novo grupo de teatro, e — fenômeno dos mais raros nos dias que correm — de um grupo que pretende manter um elenco estável. Por outro lado, a estréia de Ralé significa também a primeira homenagem teatral — a primeira e, provavelmente, também a última — prestada no Rio, num plano profissional, à memória do grande escritor russo, por ocasião do primeiro centenário do seu nascimento.

O espetáculo da Companhia Dramática do Teatro Novo foi dirigido por Gianni Ratto, também autor dos cenários, enquanto os figurinos foram desenhados por Václav Bacci, e a música foi composta por Geni Marcondes. O jovem elenco é integrado por Ana Maria Taborda, Angela Falcão, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Ida Gauss, Augusto Olimpio, Ailton Kerevsky, Adamastor Camará, Fernando Bezerra, Fernando Reski, Luis Armando, Ivã Setta, Joaquim Mota, Marco Nanini, José Caldas, Balinho, Valquíria Colares Contente, Susana Faini e Geir Macedo Soares.

Ao mesmo tempo um outro acontecimento interessante estará ocupando o palco do Teatro João Caetano, onde o Grupo Opinião estará lançando, para uma temporada de apenas dez dias, a peça de Dias Gomes e Ferreira Gullar, Dr. Getúlio, sua vida e sua glória. A peça, que obteve grande sucesso e suscitou muitas polémicas em Porto Alegre, onde estreou recentemente, representa uma experiência aparentemente inovadora no teatro brasileiro: um assunto de fascínio interesse histórico — a personalidade e a carreira política de Getúlio Vargas — foi tratado sob a forma de um enredo de escola de samba, dando assim o Grupo Opinião mais um passo para a frente nas suas recentes pesquisas de integração da arte popular brasileira na linguagem cênica contemporânea. Dirigido por José Renato, o espetáculo tem Nelson Xavier, Emiliano Queirós, Teresa Rachel e Alizita Nascimento nos principais papéis, contando ainda com a presença de vários maiores das escolas de samba cariocas. Os cenários e figurinos são de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona.

O FESTIVAL AMADOR — O V Festival do Teatro Amador da Guanabara promovido pela Associação de Teatro Amador será realizado entre 2 de setembro e 7 de outubro, sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do Serviço Nacional de Teatro. O certame contará com a participação de treze grupos, e os quatro primeiros classificados serão selecionados para representar a Guanabara no I Festival Nacional de Teatro Amador, que a ATA fará realizar nos meses de outubro e novembro.

Y.M.

DA MÚSICA

MÚSICA NA TOCHCO-ESLOVÁQUIA — No Balcário de Piastany, realizou-se o XIII Festival de Música da cidade, com a presença dos melhores artistas do país, além de 42 conjuntos e solistas convidados, de 10 países. O Festival, considerado o mais importante do país depois da Primavera de Praga, teve início com a estréia da ópera O Rei Intrépido, de Moyses, pela Ópera Nacional de Bratislava.

ORQUESTRA DE CAMARA DO CBM — A Orquestra de Câmara do Conservatório Brasileiro de Música realizará um concerto no auditório dessa escola no dia 4, às 20h 30m, com a participação dos solistas Léda Coelho de Freitas, canto, Regina Célia Calmon, piano, e Marçal Romero, cravo.

BEETHOVEN E PROKOFIEV PARA A JUVENTUDE — A Sinfonia N.º 3, Heróica e o Concerto N.º 3, de Prokofiev, para piano e orquestra, serão ouvidos nos Concertos para a Juventude, domingo próximo, às 10 horas, no auditório da TV Globo. Atuará como solista o pianista norte-americano Thomas MacIntosh, com a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio MEC, sob a regência de Juan Pablo Isquierdo.

"VOZES DE HOJE" — Um Hino das Nações Unidas, composto pelo inglês Benjamin Britten, com o título de Vozes de Hoje, será cantado no espetáculo inaugural do Festival de Edimburgo deste ano, por um coral juvenil. O programa inaugural será inteiramente de obras de Britten, e inclui o seu Concerto para Violino, que terá Yehudi Menuhim como solista, e a Sinfonia Primavera. Outras obras do compositor inglês a serem apresentadas durante o Festival são a cantata Misericórdia, a Sinfonia de Réquiem e a Sinfonietta Op. 1.

E.K.

O PREÇO DO VERÃO

Esta semana participei do Festival Jarde Filho, que se realiza de tempos em tempos, e do qual sou eu o único espectador e juiz. Toda vez que representa algum personagem no palco ou na tela, Jarde me telefona, manda recado, reserva ingressos. Prometo: e vou adiando o mais que posso, porque a coisa não termina com o meu comparecimento: — depois disso é necessário ir adiando a hora de escrever uma crônica a respeito. . .

Pois bem, esta semana, depois de muita relutância, me rendi a um novo festival. O negócio começou à tardinha, na Embaixada americana, com a participação de outros artistas e alguns intelectuais. Pela primeira vez na vida entrei na Embaixada americana, mas é pura coincidência que isso tenha acontecido num momento internacional favorável.

Sentei-me numa poltrona capitaneada bem macia, e a luz apagou. Iam os ver o filme Antes, o Verão, roteiro e direção de Gerson Tavares, baseado no romance de Carlos Heitor Coni. Na platéia, Coni explicava que este ano

não escreveu romance algum, porque a história que tinha na cabeça se referia a uma Igreja Católica que, graças a Deus, já não existe — muito embora Dom Geraldo Sigaud afirme o contrário.

Na tela, o filme, Um homem de negócios (Jarde Filho) casado com Norma Bengell, traindo Norminha com Gilda Grilo, e sendo traído por Norminha com um rapaz bonito cujo nome não gravei. Era a estréia cinematográfica de Gilda Grilo, que está numa praia e numa casa em Cabo Frio, Hugo Carvana, que é talvez o melhor coadjuvante do cinema brasileiro, cria mais um tipo extraordinário.

Paro aqui um instante para esclarecer que ainda não vi Capitu, de Paulo César Saraceni, com Isabela no papel-título, porque os críticos especializados estão furiosamente divididos. Só vou ver quando a onda passar: já me meti em tantas brigas este ano. . .

Já Antes, o Verão não deverá suscitar qualquer polémica. É um filme de

artesão, contido, um pouco precioso, muito bem fotografado e interpretado. O grande público talvez não compreenda quem foi que matou Hugo Carvana, e por quê; mas reconhecerá, creio eu, que todas as semanas passam filmes estrangeiros do mesmo nível, e que é a esse nível que o cinema brasileiro deve chegar se quiser conquistar a estima do povo. O resto é heroísmo — honrado heroísmo, mas condenado à singularidade.

Há entretanto uma cena, com Jarde Filho e Norma Bengell, que ficará nas antologias. Norma Bengell nua, Jarde ajoelhado. Naquele instante, o cinema nacional — e o cinema mundial, se não me engano — prestam finalmente a homenagem que a Vênus Calipigia merece. Fiquei feliz quando me lembrei que semelhante homenagem só poderia ser prestada mesmo no Brasil. Viva a Vênus Calipigia! Viva o Brasil! Viva Norminha Calipigia Bengell!

Desde que a Censura não lance mão de sua impia tesoura. . .

Quando o filme terminou, peguei um ônibus daqueles que demoram um bocadinho, pois só pretendia chegar ao Leme três horas depois. Cheguei no tempo previsto, saí na Avenida Princesa Isabel, e fui ver, no teatro do mesmo nome, O Preço, de Arthur Miller. A cortina se abre, e quem vejo no palco? Jarde Filho.

Esse drama já teve mais de cem representações no Rio, e também dividiu a crítica e o público. Dois irmãos, um rico e um pobre, se encontram após 16 anos de separação, e fazem a autópsia da própria família. Trata-se de uma cena tipicamente americana, na qual Arthur Miller é mestre. Maria Fernanda, por imposição da trama, oferece uma presença tranqüila e discreta. Leonardo Vilar e Jarde desenvolvem um dilaceramento mútuo que quase chega à altura das discussões de Virginia Woolf. E Paulo Gracindo domina tudo, interpretando um velho judeu cujas falas parecem ter sido taquigrafadas pelo autor.

Conclusão: — O Preço vale o ingresso.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria



"HAPPY END"

Hoje, casam em Oslo o Príncipe herdeiro Harald da Noruega com a plebeia Sonja Haraldsen. É o final feliz para essa primeira etapa de um romance que durou anos, alguns deles em absoluto segredo, e nos últimos tempos chegando a causar uma leve preocupação na casa real norueguesa. Sonja viveu e estudou em Paris, é filha de rico negociante e sua semelhança com a Princesa Margaret da Inglaterra é impressionante.

NO JANTAR DOS BARROCA



Peggy Sales



Muriel Macedo Soares



Maria da Glória Carvalho — Miss Guanabara versão de 68

OS TRÊS GRANDES

Três exposições de arte, de altíssimo nível, vão ser (ou estão sendo) apresentadas ao público do Rio e de São Paulo. Essas, sim, são na verdade autênticas mostras de pintura.

Uma, a que a Bonino apresenta desde anteontem, com trabalhos do falecido Antônio Bandeira. A outra, anunciada para 4 de setembro, no Atrium, de São Paulo, com desenhos e óleos de Carlos Bastos, o pintor baiano. A terceira, esperada para 5 de setembro, no Gabinete de Botafogo, de Barciniski, com obras recentes de Krajcberg.

TÔNIA SÓ EM MARÇO

Tônia Carrero só inaugurará o Teatro da Lagoa, de Ricardo Amaral, em março do ano que vem, e não em outubro, como havia sido acertado. Antes, ela fará uma longa tournée, através do Brasil, com Navalha na Carne.

OS GIGOLÔS-SAN

É o Time da semana passada que divulga a notícia surpreendente: a mais recente novidade de Manhattan são as casas de gueixos onde as mulheres podem encontrar taxi-boys para com eles passar algumas horas dançando, conversando e tomando drinques.

"É o novo acréscimo à cultura japonesa: o macho gueixa," diz a revista, que conta também como funcionam o Club Tokyo e o Night Tokyo, os dois lugares onde se encontra (por enquanto), os gueixos. Uma dança, em um desses dois lugares, custa 2 dólares e 22 cents. Dura uma hora. A maioria das clientes são mulheres entre os 30 e os 40 anos. Muitas viúvas ("que usam a mini-saia"), divorciadas, mulheres casadas que sofrem a solidão e o abandono dos maridos. Uma delas chegou a dizer: "Por que estou aqui? Porque meu marido adora passar as noites nos cabarés, dançando com as garotas. Eu e meus filhos ficamos sozinhos. Eu venho para ter um pouco de diversão e poder dançar com os rapazes."

Os gueixos são proibidos de dançar cheek-to-cheek e de beijar seus pares. Em geral, são rapazes que moram em esplêndidas coberturas dos bairros mais caros de Manhattan. É que ganham pouco no trabalho do dançando, mas faturam alto em

ERNANI NA PRIMAVERA

Ernani, o leiloeiro, não mais fará o anunciado leilão Erótica, com peças — eróticas, é claro — de diversos colecionadores do Rio. O Código de Processo Civil observa que não é permitido, no Brasil, comercializar coleções de caráter erótico. É o trogloditismo nacional.

PERRY ANTEONTEM

O apartamento dos Carlos Perry ficou lotado, anteontem à noite, com o grande jantar realizado para a apresentação de algumas das talhas de Poti que irão para uma mostra na União Pan-Americana de Washington. Boas, as talhas; magnífico, o jantar.

SABINO, AVÔ

Nasceu Cláudia, filha de Eliana e Nêlio Macedo Soares, que é também a primeira neta do cronista Fernando Sabino e a primeira bisneta do Senador Benedito Valadares.

trabalhos extras. De qualquer modo, para os que pensam que suas vidas são fáceis, eles observam: "Nem tudo são rosas em nosso caminhar. Há algumas clientes alegres, encantadoras. Mas muitas são cheias de problemas, pessoas deprimidas, carregadas de frustrações."

A AMARGA IRONIA

Várias anedotas têm surgido entre os tchecos-eslovacos, nas últimas semanas, todas gozando as tropas soviéticas que lideram a invasão do país. O humor do povo tcheco-eslovaco, aliás, é tradicional. O povo de Praga, sobretudo, frequentemente tem sido relacionado ao carioca, tal a paciência e o senso de humor que consegue conservar, mesmo diante da mais negra miséria.

Uma das anedotas: "Uma senhora idosa pergunta a um estudante: 'O que os soldados soviéticos vão dizer a suas famílias, quando voltarem para casa?' 'Nada,' retruca o estudante. 'Vão ser presos porque estiveram no Ocidente.' 'Lênine, acorde. Brejnev ficou maluco', é outro distico que aparece pintado nas paredes.

E o terceiro: "A União Soviética nos ensinou, durante 20 anos, a tornar mais profunda a nossa amizade com ela. Agora, neste momento, os laços de amizade alcançaram uma profundidade sem igual."

PULGA BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

GRUPO OPINIÃO

APRESENTA

Em colab. da Div. Teatro do Dep. Cultura — Secret. Educ. Cult. GB.

DR. GETULIO sua vida e sua glória

de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR

DR. GETULIO sua vida e sua glória

DIREÇÃO JOSÉ RENATO

DR. GETULIO sua vida e sua glória

SOMENTE 10 DIAS

DR. GETULIO sua vida e sua glória

com: NELSON XAVIER TEREZA RACHEL AIZITA NASCIMENTO EMILIANO QUEIROZ e grande elenco

ESTREIA HOJE

ÀS 21,30 HORAS

TEATRO

JOÃO CAETANO

RES. E INF.: 43-4276 ESTUDANTES E OPERÁRIOS NCR\$ 2,00

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



CIÊNCIA

UMA TRAVESSURA QUÍMICA NA AUSTRÁLIA

Uma estudante de 13 anos estabeleceu uma nova teoria química que poderá afetar tudo o que vem sendo feito em matéria de pesquisa científica no mundo inteiro. Erin Potter, estudante do Bethlhem Ladies College no subúrbio de Ashfield, em Sidney, Austrália, construiu esta Teoria, apoiada em pesquisa documental, para participar do concurso científico da semana da educação. Seu trabalho ganhou o prêmio de 30 dólares australianos como primeiro colocado, honra que ela partilha com dois outros colegas, e receberá um prêmio adicional caso sua Teoria seja comprovada por uma equipe de cientistas daquele país.

A Teoria de Erin diz que a reação química pode ser influenciada por um campo magnético. Cientistas informaram que esta Teoria foi levantada alguns anos atrás, mas aparentemente não conseguiu ser comprovada. Se, por acaso, a teoria da estudante australiana conseguir provar-se, poderá reabrir todo um campo de estudo, especialmente, o da Química Industrial.

Grande parte da comissão julgadora, ao ler o trabalho de Erin, pensou que ela se tinha enganado e enganado a todo mundo. Mas seu projeto foi tão bem documentado que alguns juizes decidiram que, para se fazer justiça com a moça, ele deveria ser integralmente testado. Visitaram, então, a escola de Miss Potter, e acompanharam a repetição da experiência. Ficaram tão impressionados com os resultados que confirmavam a Teoria de Erin que resolveram ir à Universidade de New South Wales para experimentar de novo com equipamentos mais sofisticados.

O Professor A. Rogers, daquela universidade, declarou que a Teoria de Erin poderá abrir um campo completamente novo no setor de pesquisa: "algo como isto só aparece de quando em vez e, em sua maioria, as descobertas desse gênero são feitas por estudantes, o que é perfeitamente explicável, na medida em que as mentes jovens ainda estão totalmente livres das já estabelecidas teorias. Eles ainda podem ver e investigar relações entre coisas que as mentes mais velhas já não conseguem.

A experiência de Erin pode ser aplicada em acelerar e retardar as reações químicas nas indústrias, coisa que há bem pouco tempo, era bem difícil de ser conseguida.

O TRABALHO

Erin estuda ciência há pouco mais de três anos. A Teoria surgiu enquanto lia.

"A princípio, eu não sabia se funcionaria ou não. Então, decidi começar a pesquisar e testar em abril. Para dizer a verdade, o começo foi muito difícil e me parecia impossível prová-lo, mas não desisti e trabalhei nela durante as férias. Mas, uma vez preparada a solução, tudo foi muito mais fácil. Primeiro eu cronometrei a reação química processada normalmente, sem campo magnético. Depois, resolvi cronometrar a mesma reação entre dois pólos magnéticos; foram muito mais rápidas, sendo que algumas delas eram mais de 50% mais velozes. Quando testei com reações à base do metal e do ácido, aconteceu exatamente o contrário. A reação, em alguns casos, levava o dobro do tempo para realizar-se."

Três grandes planos científicos europeus foram cancelados no ano passado por falta de dinheiro. A construção de um grande acelerador de partícula na Suíça foi, talvez, adiada indefinidamente. Os ingleses abandonaram o projeto de desenvolvimento de um sobrevolador espacial através do European Launcher Development Organization, e inúmeros lançamentos dos maiores satélites do European Space Rocket Organization foram definitivamente cancelados.

Como se explica a redução da pesquisa no Ocidente?

O Science Journal, depois de constatar o esvaziamento do esforço científico no Ocidente, sustenta que a verda-

deira razão não está no clima econômico, como alegam os governos, mas num crescente descrédito popular numa Ciência que despende bilhões para ir à Lua e não sabe resolver o problema elementar da habitação nos Estados Unidos.

Se esta questão tem causado insônia às autoridades científicas em vários países, elas não podem nem ao menos valer-se da música suave para alcançar o sono à noite, pois foram advertidas, recentemente, por vários pesquisadores de que este recurso pode ser extremamente prejudicial ao sistema nervoso.

O melhor é pensar na menina australiana de 13 anos que, participando de um concurso escolar de trabalhos científicos, fez uma descoberta que pode revolucionar os processos da Química moderna.

AS VERDADEIRAS RAZÕES

A explicação governamental quanto à grande crise por que passa a Ciência na maioria dos países desenvolvidos é posta em dúvida pelo Science Journal que pergunta, em artigo de fundo, se as verdadeiras razões para esta redução não são muito mais profundas do que a explicação convencional de que tudo isso é reflexo do clima econômico:

"A razão pode ser bem outra. Uma explicação bem mais lógica e profunda é a que é retirada do fato de que as universidades inglesas não mais conseguem preencher o número de vagas para seus cursos de caráter científico, e que os Estados Unidos estão sofrendo um processo similar, acontecimento muito mais significativo e, por isso mesmo, muito mais terrível, por ser aquele país o berço das grandes descobertas científicas deste século."

O Science Journal diz, ainda, que os cientistas norte-americanos não estavam acostumados a economizar e que, assim, começaram a reclamar da guerra do Vietnã e da necessidade de uma renovação urbana e do programa contra a pobreza, por eles considerados como os fatores responsáveis pela redução das verbas dos programas científicos.

"Essas declarações — prossegue o Science Journal — podem ser uma tentativa de esconder o fato muito mais simples de que o povo norte-americano, pela voz de seus representantes no Congresso, se mostra cada vez mais desencantado com a Ciência. O povo sabe que, enquanto o Governo de seu país despende mais de cinco bilhões de dólares no programa espacial — de muito pouco benefício prático — o problema urbano alcançou o ponto crítico máximo sem a menor assistência científica governamental."

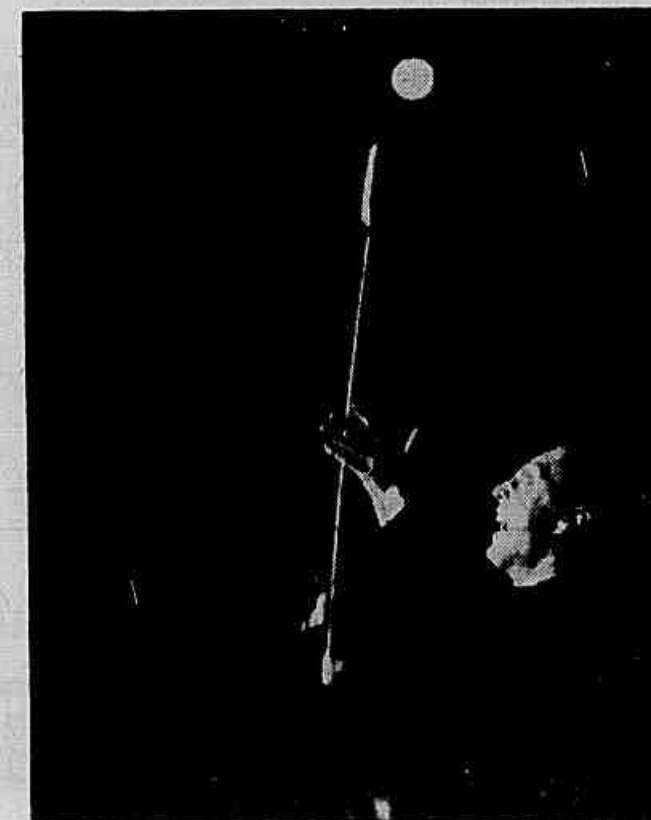
OS INGLESES E A CIÊNCIA

A revista diz que atualmente na Grã-Bretanha há uma crescente opinião de que a Ciência sozinha não cura todos os males humanos e que seu uso indiscriminado pode vir a criar mais problemas sociais em lugar de diminuir-los. Os fracassos e perdas nos campos de pesquisas científicas parecem ter tido um impacto muito maior junto ao grande público do que os sucessos alcançados pelos cientistas ingleses.

"A não ser que a Ciência prove em futuro bem próximo que é perfeitamente aplicável para a solução dos problemas humanos, ela deve ir acostumando-se a pequenos orçamentos e ao descrédito do povo em geral."



As velhas técnicas



UM ENCONTRO MÁGICO EM PARIS

Paris (Via Varig) — Feiticeiros do mundo inteiro têm encontro marcado a partir de amanhã, e durante três dias, no Olympia, por ocasião do Congresso Mundial da Magia que segundo seus organizadores "trata-se de um seminário muito sério onde haverá inclusive distribuição de prêmios aos melhores, como no cinema".

Ilusionistas, manipuladores, videntes, telepatas, hipnotizadores, faquires e mágicos de toda a espécie aproveitarão a oportunidade para se apresentar ao público, entre as reuniões secretas onde serão demonstradas as últimas aquisições da técnica em termos de truque, documentários filmados — tudo isto aberto a debate.

PRESENCAS

Desta vez organizado pelo Magic Club de Paris, o Congresso não se reunia desde 1966. Este ano, estarão presentes o campeão mundial, Harry Thierry, especialista em manipulação; Di Sato, o mago do espiritismo — ao surgir de uma nuvem de fumaça — recita uma missa negra fantasiado de demônio; Magdola, a mulher-medium, que garante notícias de parentes longínquos; Carolus, um francês que provoca com seus ombros todo um teatro de sombras; o peruano Richiardi, que todas as noites cortará uma mulher em dois sob a ajuda de uma serpente circular.

Entre os faquires virão, Sri Rahnée Motie que, após se instalar sobre uma prancha coberta de pregos (ou a cama de faquir) permitirá aos espectadores sentarem-se sobre seu ventre, e o hindu Rayo que faz transpassar sua língua, seus braços e pernas por sabres.

PANORAMA

DAS ARTES

FEIRA DE ARTE — Damos hoje a relação completa dos artistas participantes da I Feira de Arte, organizada pela AIAP, e que está despertando interesse geral, pela amplitude de sua promoção. Jamais um grupo tão grande de artistas reuniu-se com uma única intenção. Esta intenção é a ideia de abrir o jogo da participação coletiva, levando a obra de arte à rua, e das mais auspiciosas. Ainda mais quando o movimento vem baseado na verdade de cada um, sem concessões e messianismos, apenas democratizando a relação artista-espectador, freqüentemente mistificada por sacralidades falsas e restritivas. Vamos à relação: Abelardo Zaluar, Adelaide Lobo, Alberi, Aldair Silva Rossi, Alexandre Rapoport, Alberto Magno Rodrigues Valadão, Aluisio Zaluar, Ana Maria Martins Machado, Ana Letícia, Ana Maria do Amaral, Angelo de Aquino, Angelo Hodick, Ana Maria Maiolino, Antônio Bertolini, Antônio Maia, Antônio Sérgio Benevenuto, Artur da Silva, Astréia, Auxiliadora Zuazo, Barrio, Bernardos Scheinkman, Biza Sabugosa, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Carlos Vergara, Carlos Coelho Lousada, Carlos Mendoza, Carlos Sellar, Carlos Sena Figueiredo, Carlos Van der Ley Lima, Cassia Pinheiro Drummond, Celestino de Sousa, Célia Shalders, Celina Lemos de Oliveira, Celina Fontoura, Celso Barbosa, Celso Dinis, Chiau Devesa, Cidinha Pereira, Cláudio Melreles, Cláudio de Sousa Paiva, Claudius, Cléber Machado Neto, Darcillo Lima, Doro, Daura Melo, Davi da Costa Marques, Davi Usurpator, Dileni Campos, Diomen Mariani, Dionísio del Santo, Dirceu Quintanilha, Dulce Magno, Edite Bering, Admêia Alves Carvalho, Edmundo Castilhos Rodrigues, Eduardo de C. Neiva Júnior, Eduardo Catinari, Edilson Silva Simas, Elvira Davi, Elsa Sousa, Evandro Norbim, Evani Fânzeres, Etienne de Villancourt, Farnese, Fayga Ostrower, Ferdi Carneiro, Fernando Duval, Fernando Goldhaber, Fortuna, Francisco Fernandes, Franklin Levi, Gabriela Dantes, Gastão Manuel Henrique, George Luis Paredes, Gerson de Sousa, Gilberto Jimenez, Gilda Azeredo, Glauco Rodrigues, Grazia Calaxi, Guima, Helena Figueiredo, Helena Wong, Hélio Alberto, Heloisa Solero, Henriqueta Dora, Holmes Neves, Holoassi, Hugo Bidet, Ilca Teresa, Inácio Rodrigues, Inês de Castro, Inge Roesler, Isa Aderne Vieira, Israel Pedrosa, Ivã Freitas, Israel Ezajnburni, Jaguar, Jerônimo Santiago Souto, Jorge Guidacci da Silveira, Jorge Ramos, Jorge Sirtio, João Henrique, José Assunção de Sousa, J. Carlos Goldberg, José de Dome, José Lima, José Melo, José Paulo Moreira da Fonseca, Juan Toulter, Juarez Machado, Júlio Plaza González, Júlio Vieira, Lúcia Kahn, Luis Antônio Pires, Luisa Cunha, Luisa Prado, Manuel dos Santos, Marcelo Lopez Gomes, Márcia Barroso do Amaral, Maria A.C. de M. Iregoyen, Maria Carmem Acioli, Maria do Carmo Sêco, Maria Lúcia Luz, Maria Luisa Campelo, Maria Luisa Leão Litsek, Maria Pólo, Maria Teresa Vieira, Maria Vasco, Marília Rodrigues, Marta Pires Ferreira, Mary Ann Pedrosa, Miguel Angel Batalla, Mimina, Miriam B. Sanburski, Miriam Garnier, Miriam Montelero, Montez Magno, Neusa d'Arcanchi B. de Melo, Nina Barr, Nisete Sampaio, Noemi Flores, Odila Ferraz, Olga Ferreira, Oli, Oto Aguiar, Orlando Luis, Osmar Fonseca, Paulo Roberto Martins, Paulo Wallerstein, Paulo Werneck, Pedro Escostegui, Percy Deane, Pietrina Checeacci, Pkyto, Pinho Dinis, Rachmil Mendes, Gruner, Raimundo Colares, Raul Brandão, Remo Bernucci, Renato Landim, René Lúcio, Renina Katz, Regina Váler, Ricardo Gatti, Rinji Fukumura, Roberto Magalhães, Roberto Scorzelli, Rubens Gerchmann, Rute Bass, Courvoisier, Sami Mattar, Sebastião Januário, Sérgio de Campos Melo, Sérgio da Silveira, Sérgio Jeremmann, Serpa Coutinho, Sesjinando Martins, Siloe Avilez, Silvia, Silvio Teles, Estela Rodrigues, Suelli Baldas, Tancredio Fonseca de Araújo, Tea Pereira, Teresa Miranda Alves, Teresa Simões, Urian, Vera B. Mindlin, Vera Roitman, Vitor Gerard, Valdir Duarte, Váler Bellário, Vanda Pimentel, Vilma Martins, Teda Maria, Zaza Roge, Zila Mars, Ziraldo.

FILMES DE ARTE — Amanhã, às 21 horas, no auditório da Embaixada americana, a Cinesul estará projetando os quatro curta-metragens que acaba de realizar, sobre temas de arte: O Enfeitado (vida e obra de Lúcio Cardoso), Rugendas, Rio Antigo e Angelo Agostini. Para esta sessão especial os interessados terão acesso sem convite.

JAPONÊSES — Despertando o maior interesse a importante exposição de pintores japoneses do Brasil na Galeria do Copacabana Palace: Wakabayashi, Fukushima, Manabu Mabe e Tomie Ohtake.

CARTA CULTURAL DE VENEZUELA — Recebemos uma coleção deste bem-feito informativo cultural venezuelano. Divulgamos a nota a respeito de Marisol Escobar, artista das mais cotadas para o grande prêmio da Bienal de Veneza este ano. Marisol Escobar, catalogada pela crítica como dos maiores escultores contemporâneos, representa a Venezuela na Bienal de Veneza, com um conjunto de 24 obras pertencentes ao Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e a várias galerias e colecionadores. A obra de Marisol se situa dentro do movimento pop-art. Em 1961 o MAM de Nova Iorque incluiu-a na mostra assemblage, que apontava o caminho da arte atual. Marisol Escobar nasceu em Paris, de pais venezuelanos. Estudou na Academia de Beaux Arts de Paris, e posteriormente, ao fixar residência nos Estados Unidos, com Hans Hofmann.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Escreva para a seção **Sob Medida**, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, e tenha um modelo exclusivo para você. Mande sua carta com antecedência, indique seu tipo físico e teremos prazer de atendê-la às quintas e domingos.

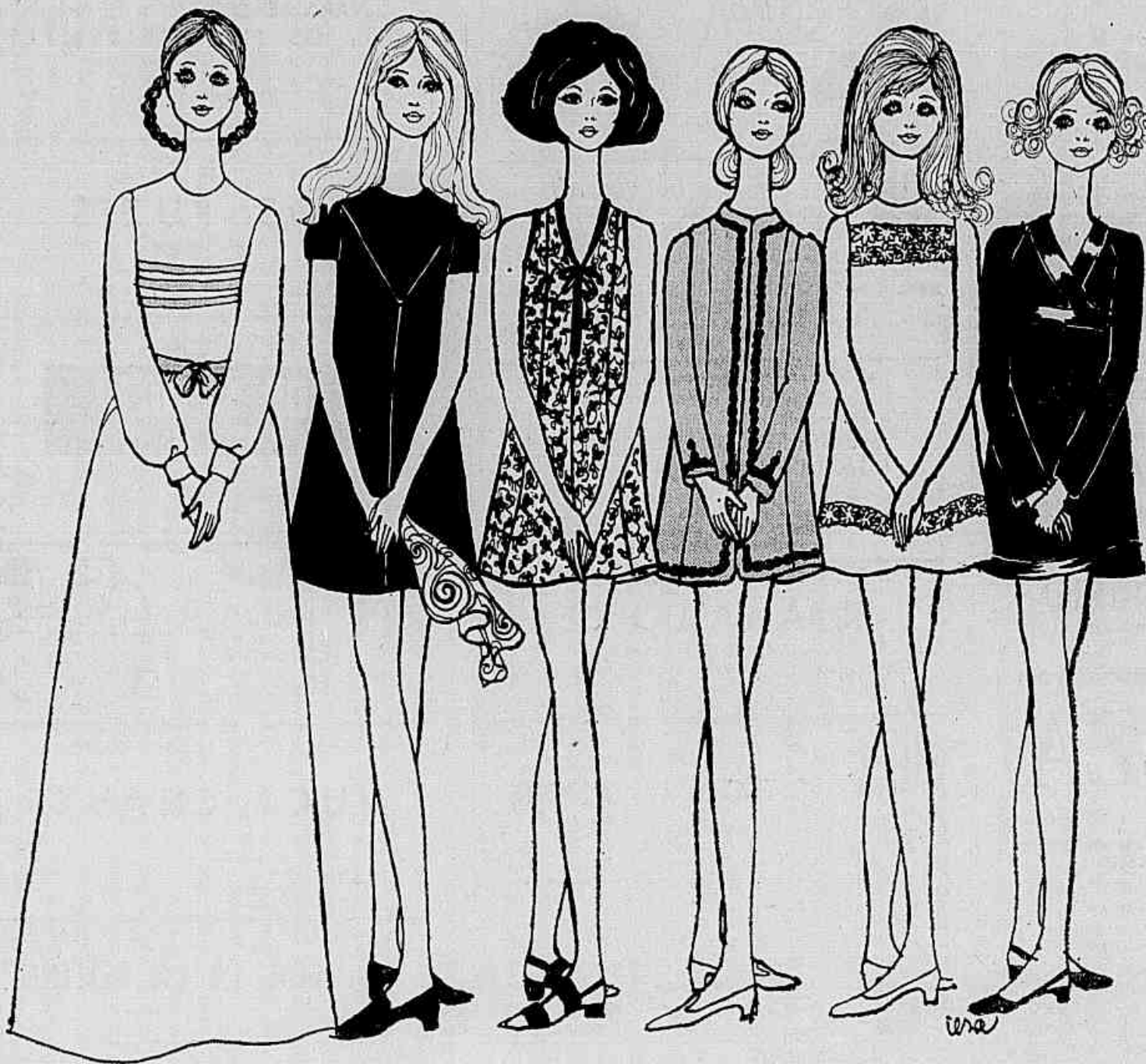
Para o estampado, um modelo de decote V, contornado de vieses no mesmo tom do azul formando lacinhas finas. Nas mangas, o mesmo viés. Atenção aos cortes laterais.

Rosa Maria (Estado do Rio) — Seu vestido é em organdi branco, decote rente, mangas fôfas com punhos ajustados e saia évasée com ligeiro franzido. Na altura do busto, fitas em cetim também branco, motivo que se repete na cintura terminando em laço.

Ângela (Rio) — Para você, um vestido no estilo túnica, de influência russa. É em zibelina ou xantun-gue marrom-dourado, golinha oficial e detalhes em bordado fôsko acompanhando o tom do vestido. Para sua filha, um modelo bem jovem, de mangas cavadas, em rústico branco com aplicações de guipura ou rendão.

Cris (Estado do Rio) — O pretinho faça-o bem simples, com corte em V que se prolonga na saia, mangas no lugar e decote rente. Use sapatos em verniz preto e meias fumée, não se esquecendo das jóias.

Carmem (Rio) — Em sêda fôska marinho, vestido de cintura alta, todo debruado em cetim brilhante também marinho. O decote é em V, mangas raglan ajustadas e saia em discreto évasée.



ELÓI, UMA REVELAÇÃO NA ESTREIA DA FENIT

São Paulo (Sucursal) — Esta foi a primeira apresentação de Elói Voiamas na Fenit. Uma linha boutique, bastante funcional e quase toda à base de algodão. Quase toda, também, num gênero brasileiro, porque para ele "Paris apenas sugere; a gente lança."

Elói se dedica à costura há cinco anos. Mora há 10 em São Paulo, acha Clodovil o melhor costureiro paulista, mas reconhece a importância de Dener na alta costura.

— Foi ele quem deu ao costureiro nacional a aceitação na sociedade.

E reconhece também o valor dos babados e das saias rodadas, muito exploradas por Dener.

— Acho que toda mulher deve ser romântica. Mulher espacial é Barbarela e até hoje nenhuma foi à Lua.

Agora, ele vai à Europa. É a primeira vez e vai só para conhecer. Quando voltar, pretende abrir uma boutique e talvez abandonar a alta costura, já que seu forte é mesmo o prêt-à-porter, que faz e vende em casa.

ARTESANATO EM EXPOSIÇÃO



Do dia 3 ao dia 10 de setembro, você poderá ver de perto os trabalhos de artesanato do Ambulatório da Praia do Pinto. A exposição ficará aberta das 10 às 22 horas, diariamente, na Avenida Atlântica, 1782, e os objetos poderão ser adquiridos no próprio local.

CADEIRA LEVE PARA PESOS-PESADOS

O próximo lançamento da Goiana será uma cadeira de plástico, inteiramente desmontável, que deverá revolucionar a praça: é levíssima, pode ser transportada para qualquer lugar, resiste à chuva e ao sol e resiste, também, segundo os testes já realizados, a impactos de 250 quilos e a todos os vaivéns possíveis e imagináveis. Estará à venda dentro dos próximos meses e a embalagem deverá ser uma pequena caixa.

FIBRA ACRÍLICA É A MAIS PROCURADA PARA COBERTORES

Os cobertores de Acrilan — fibra acrílica de Monsanto — que estiveram em exposição no stand da Tecelagem Paraíba, na Fenit, foram os mais procurados pelos compradores. Os cobertores e mantas, nos mais variados padrões e cores, são antialérgicos e laváveis.

COMISSÁRIA DE BORDO:

QUEM SE CANDIDATA?

Por causa do grande número de brasileiros que se utilizam dos seus aviões para viagens internacionais, a BUA está procurando jovens daqui para formar uma equipe de comissárias de bordo, a mais latina possível. Quem estiver interessada poderá procurar a Sra. Henke (no Rio, esquina de Avenida Rio Branco com Santa Luzia) ou a Srta. Vicky (em São Paulo, Avenida São Luís), nos escritórios da BUA. Mas é preciso saber que as candidatas deverão ter de 1m60cm a 1m70cm de altura, falar fluentemente Inglês, Português e Castelhano e ter boa apresentação. Depois da prova de seleção, um curso em Londres será a prova final.

EM TEMPO DE LIQUIDAÇÃO

Vale a pena dar uma volta pelas lojas, principalmente as de moda masculina, e ver as liquidações de fim de estação. O que há de mais vantajoso são as blusas e camisas de malha — lá ou algodão — clássicas, que nunca saem da moda: estão custando menos da metade do preço.

TUDO AZUL, VERMELHO, VERDE, ETC.

Uma nova linha em cuecas, lançada pela Champion (depois das estampadinhas de algodão), que já começa a fazer sucesso: a Tu-Toll, em helanca, tipo sunga, em sete cores diferentes.

CUPIDO MODERNO TEM FORMA DE COMPUTADOR

Casamento através de computador eletrônico já não é mais novidade, hoje em dia, pelo menos nos Estados Unidos. O início foi despretensioso, há uns quinze anos. Mas, em 1963, quatro rapazes da Universidade de Harvard resolveram fazer disso um negócio sério: Chris Walker, Jeff Tarr, Doug Ginsburg e George Clautier.

Chris, agora psicólogo formado, 25 anos de idade, veio para o Brasil a fim de estudar as possibilidades de sucesso deste processo de conhecer gente no nosso país: — O que estou procurando é uma pessoa que entenda de negócios e tenha bastante tempo disponível para trabalhar nisso — explica ele.

A NECESSIDADE DE CONHECER GENTE

Os quatro começaram com 1.200 dólares e um computador alugado. O objetivo inicial era o de atingir a classe universitária, na faixa entre 17 e 25 anos. Imprimiram questionários com sessenta perguntas, entre as quais a idade, condição social, estudos feitos, e outros dados pessoais. Além disso, o candidato tinha que descrever o tipo de pessoa que gostaria de conhecer. A taxa era de três dólares, tudo era feito através do correio, e o candidato obtinha a resposta depois de duas semanas.

Na sua lista de resposta, ele recebia o nome, endereço e telefone de cinco a quinze pessoas com quem poderia se dar bem, morando na sua cidade ou em cidades próximas. Chris conta que ele e os amigos ficaram, de início, muito surpresos com o número de pessoas que estavam interessadas nesse tipo de serviço.

— Porque, no fundo, ninguém conhece tanta gente quanto gostaria. Foi essa uma das razões do sucesso do método: todos tinham a oportunidade de entrar em contato com pessoas fora do seu círculo normal de amizades, gente que não teriam jamais vindo a conhecer, se não fosse graças ao computador — diz Chris Walker.

RESULTADO E NAMORO

E, com a cobertura que eles obtiveram dos jornais e revistas americanos, pessoas fora das universidades — secretárias, escriturários, divorciados — também começaram a enviar seus pedidos: — Pessoas solitárias que escreviam reclamando de seus colegas de trabalho, de seus círculos de amizade, que queriam muito conhecer alguém especial, com quem repartir alegrias e tristezas. Em outras palavras, alguém para namorar e depois casar — explica Chris.

Depois de pesquisarem entre os namoros que tinham dado certo e entre os que não foram adiante, os quatro chegaram à conclusão de que apenas vinte das perguntas eram realmente importantes e essenciais.

E é com essas perguntas básicas que o método continua sendo aplicado, agora aos cuidados de homens de negócios da Wall Street. Já que George está no Exército, Chris vai se alistar em breve, Jeff foi para a Escola de Administração e Doug casou.



Elói foi o costureiro-revelação da Fenit e um dos homenageados no stand do JORNAL DO BRASIL



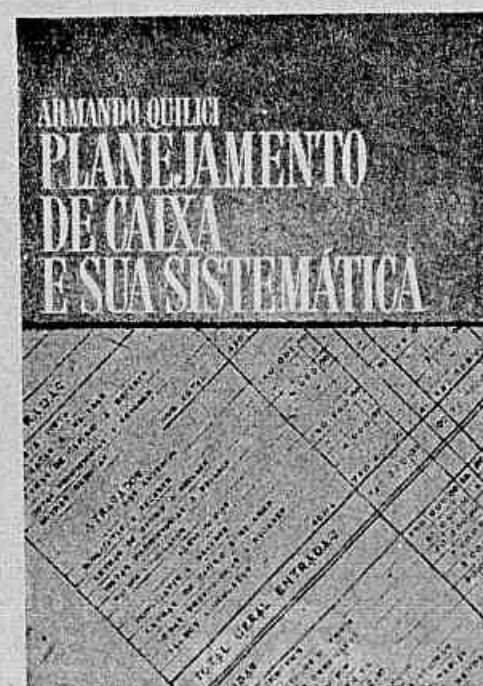
NEM TÃO CURTO, NEM TÃO LONGO É O INVERNO DE VIDAL SASSOON

Vidal Sassoon, cabeleireiro inglês que tem salões em Paris e Nova Iorque, lança um estilo novo e original para o inverno de 1968. O revolucionador dos penteados femininos — que antes se baseavam mais no estilo Chanel — apresenta desta vez os cabelos curtos na nuca e longos dos lados, mas sempre presos firmemente atrás, de modo a acentuar as faces, a alongar a linha do pescoço e a dar ao cabelo mais comprido a harmonia de um corte curto.



A liberdade de movimentos que este suporte anatómico proporciona é bem conhecida por todos os esportistas. Esportista ou não, você obtém proteção e conforto no uso diário do Big ou do Mini Pocker como cueca alip. Macios e resistentes à lavagem. Modelos especiais em Helanca.

REPRESENTANTE NA GUANABARA
MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES
Rua do Ouvidor, 130 - 5.º - Tel: 33-3603



PLANEJAMENTO DE CAIXA E SUA SISTEMÁTICA

Um livro que vem atender às necessidades de empresários, técnicos em finanças, universitários, estudantes e estudiosos dos problemas administrativos.

O livro que você esperava à venda em todas as livrarias

Livros: pedidos a EDITORA GERMINUS LTDA.

Rua Ministro Synésio Rocha, 168
Fone: 65-9405

Bairro Sumaré — São Paulo

PERGUNTE AO JOÃO

HERÓI & HERÓI

Qual é a diferença entre o herói expressionista e o herói da dramaturgia tradicional?

Na dramaturgia tradicional, todos os personagens são criados dentro de uma linha completa, por menos importante que seja. O herói recebe um tratamento mais amplo, mas a estrutura de composição de todos os personagens é a mesma. Com os autores expressionistas, apenas o personagem central merece uma composição mais estudada. Todos os outros personagens são criados em função da visão subjetiva do herói.

PRAGA

Além da capital tcheca, existe outra cidade com o nome de Praga?

Existe. Fica defronte a Varsóvia — capital da Polónia — a qual é ligada por duas pontes. Essa cidade de Praga é batizada, como Varsóvia, pelo rio Vltava, e, na Segunda Guerra Mundial, figurou muito no noticiário internacional por ter sido palco de batalhas violentas.

ZARZUELA

A zarzuela — comédia musical espanhola — é derivada da ópera?

Não. A zarzuela constitui obra dramática e musical, tipicamente espanhola, em que se alternam a declamação e o canto. Juan de Lencina e Gil Vicente — diz a História — deram início ao gênero, considerando-se, no entanto, a Selva sem Amor, de Lope de Vega, representada em 1629, como a primeira zarzuela bem acabada artisticamente.

CORUMBÁ

A palatraz corumbá é no Nordeste, sinônimo de retratete?

E, sim. Corumbá é o sertanejo que emigra para escapar às secas. A palavra pode significar, ainda, lugar distante, esquecido ou desprezado. Nesses casos, usa-se também o plural: corumbás.

SURREALISMO

Como foi que André Breton definiu o surrealismo?

Dentre as várias definições de Breton sobre o surrealismo, destacamos a seguinte: "Surrealismo é puro automatismo psíquico, por meio do qual se pretende expressar, seja verbalmente, seja por escrito, ou por qualquer outra forma, o verdadeiro processo do pensamento. O surrealismo é livre de qualquer controle pela razão; é independente de qualquer preocupação estética ou moral".

LUZ ATMOSFÉRICA

"Atravessou então a região da luz atmosférica" — dizia o relatório espacial. Explique, por favor.

Luz atmosférica é a luminescência noturna visível no céu. É provocada pela liberação, nas camadas superiores da atmosfera, da energia absorvida do sol durante o dia.

POPULAÇÃO MUNDIAL

Qual é a população do mundo?

Em 1966 as Nações Unidas publicaram, no seu Anuário Demográfico, que a população da Terra era de 3 bilhões e 356 milhões de pessoas. O índice mais alto de aumento populacional estava na América Latina. Os estudos demonstraram, também, que o Brasil está incluído entre os doze países

mais populosos do mundo. Duas cidades brasileiras — São Paulo e Rio de Janeiro — estão entre as quinze do mundo que têm mais de 3 milhões de habitantes.

RUANDA

Quando foi proclamada a independência de Ruanda e qual a sua população?

Ruanda, pequeno país do centro-sul da África, tem uma população das mais densas do Continente, num total de 2 milhões e 400 mil habitantes. Sua independência foi proclamada em 1º de julho de 1962. Ruanda foi antiga colônia alemã, confiada à tutela da Bélgica pela Sociedade das Nações, depois pela Organização das Nações Unidas, ao fim da Segunda Grande Guerra Mundial.

TEATRO CARLOS GOMES

Ja funcionou um cassino onde hoje está o Teatro Carlos Gomes?

Sim. O primeiro prédio do Teatro Carlos Gomes, inaugurado a 1º de fevereiro de 1872, foi construído para o Cassino Franco-Brasileiro. Em 29 de setembro de 1880, foi transformado em teatro, com o nome de Teatro Santana. Adquirido, em 1904, pela Empresa Pascoal Segredo, denominou-se Carlos Gomes, a partir de 26 de janeiro de 1905. Em 27 de agosto de 1929 era destruído por um incêndio e somente veio a reabrir a 6 de abril de 1932.

CLIMA

Quais são os dados oficiais sobre o clima do Rio de Janeiro?

Gracias à sua posição geográfica, na zona intertropical, o Rio de Janeiro é considerado uma terra de temperatura elevada. Segundo os técnicos em meteorologia, o Rio é a única cidade do mundo, que se

desenvolveu na zona tórrida. Temperatura no inverno: 12 a 15 graus; no verão: 30 a 32 graus, com uma média de 23 graus. Anualmente, há uma média de 143 dias de chuva e 103 enveredados. Os ventos da cidade sopram regularmente do quadrante sul, com velocidade de trinta metros por segundo no inverno.

TCHECO-ESLOVAQUIA/ TRANSPLANTE

A Tcheco-Eslováquia foi, realmente, o primeiro país socialista a realizar um transplante de coração?

Sim. Na manhã de 9 de julho último, foi realizada, na senho-

ra M. Harvathova — uma viúva de 50 anos — a primeira operação de transplante cardíaco, em um país socialista. A intervenção foi feita pelo equivo do Dr. Karol Siska, do Hospital Partizanka Ulice, em Bratislava.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5º andar, ZC 21.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960) apresenta

"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES

— Dir. OSVALDO LOUREIRO

Hoje, às 18h e 21h 30m

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!

Trágico

acidente

destronou

TEREZA

de JOSE WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 17h e 21h 30m — Res.: 26-2569

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 27-3122

MINHA DOCE

SUBVERSIVA

Inauguração amanhã,

às 22 horas, em benefício

de COLMEIA

Comédia de Aurimar Rocha

Com: Arlete Sales, Elson Guimarães, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critskaya e Zeny Pereira

ADONIS veste os atores

PATHE **METRO** **METRO**

PAK **PARATODOS** **MAUA**

LAGOA DRIVE IN

8:30-10:30

2-4-6-8-10-12 (PATHE: 12, 14, 16, 18, 20)

"ASTRO" BOA-PINTA DE "GRAND PRIX"

INTERPRETAM COM GARRA ESTE "BANG-BANG-FEROZ!"

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

ANTONIO SABATO - JOHN IRELAND

ÓDIO POR ÓDIO

(HATE FOR HATE)

CLORIA MILLAND - PIERO VITA

Dirigido por **FERNANDO SANCHO**

COLORIDO

HOJE

PROJETO ATENÇÃO

ACORDO COM O NACIONAL

MGM

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

MAIGAN **OS IMPIEDOSOS** **ODEON**

A selvagem história de uma cidade nua!

RICHARD WIDMARK **HENRY FONDA** **INGER STEVENS**

HOJE

TECHNICOLOR

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

HOJE **AUDREY HEPBURN** **SUSPENSE DA PRIMEIRA ÚLTIMA CENA**

ALAN ARKIN **RICHARD CRENNA**

UM CARÃO NAS TREVAS

Clamp! Bênel! Technicolor

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO** **LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNÁVALIA

com MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Grisoli e Sidney Miller

ÚLTIMOS DIAS

A partir das 22h — De domingo a 5.º, desc. esp. p/ estudantes

Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

SALA CECILIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21 horas — Jazz Alemão 1968, com os 12 melhores solistas de jazz. Promovido pelo ICA.

Dia 31, às 16h 30m — 13.º concerto da série Sábados Musicais, com a participação do pianista MCINTOSH.

Dia 31, às 21 horas — Recital da pianista LINDA MARIA BUSTANI.

Tel.: 22-6534

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

Hoje não há espetáculo. Volta amanhã, às 21h e 22h 30m

Texto de Oduvaldo Vianna F.P., Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passante — Amanhã, desc. p/ estudos.

Amanhã: "Minha Doce Subversiva", no novo Teatro de Bolso, Leblon

THERESA AMAYO — CECIL THIRE em IRMA LA DOUCE

com MAGALHÃES GRAÇA

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

Hoje, às 16h e 21h 15m

no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO NOVO apresenta

O TEATRO E O OCIDENTE

O Teatro Novo, a partir do dia 4 de setembro, iniciará o curso de teatro, denominado "O Teatro e o Ocidente", sob a responsabilidade de Bárbara Heliodora. O curso tem a duração de três meses e consta de duas palestras, com projeção de slides, debates e leitura de peças que será feita pelo elenco da Companhia Dramática do Teatro Novo. Ao final do curso, serão conferidos certificados de conclusão. Inscrição: NCR\$ 1,00 e três mensalidades de NCR\$ 3,00. Inscrições: Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NOVO apresenta

Domingo, às 10h 30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO CARAMOLA

Preço único: NCR\$ 3,00 — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

Distribuição de brindes e revistas infantis

RALE

de Máximo Gorki

Dir. e Cenário: Gianni Ratto

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

O PREÇO

de ARTHUR MILLER

Dirigido de LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3/24

Hoje, às 17h e 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA E GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas

Preços a partir de NCR\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO COPACABANA — Res.: 37-1818 (R. Teatro)

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 16h e 21h 30m

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

4 ÚLTIMOS DIAS

NARA LEÃO Canta a Liberdade em OS INCONFIDENTES

Roteiro e direção de Flávio Rangel

Um superespetáculo do Municipal para Copacabana

Hoje, às 17h e 21h 30m

Jaz., Art., Sáb. e dom. desc. 50% estudo.

Soc. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo

Hoje, às 17h e 21h 30m

OS FUZIS

de BRECHT

O TUSP leva um texto que exige o respeito de todos... (Van Jafá — Correio da Manhã)

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

GRUPO OPINIAO apresenta

de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR

DR. GETULIO

sua vida e sua glória

Direção: José Renato

ESTREIA HOJE, ÀS 21H 30M — SOMENTE 10 DIAS

no TEATRO JOAO CAETANO — Res.: 43-4276

Estudo e Operários: NCR\$ 2,00

Col. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. GB

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

Hoje, às 17h e 21h 30m

ESTE BANHEIRO É PELO ENEMAS PARA NÓS DOIS

Tel.: 47-8641

Mais 4 dias para aqueles que não conseguiram assistir na Última Semana

1 Ano e 1 Mês de CASAS LOTADAS

JUCA CHAVES

O Menestrel Maldito

Hoje, Vesp., às 16 horas, c/ preços reduzidos e, à noite, às 21h 30m — Amanhã e Sáb., às 21h 30m — Domingo: Sessão única, às 18 horas

TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA "TROPICALIA"

"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nílza Magalhães

Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro

Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. Sáb., sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MUNICIPAL

16.º concerto de assinatura — 3.ª feira, 10 de setembro, às 21h

O.S.B.

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Solista: JACQUES KLEIN

Programa: Concerto n.º 1, de Brahms — Concerto n.º 2, de Liszt

Inf. e vendas antecipadas: Av. Rio Branco, 135 — v/ 918 e 920

A CENSURA PROIBIU! A JUSTIÇA LIBEROU!

AGORA NO RIO

1.ª FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO

Produção do Teatro de Arena de São Paulo

TEATRO JOAO CAETANO — CURTA TEMPORADA (De 12 a 22 de setembro) — Inf. e res.: 43-4276

9 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO — HOJE, ÀS 21H 30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros

ÚLTIMAS SEMANAS

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

ATENÇÃO, GAROTADA! A Cia. Esther Tarcitano apresenta o espetáculo musical infantil

TININDO PRÁ FRENTE

com BATMAN e ROBIN comandando um grande elenco de atores, músicos, diversas atrações e ainda o supergrupo conjunto "The Diamonds". Distribuição de prêmios, brindes e revistas para a garotada.

Censura livre. PREÇO ÚNICO: NCR\$ 3,00

Diariamente, às 14h e 16h — Domingos, feriados, às 10h da manhã.

Estreia domingo próximo, dia 1.º, às 10 horas

TEATRO RIVAL (Rua Álvaro Alvim, Cinelândia) — Tel. 22-2721

BOITES & RESTAURANTES

RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil a qualquer hora

Todas as noites com seresta até às 2h

Especialidades em comida de Bahia

Sopa e filé de tataruga

A melhor feijoada

Em frente ao Palácio do Catete

Rua do Catete, 160 — Loja

Boate BARROCO

MARIA ODETE em ULTIMATUM

Produção de Maurício de Paiva

Com: TRIO 3-D

Hoje e todas as noites

R. Fernando Mendes, 25 — Reservas: 37-2701

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diariamente, até às 2 da manhã.

EL BOSQUE

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre — preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada

Av. Vitor Konder, 558 — Barra da Tijuca (próximo da Ponte)

Tel. 99-0457, Cel. 91. Em frente ao Porto Shell, Amplo estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

No melhor ponto da Guanabara

RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96

Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

RIO-NAPOLI RESTAURANTE e PIZZARIA

Cozinha Internacional

Nova decoração

Atendimento rápido

RUA TEIXEIRA MELO, 53-B

Preço Geral: Opção (Ipanema)

REABERTURA SÁBADO

RALE

de MÁXIMO GORKI

O Homem é a única maravilha sobre a terra.

Todas as outras são produto de sua imaginação e de seu poder de criação.

Direção e cenários de: **GIANNI RATTO**

Figurinos de: **WALTER BACCI**

Música de: **GENI MARCONDES**

TEATRO NÔVO

ESTREIA HOJE, DIA 29 ÀS 21 HORAS NO

Reservas: Av. Gomes Freire, 474 - Tel. 22-0271

o canecão

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES

4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vozes, Cantores, Passistas,
Cachorros, Bailarinos e Bailarinas
Covers: NCR\$ 2,50 (Dom, 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
As 6as. e 5.ªs sábados, 5 Shows diferentes,
c/ Cover de NCR\$ 3,00
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

chope gelado
o bom gosto



são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ào lado do Cine
Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 11 HORAS
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA

SUCATA

ELIS REGINA

Hoje e todas as noites

Produção: MIELE & BOSCOLI

Cover: NCR\$ 12,00 e 15,00 (6.ª e 8.ª) — Res: 37-3589

Diariamente, às 0h30m — Domingo, às 23h30m

JOSÉ FERNANDES apresenta os sucessos paulistas

NOITE ILUSTRADA e

ELZA SOARES

Direção: Joel Costa

Hoje e todas as noites no CHEZ TOI

Rua Cinco de Julho, 312 — Res: 57-7006

Red Fox

O MAIS NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Atmosfera inglesa — Cozinha internacional

ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS

As 6as. e 5.ªs sábados — das 19h às 23h

BOUILLONNEUSE — Estacionamento fácil

Rua Visconde de Pirajá, 482

Tel: 27-7415 — (Ipanema)



Restaurant - Bar.

THE FLAG

Xavier da Silveira, 13 — 35-6037



Schnitt

o único a ter chope SKOL

Aberto de 3.ª a domingo, a partir

das 20 horas. Aos domingos,

almôço a partir das 11 horas,

com atrações circenses.

Rua Voluntários da Pátria, 24

(Botafogo) — Res: 26-5926

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

● CHOPP BEM GELADO

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Benfim) — Tel: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com

telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar

Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra

churrascaria comum. Atrações aos sábados (21h) e domingos (14h) o

mágico SERGE VANICK — Res: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

CHURRASCARIA

CHOPARIA

Almôço e Jantar — Sugestões

diárias do "cheff"

Choparia das 17h às 22h com

CHUCA-CHUCA e seu conjunto eletrônico

O melhor chope da cidade — Ar Condicionado

EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel: 52-1328

A nova ONDA

em Night Club

Discoteca AVANÇADA. Placa de Danças

na frente. Luz eletrônica japonesa.

Decoração psicodélica.

CABRAL 1500

BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA

Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica

Telefone: 57-7914 — Copacabana

Funciona na sobrelota do Restaurante Cabral 1500

MARIA DA GRAÇA

JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES

na

ADEGA DE EVORA

Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER

Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 1,50.

Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF: NCR\$ 6,80.

A meia-noite, programação divertida, sem cover e sem consumação.

Após 2 horas da madrugada a famosa Canje: NCR\$ 2,00

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel: 57-4019

Lúxo e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

A BOTE DRINK e CAUBY PEIXOTO

Convidam para hoje, e todas as noites

ÂNGELA MARIA

CURTA-TEMPORADA

e ainda a música balanceada de Araken e

seu conjunto, do Everardo Trio e dos

crooners Dina Gonçalves e Myrza Barros

Av. Princesa Isabel, 82-A —

Res. e Inf: 57-7068

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA

MARIA LUIZA LEÃO LITSEK

(em exposição)

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel: 37-5917 — GB

Cinema

ESTREIAS

ÓDIO POR ÓDIO (Hate for Hate) um western dirigido por Domènec Paolella, com Antônio Sabato e John Ireland. No País, Metrópolis, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lagoa Drive-in, às 20h30m e 22h30m.

OS MANUSCRITOS DE SARAGOÇA (El Manuscrito de Saragosa), de Wojciech J. Has. Um bom filme baseado em um clássico da literatura polonesa, escrito por Jan Potocki. Um capítulo do Rei da Literatura. Com Zbigniew Cybulski, Iga Cembrak, Joanna Jedrzejka, Tizca Palacios, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

UM CLÁSSICO NAS TREVAS (Walt Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. O original teatral de Frederick Knott foi encenado no Brasil com o título Blackout. Em Technicolor. No elenco, ainda, Alvin Karpis, Richard Crenna, Eileen Zimballist Jr. São Luís: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Santa Alice: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h30m (18 anos).

OS CARRANÇOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brazilian), de Adolpho Chader. Aventura: uma organização secreta, Aracis Negra, espionagem e defesa dos criminosos da guerra nazista refugiados na América do Sul. Com Adolpho Chader, Átila Iório, Karin Rodrigues, Labiano, Francis Xavier, Lerry Carr, Milton Vilar, Palácio, Rian, Leblon, Carlos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

O FBI CONTRA A MAFIA (Cosa Nostra: An Arch Enemy of the FBI), de Don Medford. Divulgação do ramo americano da Máfia, conhecido como Cosa Nostra. Em Technicolor. Com Walter Pidgeon, Eileen Zimballist Jr., Celeste Holm, Terry Stacey, Susan Strasberg, Vitéria, Riviera, Azeite e Tizca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em cores o delirante dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laure Devon, Música de Henry Mancini. Scala: (18 anos).

OURO É O QUE OURO VALE (Waterhole, N.º 3), de William Graham. Western de humor. Em Technicolor. — Com James Cagney, Carroll O'Connor, Margaret Riva, Joan Blondell, Bruni-Fiamengo, Rio, Caruso, Rivoli, Presidente, Bruni-Milner, Regência, São Paulo. (18 anos).

OS 24 DO EXPRESSO POSTAL (The Robbery), de Peter Yates. Outro assalto inglês ao trem postal Glasgow-Londres. Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth, Eastmancolor. Candelária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS SETE DE OURO ASSAMAM O BANCO INTERNACIONAL (Os Sete de Ouro Assamam o Banco Internacional), de George Sidney. Roubos e mistério. Com George Sidney, Tommy Steele, Julie Foster, Cyril Ritchard, Panavision 70/Technicolor. Bruni-Tijucas: 13h30m, 16h10m, 18h50m, 21h30m (Livres).

NO CAJAL DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama de motivação racial. Com Sidney Poitier, Rod Taylor, América: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR (Half a Six-Pence), de George Sidney. Romântico e musical. Com George Del Rey, Maria Dela Costa, Renato Corroio, Alzira Nascimento, Argelito Melo, Milton Vilar, Fábio Seab, Valdir Maia. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial quase sempre muito bem controlado, mas prejudicado pelos casos amorosos e forçado a pela acomodação de um roteiro muito vezes ouso. Em cores. Com Richard Widmark, Henry Ford, Inger Stevens, Harry Guardino. No Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Itararé: 20h, 22h (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História de Alajalinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Gerardo Del Rey, Maria Dela Costa, Renato Corroio, Alzira Nascimento, Argelito Melo, Milton Vilar, Fábio Seab, Valdir Maia. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos).

REAPREENSÕES

VOCE E CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO (You and Me Against the Divorce), de Alberto Sordi. Comédia com Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Miki Anderson, Tina Turner, Póla Pápolas, Flávia, Olinde, Mascetti: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Candelária: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

TREM NOTURNO (Night Train), de Jerry Kawalerowicz. Drama realizado pelo diretor do magnífico Madama Xue dos Anéis, com o mesmo atriz, Lucine Willems e Zbigniew Cybulski. Palasand: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Adaptação de peça de T. S. Eliot, com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero, David Hemmings, Lionel Jeffries, vivendo personagens da época do Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda. Capitell: 15h, 18h, 21h (14 anos).

CONTINUAÇÕES

CAPITU (Brazilian), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance Dom Camargo, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recitar (em parte com base em cenários sobre breves) o Rio antigo XIX. Com Isabel, Olton Bastos, Reul Cortez, Maria Carmo, Alvorada e Brilhante: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A LONGA NOITE DO ÓDIO (The Long Night of Hate), de Jaime Jaua Balazar. Melodrama criminal. Com Tomás Millán, Anita Ekberg, Fernando Sancho, Eastmancolor. Canal 5, Bruni-Fiamengo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

MORRENDO A CADA INSTANTE (I Died a Thousand Times) — Direção de Stuart Heisler, pro. Com Jack Palance, Lee Remick, Shelley Long. De hoje a domingo em sessões contínuas no Museu de Imagem e do Som a partir das 16h.

KEIN PLATZ FÜR WILDE TIERE (Sem Espaço para Animais Selvagens) — Direção de Berner Bernhardt e Michael Grizmek. Documentário em cores sobre os reservatórios de proteção de animais na África. As 18h30m e 20h30m, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

MORRENDO A CADA INSTANTE (I Died a Thousand Times) — Direção de Stuart Heisler, pro. Com Jack Palance, Lee Remick, Shelley Long. De hoje a domingo em sessões contínuas no Museu de Imagem e do Som a partir das 16h.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h30m. Opinião: (36-3497).

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um número elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marinho. No Golden-Room de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ANIELA MARIA — com Ceubi Palácio. No Drink. Av. Princesa Isabel, 82-A. Res: 57-7068.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — No Adega de Evora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

SAMBA PURO — Helena de Lima. No Samba, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res: 43-1204.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h30m. Opinião: (36-3497).

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencantados, depois de longo separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais. A peça, de Luis de Lima. Com Jardim Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel: 21h30m, 23h, 20h e 22h. 45m vesp. Sa. 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DE MAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (Revolução Intelectual e Mamã e Papai de Mundo, União) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Juss. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lilliam

Guerra Palácio, dança: coreografia de Dêi Ashcar, alides, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medeiros, Cláudio Gili, Praga Caporali e outros. Bruni-Fiamengo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h vesp. Sa. 17h e dom., 18h.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como teatro total, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vile-Lôbo e

Guerra Palácio, dança: coreografia de Dêi Ashcar, alides, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medeiros, Cláudio Gili, Praga Caporali e outros. Bruni-Fiamengo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h vesp. Sa. 17h e dom., 18h.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como teatro total, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vile-Lôbo e

QUE HÁ PARA VER



Nelson Xavier e Alzira Nascimento em Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória

Fernandes, Sueli Franco, Arthur Costa Filho e Miriam Carmem. — Santa Rosa, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m, 23h, 20h30m e 22h30m vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia de dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Benedito. Com Cláudio Lécio, Henriette Marinho, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Maria Bruni, Heloisa Helena, Nédia Maria, Lúcia Alves, Delorger Caminha. — Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818), 21h30m, 23h30m, 20h e 22h30m vesp. Sa. 16h e dom., 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTROU O TERCELO — Drama de José Wilker premiado no 1.º Seminário de Dramaturgia. Carole, trajetória de uma rainha de beleza do anônimo para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cláudio Lécio. Com Renato Sorrah, Carlos Vaz, Klaus Viana, Maria Glória e outros. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. Sa. 17h e dom., 18h.

ARENA CONTRA TIRANIDES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e G. enfrentando Guimarães e musicalizado por Carlos Velloso. Gilvânia Gili, Teo de Barros e Sidel Miller. Nova experiência no raminho de Arena Conta Zumbi. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patrício, Teo Muniz, Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barros e outros. Carleia, Rua Sen. Varguello, 238 (25-3237), 21h30m vesp. Sa. 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do Teatro das Universidades de São Paulo, foi agora remontada com um elenco de jovens atores caros e alguns remanescentes do elenco original. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (26-6343), 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. Sa. 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONINCA EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogério. Rival (22-2721). Diariamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LA DENTRO — Silvana Filio e sua companhia na Revista Trapiçãlia — Teatro Carlos Gomes.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no Teatro Nacional de Música. Tel: 22-0267. Vende a temporada de ingressos para todos os teatros das 9 às 18h.

ELIS REGINA — produção de Miele e Boscoti. No Samba. Diariamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res: 37-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no Candelária, diariamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. Cover: NCR\$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DÓIDO — Show de Sérgio Pólio, com produção de Carlos Machado — Fred's — Reservas: 57-7989.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Hélio Mota e Rosemary. Pista de dança. Especialidade: canjica, cachorro e 2.ª de Chopin. Vesp. 10h. Estreia: 14h.

JUCA CHAVES — o monstro malido, hoje, no Teatro Maubila.

MARIA HELENA — no Blerklaus. Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-5121.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elzete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diariamente às 21h30m. Res: 37-3960.

ULTIMATUM — com Maria Odete, Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio. No Barroco, Rua Fernando Mendez, 25. Res: 37-2701.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12 horas.

PRIMEIRA CLASSE — 13h30m — Outono, de As Estações, de Glazunov. Algor do Concerto de Brandeburgo n.º 3, de Bach. Intermisso, de ópera "Goyescas", de Granados. 1.º movimento do Concerto n.º 2, de Chopin. Vesp. 10h. Estreia: 14h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

BIDU SAIRÓ — De Rossini a Debussy. Museu Teatro Municipal, diariamente.

TEMPORADA DE ÓPERA FRANCESA — Danonella de Faust, de Berlioz, com Suzanne Sarroca, André Turp, Ernest Blanc. Regentes: Jacques Pernon. — Amém! no Candelária n.º 2, de Chopin. Vesp. 10h. Estreia: 14h.

LINDA MARIA BUSTANI — pianista. Sábado, às 21h, na Sala Cecilia Meireles.



Se não foi intencional, o contraste entre velho e novo serviu como publicidade: Dalia Lahvi no Lido de Veneza

CINEMA EM VENEZA MORTE À VISTA

E Veneza virou campo de batalha. Tudo começou com a Bienal de Arte Moderna em junho passado: pintores e políticos se digladiando em detrimento da arte. E agora, no 29.º Festival de Cinema, inaugurado ontem, com um adiamento de 46 horas, grupos rivais começaram a trocar insultos entre si, a travar escaramuças nas ruas e a fazer declarações contraditórias a um grupo de mais de 650 jornalistas, incumbidos da cobertura do Festival.

Nessa cidade histórica do Norte da Itália, que sempre se orgulhou de fazer conviver a arte do passado com a arte de vanguarda — plástica ou cinematográfica — o moderno ao lado do convencional, não pode, hoje em dia, dispensar um regimento de policiais, para poder dissolver as arruaças durante os meses de festividades.

Veneza este ano foi odiosa e patética — é o que dizem os habituais frequentadores. É odioso que, no ano de 1968, homens armados, às centenas, perambulam o dia inteiro pela Praça de São Marcos à espera do momento de bater nos que se atrevem a expressar um ponto-de-vista inconveniente. É patético que os jovens que foram brutalizados à vista de uma população complacente somente oferecessem uma estúpida passividade.

Quanto à Bienal, já todo o mundo parece acreditar que essa supermostra artística não passa de uma operação dirigida por interesses comerciais em desafio às direções gerais da arte. Este ano,

os dois principais projetos — Futurismo de 1910 a 1916 e Da Arte Informal à Estrutural — não se realizaram, nem ninguém poderia garantir que as obras expostas não seriam vandalizadas. Disse um crítico inglês:

— Se os expositores se dispusessem a desmoralizar o público burguês, talvez fossem bem sucedidos. Mas o gelo estabeleceu-se tanto entre os artistas e exibidores, quanto entre seus "exploradores capitalistas." Arte e suas condições mudaram, é preciso reconhecer, desde que a Bienal foi imaginada em 1890: precisamos de uma nova fórmula.

Mas por que também tanta celeuma em torno do cinema? Já o Festival de Cannes — Godard se pendurou na cortina para impedir sua abertura, em apoio aos estudantes franceses — se viu suspenso por motivos políticos. E agora em Veneza, com atraso de muitas horas, sem que se saiba quantas são as fitas inscritas e se durará até setembro, como está programado, foi inaugurado o habitual Festival de Cinema.

Comerciantes já se mostram irritados com a possibilidade de não ganhar tanto dinheiro quanto imaginavam, com os turistas e participantes do Festival, e trocam insultos chegando até às vias de fato com os líderes contrários à sua realização. E o público parece ter ignorado completamente o apelo feito pela comunidade de comerciantes à população da cidade, no sentido de se apresentarem em massa para impedir as manifestações que podem transtornar o Festival.

JOÃO CABRAL / UM PROJETO DE FIM

Recife (Sucursal) — Alto da Serra do Engenho de Trapuá, Município de Tracunhaem, Pernambuco, limite de duas zonas que marcaram toda a formação do poeta João Cabral de Melo Neto e são paisagens frequentes em seus livros. Ali, quando morrer, o imortal será enterrado.

Há poucos dias, o poeta ganhou um pedaço de terra naquela região. É parte de um latifúndio, e, apesar de pequena, é grande para sua carne pouca.

Eis a história: há algum tempo, João Cabral de Melo Neto manifestou o desejo de ser enterrado no Alto Trapuá, e seus amigos trataram de manter entendimentos nesse sentido. O resultado foi que há poucos dias o senhor de engenho João da Costa Azevedo, dono das terras, decidiu fazer a doação.

AS CARTAS TROCADAS

A decisão foi comunicada ao poeta nos seguintes termos:

"A Sr.^a Maria Helena Cabral da Costa transmitiu sua solicitação para reservar o Alto da Serra do Engenho de Trapuá, Município de Tracunhaem, deste Estado, ao lado da capela que lá existe, no local onde, por expressa deliberação sua, serão eventualmente sepultados os seus restos mortais. Tomo pela presente o compromisso irreversível de dar formal atendimento à sua pretensão, podendo V. Excia. desde agora considerar seu o local que ali no Alto da Serra o receberá generosamente, na eventualidade de seu falecimento. Que Deus permita a preservação de sua preciosa vida ainda por muito tempo.

João da Costa Azevedo."

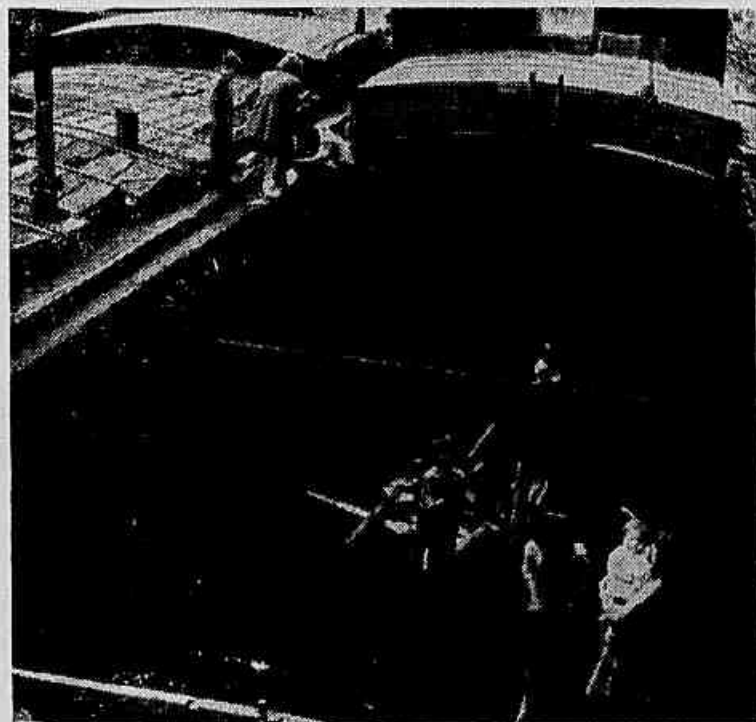
E o agradecimento de João Cabral:

"Amigo João, recebi sua carta ainda no Recife. Mas os últimos dias em Pernambuco e os poucos que passei no Rio foram de tal maneira tumultuados

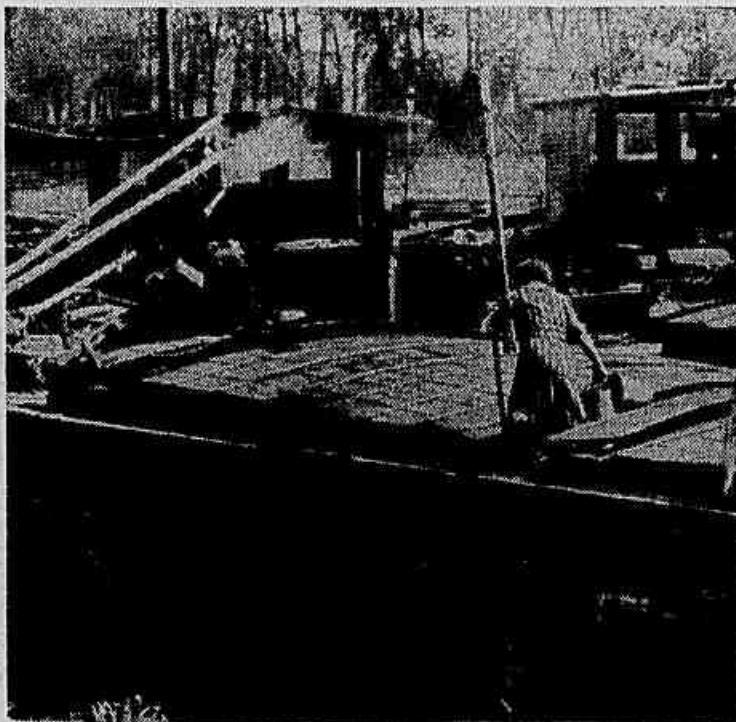
que somente agora posso agradecer sua amável carta. Realmente, a permissão que me dá para enterrar-me na esplanada do Alto Engenho de Trapuá me sensibilizou enormemente. Considero um privilégio para qualquer pernambucano ser sepultado numa posição daquelas, de onde se tem a impressão de descortinar toda a paisagem pernambucana. No meu caso particular de pernambucano e de escritor, esse privilégio ainda é maior, pois me permitirá ser enterrado no preciso limite entre duas zonas de nosso Estado que marcaram determinantemente minha formação e são paisagens frequentes em meus livros. Ao reiterar meus agradecimentos mais sinceros, faço votos pela sua felicidade pessoal e por que o tempo — como está fazendo em muitas regiões de Pernambuco — não desfigure nunca a beleza que se pode contemplar do Alto Trapuá."



SENA / UMA ERA QUE FINDA



A família reunida para as despedidas



Um barco, precária residência

Paris (do correspondente, via Varig) — Há dez anos, eram 400; hoje, os derradeiros 20 barcos-residência do Sena devem aos acontecimentos de maio e junho um breve prolongamento de sua existência. Deslocados pelo progresso, 6 de maio fora a data fixada para a sua desapareição.

Um decreto do Chefe de Polícia, a 11 de junho de 1958, quando o perigo que constituíam para a navegação fluvial era alegado, foi o início do fim. A partir de então, apenas os barcos que "abrigassem sedes de associações culturais, artísticas ou esportivas, sem fins lucrativos" teriam o direito de estacionar ao longo do cais. As dificuldades se sucederam: interdição de ancorar, obras nas margens, supressão de fontes de água potável; e os barcos começaram a partir, às dezenas.

PARA O SUL

Algumas tripulações resistiam, no entanto, e assim surgiu a associação do Clube Náutico da França, da qual fazem parte um romancista, um carregador, um ex-mecânico da Marinha, um pintor e estudantes. O tempo passou sem incidentes, até que em abril deste ano veio a intimação de partir:

antes de 6 de maio, sob pena de rebocamento pela brigada fluvial e às próprias custas, para um braço afastado do rio.

Com os acontecimentos de maio e junho, os infratores foram esquecidos. Passados dois meses, ainda se encontram no mesmo lugar. Os filhos do Sr. Dominault brincam sobre a ponte, sua mulher prepara o almoço, enquanto ele enverniza o mastro do *Glória de Deus* e conta:

— Ainda estamos aqui, mas não será por muito tempo. Meu barco está pronto, o motor funcionando bem, tudo está em ordem. Os acontecimentos nos permitiram ficar um pouco mais, mas me custaram o emprêgo de *maître d'hôtel* no Hilton. Por isso, faço biscates e junto dinheiro para a viagem. Meu *Glória de Deus* não é uma balsa, podendo atravessar o oceano; vamos partir para o Sul.

O Sr. Dominault planeja se estabelecer como locador de automóveis baratos e, se não der certo, irá "ancorar nas Canárias."

POR PRINCÍPIO

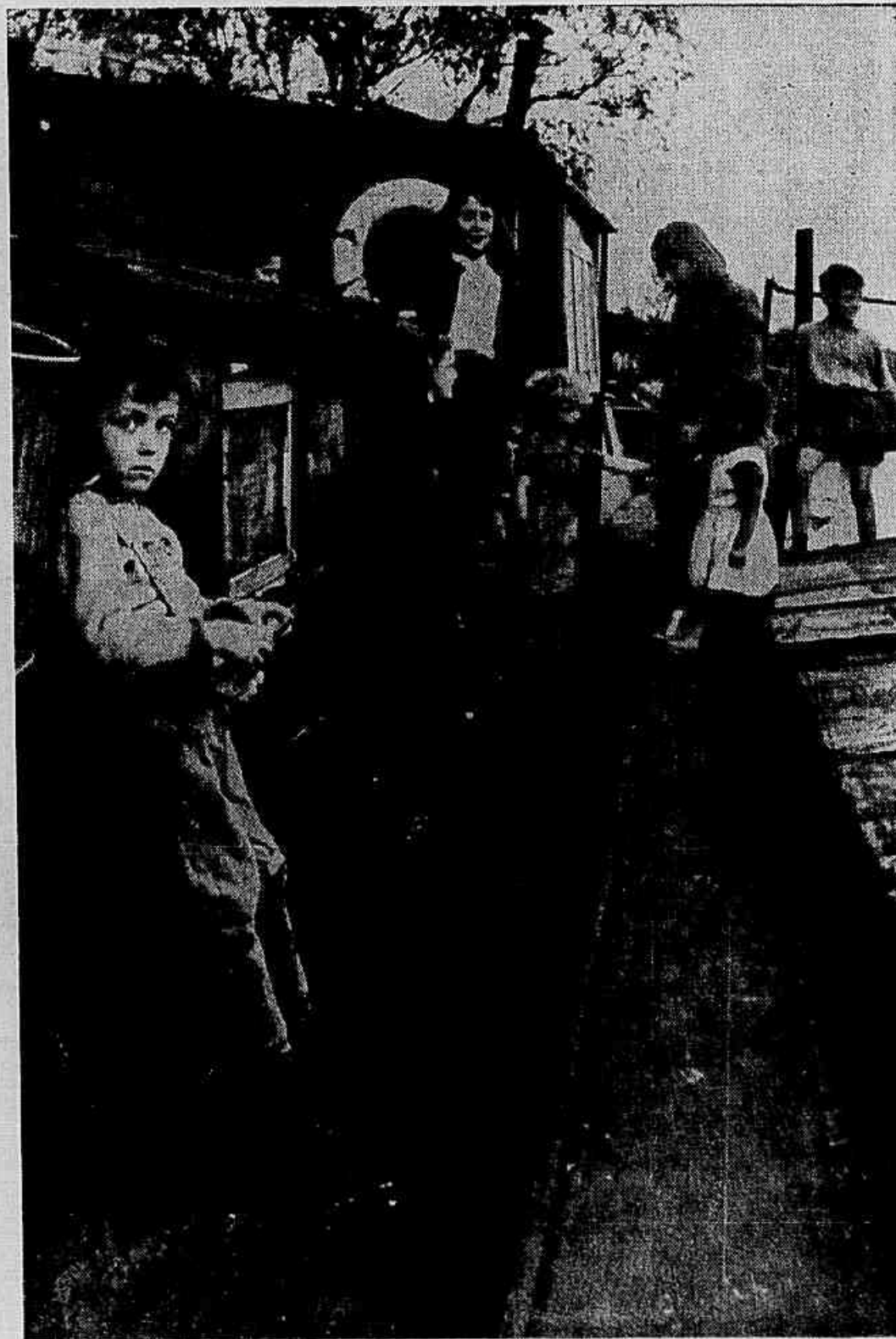
Como a sua, várias são as embarcações de porte — barcas, barcos a vapor, iates — avaliados em 25 e até 30 mil cruzeiros novos; apenas duas

ou três precisarão ser rebocadas. Seus proprietários já se prontificaram, inclusive, a pagar uma taxa portuária pela instalação de água e eletricidade, mas a proposta foi rejeitada.

— Não há ninguém aqui no momento — prossegue o Sr. Dominault — estão todos de férias. Mas a maioria vai partir assim que voltar. Há dois barcos à venda cujos donos ainda não estão em condições de deixar Paris, mas os outros, como eu, vão todos embora.

A vida dos barcos-residência se tornou insustentável: — A circulação sobre o rio é incessante: as amarras têm que ser verificadas constantemente e trocadas a cada semana; as ondas, tanto de dia quanto de noite, são tão fortes que até parece alto mar... E é por isso que partimos, porque com a Polícia, até agora, as complicações não foram graves. Fui o único a receber multa — dez francos por estacionamento proibido — mas, mesmo assim, não paguei, por princípio...

Durante o período de férias, e, talvez, devido a elas, a combatividade dos sócios do Clube Náutico da França esfriou. O que não deixa de admirar, uma vez que o nome de seu ex-presidente honorário é Couve de Mourville.



As crianças: o espaço é pouco

financiados em 10 anos

dependências completas e qto. empregada
fachada em pastilhas e pilotis de luxo
2 banheiros em côr
estacionamento para automóveis

ENTRADA MENSALIDAD

facilitada

tempo

TEL. 311091 311721

dois. Condições a combinar. Atendemos a domicílio sem compromisso. **ANTONIO NONATO VIELLA & CIA.** 25 anos de tradição.

A PRAÇA HILDA é excepcionalmente bem localizada no coração de Tijuca. Quem sofre do coração

de 23-9878 e 43-2431.

BANDEIRA - Venda-
02 pronto p. morar, de
da e com 2 banh. Si.

mensalidades de R\$ 500,00. As chaves estão c/Buena Maschedo, Rua Barão de Mesquita, 998-A. Telefone: 42-5136.

proximo a Conde de Bantim, no
melhor trecho da R. Garibaldi,
vendo ap. muito confortável, de
frente a estação, varanda 3 mts.
+ 2 quartos, dep. empreg.
banh. dep. empreg. Ver na Rua
— Resp. — Creci 63

JOVÃO - Vendo dois
rua particular com play-
saciedade de 3.000 - 2

TOVÃO — Vazio — An-
— De Frente — Venda

maior e Rua São Cristóvão, 398-A, Tel. 34-0894. CREDI 986 (hoje até 19h).

de 550 m2 com ótimo
GR\$ 300.000,00. Ver n.
Fonseca, 51. Porto
Mesquita, 398-A. Tel. 34-0494 -

apartamento eu tenho à venda, está vazio, tem 3 bons quartos, sala, coz., banh., dep. amp. Preço, 120 mil. Interessados, entrar em contato, novos. Entrar em contato, Tab. Price, Tratar h. Tel. 42-2145.

4 casas vazias, altas no
Janeiro, 885 e 903.
22x42. Vinda no local.

A — R. COMPRIDO 48 meses a juros. As chaves estão c/Bueno Machado. R. Borão de Mesquita, 398-A. Telefone: 06-714.19.

3 qts. salão, banh. em m2, Av. Maracanã 1366/103. Novo
sinal -40 e 40 em 3 anos ou 60
a vista V/ local aceita menor

2 qt., deps. emp. e c/ 10 mil de sinal. BNDE etc. Ver R. Iti-
minado 23.11.2006

207. Inf. 32-6006. CRE-

mensais. Rua Haddock
Lôbo, 11. IMOGAP. Qui-

uso do condomínio com
reservada para as crianças
o NCR\$ 43 000,00 com
NCR\$ 15 000,00 de extra-
creta

CRECI 203. SANTOS.

revestimento com
lado. Corretor no
mente de 9 às 1

ATENÇÃO - Tijuca - Vende 1

7 às 13 e das 14 às 17
domingo das 9 às 13
Tratar Av. Rio Branco n.
1005. CRECI 1 175 51-

de Frontin e R. Had-
bbo, duas ruas principais
ca. Neste local temos ôfi-
a vende c/ale, emle

ATENÇÃO — Truça — por NR\$ 25 000 a vista ou a combinar

198.A, Tel. 34-0694, CRECI
Hdpe até 19 horas.
BOA VISTA - Em local

356. de 10 às 18h. Costa
526.

AMAMENTO MARIS E BARROS
06, vazio, vista livre, sala,
climatisada, est. amobada.

AO - V. 5, tem casa, ap. eleg. cu em final de p. vender? Procure-nos.	APARTAMENTO - Pronta entrega na Rua Conde de Barrim, sala, 2 quartos, cozi., banheiro, dep. garagem. Chama.	ELIO COMPRIDO pia, 2 q., 2 b. copa, cozinha, tudo novo. Tr.
-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

1240. Tel.: 36-0492. JCI 190. 45-1584.

Figure 10

Agenda

THE ABOVE IS A SUMMARY OF THE INFORMATION RECEIVED FROM THE SOURCE.

mere 1214, [gard Romero, 394. CR. 1354.]

672. CALIMAN, CRECI 1138. CRECI 1331.

ematografica.

PRÊMIO — Os NCRs 500 mil da dobradinha da Aterria Federal sairã para São Paulo. A extração de ontem apresentou o seguinte resultado: 1.º prêmio, NCRs 250 mil, bilhete 17.712, São Paulo; 2.º prêmio, NCRs 60 mil, bilhete 25.298, Minas Gerais; 3.º prêmio, NCRs 40 mil, bilhete 04.980, Santa Catarina; 4.º prêmio, NCRs 15 mil, bilhete 182, Guanabara; 5.º prêmio, NCRs 5 mil, bilhete 02.851, Bahia. Foram premiados com NCRs 5 mil, cada um, 16 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. Foram premiados com NCRs 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, 07.712, São Paulo; 27.712, São Paulo; 37.712, São Paulo; 712, São Paulo; 57.712, São Paulo. Os cinco milhões de NCRs 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 56.526 (São Paulo), 47.155 (São Paulo), 1.095 (São Paulo), 13.948 (São Paulo) e 35.403 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a dígito 712, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 250.000. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 09, 11, 10, 13, 14, 15, 88, 89, e 31 estão premiados com NCRs 40.000. Todos os bilhetes terminados com o nº 2, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 40.000.

PAGAMENTOS — Hoje, a Caixa Econômica creta servidores ativos das seguintes repartições: Agência Nacional, DASP, Colônia Agrícola, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral, Tribunal de Justiça GB, Departamento de Iluminação e Gás, Dep. Fiscalização da Medicina, Presidência da P.B., Penitenciária Lemos de Brito, Depósito Público, Instituto Reeducacional, Ministério do Exército (ex-SAPs), Ministério da Saúde, Educação e Agricultura (voto 00), dos Transportes, das Relações Exteriores, Indústria e Comércio (Comissão do Sal), aposentados do Tribunal de Justiça da GB e pensionistas do 4.º dia divis da Guerra e da Marinha, militares da Marinha, Guerra e do Poder Judiciário, Na Agência Candelária, também recebem hoje os servidores da Rede Ferroviária Nacional. ** Na Diretoria da Despesa são os cheques dos pensionistas do 6.º dia, 7.901 a 7.916 dos Ministérios das Comunicações e dos Transportes serão remetidos hoje aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias. ** Na BEC, hoje serão credenciados os seguintes servidores: Hospital da Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros da GB, Assembleia Legislativa (sessões extraordinárias), Tesouro Nacional; Ministério da Educação, da Agricultura e da Saúde (lotas 02), Ministério do Trabalho e da Previdência Social, Supremo Tribunal Militar, e Tribunal Regional do Trabalho.

ANDERECO — A Emonã Propaganda e Promoções Ltda. informa seu novo endereço: Rua Régis Lopes, 68, Tijuca, telefone 28-8503.

TÍTULO — A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro reúne-se em assembleia, hoje, às 11h30m, para entregar o título de Professor Emérito ao catedrático Denústeno Madureira de Pinho. Local: Avenida Pasteur, 50.

DOAÇÕES — A Biblioteca do Serviço Nacional do Teatro recebeu dos senhores Edmundo P. Aires Pascoal Longo Pinho valiosa coleção de livros sobre a história do teatro francês e americano. A coleção está à disposição dos pesquisadores interessados.

SEGUROS — A Superintendência de Seguros Privados criou uma Delegação na Guanabara (Praça 15 de Novembro, 34, 4.º andar) para atender qualquer reclamação do público, quanto ao não cumprimento, total ou parcial, dos contratos de seguros firmados com as companhias seguradoras.

CHEGADA — Chega hoje, no Aeroporto Militar do Galeão, o Sr. Paul R. Ignatius, Secretário da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

LUZ — A Light informa que hoje, quinta-feira, a energia ilumina nos seguintes logradouros: Subúrbios da Central — No Meier, entre 6 e 12 horas, ruas: Padre Dionísio, Penápolis, Salvador, Coração de Maria e Tenente Costa. Em Madade e Abolécio, entre 6 e 17 horas, Ruas Antonio Vargas, Ana Quintão, Aracáes, Cardoso Quintão, Tito de Santos, Manuel Correia, Purus, Javari, Colmões, Jutai, Luis Vargas, Veiga Pereira, Alcares, Quaralim, Ada, Florida, Itabirito, Bento Lima, Teixeira de Pinho, Pequi, Paranaipacaba, Sousa Cerqueira, Xisto Bahia, Felipe Mena, Sousa Itanga, Moacir de Almeida, Ferreira de Brito, Ceruliano Pena, Paulo Elró, Itália d'Incau, Maria Benjamin, Aderbal de Carvalho, Benjamin Magalhães, João Loureiro, Pintanguê, Jacinto Ribeiro, Tódes os Santos, Esquequer, Sebastião Pereira, Frei Camillo e Vicente Machado; Travessa Cardoso Quintão, Em Senador Camará, entre 7 e 15 horas, Ruas Marnari, Egípio da Silva e Monte Alta; Estrada do Vigias, Em Iraja, entre 7 e 17 horas, Ruas Muniz Aquarone, Santo Eduardo, Gustavo Martins, Professor Teixeira da Rocha, Engenheiro Alberto Rocha, Engenheiro Plínio de Magalhães, Paçou, Celimã, Tanabi, Uaraci, Martins Loureiro, Maira, Elmã e Samoa; Estrada Coronel Vieira; Avenidas Senador Almirão Afonso e Automóvel Clube; Praça Projetada... Subúrbios da Leopoldina — Em Brasília de Pina, entre 7 e 20 horas, Ruas Orica, Cacia, Piaíba, Itabira, Iturama, Jaboti, Idume, Angicos, Arauna e Caava.

PUBLICIDADE — A Arolde Arato Propaganda informa que seu cliente Verba S.A. — Crédito, financiamento e Investimentos criou um Departamento de Publicidade, a fim de melhor atender ao desenvolvimento nesse setor, e como seu representante foi nomeado o publicitário Mauro Moia. Verba, que elevou seu capital, recentemente, para NCRs 5 milhões, é uma das financeiras de maior crescimento do país, tendo como presidente o banqueiro José Marcelino Gonçalves Neto, e como diretor-superintendente o economista Síclnei Latini.

ENGENHARIA — A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública abriu inscrições, até o dia 10, para o curso de Engenharia de Manutenção Hospitalar, para arquitetos e engenheiros. Informações na Rua Leopoldo Bulhões, 1.480, telefone 9-2816.

FUNCIONARIOS — Os funcionários municipais e qualquer prefeitura brasileira poderão fazer cursos por correspondência, para aprimorar seus conhecimentos de Manutenção Municipal, lançamento de tributos e fiscalização de rendas. Os cursos são ministrados pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal, em convênio com o Serviço Nacional de Assistência aos Municípios.

TEMPO — Previsão do tempo, hoje e amanhã, a região salina fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salina nordestina: tempo nublado, sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade variável, entre Ceará e São Luis. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Manaus e São Luis.

SECRETOS — O Presidente da República assinou decretos nomeando Rômulo Gomes Cardim para o cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, representante dos empregadores, na vaga decorrente do término do período trienal do respectivo titular; diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, o professor catedrático, vitalício, da Faculdade, Rodolfo de Abreu Bhering; e juiz efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, o bacharel Claudio Lacombe; defensor público, efetivo, do quadro do Ministério Público do Distrito Federal, o bacharel Elza J. de Jesus de Toledo; juiz de Direito, da Quarta Região da Justiça do Trabalho, o bacharel Henrique Pancada de Melo, na vaga decorrente da promoção do bacharel Carlos Alberto dos Santos Ilha ao cargo de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Hapécio, Santa Catarina e juiz do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, o Dr. Manoel de Assis Ramos, na vaga atribuída a advogado.

INEMA — Prosseguem as aulas do curso de cinema do padre Guido Loggia, às quintas-feiras, das 20h30m, na Rua São Clemente, 214. A próxima palestra, ilustrada será sobre a linguagem cinematográfica.

pintu-
 copo
 a n.
 ARTA-
 e me-
 NCR\$
 250 e
 CHA-
 ro, 99
 a con-
 a con-
 aliber-
 as pl
 oídina
 60 -
 800
 foia
 eitoral
 53 (7
 ccesso,
 coz.,
 da
 e Rego-
 Chave-

 quar-
 S. da
 trala-se
 CHA-
 rra Na-
 e
 e por
 Com
 pró-
 coz.,
 er com
 m a se
 e canal
 de Alegr.
 sala,
 erno,
 dor. R.
 e
 o casal
 inteiro,
 e, cozi-
 Muruel
 133.
 az sel-
 1.145,
 140,00,
 a m 2
 ra, en-
 telefo-
 Leopoldo, N.ã
 Praça
 tos em
 n. 60
 chas -
 se ap-
 h. Rua
 ave no
 45, 99 -
 mpor -
 1.139 -
 se casa
 R. Idu-
 Chave
 Trator
 de Pina-
 mor,
 se casa
 n. mini-
 m. 100
 e antada e
 telefonat
 D. O. 14,
 dan.
 retendi-
 casa 1
 laria, 2
 a depõe-
 ur, 148,
 casa cl
 banhoi-
 e, a
 Coim-
 Nova,
 nro. 101
 de sale,
 ntal se
 200,00,
 s, fren-
 n. 128,
 ns con-
 NCR\$
 local -
 n. 122.
 Rua Ca-
 02 com
 ntal.
 e, ater
 na Rua
 281. -
 fiador,
 Rua Ura-
 Alugo
 salas e
 comer-
 84, ale
 81, 81 -
 apto. 1
 r local,
 01. 203.
 aptes,
 quil. 159,
 mot. 491
 nos ap-
 ários, a
 01, fe-
 r. Preço
 e, a
 e bilhar
 rrica
 - CRE-
 pte ap.
 rtos, 94
 ci fan-
 a na
 eiro, 67
 se anto.
 77, Ver
 491, sala
 pte ap.
 . Avilio
 341 -
 l: casa,
 r de fa-
 gava-
 rciaria,
 o seu
 n. 24
 47, sa-
 - (Das
 entos ca-
 dependa
 resolve
 1 mês
 a de
 não tem
 Branco,
 42-0112,
 E aparta-
 pagamen-
 cobrados
 sendo. An-
 31-0973.
 casa da
 e 2 al.,
 118 \$
 r. NCR\$
 A.A. Rua
 el.
 2 qts,
 em edi-
 Rua Ju-
 com o
 180
 sala, 2
 200. Cha-
 STRADO-
 42-1314.
 bsa R.
 85, Pon-
 scabana.
 umento
 varen-
 do. An-
 no 201.
 de co-
 lívulo,
 118 \$
 tempo. ar-
 lue ind.
 e, a
 vista pa-
 a Tech-
 e por-
 apto. 2
 ank, am
 R. Curu
 01. Cha-
 quarto,
 eira Vas-
 eia Mon-

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras na domicílio. Trabalho rápido, automático, motor, carga de gás, serviço garantido. Telefone 46-5451 - Sr. Stefan.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

Geladeira pintura a domicílio 45
A pistola com tinta porcelanizada. Adicionamos a famosa tinta contra ferrugem, serviço garantido, cob. borachas, oficina especializada. Rua Fernandes Guimarães, 62 - Tel. 46-0563 e 26-8944 - Sr. Hugo.

Geladeiras
NCR\$ 50,00
Pintase a domicílio. A pistola com tinta porcelanizada e aplicação contra ferrugem. Troca-se borachas. Serviços honestos. Oficina especializada. Rua Arnaldo Quintela, 41 F. Telefone 46-4591, Sr. Soares.

RÁDIOS - TVs
ASSIM como não chamaria um carro para consertar um rádio, assim não deve chamar um técnico para consertar seu aparelho de televisão, rádio, amplificador, ou eletro. Entregue o aparelho para conserto em seu próprio domicílio. Principalmente em TV transistorida. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, Sr. Soares.

A PRAZO - Equipamentos de som. Em 4 vezes sem aumento ou a longo prazo pelo crédito direto. A vista as melhores condições. PHOTOKINA, Av. Rio Branco, 133, galeria, 52-8606.

AMPLIFICADOR Toren HIFI 25 W. de focos-dinâmicos. Garante alta fidelidade. 12" Philips. Hifonics. Vendo barato. Rua Maestro Francisco Braga, 502, apt. 203. Bairro Paju. Copacabana.

A VISTA como televisão com defeito atendo na hora em qualquer bairro. Preço até 100,00 - Tel. 46-3512.

ATA FIDELIDADE novinha, toda automática, mod. 68, muito cáustica, estereó, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia. 12" Philips. Preço 450,00 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto da Cine Coca-Cola. Tel. 37-7330.

A DINHEIRO compra 1 TV mesmo de defeito. Pago até NCR\$ 300,00. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, Sr. Soares.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

VENDE-SE uma geladeira General Electric 10 pés e meio em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Gregório Neves, 144. Zenaide Novaes.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 - Estrada Vicente de Carvalho. Tel. 30-8844.

TELEVISÃO Philips 21" 3D e TV AMPLIFICADORA DE LAVAR Bendix ou Adminal USA 12" novinha urgente. Av. Atlântica, 1850 apt. 113, 11º andar - Pólo 3.

TRANSCRETORE Philips 2400 e outro menor NCR\$ 150,00, gravador. Sol. Corder 33 apto. 61 fone: 52-9346.

IV PORTATIL 9 polegadas cabinele cinema 5 canais - NCR\$ 250,00. Ocasão. Rua Domingos Ferreira, 187 apt. 37, 4º andar - Cop.

TELEVISÃO Corpete nos 3 canais, 220,00, radiotvora GE ali. 220,00. Av. Democrática 15, 2º andar, 26-951, m. viagem.

TELEVISÃO vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TV PHILCO direta controlado remoto, mod. 68, vendendo cinema. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO 33" p. 250,00 apt. 21 p. 180 radiotvora automática 130. João José, 177 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISORES - Língua 60 aparelhos a partir de 100,00, aparelho novo. Rua Frei 176/202, Praça Tiradentes.

TELEVISÃO - A partir de 130 cruzeiros novos no Ponto Sonora. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO - Moderna com antena, 12" Philips, vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TELEVISÃO - Philips 21" 3D e TV AMPLIFICADORA DE LAVAR Bendix ou Adminal USA 12" novinha urgente. Av. Atlântica, 1850 apt. 113, 11º andar - Pólo 3.

TRANSCRETORE Philips 2400 e outro menor NCR\$ 150,00, gravador. Sol. Corder 33 apto. 61 fone: 52-9346.

IV PORTATIL 9 polegadas cabinele cinema 5 canais - NCR\$ 250,00. Ocasão. Rua Domingos Ferreira, 187 apt. 37, 4º andar - Cop.

TELEVISÃO Corpete nos 3 canais, 220,00, radiotvora GE ali. 220,00. Av. Democrática 15, 2º andar, 26-951, m. viagem.

TELEVISÃO vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TV PHILCO direta controlado remoto, mod. 68, vendendo cinema. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO 33" p. 250,00 apt. 21 p. 180 radiotvora automática 130. João José, 177 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISORES - Língua 60 aparelhos a partir de 100,00, aparelho novo. Rua Frei 176/202, Praça Tiradentes.

TELEVISÃO - A partir de 130 cruzeiros novos no Ponto Sonora. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO - Moderna com antena, 12" Philips, vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TELEVISÃO - Philips 21" 3D e TV AMPLIFICADORA DE LAVAR Bendix ou Adminal USA 12" novinha urgente. Av. Atlântica, 1850 apt. 113, 11º andar - Pólo 3.

TRANSCRETORE Philips 2400 e outro menor NCR\$ 150,00, gravador. Sol. Corder 33 apto. 61 fone: 52-9346.

IV PORTATIL 9 polegadas cabinele cinema 5 canais - NCR\$ 250,00. Ocasão. Rua Domingos Ferreira, 187 apt. 37, 4º andar - Cop.

TELEVISÃO Corpete nos 3 canais, 220,00, radiotvora GE ali. 220,00. Av. Democrática 15, 2º andar, 26-951, m. viagem.

TELEVISÃO vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TV PHILCO direta controlado remoto, mod. 68, vendendo cinema. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO 33" p. 250,00 apt. 21 p. 180 radiotvora automática 130. João José, 177 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISORES - Língua 60 aparelhos a partir de 100,00, aparelho novo. Rua Frei 176/202, Praça Tiradentes.

TELEVISÃO - A partir de 130 cruzeiros novos no Ponto Sonora. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO - Moderna com antena, 12" Philips, vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TELEVISÃO - Philips 21" 3D e TV AMPLIFICADORA DE LAVAR Bendix ou Adminal USA 12" novinha urgente. Av. Atlântica, 1850 apt. 113, 11º andar - Pólo 3.

TRANSCRETORE Philips 2400 e outro menor NCR\$ 150,00, gravador. Sol. Corder 33 apto. 61 fone: 52-9346.

IV PORTATIL 9 polegadas cabinele cinema 5 canais - NCR\$ 250,00. Ocasão. Rua Domingos Ferreira, 187 apt. 37, 4º andar - Cop.

TELEVISÃO Corpete nos 3 canais, 220,00, radiotvora GE ali. 220,00. Av. Democrática 15, 2º andar, 26-951, m. viagem.

TELEVISÃO vendendo tudo novo e de perfeita qualidade. NCR\$ 240,00. Rua 247-A, Bonifácio apt. 20 horas.

TV PHILCO direta controlado remoto, mod. 68, vendendo cinema. Rua Visconde de Piratininga, 118 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISÃO 33" p. 250,00 apt. 21 p. 180 radiotvora automática 130. João José, 177 - Tel. 46-4591, m. viagem.

TELEVISORES - Língua 60 aparelhos a partir de 100,00, aparelho novo. Rua Frei 176/202, Praça Tiradentes.

COMPRO TUDO: TV, Radiolux, gramofone, máquinas escrever, estufa, prataria, tapetes, louças, tecidos, sapatos, 38-999.

COGAC - Vendo Vendo barato, muita coisa! Jacuandê e circular de ar. Rua da Passagem, 146-212.

MOTIVO - Mud. vendendo exaustor "Simoni" 1.1, uso, grupo elétrico, corrimão, guarda-chuva, eido, cuco japonês, sala jantar etc. Tel. 46-8232.

SOFÁ moderno 17, 2 poltronas, cama sol. C. colchão, 1 fogão, Compro, Francisco 54, 61/401 - Tel. 27-7822.

SECADOR - máquina elétrica importada, marca Confort. Ver na Rua Aristides Lobo, 219-A, Tel. 28-5393.

VENDE-SE barato televisão, mod. 68, 12", 13", 14", 15", 16", 17", 18", 19", 20", 21", 22", 23", 24", 25", 26", 27", 28", 29", 30", 31", 32", 33", 34", 35", 36", 37", 38", 39", 40", 41", 42", 43", 44", 45", 46", 47", 48", 49", 50", 51", 52", 53", 54", 55", 56", 57", 58", 59", 60", 61", 62", 63", 64", 65", 66", 67", 68", 69", 70", 71", 72", 73", 74", 75", 76", 77", 78", 79", 80", 81", 82", 83", 84", 85", 86", 87", 88", 89", 90", 91", 92", 93", 94", 95", 96", 97", 98", 99", 100".

VENDE-SE - Um anário duplex, perfeito todo cama sol. um TV, Philco, preço de ocasião. Raul Fomella, 180 apt. 502.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

VENDE-SE - Urgente, por motivo viagem, móveis quarto, sala, cozinha, e alinda televisão, geladeira, e eletro, tudo em exceção. Rua Barão Ribeiro, 270 apt. 202, tratar tel. 56-8967, Dona Sônia.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, 1 poltrona 1 sofá, 1 fogão, 1 geladeira, 1 guarda-chuva, 1 eido, 1 cuco japonês, 1 sala jantar etc. Tel. 46-8232.

CHEFE escritório, contat

Horário livre
CULTURA MÍNIMA: GINASIAL
Empresa necessita de rapazes e moças —
a 21 a 35 anos, para preenchimento de
Mesmo que você tenha outro emprego
balhar conosco.
PAGAMOS QUINZENALMENTE
Pres. Vargas, 1.146 — 12.º andar. Sala
Ana, Meidy. (P)

Motorista
n experiência mínima de 3 anos compro-
carteira, em carro particular.
ET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO
DO. (P)

Revisor em inglês
precisa-se com conhecimentos sólidos em in-
português, e larga experiência na função.
presentar-se sem tais qualidades. Tratar
urchill, 94 — s/ 604. Sr. Miranda.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

Representantes

Cia. Internacional no mercado, procura representantes para lançamento de CONJUNTOS EDUCACIONAIS PARA ENSINO PRÁTICO. Os candidatos devem ter nível secundário, boa apresentação e dinamismo para o trabalho. Idade entre 22 a 33 anos. Salário fixo, ajuda e comissões. — Apresentar-se à Rua da Conceição, 105, sala 501, dias 29 e 30, das 9,30 hs. e das 13,30 às 16 hs.

Secretária

Precisa-se c/ experiência administrativa, redação, ótima datilografia e de preferência stenografia com conhecimentos de Inglês. Cartas com foto 3x4, pretensões e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 109340.

Secretária (o)

Esteno-português e com redação própria em inglês. Sábados livres. Salário a combinar. Apresentar-se na Rua 1.º de Março, 112 - 4.º andar.

Tele-Rio

Precisa-se vendedores com prática de eletrodomésticos para trabalhar em Copacabana. Tratar Depto. Pessoal, Rua Buenos Aires, 294 - 2.º andar.

Técnico em contabilidade

Precisa-se com prática de lançamentos, balancetes, classificações, boa letra e datilografia. Tratar Av. Churchill, 94 s/ 604. Sr. Miranda.

Vendedores autônomos

Precisa-se para produtos de grande aceitação junto ao comércio em geral com grande cobertura publicitária e possibilidades de ganhos ilimitados. Rua Haddock Lobo, 303-B - das 14 às 18 horas.

Vendedores (as)

Precisa-se para produtos de grande aceitação junto ao público e comércio em geral com grande cobertura publicitária e possibilidades de ganhos ilimitados. Rua Haddock Lobo, 303-B - das 14 às 18 horas.

Vendedores

Grande Companhia de São Paulo, precisa para sua Filial da Guanabara. Exigimos experiência no ramo de Cosméticos. Av. Venezuela, 27 gr. 808/14, das 16 às 19 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma distribuidora de produtos alimentícios precisa para operar na zona sul de REPRESENTANTE AUTÔNOMA, que seja inscrita no CORE. EXIGÊNCIAS: 1 - Ser do sexo feminino; 2 - Boa apresentação. ENTREVISTAS: Av. Itacuna n.º 41 - Bonsucesso.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

Vendedores

Firma importadora precisa para trabalhar junto ao Comércio e Indústria, material importado de grande aceitação. Necessário ter inscrição no CORE. Comissão compensadora. Tratar Av. Presidente Vargas, 583 - s/919 - de 8 às 12 horas.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AERO 64 - Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/seg. e c/seg. Entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

AERO 62 - Superpovoado, todo novo, 1.300,00, 24 meses, 60 a 3.000, 61 a 3.000, 62 a 3.000, 63 a 3.000, 64 a 3.000, 65 a 3.000, 66 a 3.000, 67 a 3.000, 68 a 3.000, 69 a 3.000, 70 a 3.000, 71 a 3.000, 72 a 3.000, 73 a 3.000, 74 a 3.000, 75 a 3.000, 76 a 3.000, 77 a 3.000, 78 a 3.000, 79 a 3.000, 80 a 3.000, 81 a 3.000, 82 a 3.000, 83 a 3.000, 84 a 3.000, 85 a 3.000, 86 a 3.000, 87 a 3.000, 88 a 3.000, 89 a 3.000, 90 a 3.000, 91 a 3.000, 92 a 3.000, 93 a 3.000, 94 a 3.000, 95 a 3.000, 96 a 3.000, 97 a 3.000, 98 a 3.000, 99 a 3.000, 100 a 3.000, 101 a 3.000, 102 a 3.000, 103 a 3.000, 104 a 3.000, 105 a 3.000, 106 a 3.000, 107 a 3.000, 108 a 3.000, 109 a 3.000, 110 a 3.000, 111 a 3.000, 112 a 3.000, 113 a 3.000, 114 a 3.000, 115 a 3.000, 116 a 3.000, 117 a 3.000, 118 a 3.000, 119 a 3.000, 120 a 3.000, 121 a 3.000, 122 a 3.000, 123 a 3.000, 124 a 3.000, 125 a 3.000, 126 a 3.000, 127 a 3.000, 128 a 3.000, 129 a 3.000, 130 a 3.000, 131 a 3.000, 132 a 3.000, 133 a 3.000, 134 a 3.000, 135 a 3.000, 136 a 3.000, 137 a 3.000, 138 a 3.000, 139 a 3.000, 140 a 3.000, 141 a 3.000, 142 a 3.000, 143 a 3.000, 144 a 3.000, 145 a 3.000, 146 a 3.000, 147 a 3.000, 148 a 3.000, 149 a 3.000, 150 a 3.000, 151 a 3.000, 152 a 3.000, 153 a 3.000, 154 a 3.000, 155 a 3.000, 156 a 3.000, 157 a 3.000, 158 a 3.000, 159 a 3.000, 160 a 3.000, 161 a 3.000, 162 a 3.000, 163 a 3.000, 164 a 3.000, 165 a 3.000, 166 a 3.000, 167 a 3.000, 168 a 3.000, 169 a 3.000, 170 a 3.000, 171 a 3.000, 172 a 3.000, 173 a 3.000, 174 a 3.000, 175 a 3.000, 176 a 3.000, 177 a 3.000, 178 a 3.000, 179 a 3.000, 180 a 3.000, 181 a 3.000, 182 a 3.000, 183 a 3.000, 184 a 3.000, 185 a 3.000, 186 a 3.000, 187 a 3.000, 188 a 3.000, 189 a 3.000, 190 a 3.000, 191 a 3.000, 192 a 3.000, 193 a 3.000, 194 a 3.000, 195 a 3.000, 196 a 3.000, 197 a 3.000, 198 a 3.000, 199 a 3.000, 200 a 3.000, 201 a 3.000, 202 a 3.000, 203 a 3.000, 204 a 3.000, 205 a 3.000, 206 a 3.000, 207 a 3.000, 208 a 3.000, 209 a 3.000, 210 a 3.000, 211 a 3.000, 212 a 3.000, 213 a 3.000, 214 a 3.000, 215 a 3.000, 216 a 3.000, 217 a 3.000, 218 a 3.000, 219 a 3.000, 220 a 3.000, 221 a 3.000, 222 a 3.000, 223 a 3.000, 224 a 3.000, 225 a 3.000, 226 a 3.000, 227 a 3.000, 228 a 3.000, 229 a 3.000, 230 a 3.000, 231 a 3.000, 232 a 3.000, 233 a 3.000, 234 a 3.000, 235 a 3.000, 236 a 3.000, 237 a 3.000, 238 a 3.000, 239 a 3.000, 240 a 3.000, 241 a 3.000, 242 a 3.000, 243 a 3.000, 244 a 3.000, 245 a 3.000, 246 a 3.000, 247 a 3.000, 248 a 3.000, 249 a 3.000, 250 a 3.000, 251 a 3.000, 252 a 3.000, 253 a 3.000, 254 a 3.000, 255 a 3.000, 256 a 3.000, 257 a 3.000, 258 a 3.000, 259 a 3.000, 260 a 3.000, 261 a 3.000, 262 a 3.000, 263 a 3.000, 264 a 3.000, 265 a 3.000, 266 a 3.000, 267 a 3.000, 268 a 3.000, 269 a 3.000, 270 a 3.000, 271 a 3.000, 272 a 3.000, 273 a 3.000, 274 a 3.000, 275 a 3.000, 276 a 3.000, 277 a 3.000, 278 a 3.000, 279 a 3.000, 280 a 3.000, 281 a 3.000, 282 a 3.000, 283 a 3.000, 284 a 3.000, 285 a 3.000, 286 a 3.000, 287 a 3.000, 288 a 3.000, 289 a 3.000, 290 a 3.000, 291 a 3.000, 292 a 3.000, 293 a 3.000, 294 a 3.000, 295 a 3.000, 296 a 3.000, 297 a 3.000, 298 a 3.000, 299 a 3.000, 300 a 3.000, 301 a 3.000, 302 a 3.000, 303 a 3.000, 304 a 3.000, 305 a 3.000, 306 a 3.000, 307 a 3.000, 308 a 3.000, 309 a 3.000, 310 a 3.000, 311 a 3.000, 312 a 3.000, 313 a 3.000, 314 a 3.000, 315 a 3.000, 316 a 3.000, 317 a 3.000, 318 a 3.000, 319 a 3.000, 320 a 3.000, 321 a 3.000, 322 a 3.000, 323 a 3.000, 324 a 3.000, 325 a 3.000, 326 a 3.000, 327 a 3.000, 328 a 3.000, 329 a 3.000, 330 a 3.000, 331 a 3.000, 332 a 3.000, 333 a 3.000, 334 a 3.000, 335 a 3.000, 336 a 3.000, 337 a 3.000, 338 a 3.000, 339 a 3.000, 340 a 3.000, 341 a 3.000, 342 a 3.000, 343 a 3.000, 344 a 3.000, 345 a 3.000, 346 a 3.000, 347 a 3.000, 348 a 3.000, 349 a 3.000, 350 a 3.000, 351 a 3.000, 352 a 3.000, 353 a 3.000, 354 a 3.000, 355 a 3.000, 356 a 3.000, 357 a 3.000, 358 a 3.000, 359 a 3.000, 360 a 3.000, 361 a 3.000, 362 a 3.000, 363 a 3.000, 364 a 3.000, 365 a 3.000, 366 a 3.000, 367 a 3.000, 368 a 3.000, 369 a 3.000, 370 a 3.000, 371 a 3.000, 372 a 3.000, 373 a 3.000, 374 a 3.000, 375 a 3.000, 376 a 3.000, 377 a 3.000, 378 a 3.000, 379 a 3.000, 380 a 3.000, 381 a 3.000, 382 a 3.000, 383 a 3.000, 384 a 3.000, 385 a 3.000, 386 a 3.000, 387 a 3.000, 388 a 3.000, 389 a 3.000, 390 a 3.000, 391 a 3.000, 392 a 3.000, 393 a 3.000, 394 a 3.000, 395 a 3.000, 396 a 3.000, 397 a 3.000, 398 a 3.000, 399 a 3.000, 400 a 3.000, 401 a 3.000, 402 a 3.000, 403 a 3.000, 404 a 3.000, 405 a 3.000, 406 a 3.000, 407 a 3.000, 408 a 3.000, 409 a 3.000, 410 a 3.000, 411 a 3.000, 412 a 3.000, 413 a 3.000, 414 a 3.000, 415 a 3.000, 416 a 3.000, 417 a 3.000, 418 a 3.000, 419 a 3.000, 420 a 3.000, 421 a 3.000, 422 a 3.000, 423 a 3.000, 424 a 3.000, 425 a 3.000, 426 a 3.000, 427 a 3.000, 428 a 3.000, 429 a 3.000, 430 a 3.000, 431 a 3.000, 432 a 3.000, 433 a 3.000, 434 a 3.000, 435 a 3.000, 436 a 3.000, 437 a 3.000, 438 a 3.000, 439 a 3.000, 440 a 3.000, 441 a 3.000, 442 a 3.000, 443 a 3.000, 444 a 3.000, 445 a 3.000, 446 a 3.000, 447 a 3.000, 448 a 3.000, 449 a 3.000, 450 a 3.000, 451 a 3.000, 452 a 3.000, 453 a 3.000, 454 a 3.000, 455 a 3.000, 456 a 3.000, 457 a 3.000, 458 a 3.000, 459 a 3.000, 460 a 3.000, 461 a 3.000, 462 a 3.000, 463 a 3.000, 464 a 3.000, 465 a 3.000, 466 a 3.000, 467 a 3.000, 468 a 3.000, 469 a 3.000, 470 a 3.000, 471 a 3.000, 472 a 3.000, 473 a 3.000, 474 a 3.000, 475 a 3.000, 476 a 3.000, 477 a 3.000, 478 a 3.000, 479 a 3.000, 480 a 3.000, 481 a 3.000, 482 a 3.000, 483 a 3.000, 484 a 3.000, 485 a 3.000, 486 a 3.000, 487 a 3.000, 488 a 3.000, 489 a 3.000, 490 a 3.000, 491 a 3.000, 492 a 3.000, 493 a 3.000, 494 a 3.000, 495 a 3.000, 496 a 3.000, 497 a 3.000, 498 a 3.000, 499 a 3.000, 500 a 3.000, 501 a 3.000, 502 a 3.000, 503 a 3.000, 504 a 3.000, 505 a 3.000, 506 a 3.000, 507 a 3.000, 508 a 3.000, 509 a 3.000, 510 a 3.000, 511 a 3.000, 512 a 3.000, 513 a 3.000, 514 a 3.000, 515 a 3.000, 516 a 3.000, 517 a 3.000, 518 a 3.000, 519 a 3.000, 520 a 3.000, 521 a 3.000, 522 a 3.000, 523 a 3.000, 524 a 3.000, 525 a 3.000, 526 a 3.000, 527 a 3.000, 528 a 3.000, 529 a 3.000, 530 a 3.000, 531 a 3.000, 532 a 3.000, 533 a 3.000, 534 a 3.000, 535 a 3.000, 536 a 3.000, 537 a 3.000, 538 a 3.000, 539 a 3.000, 540 a 3.000, 541 a 3.000, 542 a 3.000, 543 a 3.000, 544 a 3.000, 545 a 3.000, 546 a 3.000, 547 a 3.000, 548 a 3.000, 549 a 3.000, 550 a 3.000, 551 a 3.000, 552 a 3.000, 553 a 3.000, 554 a 3.000, 555 a 3.000, 556 a 3.000, 557 a 3.000, 558 a 3.000, 559 a 3.000, 560 a 3.000, 561 a 3.000, 562 a 3.000, 563 a 3.000, 564 a 3.000, 565 a 3.000, 566 a 3.000, 567 a 3.000, 568 a 3.000, 569 a 3.000, 570 a 3.000, 571 a 3.000, 572 a 3.000, 573 a 3.000, 574 a 3.000, 575 a 3.000, 576 a 3.000, 577 a 3.000, 578 a 3.000, 579 a 3.000, 580 a 3.000, 581 a 3.000, 582 a 3.000, 583 a 3.000, 584 a 3.000, 585 a 3.000, 586 a 3.000, 587 a 3.000, 588 a 3.000, 589 a 3.000, 590 a 3.000, 591 a 3.000, 592 a 3.000, 593 a 3.000, 594 a 3.000, 595 a 3.000, 596 a 3.000, 597 a 3.000, 598 a 3.000, 599 a 3.000, 600 a 3.000, 601 a 3.000, 602 a 3.000, 603 a 3.000, 604 a 3.000, 605 a 3.000, 606 a 3.000, 607 a 3.000, 608 a 3.000, 609 a 3.000, 610 a 3.000, 611 a 3.000, 612 a 3.000, 613 a 3.000, 614 a 3.000, 615 a 3.000, 616 a 3.000, 617 a 3.000, 618 a 3.000, 619 a 3.000, 620 a 3.000, 621 a 3.000, 622 a 3.000, 623 a 3.000, 624 a 3.000, 625 a 3.000, 626 a 3.000, 627 a 3.000, 628 a 3.000, 629 a 3.000, 630 a 3.000, 631 a 3.000, 632 a 3.000, 633 a 3.000, 634 a 3.000, 635 a 3.000, 636 a 3.000, 637 a 3.000, 638 a 3.000, 639 a 3.000, 640 a 3.000, 641 a 3.000, 642 a 3.000, 643 a 3.000, 644 a 3.000, 645 a 3.000, 646 a 3.000, 647 a 3.000, 648 a 3.000, 649 a 3.000, 650 a 3.000, 651 a 3.000, 652 a 3.000, 653 a 3.000, 654 a 3.000, 655 a 3.000, 656 a 3.000, 657 a 3.000, 658 a 3.000, 659 a 3.000, 660 a 3.000, 661 a 3.000, 662 a 3.000, 663 a 3.000, 664 a 3.000, 665 a 3.000, 666 a 3.000, 667 a 3.000, 668 a 3.000, 669 a 3.000, 670 a 3.000, 671 a 3.000, 672 a 3.000, 673 a 3.000, 674 a 3.000, 675 a 3.000, 676 a 3.000, 677 a 3.000, 678 a 3.000, 679 a 3.000, 680 a 3.000, 681 a 3.000, 682 a 3.000, 683 a 3.000, 684 a 3.000, 685 a 3.000, 686 a 3.000, 687 a 3.000, 688 a 3.000, 689 a 3.000, 690 a 3.000, 691 a 3.000, 692 a 3.000, 693 a 3.000, 694 a 3.000, 695 a 3.000, 696 a 3.000, 697 a 3.000, 698 a 3.000, 699 a 3.000, 700 a 3.000, 701 a 3.000, 702 a 3.000, 703 a 3.000, 704 a 3.000, 705 a 3.000, 706 a 3.000, 707 a 3.000, 708 a 3.000, 709 a 3.000, 710 a 3.000, 711 a 3.000, 712 a 3.000, 713 a 3.000, 714 a 3.000, 715 a 3.000, 716 a 3.000, 717 a 3.000, 718 a 3.000, 719 a 3.000, 720 a 3.000, 721 a 3.000, 722 a 3.000, 723 a 3.000, 724 a 3.000, 725 a 3.000, 726 a 3.000, 727 a 3.000, 728 a 3.000, 729 a 3.000, 730 a 3.000, 731 a 3.000, 732 a 3.000, 733 a 3.000, 734 a 3.000, 735 a 3.000, 736 a 3.000, 737 a 3.000, 738 a 3.000, 739 a 3.000, 740 a 3.000, 741 a 3.000, 742 a 3.000, 743 a 3.000, 744 a 3.000, 745 a 3.000, 746 a 3.000, 747 a 3.000, 748 a 3.000, 749 a 3.000, 750 a 3.000, 751 a 3.000, 752 a 3.000, 753 a 3.000, 754 a 3.000, 755 a 3.000, 756 a 3.000, 757 a 3.000, 758 a 3.000, 759 a 3.000, 760 a 3.000, 761 a 3.000, 762 a 3.000, 763 a 3.000, 764 a 3.000, 765 a 3.000, 766 a 3.000, 767 a 3.000, 768 a 3.000, 769 a 3.000, 770 a 3.000, 771 a 3.000, 772 a 3.000, 773 a 3.000, 774 a 3.000, 775 a 3.000, 776 a 3.000, 777 a 3.000, 778 a 3.000, 779 a 3.000, 780 a 3.000, 781 a 3.000, 782 a 3.000, 783 a 3.000, 784 a 3.000, 785 a 3.000, 786 a 3.000, 787 a 3.000, 788 a 3.000, 789 a 3.000, 790 a 3.000, 791 a 3.000, 792 a 3.000, 793 a 3.000, 794 a 3.000, 795 a 3.000, 796 a 3.000, 797 a 3.000, 798 a 3.000, 799 a 3.000, 800 a 3.000, 801 a 3.000, 802 a 3.000, 803 a 3.000, 804 a 3.000, 805 a 3.000, 806 a 3.000, 807 a 3.000, 808 a 3.000, 809 a 3.000, 810 a 3.000, 811 a 3.000, 812 a 3.000, 813 a 3.000, 814 a 3.000, 815 a 3.000, 816 a 3.000, 817 a 3.000, 818 a 3.000, 819 a 3.000, 820 a 3.000, 821 a 3.000, 822 a 3.000, 823 a 3.000, 824 a 3.000, 825 a 3.000, 826 a 3.000, 827 a 3.000, 828 a 3.000, 829 a 3.000, 830 a 3.000, 831 a 3.000, 832 a 3.000, 833 a 3.000, 834 a 3.000, 835 a 3.000, 836 a 3.000, 837 a 3.000, 838 a 3.000, 839 a 3.000, 840 a 3.000, 841 a 3.000, 842 a 3.000, 843 a 3.000, 844 a 3.000, 845 a 3.000, 846 a 3.000, 847 a 3.000, 848 a 3.000, 849 a 3.000, 850 a 3.000, 851 a 3.000, 852 a 3.000, 853 a 3.000, 854 a 3.000, 855 a 3.000, 856 a 3.000, 857 a 3.000, 858 a 3.000, 859 a 3.000, 860 a 3.000, 861 a 3.000, 862 a 3.000, 863 a 3.000, 864 a 3.000, 865 a 3.000, 866 a 3.000, 867 a 3.000, 868 a 3.000, 869 a 3.000, 870 a 3.000, 871 a 3.000, 872 a 3.000, 873 a 3.000, 874 a 3.000, 875 a 3.

(B) 202. Tel.: 54-1316.

NCr\$ 500,00 sob garantia de

Joaquim. — Aluguel com meta-
tombro, reserve seu lug
45-1856 ou 45-0232 ou

R. Uruguai, 234. [bém compre, vando e troco. [Lindoro. Av. Brasil, 6.643